Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13.607

Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos: Cr$ 300 ou Ncr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 400 ou NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 500 ou NCr$0,50

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO: Bom, com nebulosidade. Instabilidade ao anoitecer

TEMPERATURA: Elevada durante o dia declinando à noite

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM

Penha	30.4—22.3	B. de Corumbá	31.4—21.5
Laranjeiras	29.5—23.2	P. Quinze	28.5—23.2
Jacarepaguá	33.0—22.9	J. Botânico	29.6—21.2
E. de Dentro	31.6—	S. Geográfico	30.2—22.8
Bangu	33.2—22.7	A. B. Vista	30.0—19.9

RIO DE JANEIRO — 6ª-feira, 31 de Março de 1967

Renda Subirá na Linha de Paulo VI

Cravo Dirá a Que Vem

O sr. Enaldo Cravo Peixoto assumirá, quarta-feira, às 16 horas, o comando da SUNAB. O nôvo titular já estêve, ontem, com o sr. Guilherme Borghof, colhendo informações e procurando tomar o pulso do órgão controlador de preços. Na ocasião, mostrou ser a favor da livre iniciativa, controlando o sistema de produção, distribuição e circulação de mercadorias. Segunda-feira, o antigo secretário de Turismo tem encontro com o marechal Costa e Silva e o ministro Ivo Arzua, para então dizer bem claro «a que vem». Vai a Brasília para conferir seu programa com o pensamento dos altos escalões em matéria de alimentos e preços.

Excedente Sai à Rua

O Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro aprovou um voto de aplauso ao marechal Costa e Silva. «Em tão poucos dias de govêrno já mostrou o que pode e o que pretende fazer pela educação», frisou o reitor. Os alunos vão fazer uma passeata pelas ruas para homenagear o «marechal da Educação» e o ministro Tarso Dutra. O convênio teve um dos seus itens alterados, mas a idéia central permaneceu. Mas não é só homenagem que espera o ministro da Educação: um grupo de pais de candidatos de Arquitetura vai reclamar vagas, embora os filhos não tenham ficado como excedentes. **Leia no «Diário Escolar».**

O «DN» revela, hoje, tudo sôbre o impôsto de renda: as instruções para o preenchimento das declarações e a função do tributo, em escala social. Assinalou o sr. Orlando Travancas que «o impôsto de renda deixou de ser, apenas, um instrumento fiscal para funcionar como poderoso meio de desenvolvimento». Informou que a arrecadação serviu para equilibrar o deficit orçamentário, pois cresceu, entre 63 e 66, em NCr$ 2.750 bilhões. O diretor do Departamento do Impôsto de Renda afirmou, ainda, que a ação fiscal, agora, situa-se na linha demarcada por Paulo VI, segundo o qual «os homens precisam de compreensão para que o mundo não sofra a fome e a miséria». Dentro dêsse espírito, mencionou a aplicação dos recursos no setor de habitação e a redução tributária aos compradores de ações que, estimulando os meios de produção, preparam melhores condições e promovem novos empregos para a coletividade. Confirmou, mais uma vez, que se vai elevar para NCr$ 400,00 mensais, o teto de isenção, modificando os percentuais, nos níveis superiores. «DN» dá tudo também sôbre declarações de renda, até com exemplos. **Página 3.**

PEDIDO FOI DE EMPRESÁRIOS

Delfim Poderá Mudar Normas da Duplicata

Página 7

União à Vista é Lacerda Com Costa e Silva

O desenvolvimento da tese da **União Nacional** pode levar a um desfecho inesperado, a sua concretização com o apoio dos srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek ao marechal Costa e Silva. O primeiro passo — convite do presidente da República ao senador Oscar Passos para acompanhá-lo a Punta del Este — já causou efeito. Foi um **divisor de águas**, na oposição, dividida, agora, entre os **fisiológicos** — a linha das raposas pessedistas e do bacharelismo udenista —, os independentes — ao estilo Jânio Quadros — e os radicais, descendentes diretos do petebismo. A superação do impasse leva a conchavos sigilosos e perspectivas de um final espetacular: o sr. Juscelino Kubitschek voltaria para dar nova visão do Brasil, na reunião de cúpula, ou o sr. Carlos Lacerda seria feito nosso representante na ONU, outra forma de diluir a **Frente Ampla**, levando seus adeptos à **União Nacional**. «Notas Políticas», **4ª página**.

Missão Era Mina

Contrabando Terá Guerra

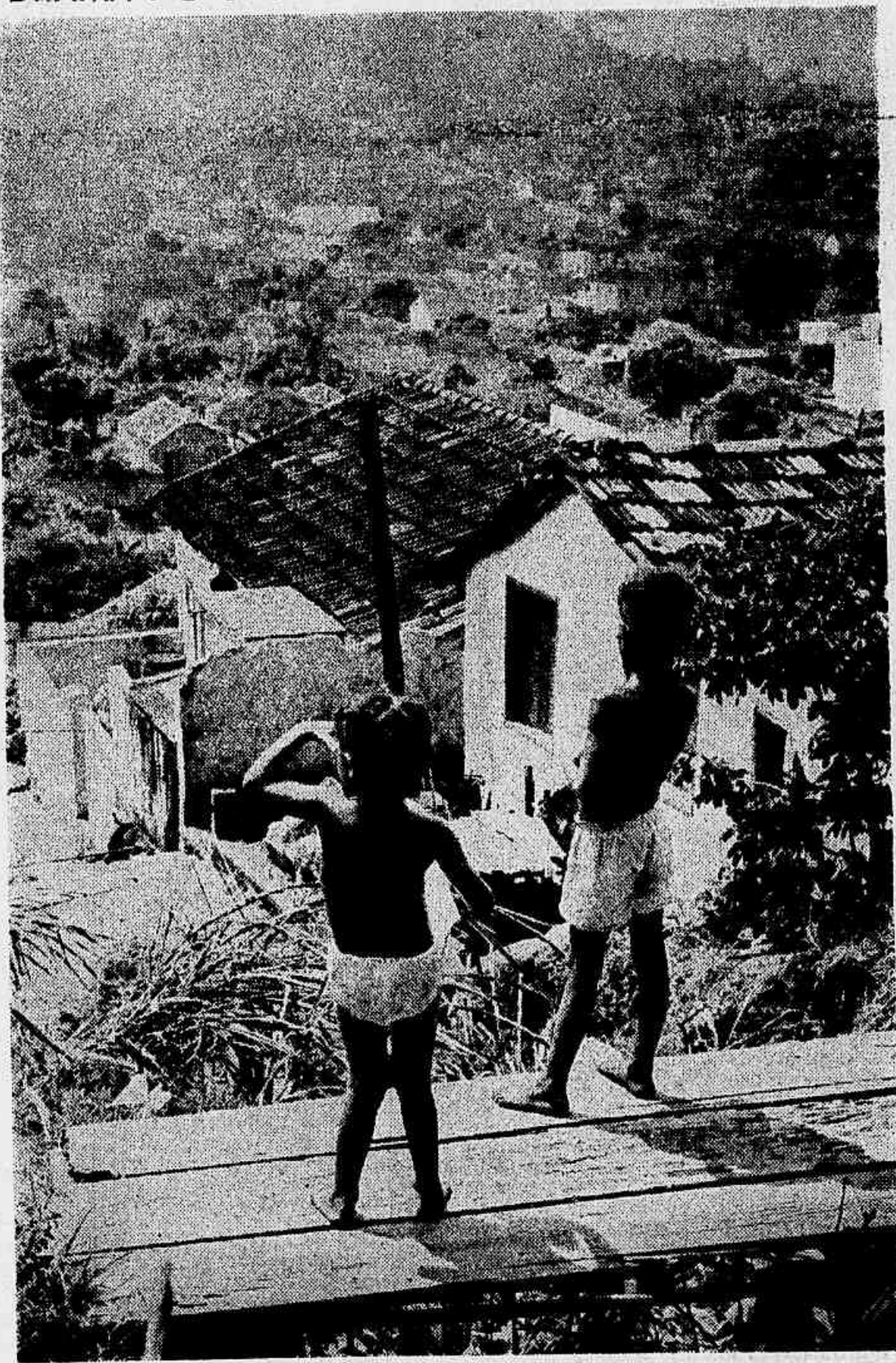
O general Albuquerque Lima vai declarar guerra, implacàvelmente, ao contrabando, principalmente o de minérios: é o que informa Ibrahim Sued. Revela, ainda, que o govêrno dispõe de farta documentação sôbre o modo de agir dos infratores. No Norte e Nordeste do país, os contrabandistas atuam sob a capa de falsas «missões religiosas»: as facilidades vão acabar.

Um Marido Como Rato

A Associação Cristã Feminina iniciou, ontem, um curso para môça que vai casar. A sra. Diva Moura apresentou nôvo método para conseguir marido, com temário que inclui rato, ratoeira, instituição social e companheirismo. **Página 6**

Beltrão é Elogiado

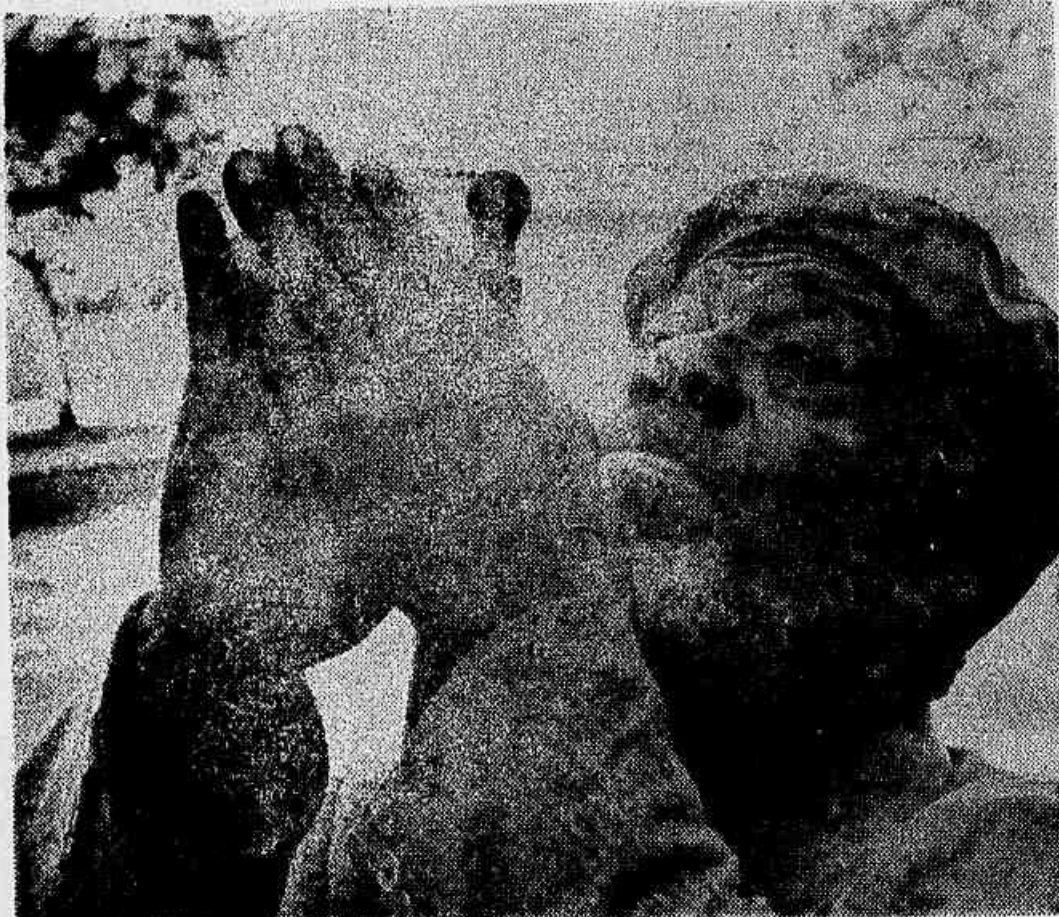
O marechal Castelo Branco, de «smoking» com colête, compareceu a um jantar e ficou até as 2h30m, porque não queria sair antes de Gudin. É o que Ibrahim Sued informa, revelando que ouviu elogio a Hélio Beltrão. **Página 6**

DRAMA DO URUBU JÁ ACABOU

Lá em baixo, os móveis dos barracos do morro do Urubu vão entrando nos caminhões e as crianças olham, indiferentes ao drama dos pais, que não queriam sair dali por não saberem onde iriam morar. Mas foram embora, porque tiveram a promessa: vão ganhar terreno para reconstruir seus barracos. **Página 2**

SILVEIRA PARA 17 PAÍSES:

Brasil Não Abre Mão em Matéria Nuclear

Página 5

AO DEUS DESCONHECIDO

O lado cruel denunciado pelo Papa na condição humana: produto da fome e da miséria, o mendigo da praça Paris não sabe quem é Paulo VI, nem tem idéia do que seja uma Encíclica. Reza para um Deus desconhecido. Nêle crê, mas nada espera de ninguém. Mas a **Populorum Progressio** também é para êle. E, ao saber, disse que, sendo assim, «êsse Papa me alegrou». **Página 6**

Funcionário Lubrificado

O sr. Belmiro Siqueira tomou posse, ontem, na presidência do Departamento Administrativo do Pessoal Civil — o extinto DASP —, afirmando que, «antes de lubrificar a máquina administrativa, é preciso lubrificar o funcionário». Disse, ainda, que, sem o apoio dos servidores, sua missão fracassaria e citou a necessidade de maior produtividade e melhores salários. **Página 12.**

Nazaré: Mais 8 Mil na Rua

O sr. José Nazaré Teixeira Dias, ante os protestos do funcionalismo, afirmou, ontem, ao transmitir a presidência do INPS ao sr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira, que mais 8 mil servidores podiam ser dispensados sem fazer falta. Os interinos contra-atacaram, afirmando que as demissões só eairam porque o ex-presidente considerava irregular a situação dos interinos, mas sem base legal. **Página 12.**

Kennedy Deu Outra Morte

Mais um mistério, mais uma vítima no caso Kennedy: foi a vez do pilôto e advogado George Piazza. Viajava num DC-8 da Delta Airlines, em vôo de treinamento, que se chocou com um **motel**, 4 minutos após decolar. Mais 17 pessoas morreram, inclusive oito môças estudantes. Piazza fôra assistente do procurador Jim Garrison e defendia o pilôto James Lewallen, também envolvido no mistério Kennedy. **Página 9**

Revolução é Relembrada

Há 3 anos, iniciava-se o ciclo revolucionário. Era a nova fase, que o Brasil vive, agora, em segunda etapa. O aniversário da Revolução será comemorado, hoje, com um espírito que o general Lira Tavares definiu como o da defesa da democracia e a promoção do homem brasileiro. O movimento de 31 de março continua: com Costa e Silva atinge a sua dimensão constitucional.

Cachambi no Meio de Lixo e Buraco

Os móveis desceram o morro na c abeça até os caminhões lá embaixo.

As enchentes levaram o calçamento e deixaram um lago de águas poluídas, onde as crianças brincam alheias ao perigo do afogamento e das doenças endêmicas

Morar é o grande problema do carioca, que depois das enchentes do ano passado, sentindo-se inseguro e temeroso, passou a ser acometido da estranha e insólita litofobia, que é o mêdo da pedra rolar, e já não sabe se, ao voltar para casa, irá encontrar em paz seus filhos e sua mulher.

Vem agora o caso do Conjunto Residencial do IAPC, em Cachambi, com os esgotos entupidos, ratos nos depósitos de lixo que não é recolhido, além de um bueiro que quase impede a entrada da Escola Manuel Bonfim, onde a qualquer hora poderá ocorrer um afogamento, em sua profundidade de quase um metro e meio.

ATENÇÃO

Os moradores de diversos bairros e conjuntos residenciais, como êste de Cachambi, fizeram questão de insistir junto à reportagem para que alertássemos as autoridades sôbre a grave situação: morar no Rio está passando a ser uma aventura e só alta agora o surto de epidemias para completar o ciclo de grandes tragédias, já que até tremor de terra, passamos a sofrer.

Para êles, nenhuma alusão a «pé-frio» é válida, se não fôr seguida de um apêlo de alerta contra as pedras que rolam dos morros, as enchentes, os desmoronamentos, a falta completa de higiene que grassa em diversos recantos da cidade.

DESCONJUNTADO

O conjunto residencial do IAPC, no Cachambi, está, realmente, desconjuntado-se. Além dos prédios serem velhos e de a água infiltrar-se tranqüilamente nas suas paredes, há o descaso das autoridades quanto à higiene local, visto que o sistema de esgotos está inteiramente imprestável e os depósitos de lixo encontram-se em um estado insuportável, exalando terrível mau cheiro e fazendo escapulir enormes ratos que a Saúde Pública faz questão de manter vivos, ignorando totalmente o local.

DESPOLICIAMENTO

Ninguém consegue ver um guarda ou autoridade policial neste conjunto por uma razão muito simples: êles não vão lá. O despoliciamento é tão flagrante quanto a sucessão de assaltos, alguns à luz do dia, que acontecem nas redondezas, cobertos pela mais completa impunidade. Muitas famílias passaram a não sair de casa à noite, para evitar serem assaltadas, embora ficando em casa, tenham que suportar o mau cheiro que ronda os apartamentos.

UM GRANDE BUEIRO

Imaginemos um bueiro onde, pelo seu tamanho, pudéssemos mergulhar sem mêdo de rachar a cabeça: assim é o monumental buraco que a rua Araque ostenta bem em frente à Escola Manuel Bonfim, buraco que já faz parte da história dos meninos do colégio e que tornam em privilégio o confôrto de terem tanta água à sua disposição, tão perto da escola. Um dêles, Jorge Luís Pacheco, conta a história de uma professora que, ao ver cair a chave de seu carro no bueiro, teve de pagar a um garôto que, «à la Mike Nelson», explorou o local até atingir o seu intento.

Tudo isto acontece no conjunto residencial do IAPC no Cachambi, onde cêrca de três mil famílias vivem o drama diário e permanente de morar em local condenado por todos os princípios da civilização.

MORADORES DEIXAM O URUBU COM PROMESSA DE RECEBERÊM TERRA

A ADMINISTRAÇÃO regional do Méier concluiu ontem a mudança das 60 famílias restantes do morro do Urubu, cuja acomodação de terras, constatada pelo Instituto de Geotécnica, fêz surgiram fendas e fissuras no solo, que desliza a cada dia, provocando desmoronamento de várias residências, já desocupadas.

A mudança se fêz pacìficamente, pois o administrador regional Wilmar Pelis, assegurou aos favelados já haver conseguido uma área, dentro da região, na qual poderão reconstruir seus barracos, cuja madeira é transportada pelos caminhões estaduais, enquanto os proprietários de casas receberão auxílio da COPEG.

PM NA MUDANÇA

Há quase uma semana, os funcionários da administração do Méier tentavam convencer as famílias a mudarem-se, tendo algumas delas oposto resistência. Ontem, encerrado o prazo para mudança, o administrador Wilmar Pelis chegou ao Urubu, acompanhado de 20 oficiais administrativos, igual números de soldados da PM, 8 funcionários da administração e a assistente social Carmem Viana.

O efeito psicológico causado pela presença da polícia sustou qualquer contratempo entre moradores e autoridades. O administrador afirmou aos favelados já ter arranjado área para reconstrução dos barracos, a partir de têrça-feira, quando deverão procurar dona Carmem, na administração, a fim de receberem seus lotes. Os barracos do Urubu serão desmontados, e a maneira, transportada pelos caminhões do Estado, servirá para seu remonte no local destinado pelo administrador.

MISTÉRIO

Êste, indagado pelos jornalistas onde seria realizado o remonte de barracos, lamentou não poder informar, a não ser têrça-feira, porque "se eu disse agora, gente de outras favelas ocuparão o lugar e os moradores do Urubu ficarão na rua". Com efeito, favelados de Nova Brasília vêm procurando dona Carmem Viana, desejosos em construir seus barracos na área destinada aos habitantes do Urubu.

A maioria dos ocupantes das 20 residências ontem desocupadas irão para a casa deparentes. Outros, serão transferidos para os galpões da Fazenda Modêlo ou para o Albergue João XXIII. Segundo o administrador Wilmar Pelis, os proprietários de casas, receberão financiamento da COPEG e da COHAB, para construir outras aonde quiserem.

DECLIVE

Algumas das residências desocupadas estão com rachaduras nas paredes, devido à acomodação de terras do Urubu, desde as últimas chuvas. Essa acomodação, nas palavras dos engenheiros, prossegue cada vez mais, e, em breve, novas fendas serão abertas no solo.

Os barracos, todos construídos em declive, localizam-se nos fundos das residências. Assim, à primeira vista, o que parece ser apenas uma casa, é, na verdade, a mais alta e uma série. Abaixo, nos fundos, vêm uma sucessão de barracos e quartos de madeira e taipa. Quase todos têm apenas uma janela.

PROBLEMAS

O que os moradores do Urubu desejam do administrador é que êste lhes forneça caminhões, diàriamente, a fim de que possam desmontar seus barracos. Alguns, como o camelô Davi Antunes Vieira, estão desempregados e com filhos menores. Davi, por exemplo, tem, além da mulher, dois meninos de 8 e 2 anos, e uma garôta de 3 meses, que apresenta sinais de desnutrição evidente e requer cuidados médicos urgentes.

Por isso, êle declarou:

— Quero um lugar para morar e um emprêgo, o quanto antes.

O mais resistente à mudança foi o biscateiro Antônio dos Santos, de profissão padeiro, e ora desempregado:

— Só vou sair porque me prometem lugar. Tenho três filhos, e não quero vê-los na rua.

MÓVEIS

À proporção que os funcionários da administração desocupavam os barracos, desciam o morro, carregando colchões, armários, vasos de planta e utensílios domésticos. Embaixo, esperavam os 8 caminhões da SUTEP, que transportavam os móveis para os diversos locais, ou para os depósitos públicos. Nas casas situadas ao pé da favela, existem rachaduras. O número 189, por exemplo, teve a parede de entrada rachada ao meio.

Indiferente a tudo e sem copreenderem o drama dos pais, as crianças da favela do Urubu, estão contentes com o movimento.

— Já penso? — disse uma delas ao ver o fotógrafo — Vou sair no jornal e andar de caminhão. Legal.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Catumbi Gritou: Querem Arrasar o Nosso Povo

Centenas de moradores do Catumbi compareceram, ontem, à Assembléia Legislativa para entregar ao presidente daquela Casa um memorial contendo denúncias contra a CEPE-1 — órgão do Govêrno Estadual, referentes aos planos de execução da **Cidade Nova** naquele bairro.

Alega a Comissão dos Moradores de Catumbi no documento que o govêrno pretende mesmo é «arrasar com a população daquela zona, porque a medida só visa mesmo é favorecer as grandes companhias imobiliárias e os especuladores de terrenos».

CONVOCAÇÃO

Por outro lado, a convocação do secretário de govêrno para falar sôbre a aplicação da lei nº 1.236/67, que dispõe sôbre a urbanização do bairro do Catumbi e adjacências, assim como sôbre o Decreto nº N 575 e a respeito de todos os planos da CEPE-1, para os próximos 3 anos, já foi requerida pelo deputado Geraldo Monerat (ARENA). Ficará por conta do sr. Humberto Braga a data de seu comparecimento à Assembléia Legislativa.

ESCANDALOS

«Fatos estarrecedores, verificados na órbita da Secretaria de Viação e do Departamento de Estradas de Rodagem», foram denunciados pelo deputado Geraldo Monerat (ARENA), que os atribuiu ao desgovêrno reinante no Estado. Informou que, conforme investigação a que se dedicou pessoalmente, firmas empreiteiras, macomunadas com engenheiros que fiscalizam obras, receberam verbas destinadas ao calçamento de ruas, sem promoverem qualquer parcela de serviço.

HOMENAGEM

Funcionários de tôdas as categorias, diretores, chefe de Seção, jornalistas e deputados estão promovendo uma homenagem aos deputados Levi Neves (MDB) e Lígia Lessa Bastos (ARENA), que completam 20 anos, ininterruptos, de representação popular no Estado.

ARQUITETURA

A criação e funcionamento de uma Faculdade de Arquitetura na Universidade do Estado foi sugerida pelo deputado Frederico Trota (MDB), que justificou o pedido com o fato de só existirem em todo o país apenas três estabelecimentos de ensino superior dêste gênero.

MANTA: O TREM É PARA SERVIR SEM VISAR LUCRO

O general Antônio Adolfo Manta afirmou, ontem, ao empossar-se na presidência da Rêde Ferroviária Federal S.A., que se acusam as ferrovias de serem deficitárias, mas que em quase todos os países o sistema ferroviário o é porque se trata de um serviço público que existe para servir à nação e não para visar lucros diretos.

E, defendendo seus novos subordinados, o general Manta declarou que «é o momento de se dizer que ao ferroviário não cabe a culpa de terem sido as ferrovias relegadas a um segundo plano pela irresponsabilidade e falta de visão de alguns, que tinham por missão bem conduzir esta grande nação ao seu glorioso destino».

TRANSMISSÃO

O ato de posse do general Antônio Adolfo Manta na RFFSA, foi presidido pelo ministro Mário Andreazza, dos Transportes, com a presença de autoridades civis e militares, deputados, os ex-ministros Sílvio Heck e Hélio de Almeida, além de grande número de funcionários. Após a leitura dos decretos de exoneração do coronel Hélio Bento de Oliveira e de nomeação do general Antônio Manta, falou o ministro Mário Andreazza, que agradeceu os serviços prestados pelo coronel Bento e desejou feliz êxito na nova comissão ao general Manta.

BALANÇO E APOIO

A seguir, falou o coronel Hélio Bento de Oliveira que fêz um balanço de suas atividades durante os três anos que ali exerceu o mandato.

Seguiu-se o general Manta que afirmou ser «êste momento para nós de grande significação, traduzida em humildade diante da missão que nos foi dada; preocupação em bem servir à Pátria; honra pela confiança com que nos distinguiu o nôvo govêrno que se inicia no Brasil, sob o signo da Esperança. A Rêde já iniciou uma nova era de franca recuperação: resta-nos procurar aumentar a aceleração obtida. Compreendo o drama em que vive o ferroviário brasileiro, vendo seu sistema de transporte ser alvo das mais acerbas críticas, algumas delas justas, outras fruto da incompreensão e da falta de conhecimento do problema».

DIRETORIA

A nova diretoria da RFFSA ficou assim constituída: presidente — general Antônio Adolfo Manta; diretores — engenheiros Lafaiete de Castro Ferreira Bandeira, Geraldo Soares de Albergaria, Manuel de Azevedo Leão e Oton de Araújo Lima, êstes reconduzidos, sendo eleitos ainda diretores o engenheiro Luís Alberto Nastari, que ocupava o cargo de chefe do gabinete da presidência da Rêde, e o coronel Valdo Sete de Albuquerque, que vinha exercendo o cargo de Superintendente da Rêde Ferroviária do Nordeste com sede em Recife.

Costa e Silva já Pediu Para Sair do Brasil

O presidente Costa e Silva enviou mensagem ao Congresso, acompanhada de exposição de motivos do ministro das Relações Exteriores, solicitando autorização para ausentar-se do país a fim de participar da reunião de chefes de Estado americanos, a realizar-se em Punta del Este, no Uruguai de 12 a 14 de abril próximo.

E' a seguinte a íntegra da exposição de motivos do chanceler Magalhães Pinto:

«A s. exa. o sr. marechal Artur da Costa e Silva, presidente da República.

Como é do conhecimento de v. exa., deverá realizar-se em Punta del Este, República Oriental do Uruguai, de 12 a 14 de abril do corrente ano, a reunião de chefes de Estado americanos, convocada pela Organização dos Estados Americanos.

Encontram-se em fase adiantada os trabalhos preparatórios da citada reunião, cujo projeto de temário elaborado pelos chanceleres dos países americanos, durante o segundo período de sessões da XI Reunião de Consulta, realizada em Buenos Aires, em fevereiro último, e revisto pelos representantes especiais dos governos, reunidos em Montevidéu, de 13 a 26 de março do corrente ano, incluiu primordialmente a discussão dos seguintes temas:

I — A integração econômica e o desenvolvimento da América Latina; II — A ação multinacional para projetos de infra-estrutura; III — Medidas para melhorar as condições do comércio internacional da América Latina; IV — Modernização da vida rural e aumento da produtividade agropecuária, principalmente de alimentos; V — Desenvolvimento educacional, tecnológico e científico e intensificação dos programas de saúde; VI — Eliminação de despesas militares desnecessárias.

Nessas condições, e tendo em vista sua participação pessoal na aludida Reunião, submeto à alta consideração de v. exa. o anexo projeto de mensagem a ser dirigido ao Congresso Nacional, para que êste, de acôrdo com o preceito constitucional, conceda a necessária autorização para que v. exa. possa ausentar-se do país.

Aproveito a oportunidade para renovar a v. exa., sr. presidente, os protestos do meu mais profundo respeito».

III Congresso Europeu de Neurocirurgia

Como representante do Brasil no III Congresso Europeu de Neuhocirurgia, viajará para Madrid, cidade-sede do conclave, em início de abril, o médico e cirurgião dr. Paulo Neiva, atual responsável pelo Setor de Neurocirurgia do Hospital Miguel Couto, da Guanabara.

O dr. Paulo Neiva, que é autor de vários estudos sôbre sua especialidade, divulgados em publicações médicas, apresentará no III CEN um trabalho intitulado «Traumatismo Cranioencefálicos», já registrado pelo conclave, e que se baseia em 153 casos tratados no Hospital Miguel Couto.

Estado Espera Até 17 Horas: Depois só Multa

ENCERRA-SE, às 17 horas de hoje, nas vinte e duas Coletorias da Secretaria de Finanças, o prazo para pagamento anual do Impôsto sôbre Serviços para todos os profissionais autônomos (não assalariados) do Estado.

O valor do impôsto varia de NCr$ 24,00 a NCr$ 60,00 por ano, de acôrdo com a atividade profissional exercida e a falta de pagamento implicará na multa de NCr$ 50.00, por mês ou fração de mês.

PRESTAÇAO DE SERVIÇOS

O nôvo Impôsto substitui, através da Reforma Tributária, o antigo Impôsto de Indústrias e Profissões.

Incide sôbre tôda e qualquer prestação de serviços, seja por emprêsa ou profissionais autônomos (não assalariados). A rigor, quem não fôr contribuinte do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias e prestar qualquer tipo de serviço remunerado, trabalhando por conta própria, é contribuinte do Impôsto sôbre Serviços, devendo, por isso, inscrever-se no Cadastro Fiscal da Secretaria de Finanças, localizado na rua Santa Luzia, 11. De posse do cartão de inscrição, o contribuinte poderá adquirir sua guia de recolhimento do impôsto em qualquer papelaria e, após preenchê-la, pagar o impôsto em uma das Coletorias estaduais.

SONEGAÇAO PUNIDA

Enquanto as emprêsas têm o Impôsto sôbre Serviços calculado na base de 5% de sua receita, devendo recolhê-lo entre os dias 1º e 10 de cada mês subseqüente ao vencido, os profissionais autônomos pagam uma taxa anual fixa de NCr$ 24,00 a NCr$ 60,00, de acôrdo com a atividade exercida, devendo recolher o tributo até o dia 31 de março.

O sr. Heitor Brandon Schiller informou que o seu Departamento estimou em 60 mil o número de profissionais autônomos no Estado. Pouco mais de 15 mil, no entanto, regularizaram sua situação, inscrevendo-se no Cadastro Fiscal da Secretaria de Finanças. O Departamento do Impôsto sôbre Serviços conta com Assessoria Jurídica, Serviço de Análise e seis Inspetorias, estruturadas por atividades. A uma delas cabe o cadastramento de todos os profissionais liberais, corretores e profissionais autônomos. Esta Inspetoria vai iniciar, no segundo se-

(Conclui na 8ª página)

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação)

ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 — (Rêde interna)

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja. Tels.: 32-9596 — 32-0038 — .... 32-2675 — 32-6103.

RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS INFORMAÇÕES ETC

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, sala 2.

CASCADURA — Av. Suburbana, 10 002, sala 315.

COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.

CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 1 — Tel.: 42-2910.

CENTRO — Rua da Carioca, 62/64 Tel.: 22-6630.

GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.

MEIER — Rua Constância Barbosa, 132-C. Tel.: ...... 29-8861.

TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E. (Galeria Caruso). Tel.: 48-0685.

PENHA — Av. Brás de Pina, 59 — s/201-202. Tel.: .... 30-8874.

SUCURSAIS

São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54, 7º andar — Conj 8. Tels.: 43-7060 — 33-1254.

Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar, gr. 804. Tel.: 44-44

Brasília — Av. W-3, quadra 16, casa 66. Tel.. 0678

Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 404.

Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1855.

Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 862, sala 901. Tel.: 42-13.

Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1408.

TRAVANCAS DIZ O QUE FAZ DO IMPÔSTO

RENDA GERA DESENVOLVIMENTO

«O impôsto de renda deixou de ser, apenas, um instrumento fiscal para ...cional como poderoso meio de desenvolvimento econômico», disse, ontem, o sr. Orlando Travancas, acrescentando que «a arrecadação, para 67, atingirá a mais de NCr$ 2 bilhões».

Após dar explicações sôbre as declarações de renda, que o «DN» publica na íntegra, acentuou que o «deficit orçamentário do país foi equilibrado, unicamente, pelo recolhimento do tributo, que cresceu, de 63-66, em NCr$ 2.750 bilhões».

RECEITA

O sr. Orlando Travancas afirmou que a política econômico-financeira do govêrno possibilitou o aumento de arrecadação do impôsto, o que veio, de certa forma, elevar a receita do país, tendo em vista que, em 63, a renda ... de NCr$ 250 milhões, chegando, em 66, a NCr$ 2 bilhões. Mesmo com a depreciação da moeda, podemos assinalar que o tributo é a gazua que abre todas as portas.

BENEFÍCIOS

Elogiando a encíclica de Paulo VI segundo a qual «os homens precisam de compreensão para que o mundo não ... de fome e de miséria», o diretor do Departamento do Impôsto de Renda lembrou que «até no setor de habitação, foi aplicado o dinheiro, sem contar com a oportunidade oferecida, recentemente, de redução do tributo para a compra de ações».

TETOS

Confirmou, ainda, que os técnicos do Ministério da Fazenda estão estudando um nôvo esquema, visando aumentar para NCr$ 400,00 o teto de desconto do impôsto na fonte, e, ao mesmo tempo, fixar outros níveis, nos rendimentos superiores.

Lembrou o sr. Orlando Travancas que a tabela anterior de pagamento do tributo, de acôrdo com a Ordem de Serviço 13-66, era a seguinte:

0	177,00	isento	——
178,00	355,00	3%	5.310
356,00	639,00	5%	12.410
640,00	923,00	8%	31.580
924,00	1.420,00	10%	50.040
acima	1.420,00	12%	78.440

INSTRUÇÕES

O «Diário de Notícias» publica, hoje, as instruções para as declarações do impôsto de renda das pessoas físicas, tendo por base o ano de 66. Assim, estão sujeitas ao tributo os que:

a) receberam rendimentos de trabalho assalariado (cédula C) superiores a NCr$ 10.735,00 (anual);

b) receberam rendimentos do trabalho assalariado e de outras categorias (juros, aluguéis, lucros, etc.), superiores no total a NCr$ 2.130,00 (anual), desde que os de outras categorias excedam a 3% do assalariado;

c) receberam rendimentos do trabalho assalariado de mais de uma fonte pagadora, superiores no total a NCr$ 2.130,00 (anual), desde que não tenham sofrido o desconto do impôsto **em qualquer das fontes;**

b) receberam rendimentos do tra- de outras categorias (juros em geral, aluguéis e correlatos, lucros e dividendos, propriedades agrícolas, etc., cédulas A, B, D, E, F, G e H) superiores no total a NCr$ 2.130,00 (anual).

EXEMPLOS

(Soma dos rendimentos percebidos durante o ano de 1966)

FAZ DECLARAÇÃO	NÃO FAZ DECLARAÇÃO
NCr$ 10.736,00 — exclusivamente salários (houve desconto IR na fonte).	a) NCr$ 10.735,00 — exclusivamente salários (houve desconto IR na fonte).
exemplo nº 1: NCr$ 2.068,93 — salários; NCr$ 62,07 — aluguéis (superior a 3% dos salários); NCr$ 2.131,00	b) exemplo nº 1: NCr$ 2.070,00 — salários; NCr$ 61,00 — aluguéis (igual ou não excedente a 3% dos salários); NCr$ 2.131,00
exemplo nº 2: NCr$ 10.735,00 — salários; NCr$ 323,00 — juros e aluguéis (excedem a 3% dos salários); NCr$ 11.058,00	b) exemplo nº 2: NCr$ 10.735,00 — salários; NCr$ 322,00 — juros e aluguéis (não excedem a 3% dos salários); NCr$ 11.057,00

FAZ DECLARAÇÃO	NÃO FAZ DECLARAÇÃO
NCr$ 2.000,00 — salários (fonte X); NCr$ 131,00 — salários (fonte Y); NCr$ 2.131,00 — não sofreu desconto do I. Renda na fonte pagadora «Y».	c) NCr$ 9.600,00 — salários (fonte X); NCr$ 1.135,00 — salários (fonte Y); NCr$ 10.735,00 — sofreu desconto do I. Renda nas duas fontes pagadoras.
NCr$ 1.704,00 — aluguéis; NCr$ 71,00 — juros; NCr$ 356,00 — dividendos; NCr$ 2.131,00	d) NCr$ 1.704,00 — aluguéis; NCr$ 71,00 — juros; NCr$ 355,00 — dividendos; NCr$ 2.130,00

ROTEIRO

Damos, a seguir, um roteiro, com explicações, além das constantes em cada página, de modo a facilitar o preenchimento dos diversos itens. A citação de páginas, se refere às do formulário «declarações de rendimentos».

PÁGINA 1

No formulário «declaração de rendimentos», preencha, inicialmente, seus dados pessoais, nomes, grau de parentesco e dados relativos aos seus dependentes.

PÁGINA 2

Discrimine todos os seus rendimentos ..., classificando-os por cédulas, conforme demonstração abaixo:

«A» — juros de títulos da dívida pública (artigo 40 do Regulamento do Impôsto de Renda — decreto 58.400, de 10-5-66); «B» — juros de contas bancárias (artigos 41 a 46 do RIR); «C» — rendimentos do trabalho assalariado, ordenados, gratificações e retiradas (artigo 47 do RIR); «D» — honorário do exercício nas atividades liberais, médicos, advogados, dentistas etc. (artigo 49 do RIR); «E» — aluguéis de prédios, móveis (parte inferior da fôlha). Indique rua, número do imóvel etc. no espaço próprio (artigo 50 do RIR); «F» — rendimentos de capitais, tais como: dividendos, lucros etc (artigo 54 do RIR); «H» — rendimentos não classificáveis nas demais cédulas, como produto de alienação de marcas e de processos de fabricação (artigos 55 e 58 do RIR).

CÉDULA G

O rendimento da exploração agrícola ou pastoril, indústrias extrativas vegetal ou animal e transformação de produtos pelo agricultor ou criador, com matéria-prima da propriedade, é classificado na cédula «G».

Não há deduções cedulares, e o valor tributável, apurado conforme adiante explicamos, é transcrito na parte inferior da página 2 da declaração de rendimentos (forma A ou B).

Se sua propriedade estiver cadastrada pelo IBRA, sòmente terá que transcrever no espaço para rendimentos, «Forma A da cédula «G», na página 2 do formulário da declaração de rendimentos, o **valor tributário** fornecido pelo IBRA, e terá que **juntar à sua declaração de rendimentos o documento fornecido por aquêle Instituto e comprobatórios dos valôres tributários** calculados na forma do art. 53 do Estatuto da Terra (não é válido simplesmente o protocolo de cadastro).

Se sua propriedade agrícola ainda não estiver cadastrada pelo IBRA, nos têrmos do Estatuto da Terra, o rendimento líquido será apurado através da «fôlha suplementar», formulário aprovado pelo O.S. 23-65 dêste Departamento (à venda nas papelarias), havendo então duas hipóteses:

a) **valor original** — preencha para cada propriedade uma «fôlha suplementar», e, para efeito de tributação, aplique o coeficiente de 5% sôbre o valor da propriedade assim apurado, transcrevendo o resultado final na parte inferior da página 2 (Forma A) da declaração de rendimentos;

b) **Valor corrigido** — preencha para a da propriedade uma «fôlha suplementar», **atualizando os valôres monetàriamente**, de acôrdo com os coeficientes fixados pelo Conselho Nacional de Economia para correção do ativo imobilizado das emprêsas, e, **para efeito de tributação, aplique o coeficiente de 3% sôbre o valor da propriedade assim apurado, transcrevendo o resultado final na parte inferior da pág. 2 (Forma A)** da **declaração de rendimentos.**

Ao contribuinte é facultado optar pela tributação baseada no lucro real, desde que o possa comprovar por meio de escrituração feita de forma a merecer fé, transcrevendo na parte inferior da pág 2 (Forma B) da declaração de rendimentos o lucro assim apurado.

No caso de a receita bruta declarada pelo proprietário, para efeito de cadastro dos imóveis rurais ou apurada pela repartição, ser de valor superior a NCr$ 322.000,00, se o contribuinte não tiver apresentado os rendimentos da cédula «G», com base no lucro real, a repartição poderá arbitrá-los em 5% a 10% da receita bruta auferida.

PÁGINA 3

Atente para as deduções cedulares que lhe couberem, na discriminação A, B, C, D, E e H (que correspondem às cédulas respectivas, pleiteando sòmente as referentes a despesas, efetivamente pagas **e necessárias** à obtenção dos rendimentos, observadas as limitações e os avisos **de juntada de comprovantes.** Na cédula «D», das deduções não poderão exceder a 40% do rendimento bruto declarado, salvo se o contribuinte demonstrar **a exatidão dos rendimentos e despesas, mantendo escrituração dos mesmos em livro registrado e autenticado pelas repartições do Impôsto de Renda.** Em qualquer caso, as deduções estarão sujeitas à comprovação, e as despesas deduzidas numa cédula não o serão noutras.

PÁGINA 4

Transcreva na coluna «rendimento bruto» os totais de cada cédula, discriminados na página 2 e na coluna «deduções», transcreva as somas das deduções cedulares, pleiteadas na página 3.

Para o preenchimento da coluna «rendimento líquido», substraem-se do «rendimento bruto» as «deduções».

Somando-se os rendimentos líquidos de cada cédula obtém-se a Renda Bruta.

Na parte superior relativa a «abatimentos da renda bruta», preencha, nos itens 1 a 11, os claros que couberem ao seu caso, observando os avisos **de juntada de comprovantes** ou preenchimento de modêlo 18, notando, também, as limitações estabelecidas, relativamente, à renda bruta.

INCENTIVOS

Na página 4 do formulário Declaração de Rendimentos, item 9, na parte superior, temos a alínea "a" — renda investida — e na alínea "b" — rendimentos de capitais estimulados. Em se tratando de assunto que suscita constantes dúvida e que vem sendo objeto de crescente interêsse, relacionamos o que poderão os contribuintes — pessoas físicas — pleitear como abatimento em sua declaração do exercício de 67, relativamente às importâncias *efetiva e comprovadamente,* desembolsadas em 1966:

a) 30% das importâncias, efetivamente, aplicadas na subscrição voluntária de ações nominativas ou nominativas endossáveis de sociedades anônimas de capital aberto.

— **15% das importâncias efetivamente aplicadas na aquisição de cotas ou certificados de participação de fundos em condomínio, ou ações de** *sociedades de investimento* **(que deverão estar autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e ter por objeto a aplicação de capital em carteira diversificada de títulos ou valôres mobiliários ou, ainda, a administração de fundos em condomínio ou de terceiros para aplicação de capital na mesma modalidade)** — (RIR art. 92 *f* e § 1º).

Com relação aos incentivos acima, se antes de dois anos da aquisição a pessoa física alienar os títulos que deram origem ao abatimento pleiteado, terá que incluir como rendimento, na cédula "H" da declaração de rendimentos do ano seguinte ao da alienação, as importâncias que tiver abatido da renda bruta) — (RIR art. 92 § 2º).

— 30% das importâncias efetivamente aplicadas na subscrição voluntária de obrigações do Tesouro Nacional e de títulos da dívida pública de emissão dos Estados e Municípios (RIR art. 92 *a*).

Com relação aos títulos adquiridos após 15-7-65, se o contribuinte vendê-los antes de decorridos 2 anos da aquisição terá que incluir entre os rendimentos do ano da alienação, na cédula "H" da declaração, a importância que tiver abatido **(§ 2º art. 92 RIR).**

— 15% das quantias aplicadas em depósitos, letras hipotecárias ou qualquer outra forma, desde que, comprovadamente, se destinem, de modo exclusivo, ao financiamento de construção de habitações populares, segundo programa prèviamente aprovado pelo senhor ministro da Fazenda (RIR art. 92 *c*).

— Quantias aplicadas na subscrição integral, em dinheiro, de ações nominativas de emprêsas industriais ou agrícolas, consideradas de interêsse para o desenvolvimento econômico do Nordeste ou da Amazônia (RIR art. 92 *d*).

— Despesas da pesquisa de recursos naturais, inclusive a prospecção de minerais desde que realizadas na área da SUDAM em projetos por esta aprovados (arts. 9 *a* e 10 da Lei 5.174, de 31-10-1966).

— Doações a instituições especializadas públicas ou privadas sem fins lucrativos para a realização de programas especiais de ensino tecnológico ou de pesquisas de recursos naturais e de potencialidade agrícola e pecuária, aprovados pela SUDAM (arts. 9 *b* e 10 da Lei 5.174, de 31-10-66.

— Importâncias aplicadas em florestamento e reflorestamento, mediante juntada do CERTIFICADO DE DESPESAS DE FLORESTAMENTO E REFLORESTAMENTO fornecido pelo Departamento de Recursos Naturais Renováveis do Ministério da Agricultura, ou mediante juntada de uma via do requerimento dêsse certificado ao DRNR, no caso de não ter ainda sido expedido o certificado, ficando nesta hipótese o contribuinte sujeito à multa de mora e correção monetária, a partir da entrega da declaração, quanto às diferenças do tributo relativas às importâncias que afinal não obtiverem aprovação por aquêle Departamento (Decreto 59. 615, de 30-11-66).

b) — Até NCr$ 1.073,52 anuais de dividendos, bonificações em dinheiro, ou outros interêsses distribuídos por sociedades anônimas de capital aberto (assim considerados pelo Banco Central do Brasil) às suas ações nominativas, nominativas endossáveis ou ao portador identificado (RIR art. 93 a). Até NCr$ 357,84 anuais de rendimentos distribuídos pelos fundos em condomínio e sociedades de investimentos autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e que tenham por objeto a aplicação de capital em carteira diversificada de títulos os valôres mobiliários ou administração de fundos em condomínio ou de terceiros para aplicação de capital na mesma modalidade (RIR art. 93 b, art. 9 e f e § 1º).

Há igualmente a condição de que se o contribuinte vender os títulos antes de 2 anos de aquisição, terá que considerar o abatimento como renda, na cédula «H» da declaração do ano seguinte ao da alienação.

Relativamente aos dois rendimentos acima, o abatimento em conjunto, não poderá exceder a NCr$ 1.073,52.

Até NCr$ 357,84 anuais de juros recebidos de títulos da dívida pública federal, estadual ou municipal, subscritos voluntàriamente, ressalvada a hipótese de aquisição como opção ao pagamento de impostos (RIR art. 93 c e § 2º).

Além dos limites de cada caso, aqui focalizados, convém lembrar a limitação de 50% da renda bruta, no cômputo geral dos abatimentos constantes dos itens 1 a 9 da parte superior da pág. 4 do formulário Declaração de Rendimentos.

DEPENDENTES

Na pág. 4, item 10, é permitido o abatimento de NCr$ 1.065,00 para a espôsa e para cada dependente.

Relativamente aos dependentes de que trata o nº 10, letras «b» e «c» preencha o formulário próprio para cada um dêles, DECLARAÇÃO DE DEPENDENTES (à venda nas papelarias). O total dos abatimentos deve ser transcrito na mesma pág. 4 (parte inferior) no espaço correspondente à coluna código 10, obtendo-se então a renda líquida (código 11), subtraindo-se êsse total (código 10) da renda bruta (código 9).

CÁLCULOS

Obtida a renda líquida (código 11) descrita no item 5 dêste roteiro (pág. 4 parte inferior), recorra à tabela de fls. 20 desta publicação, para encontrar o impôsto progressivo da seguinte forma:

1º) Veja em que faixa se enquadra a sua renda líquida;

2º) Multiplique a renda líquida pelo percentual correspondente;

3º) Subtraia a importância indicada na coluna ao lado.

Exemplo: renda líquida de NCr$ 5.813,00:

```
          5.813,00
          x    12%
          --------
          1162600
          581300
          --------
          697,56 ÷ 100
Menos     404,70
          --------
          292,86
```

Impôsto progressivo = NCr$ 292,86.

ATENÇÃO — Sòmente ao cabeça do casal cabe a isenção de NCr$ 2.130,00. Portanto, se o casal apresentar declaração em separado (casos de: regime de separação de bens, rendimento de trabalho próprio, e de bens gravados com cláusulas de incomunicabilidade e inalienabilidade), o outro cônjuge pagará impôsto sôbre a totalidade do rendimento líquido, sem considerar o limite de isenção de NCr$ 2.130,00. Deverá, portanto, na presente hipótese, ser acrescida aos cálculos a importância de NCr$ 63,90 na declaração do outro cônjuge.

Exemplo: renda líquida de NCr$ 5.813,00 (declaração de rendimentos de trabalho da espôsa):

```
          5.813,00
          x    12%
          --------
          1162600
          581300
          --------
          697,56 ÷ 100
Menos     404,70
          --------
          292,86
```

impôsto progressivo	NCr$ 292,86
+ impôsto 3% sôbre NCr$ 2.130,00	NCr$ 63,90
total imp. progressivo	NCr$ 356,76

Se tiver sofrido desconto de impôsto de renda na fonte (sôbre salários, juros, comissões etc., transcreva no código 13 (pág. 4, parte inferior) o valor total descontado e o subtraia do impôsto progressivo, obtendo assim o impôsto devido (código 15).

Abandone a fração NCr$ 1,00 no impôsto a pagar.

Exemplo:

Impôsto progressivo	NCr$ 1.809,00
menos: Desc. fonte	NCr$ 817,74
Impôsto devido	NCr$ 991,26
Fração NCr$ 1,00 (menos)	NCr$ 0,26
Impôsto a pagar	NCr$ 991,00

Mesmo que o impôsto descontado na fonte seja superior ao impôsto progressivo, não havendo, portanto, impôsto devido, preencha e entregue sua declaração de rendimentos.

ADICIONAL

Se o seu impôsto devido, de acôrdo com os presentes cálculos, fôr superior a NCr$ 1.000,00, destaque, no formulário, abaixo do código 19, importância correspondente a 10% do que ainda tem a pagar, em função de sua declaração. Essa importância constituirá um adicional a favor do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, e lhe dará direito a receber do mesmo, livre de pagamento, igual valor em ações de capital e sociedade anônimas que sejam de propriedades daquela instituição.

REDUÇÃO

Ao contribuinte, pessoa física, é facultado pagar seu impôsto de renda com redução de 10% do impôsto devido, se aplicar, antes do vencimento do prazo do pagamento indicado na notificação do impôsto, soma equivalente em certificado de compras de ações, vendidos pelos Bancos de Investimentos, Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento e Sociedades Corretoras, membros das Bôlsas de Valôres e autorizados pelo Banco Central ou efetivar depósito para êsse fim perante aquelas instituições, desde que êsses recursos sejam aplicados na compra de ações e debêntures das emprêsas dos incisos «a», «b», «c», mais o indicado no inciso «d» do artigo 7º do decreto-lei 157, de 10/2/67.

Para êste fim, o contribuinte manifestará, em sua declaração, o propósito de adquirir certificados, sendo então expedida a notificação do impôsto de renda com destaque do abatimento solicitado.

O contribuinte apresentará à repartição, a provação da operação realizada, fornecida pela instituição financeira e esta fornecerá, igualmente, à repartição, informação quanto às importâncias e datas dos recebimentos. Se, entretanto, o contribuinte infringir o determinado para efeito de obtenção dêste estímulo, ficará sujeito a multa entre NCr$ 20,00 e NCr$ 30,00, sem prejuízo da cobrança do impôsto correspondente à parcela, indevidamente, descontada e cabíveis sanções legais pelo pagamento fora do prazo da notificação, ou seja, multa de 10% para cada 180 dias, mora mensal de 1%, a partir do 2º mês de atraso e correção monetária.

PÁGINA 5

Discrimine os bens que possui nos 2 anos anteriores ao exercício, declarando a situação dos mesmos em 31 de dezembro de 65 e 31 de dezembro de 66, informando os valôres de aquisição constantes dos instrumentos de transferência de propriedade (escrituras definitivas ou de promessa de compra e venda e cessão de direitos). Na hipótese de ter adquirido bens no ano-base e nesse mesmo ano-base ter efetuado a

(Conclui na 12ª página)

COMO ABATER IMPÔSTO DE RENDA

Acompanhado dos srs. Belini Cunha e Américo Tavares, o sr. **José Luís Moreira de Sousa,** manteve, ontem, conferência com o **ministro Delfim Neto** e com o diretor **do Impôsto de Renda,** para esclarecer certos aspectos do decreto-lei 157, que concede novos estímulos ao mercado de ações.

Posteriormente, na reunião da ADECIF, o presidente **deu ciência aos empresários financeiros dos resultados** de seus entendimentos com o titular da Fazenda, afirmando que as reivindicações da classe foram bem acolhidas, tanto assim que o sr. Delfim Neto baixará portaria esclarecendo o assunto.

BELINI EXPLICA

O sr. Belini Cunha relatou que, segundo ficou acertado, "o percentual de abatimento de Impôsto de Renda, estabelecido em favor da pessoa física pelo decreto-lei 157, **é calculado sôbre o total do impôsto apurado na declaração** de rendimentos computada, assim a ... do tributo já pago, antecipadamente, na fonte. Por outro lado, informou, a pessoa física que optar pelo **desconto dos 10% deverá comprovar a aplicação correspondente àqueles 10%,** devendo dita aplicação ser feita em depósito especial nos bancos de investimentos ou na aquisição do certificado **de compra de ações (CCA). A comprovação deverá ser feita não na ocasião da entrega da declaração, mas sim na oportunidade de pagamento da primeira cota do impôsto.** Tanto as pessoas físicas quanto as jurídicas que já tenham **apresentado sua declaração poderão,** mediante requerimento às Delegacias Regionais do DIR, solicitar a retificação de modo a usar da faculdade **prevista no decreto-lei 157.** Quanto às pessoas jurídicas, o desconto que a lei prevê (5%) poderá ser pago parceladamente, aplicando-se-lhe o critério já consagrado pela SUDENE, **para pagamento do Impôsto de Renda.**

BENS DURÁVEIS

O presidente da ADECIF disse que outros problemas foram tratados com **o ministro da Fazenda, alguns dos quais ainda não solucionados, devendo ser objeto de outros entendimentos.** Mas revelou que se cogita da criação de um "fundo rotativo" para financiamento das vendas de bens duráveis, através **das emprêsas financeiras; uma espécie de FINAME, para êste setor, que merece plena recuperação.** Ainda na reunião, o professor Teófilo de Azeredo Santos fêz exposição sôbre o "excesso de liquidez atual do sistema bancário" pedindo a atenção da **ADECIF** e das novas autoridades para evitar medidas que tranfiram poupanças privadas para o setor público. A entidade divulgará maiores detalhes dêste trabalho de seu vice-presidente. E o professor Veiga de Freitas reiterou a necessidade de se conseguir do atual govêrno várias medidas preconizadas no Encontro de Belo Horizonte, em favor do mercado de ações.

CTB recebe da Standard Electrica-ITT os primeiros lotes de material para a expansão telefônica do Rio

Apenas 31 dias após a assinatura do contrato de fabricação de 139.250 terminais telefônicos, a Standard Electrica — ITT iniciou a entrega dos equipamentos para a expansão telefônica que a CTB programou para a Guanabara.

Êste primeiro material é constituído de armações e ferragens de sustentação para os modernissimos equipamentos automáticos «Crossbar — Pentaconta» e se destina à nova estação «39» de 10.200 terminais que está sendo instalada à rua 2 de Maio, no Engenho Nôvo.

Realçando o significado do acontecimento, o presidente da Companhia Telefônica Brasileira, general Landry Salles, estêve presente à chegada do material, juntamente com o vice-presidente Dr. Roberto Sussekind, o diretor L. J. Goulart e o consultor-geral, Dr. Theodoro Arthou.

A entrega dêste material, em tão curto prazo, demonstra que a Standard Electrica — ITT está no firme propósito de apoiar a CTB em seu objetivo de dar à população carioca as novas linhas da Expansão Rio, no mais breve espaço de tempo possível.

Nas fotos os caminhões se preparam para deixar o Parque Industrial da Standard Eléctrica — ITT em Vicente de Carvalho. O presidente da CTB, general Landry Salles, e o consultor-geral, Dr. Theodoro Arthou com os representantes da Standard Electrica, Srs. Mário Braga, diretor dos Departamentos de Relações Públicas e Relações Industriais e Manoel Madeira Neto, gerente Comercial do Departamento de Telefonia.

Revisões Inadiáveis

TÊM sido, até agora, inseguras e por vêzes contraditórias as indicações de que o nôvo govêrno estaria inclinado a mandar rever algumas das disposições legais que o anterior govêrno lhe legou (como um fardo, um encargo incômodo), senão no sentido de revogá-las inteiramente, pelo menos no de amenizá-las, pondo-as de acôrdo com a filosofia que informa a atual orientação governamental.

O que se sente sobretudo é que há, no assunto, um sentimento de caráter nitidamente personalístico: o escrúpulo (aliás, compreensível, humano e até elogiável, de certa forma) que o marechal Costa e Silva sente ante a possibilidade de melindrar seu velho companheiro de armas e da Revolução de Março, o governante dos três últimos anos, apenas saído do exercício da presidência há uma quinzena.

☆

Tudo o mundo percebe que, o atual presidente da República e seus principais auxiliares e assessôres sentem e percebem claramente que, sobretudo nos últimos tempos da Presidência Castelo Branco, foram cometidos erros muito sérios, em matéria legislativa, possìvelmente pela influência lamentável do seu ministro do Planejamento e do seu último ministro da Justiça. Contudo, pelas razões do coração, o nôvo presidente acharia que uma revisão imediata e uma correção dêsses erros, em tão pouco tempo, podia significar uma censura indireta ao seu recente antecessor.

E daí surgem as desculpas e os pretextos para adiar — pelo menos por algum tempo — a inevitável revisão e correção dêsses erros.

Entretanto, essa conduta, se é estimável no plano do sentimento humano, não o é no do interêsse do país e do povo. Quando Brutus ajudou a matar César, esclareceu, segundo Shakespeare, que o fazia «not that I loved Caesar less; but that I loved Rome more» (Não porque amasse menos a César, mas porque amava mais a Roma). As amizades, os sentimentos e os melindres particulares devem ceder ante o supremo interêsse da Pátria. Infelizmente, entre nós, essas fortes qualidades enlanguescem com a natural bonacheirice de nossos corações, que faz o sentimento preponderar sôbre a razão e os interêsses reais, mesmo os interêsses superiores do país.

O próprio marechal Castelo Branco, conquanto aparentemente imune a êsses sentimentos, dêles deu uma surpreendente demonstração quando, ao mesmo passo que determinava a demissão de mais de um milhar de funcionários interinos da previdência — para obedecer rigidamente à moralização legal da exigência de concurso — procurou todos os meios e formas para, ao largar o govêrno, em seu «testamento», nomear para polpudos cargos efetivos, naturalmente sem concurso, seus auxiliares mais diretos e amigos mais chegados, que ficaram bem amparados, enquanto os interinos sem tão alta proteção eram lançados ao desemprêgo, para a observância rigorosa da lei. Chegou mesmo, ao que se noticiou, a restaurar um cargo de subprocurador (efetivo) na Justiça Militar para tal fim.

Mas essa política de boa amizade e compadrio — configurada no célebre elogio de ser «amigo dos seus amigos» — não serve muito aos interêsses do país. Sabe-o bem o marechal Costa e Silva, que inicia um govêrno recebido com as mais lisonjeiras perspectivas de bem servir ao interêsse público, sem quaisquer outras considerações, e que, aliás, vem dando boas mostras nesse sentido. Haja vista, como exemplo, a espetacular solução ao problema dos excedentes nas escolas superiores, a que nenhum dos governos anteriores tinha dado a menor atenção.

☆

Esta salutar disposição do govêrno Costa e Silva, de corrigir o errado e abrir caminhos novos que se façam necessários, encontra até agora uma exceção curiosa no campo legislativo — na parte que, tanto pelas finadas disposições dos Atos Institucionais e Complementares como pelos seus resíduos deixados na nova Constituição, ficou ainda sob a alçada do Executivo.

Todos sentem que é questão de tempo. Sendo impossível que o marechal Costa e Silva e seus principais auxiliares não percebam o acúmulo de erros a corrigir, e não estejam convictos da necessidade dessa correção (como tantos indícios sugerem), a ilação natural é de que estão apenas coibidos pela grande proximidade da recente sucessão. Acharão que ainda é cêdo para essa necessária revisão (justamente, como sugerimos acima, para não melindrar pessoa, embora com isso se melindre o povo). Mas, se se diz que nunca é tarde para corrigir um êrro, com maior razão se dirá que nunca é cêdo demais para fazê-lo. Ao contrário, quando antes melhor.

Há, contudo, um ponto importante a assinalar: possa embora o Executivo ter êsses escrúpulos e êsses melindres, razão nenhuma há para que os tenha o Legislativo. Muito ao contrário, êsse respeitável Congresso que aí está é até, por coincidência, um Congresso nôvo, oriundo das mais recentes eleições, em substituição ao anterior, que acompanhou o anterior govêrno. Embora muito conservado na antiga composição, há uma nova e vigorosa corrente nova, que lhe dá um nôvo tom.

E a tarefa, sem dúvida alguma, é eminentemente legislativa. Tôdas as leis a revisar, ou tôdas as disposições defeituosas dessas leis a revisar — podem perfeitamente sofrer êsse processo corretivo através do Congresso e por pura iniciativa dêle. Decretos-Leis monstruosos como a chamada Lei de Segurança Nacional, e outros inconvenientes e inconstitucionais, podem fàcilmente ser revogados «in totum» ou modificados no que couber por simples leis do Congresso. E' certo que, em se tratando de segurança nacional ou de finanças, consoante a nova Constituição, podem ser objeto de novos decretos-leis revogatórios do Executivo. Mas isso de forma alguma exclui a competência — até preponderante — do Congresso.

☆

E há muita coisa a emendar. Pode-se começar pelas coisas mais simples e evidentes: a Lei de Segurança, merecedora de revogação total ou, pelo menos, de seus dispositivos mais revoltantes; a Lei de Imprensa, arrancada ao Congresso, que lhe amenizou algumas disposições, para vê-las reproduzidas — traiçoeira e indecorosamente — no decreto-lei da Segurança; e mesmo alguns dispositivos constitucioais incluídos na Carta por pura inépcia, como os que já estão gerando crises, 15 dias após sua vigência.

Houve uma alegação de que as leis novas não deverão ser alteradas antes de serem experimentadas. Mas é como se as autoridades sanitárias deixassem de condenar um peixe deteriorado exposto a venda antes que êle fôsse adquirido, consumido e produzisse seus efeitos.

E há outro ponto importante a considerar. E' profundamente inépto que o govêrno, ou o partido do govêrno, deixe nas mãos da oposição a bandeira — mais cedo ou mais tarde, vitoriosa — dessa revisão indispensável. Isso não deve constituir matéria de oposição. Impõe-se mesmo como providência das mais inadiáveis da nova administração e da nova política. Sem romper com o passado, é indeclinável corrigir logo os seus erros, para ir para adiante. Se o Executivo governista não o faz por certas razões, que o faça o Legislativo governista.

Mudança Desaconselhável

ACHA-SE o ministro da Agricultura empenhado em colocar nos postos de maior importância de sua pasta figuras de sua confiança e, naturalmente, que se achem à altura das funções respectivas. E' assunto da competência do nôvo titular, que vem do seu Estado, o Paraná, com boa fama de administrador e com idéias de dinamizar o Ministério que lhe foi entregue.

Há, porém, no Ministério da Agricultura um órgão que tem sendo dirigido com real eficiência. Trata-se do Serviço de Informação Agrícola, que teve no diretor ali pôsto pelo Comando Revolucionário, então chefiado pelo presidente Costa e Silva, um diretor à altura [illegible].

Sendo o Serviço de Informação Agrícola um setor valioso de apoio ao desenvolvimento agropecuário, não se afiguraria prudente levar uma solução de continuidade ao eficiente trabalho que o órgão vem cumprindo. As realizações do mencionado Serviço, desde então, corresponderam a uma recuperação completa do órgão, superados os desmandos da administração anterior.

No caso do Serviço de Informação Agrícola, as coisas se acham arrumadas. As mudanças, em situações assim, são sempre de resultados duvidosos por melhores que sejam [illegible] dirigentes.

MOMENTO INTERNACIONAL

Vietnam e Vietcong

NOTÍCIAS de Saigon dizem que o govêrno veta o plano apresentado por Thant, secretário-geral da ONU, para solução da guerra do Vietnam.

A parte em que Saigon fundamentalmente discorda, é a que se refere à presença de representantes da Frente de Libertação Nacional (Vietcong) nas conversações.

Mas precisamente aí está o problema, pois tôdas as conversações visam a solucionar o problema do Vietnam do Sul (a extensão da guerra ao Norte faz parte apenas da guerra no Sul) e sem a presença do Vietcong não há conversações que ponham fim à guerra.

O Vietnam do Norte não pode representar o Vietcong, porque êste, embora ligado ao Norte, é fôrça autônoma do Sul, e assim, eliminar o Vietcong das conversações, equivale a eliminar as próprias conversações com sentido construtivo, ou seja, para chegar a resultados positivos.

De nada vale o govêrno norte-americano aceitar o plano de Thant se o govêrno de Saigon recusar a presença do Vietcong nas conversações. É evidente que o Vietnam do Norte pode aceitar um diálogo com os norte-americanos, sem a presença do Vietcong, isto em tese, embora na prática, esteja tal atitude posta de lado.

Poderia discutir de tudo, exceto do essencial, que é o destino do Vietnam do Sul, o qual terá de ser resolvido com a presença e a participação da Frente de Libertação Nacional.

* * *

Não sabemos como se pensa em alguns meios norte-americanos de Washington, se a resposta afirmativa do presidente Johnson ao plano Thant e a recusa de Hanói melhorou a imagem dos Estados Unidos no exterior.

Para o mundo inteiro, o govêrno de Saigon é considerado satélite, e como ao recusar a presença da Frente de Libertação Nacional anula de fato a solução, ninguém sabe ao certo quem aceita e quem recusa e porque se aceita e por conta de quem se recusa.

O fato é antes do plano Thant e depois, tudo permanece na mesma, e a guerra prossegue inalteràvelmente.

O que se pode prever é ainda uma intensificação à proposta de paz ou de negociações de Thant sendo o prelúdio — embora não por sua iniciativa ou por seu desejo — de uma nova ofensiva mais ampla e maciça contra o Vietnam do Norte.

É isto o que se espera, de um momento para o outro, e para isso as bases dos aviões gigantes B-52 foram transferidas para a Tailândia. O govêrno da Tailândia reconheceu aliás que isto significava uma deminuição de soberania. Mas explica essa concessão dizendo que o faz por causa da China.

O govêrno da Tailândia tem o direito de conceder o que entenda — na realidade outras concessões graves já tinham sido feitas — mas se qualquer govêrno asiático invocasse a China, tôda a Ásia seria uma enorme Tailândia.

* * *

E uma ofensiva geral vai ser desencadeada.

Mas não será conclusiva, pois neste tipo de guerra não há vitórias fulminantes.

Teremos mais ruínas, misérias, combates, novas propostas de paz e nova fase de guerra.

Para se chegar efetivamente a conversações, seria necessário suspender a escalada incondicionalmente, aceitar a Frente de Libertação Nacional nas conversações, e preparar-se para um Vietnam neutral e independente. Isto significa contudo que os Estados Unidos não poderão ter bases, e significa que os grandes interêsses ligados aos generais de Saigon não têm futuro.

Os norte-americanos podem perfeitamente prescindir das bases, e quanto à oligarquia de Saigon, não acreditamos que os soldados norte-americanos sejam mandados indefinidamente para o Vietnam para a defender.

Mas para se chegar a entender isto, ainda terá que correr muito sangue, e realizar-se muitas destruições.

Quando se fizer a paz num Vietnam neutralista, onde nem Estados Unidos nem União Soviética, nem a China tenham poder, talvez se entenda que se poderia ter feito isso muito antes. Mas a inteligência dos homens no plano histórico, é vagarosa para chegar ao óbvio.

MOMENTO ECONÔMICO

Crise Latino-Americana

PRATICAMENTE às vésperas da Conferência dos Presidentes em Punta del Este, onde nasceu, em 1961, sob a inspiração de John F. Kennedy, a Aliança Para o Progresso, dados divulgados pelo Departamento de Estado do govêrno dos Estados Unidos nos dão conta de que o Produto Nacional Bruto, «per capita», da América Latina, aumentou apenas 1,1% no ano passado, menos da metade do previsto pelo programa da Aliança. Em alguns países houve mesmo redução, dentre êles um dos mais importantes, a Argentina, onde o PNB por habitante diminuiu de 2,5%. Também foram assinaladas baixas no Uruguai (menos 0,7%) e na República Dominicana (0,4%). Embora sejam cálculos preliminares, não se acredita que sofram modificações sensíveis na revisão eventual.

Sòmente 10 das 18 nações mencionadas superaram a meta da Aliança, fixada, em 1961, em pelo menos um aumento anual de 2,5%. Dos que ultrapassaram a meta, sòmente três têm populações de maior vulto: México, Peru e Colômbia. Dos três mais populosos países, apenas o México figura entre os que alcançaram ou ultrapassaram a meta da Aliança. Assinale-se que a Argentina e o Brasil somam cêrca de 105 milhões de habitantes, parte considerável da população latino-americana. O Departamento de Estado faz uma ressalva em relação ao Brasil, procurando justificar o pequeno aumento com as «más colheitas do ano passado».

Se nos lembrarmos, porém, de que o aumento do PNB do Brasil em 1964 foi anulado pelo crescimento demográfico, tornando-se, portanto, igual a zero, que em 1965 o crescimento da economia, por habitante, não foi além de 1,5% e que, em 1966, reduziu-se a 0,4%, não podemos ver senão com inquietação o insignificante progresso feito em têrmos de melhoria do PNB por habitante. Em 3 anos, o aumento mínimo compatível com os objetivos da Carta de Punta del Este devia ter sido de 7,68%, levando-se em conta que o crescimento é cumulativo. Entretanto, não foi além de 1,90%, menos de uma quarta parte da meta proposta. Ora, o Brasil representa 40% da população latino-americana.

O resultado obtido na Argentina foi pior ainda. Mesmo a Venezuela, apesar da potencialidade que lhe dá a elevada produção de petróleo, geradora de divisas em tal grau que suas exportações ultrapassam as do Brasil, país com população dez vêzes maior, teve um crescimento de apenas 1,5% por habitante. Êstes resultados devem preocupar não só os governos dos países latino-americanos como o govêrno de Washington. O balanço da Aliança, depois de mais de seis anos passados de sua criação, não é muito alentador.

Além disso, o presidente Johnson solicitou ao Congresso dos Estados Unidos uma verba de um bilhão e 500 milhões de dólares, a ser empregada, nos próximos cinco anos, exclusivamente em programas de integração. Êste objetivo teve no «DN» a primeira voz favorável no Brasil. Entretanto, devemos reconhecer que a integração é um processo difícil, na América Latina, havendo obstáculos que não podem ser transpostos com facilidade. Possìvelmente, o melhor método será o das integrações parciais, como a da Bacia do Prata ou o Mercado Centro-Americano, onde a integração pode processar-se com menores dificuldades.

O processo de integração é, portanto, pelas próprias condições da América Latina, lento, muito mais lento do que tem sido na Europa, onde a situação é muito mais favorável. Ora, a crise latino-americana deve ser debelada com urgência. As dificuldades da economia traduzem-se em dificuldades de outra natureza, político-sociais. O clima de inquietação já se exterioriza, em alguns países, em agitação permanente, como acontece na Venezuela, na Colômbia e no Peru. O problema do comércio externo figura em primeiro plano, pois a debilidade dos produtos primários se acentuou nos últimos tempos. Nem mesmo a guerra do Vietnam foi capaz de melhorar as cotações dêsses produtos, como aconteceu ao tempo da crise da Coréia.

NOTAS POLÍTICAS

Surprêsas da "União Nacional": Adesão de Lacerda e o Retôrno de Kubitschek

A tese da **União Nacional** parece definitivamente consagrada com o convite que Costa e Silva dirigiu ao senador Oscar Passos, presidente do MDB, para integrar a comitiva oficial que vai acompanhá-lo à Conferência dos Presidentes do continente, em Punta del Este.

O fato já serviu como divisor de águas, provocando nítida definição das correntes aglomeradas no seio do partido da oposição: uma é a favor da composição imediata com o govêrno; outra deseja preservar as características de oposição independente, e a última inclina-se abertamente para a esquerda, imbuída de espírito radical e revanchista.

No primeiro grupo, o mais numeroso, alinham-se os **fisiológicos** de todos os matizes, as chamadas **rapôsas do pessedismo** e os restos do **bacharelismo udenista**. No segundo, o contingente principal é formado por elementos ainda ligados à liderança do ex-presidente Jânio Quadros. No terceiro, figuram os inconformados do extinto PTB, principalmente.

Em meio a tôda essa mistura, que vai variar conforme as circunstâncias políticas ou mesmo a convicção ideológica de seus elementos mais influentes, dilui-se a Frente Ampla. A densidade dêsse movimento ainda não pode ser medida, a rigor. Há muita sutileza em certas manifestações ou em posições aparentes, em cuja interpretação se perdem os observadores, à míngua de dados válidos sôbre entendimentos que se desenrolam nos bastidores sob o mais rigoroso sigilo.

Assim, por exemplo, a posição exata do ex-governador Carlos Lacerda e até a do ex-presidente Juscelino Kubitschek. Informações filtradas de diferentes fontes deixam entrever que algo de **sensacional** seria o desfecho de tais articulações sigilosas.

Ou, exatamente: êsse desfêcho sensacional seria a integração do sr. Carlos Lacerda, com pleno apoio do sr. Juscelino Kubitschek, na **União Nacional** com Costa e Silva.

Há fontes que adiantam que o ex-governador carioca seria convidado pelo presidente da República para chefiar a Missão do Brasil junto à ONU, iniciativa que o ex-presidente Castelo Branco pretendia tomar ao tempo em que Lacerda foi lançado candidato à Presidência da República pela extinta UDN, na Convenção Nacional, realizada em São Paulo.

Quanto ao sr. Juscelino Kubitschek, segundo outra fonte, o presidente da República concordaria com o seu retôrno imediato, com o que poderia projetar uma imagem nova do Brasil na Conferência de Punta del Este.

Como se vê, a **União Nacional** poderá oferecer muitas surprêsas. Os seus ingredientes ainda estão em ebulição, cuidadosamente trabalhados nos laboratórios políticos do govêrno.

RETÔRNO DE JUSCELINO

Por mera coincidência, quando já de posse dessas informações colhidas em várias fontes sôbre Lacerda e Juscelino, face aos entendimentos da **União Nacional**, encontrou-se a reportagem do «DN» com o sr. Hermógenes Príncipe, um dos porta-vozes do ex-presidente cassado.

Hermógenes disse nada saber quanto aos entendimentos em favor da **União Nacional**, mas considera que o retôrno imediato de Juscelino Kubitschek, antes da realização da Conferência de Punta del Este, serviria para projetar uma imagem do Brasil como «país pacificado e unido, no caminho da democracia».

O antigo deputado da Bahia justifica êsse ponto de vista com estas palavras: «Juscelino é, queiram ou não seus inimigos, o líder de maior projeção no continente. É conhecido por tôda parte como pacifista e desenvolvimentista, dentro do conceito que, agora, o Papa Paulo VI vem de definir tão magistralmente na encíclica **Populorum Progressio**. Ainda há dias, foi o ex-presidente do Brasil homenageado em Washington com um almôço oferecido pelo vice-presidente Hubert Humphrey, possível sucessor de Lyndon Johnson, que agora mesmo vem de encarregá-lo de missão da maior relevância junto ao govêrno do marechal de Gaulle. Também há dias, Juscelino recebeu o título de Cidadão do Texas, o que é raríssimo, pois os texanos são extremamente parcimoniosos na concessão de honrarias dessa natureza até mesmo aos norte-americanos de outros Estados. Todo mundo sabe que foi Juscelino quem lançou a Operação Panamericana, na qual o presidente Kennedy se inspirou para estruturar a Aliança para o Progresso, em cuja formulação ainda foi Juscelino quem trabalhou juntamente com o ex-presidente da Colômbia, Lleras Camargo. Enfim, se Juscelino puder retornar agora, o Brasil poderá ter uma projeção excepcional em Punta del Este, como nação que procura marchar pelos caminhos da democracia e do desenvolvimento, sem ódios injustificáveis».

Aurélio Cauteloso Com a «União»

O deputado Amaral Neto estêve ontem longamente com o presidente e os líderes do MDB no Senado e na Câmara, respectivamente, senadores Oscar Passos e Aurélio Viana e deputado Mário Covas, aos quais prestou minuciosos esclarecimentos sôbre as conversas que tivera com o presidente Costa e Silva sôbre a **União Nacional**.

Após êsse encontro, o senador Oscar Passos, que também estivera em Palácio, a fim de receber o convite presidencial para integrar a comitiva que vai a Punta del Este, mostrava-se muito mais eufórico com a tese da **União Nacional** do que o próprio Amaral Neto, que desencadeou o processo: «Amaral, estou na sua trilha» — fêz o senador Oscar Passos para dar a medida de seu entusiasmo pela iniciativa.

Já o senador Aurélio Viana se mostra muito cauteloso, senão mesmo desconfiado com êsse movimento. Começa por não concordar com a denominação de União, porque teme que por trás do têrmo o que venha acontecer não passe de adesão.

De modo diferente pensa o senador Antônio Balbino, inteiramente favorável ao movimento, tendo prometido dar entrevista a respeito, hoje, aqui no Rio.

Costa e Silva Foi Mais Prudente

Na opinião do senador Aurélio Viana, o presidente Costa e Silva foi muito mais prudente do que o sr. Amaral Neto: «Mais prudente e mais inteligente — frisa —, quando perguntou se não era muito cedo para a oposição nêle confiar».

Acrescenta Aurélio Viana que se a oposição se bandear de armas e bagagens para o lado do govêrno, agora, não terá como se justificar aos olhos do povo: «Além do mais, penso que uma adesão seria a negação da própria democracia. Temos apenas dois partidos. A adesão seria uma abdicação que o povo não aceitaria, mesmo porque as primeiras medidas do nôvo govêrno, recebidas com tanto otimismo, não são assim tão substanciais que justifiquem tamanha euforia».

E enumera as razões de suas cautelas: «O presidente Costa e Silva não admite a anistia nem a revisão das punições; não promove nem estimula a revisão da Lei de Segurança, da Lei de Imprensa e da própria Constituição. Como abrir, assim, pressurosamente, um crédito de confiança tão absoluto neste govêrno?»

Conclui Aurélio com a observação de que se a **União** se consumar, o que sobrar do MDB irá cair nos braços do sr. Carlos Lacerda.

Jânio Vinga-se de Auro

O deputado Pedroso Horta, ex-ministro da Justiça de Jânio Quadros, surpreendeu, ontem, a Câmara Federal com um discurso em favor da plena investidura do vice-presidente da República, Pedro Aleixo, nas funções de presidente do Congresso: «A Constituição precisa ser cumprida» — frisou.

Êsse pronunciamento foi recebido de uma forma um tanto irônica: os deputados lembravam o episódio da renúncia, quando o sr. Auro de Moura Andrade recebeu e deu imediata conseqüência à carta do então presidente Jânio Quadros, sem uma palavra sequer capaz de levar o próprio sr. Pedroso Horta, então titular da Pasta da Justiça, a voltar atrás na entrega do documento.

Um deputado comentou: «Jânio vinga-se de Auro».

Minas: Nova Constituição

O governador Israel Pinheiro recebeu, ontem, no Palácio da Liberdade, o anteprojeto da nova Constituição de Minas, adaptada à nova Carta Magna da República.

A entrega foi feita pelo senador Milton Campos, presidente da Comissão Especial que se incumbira do trabalho, apontado como verdadeiro modêlo de Lei Fundamental, até mesmo para servir à revisão da Constituição Federal.

Dessa maneira, Minas é o primeiro Estado a procurar-se adaptar à nova estrutura constitucional.

Por falar em Minas, o governador Israel Pinheiro anunciou, ontem, que a **União Mineira**, outro modêlo para o plano político federal, vai começar a funcionar mesmo a partir da próxima segunda-feira, quando deverá fazer as primeiras modificações no seu Secretariado para pacificar o Estado.

Enfatizou Israel: «O nôvo Secretariado será de nível ministerial».

Nomes já escolhidos: Clóvis Salgado, ex-ministro da Educação e Cultura, para a Secretaria de Educação; Paulo Pinheiro Chagas, também ex-ministro, para a Secretaria de Saúde; e José Maria Alkmim, ex-ministro da Fazenda, para a Secretaria das Finanças.

Em tôrno do nome do sr. Alkmim ainda há certas dúvidas: se não fôr nomeado, irá para o seu lugar o sr. Ovídio de Abreu, ex-presidente do Banco do Brasil.

SINAL ABERTO

JÁ NÃO SABIA COMO ENTRAR NO PALÁCIO

O senador general Oscar Passos, presidente do MDB, mostrara-se extremamente eufórico, após se avistar com o presidente Costa e Silva, no Palácio do Planalto, quando recebeu o convite para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Presidentes Americanos, em Punta de Este.

E, em meio às suas expansões de júbilo, pelo "reinício do diálogo entre o govêrno e a oposição", meio caminho andado para a "União Nacional", o senador pelo Acre fêz esta curiosa observação: "Depois dos três anos do govêrno Castelo, eu já não sabia nem mais como entrar no Palácio..."

ANÍSIO VITORIOSO

O Tribunal Superior Eleitoral, em sessão de ontem, deu ganho de causa ao sr. Anísio Rocha: não poderia ter sido expulso do MDB, por haver votado no marechal Costa e Silva, para presidente da República.

LIRA TAVARES NO 3º 31 DE MARÇO

"Democracia é Nossa Bandeira"

O ministro Lira Tavares, em ordem do dia que será lida, hoje, em todos os quartéis, pelo transcurso do 3º ano da Revolução, destacou que ao Exército «é preciso, também, que a defesa da democracia sirva de bandeira, no esfôrço realizador que a Nação está reclamando».

Assinalou que êsse esfôrço merece atenção de todos nós para que a Nação se torne «mais forte e mais feliz, com a dinamização das suas riquezas, em proveito do homem brasileiro, que é o grande ponto de convergência de todos os esforços e de tôdas as preocupações do atual govêrno».

COMEMORAÇÃO

Uma alvorada festiva em todos os quartéis e corpos de tropa do Rio, assim como nas demais guarnições dos II, III e IV Exércitos, assinalará o início das comemorações de hoje. Está programada a realização de desfiles militares em diferentes bairros, a cargo das unidades locais. Às 12 horas, todos os fortes e fortalezas da Artilharia de Costa da 1ª Região Militar acionarão seus canhões para a execução de uma salva de vinte e um tiros.

EXPOSIÇÃO E RETRETA

O I Exército programou a exposição de armamento nos seguintes locais: praças General Osório, Barão de Taquara, da Usina (Bangu), Duque de Caxias e Campo de São Cristóvão. As retretas, das 20 às 22 horas, serão realizadas nas praças Serzedelo Corrêa, Saens Peña, Jardim do Méier, Nova Iguaçu e Duque de Caxias.

ORDEM DO DIA

Esta é a ordem do dia que será lida hoje em todos os corpos de tropa:

«A data de 31 de março, que marca o 3º aniversário da Revolução, além de ser motivo de comemoração festiva em tôdas as Organizações Militares do Exército, é ensejo, também, para que revivamos no espírito o conteúdo cívico da grande vitória da Democracia Brasileira.

É preciso que tenhamos presentes o quadro de angústia e ameaçador em que vivia antes o Brasil, com a pregação do ódio, a inversão dos valôres, a degradação dos costumes, a desmoralização da autoridade, o que bem sabemos ser a técnica preconizada para abrir caminho à derrocada das Instituições.

A lembrança daqueles dias tenebrosos, de antes de março de 64, é lição que nos deve estar presente, sobretudo agora, quando a Nação inicia, de passo firme e determinadamente, a fase decisiva de sua recuperação econômica e moral.

É esta a grande tarefa que nos cumpre a todos empreender, para consolidação da obra revolucionária, nesta nova etapa de realizações construtivas, sob a orientação serena, enérgica e digna do Segundo Govêrno da Revolução.

Não basta, por isso, que o Exército se mantenha como se tem mantido, alerta e vigilante, coeso e disciplinado, na grandeza do seu silêncio e na nobreza da sua subordinação consciente ao Poder Civil, em condições de cumprir o seu grande papel de Fôrça Armada de uma Nação democrática e cristã, que luta pela realização de seus destinos livres e soberanos».

MURICI FALA

Por designação do ministro Lira Tavares, o general-de-Exército Antônio Carlos da Silva Murici, chefe do Departamento Geral do Pessoal, vai falar hoje, às 22h30m, no Programa Gilson Amado, sôbre a Revolução de 31 de março de 1964.

Dos Males, o Menor

Pedro Dantas

QUANDO algumas figuras responsáveis e de notória competência técnica, integrantes do nôvo govêrno, anunciam propósitos como o de aliar uma política desenvolvimentista ao prosseguimento do combate à inflação, ou ainda o de «humanizar» a política econômico-financeira dos seus antecessores, o que nos causa preocupação não é tanto a mudança de rumos e sim a mudança de linguagem. Não é tanto a mudança de rumos, porque, apesar de tudo, a hipótese parece improvável, pela confiança que inspiram as responsabilidades técnicas dos ilustres preopinantes. Ninguém sabe melhor do que êles que o verdadeiro desenvolvimento econômico é condicionado pela prévia contenção do surto inflacionário. A certeza que se pode ter da sua certeza, quanto a êsse ponto, convence de que nada será tentado no sentido de permitir à inflação nôvo impulso, que nos seria fatal.

O que acontece é que os renomados técnicos do novo govêrno conhecem o terreno em que pisam, com seus macêtes e segredos. Não lhes terá escapado que há providências não inflacionárias a adotar, capazes de influir benèficamente sôbre as condições econômicas do País, trazendo-lhes melhores possibilidades de desenvolvimento. É de esperar que saiam por essa via, da camisa de onze varas em que espontâneamente se meteram. Pior para nós (mas também para êles), se a presente interpretação se revelar, com o correr dos tempos, infundada e otimista.

Se, porém, tivermos atinado com a interpretação certa, então caberá indagar dos motivos que levaram alguns pró-homens da equipe do marechal Costa e Silva a falar menos claro do que deviam. Daí as apreensões que pode trazer a escolha da sua linguagem. Porque isso quererá dizer, simplesmente, que foi julgado preferível dizer uma coisa pela outra, a fim de sugerir, sem o afirmar expressamente, que é intenção do nôvo govêrno modificar o que, de fato, não será modificado. A formulação da política do govêrno, nesse particular, seria antes um modo de dizer, do que um modo de agir.

Por êsse processo, estariam os novos timoneiros aparentando dar às críticas e reivindicações da opinião pública, resultantes da imperfeita compreensão do problema, um atendimento que não figuraria entre os verdadeiros intentos governamentais. Seria uma forma de acalmar os ânimos, mas sem transigir, apenas confiando em resultados favoráveis a ser obtidos por outros meios, que fariam esquecer o desvio.

Mera suposição, embora, se a realidade viesse a confirmá-la, estaríamos diante de uma espécie de demagogia censurável, por isso mesmo, mas ainda melhor do que seria, no caso, a observância do prometido.

O ideal, em situação como essa, é falar franco, enfrentando os riscos da incompreensão que se trata.

Insistir na necessidade vital, para o País, de dominar e conter a inflação, o que, se fôr conseguido, representará meio caminho andado no sentido da tão falada reprise do desenvolvimento. Seria necessário dizê-lo e repeti-lo infatigàvelmente, até que a Nação inteira se convencesse de estar no rumo certo, dispondo-se, à vista disso, aos últimos sacrifícios da gama que resta a percorrer e que já são menos penosos, agora que o pior passou e a antevisão do planalto próximo redobra as energias para o esfôrço final da escalada.

Usar, em vez disso, o artifício de uma linguagem política, apenas para efeito psicológico, tem o gravíssimo inconveniente de deixar sempre em dúvida a palavra oficial. Nunca será possível aceitá-la como sistemàticamente veraz, acima de qualquer dúvida, em face do precedente. O mais lamentável é que essa hipótese, não sendo boa, é a que se poderia considerar, a «menos pior», em seus efeitos. Se admitirmos que o que nos foi dito é para ser entendido ao pé da letra, aí mesmo é que tudo estará perdido e veremos novamente no brejo a nossa prezada vaquinha.

FERDINANDO NO RIO: VAI VOLTAR

Encontra-se no Rio, desde ontem, o coronel Ferdinando de Carvalho, comandante do CPOR de Curitiba. O ex-encarregado do IPM-709 que investigou a penetração comunista em todo o Brasil, foi chamado pelo ministro do Exército, com quem manteve conferência de caráter sigiloso.

O coronel Ferdinando de Carvalho deverá regressar na próxima semana para a capital paranaense, e, ao que a reportagem do «DN» apurou, brevemente retornara ao Rio, no comando de importante unidade do I Exército.

AMIZADE DOS EUA É PELOS ELEITOS

NOVA YORK, 30 — Juan de Onis, em artigo no «New York Times», analisou as declarações do sr. Sol Linowits sôbre a nova política do presidente Johnson nos países latino-americanos, frisando que os Estados Unidos deveriam pôr muito às claras sua preferência pelos países democráticos e progressistas do hemisfério.

Após frisar que essa preferência pode ser mediante demonstrações de «amizade especial», lembrou que Linowits indicou, entre êsses países, a Colômbia e a Venezuela, sem deixar de lado o Chile e o Peru, cujos governos civis foram eleitos pelo povo e se definem pelo desejo de reformas sociais.

SEM ONGANIA

Acrescentou Juan de Onis: «Fontes bem informadas disseram que há indícios de que a política proposta por Linowits está tomando forma. Fêz notar que Johnson convidou o presidente Frei para visitar os EUA, mas não convidou o presidente Ongania, que chegou ao poder em conseqüência de um golpe militar».

A FRIEZA

E recordou que os círculos oficiais norte-americanos se mostraram muito indiferentes — senão frios — com a visita do presidente Anastasio Somoza Debayle, da Nicarágua, que estêve em Washington, até ontem, em visita de caráter particular. (A)

Negrão Ouvirá Planos da Light

O governador Negrão de Lima receberá hoje, às 10 horas, em audiência especial em seu gabinete, no Palácio Guanabara, a diretoria da Rio Light que lhe exporá, na ocasião, o andamento do plano de obras que se vêm desenvolvendo em todo o Estado.

Por outro lado, o chefe do Executivo carioca comparecerá na próxima quarta-feira, às 16 horas, à reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, a fim de fazer completa exposição sôbre o trabalho que seu govêrno vem desenvolvendo desde que assumiu a chefia da administração do Estado.

O PENSAMENTO É PAZ

Brasil Continua na Fila Das Explosões Nucleares

GENEBRA, 30 — O Brasil através do seu delegado na Conferência de Desarmamento realizado aqui, declarou, hoje, que pretende levar adiante, o mais rápido possível, os planos para o aproveitamento das explosões nucleares, porém, com propósitos pacíficos para o desenvolvimento nacional.

O embaixador Azeredo da Silveira disse — com relação à proposta dos Estados nucleares de continuarem exclusivos na exploração atômica — que achava ter o mesmo direito e complementou seu pensamento afirmando que o quadro continuará, ou seja, «vários países pedindo uma explosão e o Brasil também esperando na fila».

GRANDE AJUDA

Expressou também o temor de seu país de que o tratado de não-proliferação nuclear viesse a impedir as nações em desenvolvimento de usarem energia nuclear nos seus projetos vitais de desenvolvimento — posição já adotada pela Alemanha Ocidental e Itália.

Declarou ainda que as explosões nucleares pacíficas seriam de grande ajuda em projetos tais como a ligação da Bacia Amazônica com o Rio da Prata. Azeredo da Silveira disse acreditar que outros membros não-alinhados da Conferência — seis dos quais mantiveram conversações informais hoje em Genebra — estavam aos poucos se convencendo do ponto de vista brasileiro.

DISCRIMINAÇÃO

Interrogado se o proposto tratado continha uma cláusula que proibiria as explosões nucleares com propósito pacífico, o delegado brasileiro declarou acreditar ser êste o caso.

A Conferência entrou em recesso na semana passada, a fim de permitir que os Estados Unidos consultem seus aliados na OTAN sôbre as objeções ao tratado. Algumas nações da OTAN, inclusive a Alemanha Ocidental e a Itália, afirmaram que o proposto pacto é discriminatório e prejudicial à exploração pacífica da energia nuclear.

O sr. Azeredo da Silveira, não indicou se recusaria a ratificar o tratado caso achasse que continha tal cláusula e disse que o assunto estava sendo examinado.

SEM AJUDA

O diplomata brasileiro assinalou que seu país achava que não podia ser impedido de conduzir projetos de desenvolvimento pacífico, que com o auxílio de explosões nucleares seriam consideràvelmente acelerados. Podiam ser usadas na construção de reservatórios, minas e pesquisas petrolíferas, salientou.

Em seguida declarou que o Brasil possuía fontes de urânio de plutônio. «Estamos recebendo reatores e começando a trabalhar» —, disse aos jornalistas.

Sôbre a recente sugestão do chefe da delegação norte-americana, William C. Foster, de que os estados nucleares deviam colocar à disposição de outras nações artefatos atômicos de aplicação pacífica, o delegado brasileiro respondeu:

«Ficaríamos agradecidos caso fizessem o trabalho por nós. Não vemos, entretanto, porque não fazê-lo quando podemos».

Foster também sugeriu na semana passada que deviam ser dados meios aos Estados sem armamentos nucleares, para solicitar artefatos nucleares, através de um órgão internacional.

O nôvo presidente do Lóide responde ao ministro Mário Andreazza, que está no fundo, ao lado do almirante Macêdo Soares Guimarães (CMM)

SOTELO NO LÓIDE SEGUE ROTA DE COSTA E SILVA

Com a presença do ministro Mário Andreaza e de grande número de funcionários, que comemoraram o ato com fogos — «e com a esperança de que melhores dias surjam», o sr. Nei Garcia Sotelo foi empossado, ontem, no Lóide Brasileiro.

O nôvo diretor prometeu fazem uma administração dentro do mesmo objetivo básico do govêrno do presidente Costa e Silva, que é o desenvolvimento, porque acredita que trabalho produtivo é a essência de qualquer emprêsa de navegação.

O QUE ERA

Antes de passar o cargo o sr. Leônidas Castelo da Costa fêz um histórico da situação que encontrou, há três anos, no Lóide, com um déficit de bilhões de cruzeiros e móveis ameaçados de penhora.

O RECONHECIMENTO

Ao iniciar o seu discurso, o sr. Nei Garcia Sotelo atribuiu a sua indicação para o cargo como «o justo e merecido reconhecimento, que o govêrno do presidente Costa e Silva faz ao pôrto de Santos, o primeiro do Brasil em importância política, econômica e social. E não fôsse essa a verdadeira razão — acrescentou — outra não haveria que justificasse a minha nomeação para um cargo que, em outras administrações, teve a desempenhá-lo homens públicos da brilhante trajetória na vida política nacional.

AS DÍVIDAS

Disse, em seguida, que, ao tomar posse no cargo, assumia dívidas de honra que nunca poderá deixar de cumprir: primeiro uma dívida de solidariedade ao ministro Mário Andreaza e uma dívida de gratidão ao pôrto de Santos. Depois, dirigiu-se ao povo: «nesta palavra sintetizo o tesouro humano, econômico e social que nêle, dêle e para êle vivem, pela feliz circunstância de fazer-me imerecidamente, seu representante, nos quadros dirigntes de uma nova política de transporte.

OS PROVÉRBIOS

A seguir, falou no orgulho que possui em ser «homem de emprêsa privada» e no esfôrço que vai fazer para que tal orgulho não se torne em maior defeito. Como base para a sua administração, citou alguns provérbios que aprendeu «no mundo da navegação», os quais considera indispensáveis para qualquer tentativa de sucesso na sua função. «A improvisação é o inimigo mais freqüente da navegação»; «Não existe rota que o mar não altere»; «A única teoria da navegação é a realidade e por isso, as teorias se descobrem depois de sua aplicação»; e «O capital da navegação não se apresenta por moedas de país nenhum, mas por horas de trabalho bem orientado e proficuo».

Ao concluir, afirmou que «todo o trabalho só poderá ser realizado na medida em que conseguir entusiasmar seus funcionários, cuja experiência e dedicação serão indispensáveis para que a tarefa se torne menos difícil e possa ter o reconhecimento do povo brasileiro».

Banco Central do Brasil

COMUNICADO

O BANCO CENTRAL DO BRASIL, tendo em vista o estatuído pelo Decreto nº 60.190, de 8-2-1967 que regulamenta o Decreto-Lei nº 1, de 13-11-1965, referentemente à instituição do CRUZEIRO NÔVO, como unidade do sistema monetário brasileiro, comunica que:

1º — termina a 31-3-1967 o prazo concedido para acolhimento de papéis e documentos emitidos após 13-2-1967 com indicação ou valor em cruzeiros antigos, não devendo, portanto, ser aceitos, a partir de 1-4-1967, se não preenchidos com o símbolo NCr$ antes dos algarismos e as expressões «cruzeiro nôvo» e/ou «centavos» (quando fôr o caso), no extenso;

2º — não são admitidas expressões tais como «nôvo cruzeiro» ou outras quaisquer em desacôrdo com as disposições vigentes;

3º — termina, igualmente, a 31-3-1967 o prazo concedido para a revisão dos dados e saldos contábeis expressos no extinto padrão monetário;

4º — em cumprimento ao item XVIII da Resolução nº 47, de 8 de fevereiro de 1967, dêste Banco, a troca de numerário para o comércio, a indústria e o público, em geral, continuará sendo feita pela rêde bancária;

5º — a partir de 14-5-1967 as cédulas de um, dois e cinco cruzeiros antigos perderão seu valor aquisitivo.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1967

BANCO CENTRAL DO BRASIL
Gerência do Meio Circulante

CELSO DE LIMA E SILVA
Gerente

Ibrahim Sued INFORMA

Sr. e Sra. Ovidio de Abreu no Alvorada.

UM HOMEM SÉRIO

Foi realmente um prazer participar de um jantar do qual o centro das atenções era o ex-Presidente Castelo, que estava impecàvelmente vestido, num «smoking» com colête.

O ex-Presidente, que agora desligou completamente, permaneceu até as duas e meia da manhã. Vez por outra, interrompia o «papo» conosco, que formávamos um grupo em sua volta, e comentava: «Eu não posso sair antes do Gudin (prof. Eugênio Gudin), porque êle é mais velho do que eu». Por seu lado, Gudin esperava o ex-Presidente se retirar, até que resolveu adotar o protocolo impôsto pelo ex-Presidente. Saiu antes.

Durante o jantar, numa elegante mesa bem decorada, o assunto foi a Encíclica Papal, defendida por uns e criticada por outros.

Depois do jantar, fiz algumas perguntas ao ex-Presidente, que fêz para nós algumas reminiscências de sua atuação na Presidência.

Perguntei ao Marechal Castelo Branco sua opinião sôbre as declarações do Ministro Hélio Beltrão, de que o atual Govêrno seguiria a política de seu Govêrno. «O Beltrão escolheu o viável», respondeu-me. E acrescentou: «Acho o Ministro Beltrão um homem extraordinário. Aliás, eu já trabalhei com êle».

O ex-Presidente discorreu também sôbre a importância do SNI, informando que o SNI tem para o govêrno uma importância muito maior que se possa julgar. «O SNI não tem as funções têtas que comentam por aí».

Eu então contei-lhe que certa ocasião, em Paris, no exílio, JK lamentou comigo de não ter criado no seu Govêrno um Serviço de Informações.

O Marechal Castelo, depois de elogiar a extraordinária capacidade do General Golberi, arrematou: «Um Govêrno não pode deixar de ter seu Serviço de Informações».

A conversa divagou para os dias que antecederam a Revolução, e o ex-Presidente, falando sôbre esquemas militares, explicou: «A principal temática para um esquema militar são exclusivamente os Ministros militares. Dos Ministros militares depende a segurança militar».

Ao responder outra pergunta que lhe fiz, se o Presidente lia todos os jornais, disse que lia. Pela manhã, os jornais informativos.

Antes do almôço, o «report» que recebia diàriamente do SNI (um Presidente deve ser bem informado) e à noite, antes de dormir, os jornais da oposição. E frisou: «Eu marcava, quando as críticas eram sérias, e encaminhava para os Ministros ou os órgãos responsáveis».

Perguntaram-lhe se êle tinha preterido o General Sizeno. Resposta do ex-Presidente: «Eu não preteri o General Sizeno. Sizeno não foi indicado na lista dos nomes que o Alto Comando me encaminhou. O que houve, foram as intrigas publicadas na imprensa».

Comentou ainda que um dos segrêdos da Presidência da República é não deixar acumular o expediente, e confessou que nas viagens de Brasília dormia metade da etapa e trabalhava outra metade.

Sôbre o General Garrastazu Médici, assim se expressou: «É um homem muito sério. O Estado-Maior perdeu um grande elemento».

Tranquilo, bem humorado, convicto de que cumpriu seu dever, o ex-Presidente conversava completamente «relax», sorrindo e afável, revelou também que nada sabia sôbre os movimentos de guerrilhas na América do Sul.

D. Iolanda Costa e Silva deixará Brasília segunda-feira, com destino ao Rio. Têrça-feira será empossada na presidência da LBA, juntamente com o Sr. Rinaldo de Lamare, que ocupará a superintendência.

A Sra. Manoel (Vera) de Souza Tavares está passando bem da intervenção cirúrgica a que se submeteu. Breve estará aí maré...

Tôdas as providências estão sendo tomadas pelos cerimoniais da Presidência e do Itamarati para o maior brilhantismo na visita oficial que fará ao Brasil o Príncipe Akihito, do Japão, em maio. Por determinação do Presidente Costa e Silva, os pormenores estão sendo bem delineados para que sejam evitados quaisquer arranhões no protocolo.

O Embaixador Guimarães Rosa deixou o Conselho Nacional de Geografia... O Sr. James Shoshoe, da cadeia Hilton, informou ao Ministro Macedo Soares que o maior Hilton da América Latina será construído aqui mesmo no Rio.

Eis um exemplo de atividades anti-americanas: o embaixador dos Estados Unidos em Londres, Sr. David Bruce, acaba de publicar no «Foreing Service Journal», que circula entre os diplomatas americanos, uma lista dos 10 melhores vinhos do mundo, na sua opinião. Todos os vinhos são franceses.

O Sr. David Bruce não pára aí. Recomenda a todos os seus colegas que os utilizem nas suas recepções. Sua indicação fere determinação do Departamento de Estado, que em circular dera uma relação de 40 vinhos, todos da Califórnia, para as recepções oficiais, inclusive em Paris.

O Ministro Jarbas Passarinho recebeu o último livro de Raquel de Queiroz com esta dedicatória: «Ao colega Jarbas Passarinho, esperando o romance nôvo que prometeu». O ministro mostrou a dedicatória a um dos seus assessôres, que o indagou: «Ministro, o senhor é colega de Raquel como general, escritor, senador ou ministro?» O ministro calou, mas é colega como escritor.

O Brasil participará da IX Bienal de Tóquio, com Rubens Gerchmann, Hélio Oiticica, Maurício Nogueira Lima e Nélson Sazuher. De Madrid, informa-se do sucesso dos pintores primitivos, quando foram exibidos 15 quadros de Heitor dos Prazeres. Também foram sucessos as exposições Isabel Pong, em Genebra, e Helena Andres, em Washington.

O Ministro Albuquerque Lima decidiu resolver os problemas das enchentes no Vale do Paraíba. Designou os engenheiros Sidney Haschet, Varonil de Albuquerque Lima e Gress Borba para propor soluções.

Uma frente que não está destinada ao fracasso é a Frente Única, de Govêrno e Oposição, para a política externa. A tese do Chanceler Magalhães Pinto encontrou apoio tanto no Govêrno como na Oposição. No MDB, além do Senador Oscar Passos, seu presidente, o Deputado Martins Rodrigues, seu Secretário-Geral, endossa.

O Presidente Costa e Silva passou a tarde de ontem com seus assessôres, respondendo às perguntas que lhe foram submetidas para sua primeira entrevista coletiva, que concederá hoje, decidindo eliminar as que tratem de política externa, pois preferiu não antecipar as diretrizes de um pronunciamento que fará em seguida sôbre o assunto.

O banqueiro libanês Youssef Beidas teve cassada sua liberdade vigiada e voltou a ficar detido à disposição do ministro relator de seu processo, Sr. Osvaldo Trigueiro, do Supremo. O Ministro Gama e Silva, da Justiça, atendendo à nova solicitação do Supremo, revogou decisão anterior e manteve o Sr. Youssef Beidas prêso, aguardando julgamento.

O especialista em assuntos judaicos, professor Cecil Roth, vai obter a colaboração solicitada a autores brasileiros para sua enciclopédia do povo judeu... O General Umberto Peregrino, diretor do nôvo Instituto Nacional do Livro, tem no prelo, para ser publicado, «As Instituições Culturais do Exército».

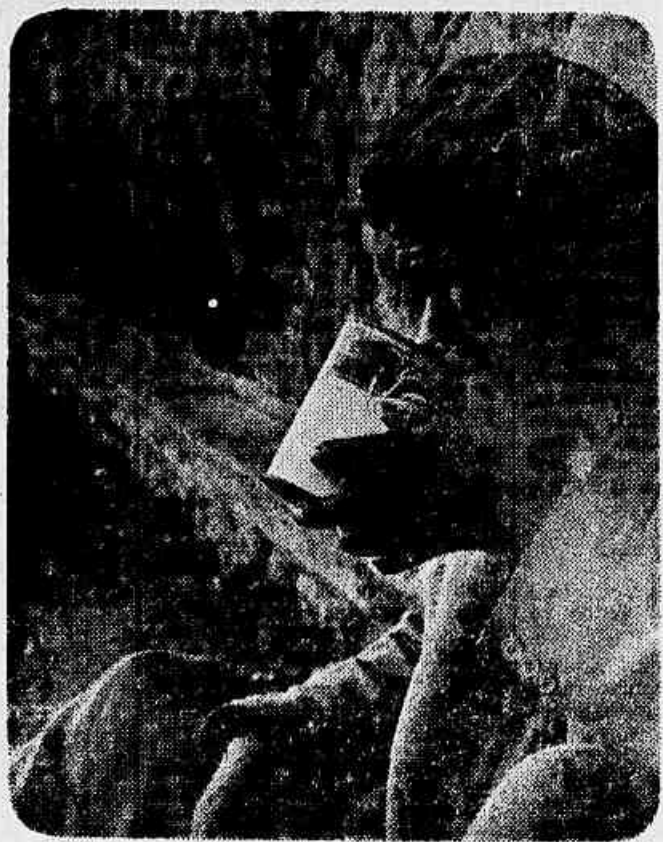
Inexplicàvelmente, o «Diário da Noite» e o «Diário de S. Paulo» deixaram de publicar um PS que fiz ontem, ao encerrar minha colaboração naqueles tradicionais órgãos paulistas. Lamento, porque eu desejava de público manifestar minha admiração pelo meu amigo Deputado Edmundo Monteiro, em cujas emprêsas tive a honra de colaborar quase quatro anos, o que constituiu para minha bagagem profissional em mais uma honrosa experiência.

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

Os cães ladram e a caravana passa.

PAULO VI TOCA O DRAMA DA CONDIÇÃO HUMANA: MUNDO DE FOME E DE MISÉRIA

Padre Barbosa vê palavra nova em Paulo VI: agora há um rumo a seguir

A condição cruel: miséria e fome. Mendigo Elírio nem sabe quem é o Papa

A palavra da Igreja, através de Paulo VI, veio exata e contundente, não mais sob a simples forma do apêlo à caridade cristã, mas apontando o caminho a tomar, para que o contraste entre ricos e miseráveis — homens ou povos — não seja mais a marca da condição humana: é o que pensa padre Barbosa, da igrejinha de Copacabana.

A **Populorum Progressio** encara de frente a injustiça social, mas faz exaustivamente da fome o seu tema central, «conseqüência mais cruel» de um mundo desajustado: enquanto isso, os famintos, como o mendigo Elírio, da praça Paris, não sabem sequer da existência da encíclica, só acreditando no Deus de suas orações e na caridade dos que os ajudam.

CÉTICO

Como a encíclica trata exaustivamente do problema da fome, classificando-o como a principal e mais cruel conseqüência da injustiça social, a reportagem procurou ouvir de início alguém que expressasse, em si mesmo, êsse drama em tôda a sua extensão.

Elírio Barbosa, mendigo há muitos anos que faz ponto na praça Paris, nunca ouviu falar de Paulo VI e muito menos em encíclica. Sem ter perdido a fé em Deus e orando sempre pelo seu auxílio e proteção, Elírio perdeu tôda a confiança na Igreja e no Clero. Carregando suas latas vazias à procura de almôço, confessa que, sem a caridade das famílias e dos casais de namorados da praça, há muito teria morrido de fome.

COMUNICAÇÃO

Para a chefe das bandeirantes Eliana Barreto, existe muito motivo de esperança na **Populorum Progressio**. Confessando, um pouco encabulada, que só conhecia «por altos» as palavras e a significação do documento, foi de opinião que as reformas sociais pregadas por Paulo VI são absolutamente necessárias no mundo moderno, desprovido de orientação ideológica segura e sofrendo de males injustificáveis.

Sua única sugestão para que se tire maior aproveitamento do pensamento do Papa é que a encíclica seja divulgada com tôda fôrça nas escolas, nos grupos de jovens como o que chefia e por todos os meios de comunicação disponíveis.

— Nas igreja não?

«Bem, você sabe como é. Os padres nunca tiveram um contato mais aproximado com o povo para transmitir-lhes idéias como essa. E tanto é assim que, hoje, pouco se sabe das encíclicas anteriores de outros Papas, cuja divulgação ficou sempre a encargo da própria Igreja».

INÉDITO

Padre Barbosa, da igrejinha de Copacabana, atribui a maior importância à divulgação do nôvo documento. «Já por diversas vêzes outros Papas, antes de Paulo VI, emitiram conceitos a respeito da igualdade entre os homens e do direito dos pobres a um tratamento mais justo. João XXIII e Leão XIII abordaram o mesmo assunto em suas encíclicas e, já há muitos séculos, santo Tomás de Aquino falou na injustiça social e nos meios para corrigi-la».

Acrescentou: «O que há de notável na **Populorum Progressio**, entretanto, é a exatidão e objetividade com que o Papa trata da matéria, não mais aconselhando a ajuda e o amparo mútuo entre os homens, na forma de caridade cristã, mas indicando os caminhos a tomar pelos governos, de modo a achar uma solução para a inferioridade econômica e social dos países subdesenvolvidos. Êsse é, portanto, o aspecto de destaque. A Carta de Paulo VI representa assim um papel mais ativo da Igreja nos problemas que até agora ficaram inteiramente entregues aos estadistas. Nunca um documento pontifício tratou do assunto desta maneira».

ÁFRICA DE HOJE TEM UM PENSAMENTO FIXO: AUMENTAR COMÉRCIO COM BRASIL

Como parte das comemorações do sétimo aniversário da República de seu país, dia 4 próximo, o embaixador Henri Senghor, do Senegal, deu uma entrevista coletiva, ontem, e salientou que a Africa, em geral, gostaria de manter um mercado mais intenso com o Brasil, "que ainda não sabe disso, mas poderia criar um Centro de Expansão Comercial para estudar a possibilidade do mercado em diversos países".

Afirmou sua confiança em que isto ocorra neste nôvo govêrno, pois "segundo palavras do ministro Magalhães Pinto será realizada uma política de compra em vários países do mundo", para citar como artigos de interêsse de seu país, os produtos farmacêuticos, carros, tratores e ferramentas.

INQUÉRITO

Com respeito ao atentado sofrido pelo presidente Leopold Senghor, o embaixador informou estar aberto um inquérito para apurá-lo, mas não soube dizer se partira de elemento a grupos de dentro ou de fora do Senegal.

O entrevistado disse que sendo êste ano o que precede às eleições gerais de 1968, o país sofrerá inevitáveis agitações de caráter político. Relembrou que há cêrca de um mês ocorreu o assassinato de um líder parlamentar, organizado por dois outros, aliás do mesmo partido. Os assassinos foram julgados, sendo o autor direto condenado à morte, a primeira do Senegal, e os implicados à prisão perpétua.

Não acredita, no entanto, que exista qualquer correlação entre os dois fatos.

ATUAÇÃO E CULTURA

Acha o embaixador Henri Senghor que a opinião de um jornal carioca, de que as embaixadas africanas estariam valorizando os elementos de competição racial não procede e compromete as relações entre nossos países.

A situação das embaixadas africanas, continuou, não é diferente das outras, sejam européias, asiáticas ou americanas. Acresce, no entanto, a circunstância da cultura brasileira ser um complexo em que se equilibram influências as mais diversas, destacando-se a africana. Preocupamo-nos divulgar aspectos e conquistas de nossos povos, atendendo também a curiosidade do brasileiro, face às similitudes de ambas as culturas, mostrando o dinamismo da nossa, a fim de invalidar a visão puramente folclórica ou exótica. Muitos consideram, por outro lado, a negritude como um racismo às avessas. Mas o que ela representa, na realidade, é uma abertura para o mundo e o humanismo".

SENEGAL E BRASIL

Afirmou o embaixador senegalesco que tudo que se relacione com o Brasil, tem interêsse para o povo de seu país. "Foi lá que Pelé foi saudado por milhares de pessoas". Acrescentou o ex-embaixador Sousa Dantas — que estava presente à entrevista, — que existe até um hotel com pratos, quartos e vários outros utensílios com o nome do ex-jogador vascaíno Sabará, que lá se hospedara certa vez.

E continuou:

— Com a finalidade de incrementar as relações culturais entre os dois países, foi criada a Associação Brasil-Senegal, que promoverá várias conferências e exposições". Entre seus membros estão o ex-embaixador Sousa Dantas, Tristão de Ataíde, Amoroso Lima e Antônio Olímpio, que dentro de algum tempo promoverão uma viagem àquele país, para que os jornalistas conheçam-no mais profundamente.

Abrindo os braços, Senghor diz que o Senegal deseja ampliar o comércio

Nôvo Diretor no Instituto Brasileiro de Petróleo

Em assembléia geral no dia 28 do corrente, foi eleito diretor do Instituto Brasileiro de Petróleo o sr. Mário Cabral Ramos, que é o presidente do Sindicato representativo das emprêsas distribuidoras de petróleo.

O sr. Mário Ramos é vice-presidente da Shell Brasil S. A. (Petróleo), assim como diretor da Cia. Brasileira de Produtos Químicos Shell; é o primeiro representante das emprêsas distribuidoras de petróleo a ser eleito para êsse importante pôsto.

A presidência do I.B.P. continua com o sr. Plínio Cantanhede e os demais diretores são os srs. Eduardo Diffini, da Refinaria de Manguinhos e o sr. Ivan Maia Vasconcelos, da Petrobrás.

Rato e Ratoeira: Armas da Mulher no Casamento

«O companheirismo é o têrmo ideal para sintetizar o casamento, pois significa cooperação econômica, união sexual, intimidade emocional, intelectual, espiritual, proteção mútua e, em caso de filhos, o trabalho de ambos para criar e educar as crianças», disse ao «DN» a professora Diva de Miranda Moura, vice-presidente da Associação Cristã Feminina, num intervalo da aula especial que ontem ministrou para jovens da Petrobrás e Eletrobrás.

Explicou ela que o «casamento não é considerado um direito humano absoluto, nem pelo concenso ético de qualquer coletividade moderna, nem pelas leis de qualquer estado político, e as restrições compulsórias ao direito de casar são as **legais e éticas** que se baseiam na idade e no parentesco, pois as auto-restrições, em regra, são temporais e às vêzes apenas aparentes», porém o tema principal da aula inaugural versou sôbre o rato e a ratoeira no casamento.

TESTE SUPREMO

Da teoria à prática a vice-presidente da Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro, na aula especial do Curso de Preparação para o Casamento, que hoje terá início para um **curriculum** preparatório das môças que pretendem casar-se desenvolveu, ontem, um tema até certo ponto inusitado, pois seus primeiros ensinamentos a bem dizer para «como se agarrar um marido», versaram sôbre o rato, a ratoeira, a instituição social e o companheirismo. Disse ainda a profa. Diva de Miranda Moura que o casamento é o teste supremo da adaptação e como qualquer atividade normal é uma busca de felicidade, estabelecendo de logo a regra de que a mulher de hoje exige para sua felicidade no casamento um tipo superior de companheiro e não apenas um pagador de contas e cabeça do casal.

O CURSO

O Curso de Preparação para o Casamento está sendo ministrado na sede da Associação Cristã Feminina, na rua Franklin Roosevelt, 84, 10º andar, abrangendo vários aspectos e problemas que devem ser conhecidos pela noiva.

No final do Curso, as duas últimas aulas serão ministradas por médicos especializados.

A sra. Diva de Miranda Moura (foto), vice-presidente da Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro no momento em que ministrava às môças da Petrobrás e Eletrobrás aula sôbre os objetivos do casamento

EMPRESÁRIOS PEDEM NOVA FORMA PARA DUPLICATAS: ESTÁ TUDO MUITO RÍGIDO

Nos meios econômicos comenta-se que o ministro Delfim Neto está disposto a mudar o decreto-lei que institui uma nova sistemáitca no uso das duplicatas e reduziu o prazo de desconto dos títulos, dando tôda a responsabilidade ao sacador.

Segundo o "DN" apurou, os empresários já protestaram ao presidente Costa e Silva contra as normas das duplicatas, mostrando, inclusive, que a cédula industrial pignoratícia é inflexível às operações financeiras, considerando-se a escassez de capital de giro.

REVISÃO

A Federação Nacional dos Bancos que tinha marcada uma reunião, quinta-feira, visando à elaboração do memorial para ser entregue ao marechal Costa e Silva reivindicando a revisão pelo menos, em parte do decreto-lei que criou as duplicatas decidiu adiar, a medida, a "sine die", levando em conta que o titular da Pasta da Fazenda determinou a seus assessôres o exame do decreto-lei, dentro do que as classes produtoras querem.

ADIAMENTO

Os banqueiros fizeram ver ao govêrno que é necessário o adiamento, para o fim de abril, da vigência, dos títulos, em face do Conselho Monetário Nacional não estar ainda composto. Acentuam também, que a eliminação do direito de regresso dos títulos descontados em bancos deve obedecer a outro esquema, uma vez que a política econômica-financeira do ex-presidente Castelo Branco impossibilitou, às emprêsas, de obterem o capital de giro para as operações, no mercado.

CHEQUES

Por outro lado, os empresários pediram ao ministro Delfim Neto que se encontre outra fórmula de se fazer a compensação de cheques tendo em vista que, em cada fim de mês, os depósitos compulsórios, postos à disposição do Banco Central, são recolhidos, ao mesmo tempo por dois estabelecimentos de crédito. Neste sentido, reivindica-se um prazo maior para a realização da transação, evitando-se, assim o recolhimento, pelo govêrno, de capital em circulação.

HORÁRIO

O Sindicato dos Bancos está aguardando a composição do Conselho Monetário Nacional para aprovação, em definitivo, do horário único dos estabelecimentos — das 12h30m às 16h30m — com vigência, a partir de julho, a fim de permitir a adaptação da nova medida, em todo o país. Paralelamente informa-se que não haverá desemprêgo com aquêle ato porque o expediente interno ficará a critério de cada banqueiro.

POSSE

Enquanto isso, o sr. Rui Leme tomará posse, às 11 horas de hoje, no cargo de presidente do Banco Central, em substituição ao sr. Dênio Nogueira. À tarde haverá a transmissão, estando previsto um pronunciamento, indicando as diretrizes que serão adotadas, de agora em diante, na política econômico-financeira.

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

31 DE MARÇO

PAULO ZINGG

A passagem do terceiro aniversário da Revolução é de significação especial para os paulistas, quer pela importância nacional do acontecimento, quer pelas suas repercussões especificamente estaduais da transformação que se operou no país. Não será exagêro afirmar que a Revolução foi preparada, organizada e estruturada em São Paulo. Aqui estavam as fôrças populares e militares capazes de enfrentar a onda comunizante que ameaçava o país e aqui estavam os elementos econômicos e técnicos em condições de assegurar uma resistência mais eficaz, mesmo a um govêrno central que caísse sob o contrôle extremista. Nas vésperas do 31 de março, a oficialidade do II Exército pressionou violentamente o então comandante da grande unidade, e projetou essa pressão até o momento da decisão final, quando os mineiros já haviam partido rumo à Guanabara. Foi então que, sob o aguilhão da jovem oficialidade liderada pelo coronel Rubens Resstel, os grandes como Kruel e Ademar resolveram aderir antes que fôssem marginalizados e superados pelos acontecimentos. Essas adesões, e muitas outras no país inteiro, paralisaram o processo revolucionário e foram as responsáveis pelos impasses que se verificaram nestes três anos.

Em têrmos paulistas, e no plano político, a safra paulista decorrente da semeadura de 31 de março é das mais abundantes. São Paulo livrou-se de Jânio e de Ademar, libertou-se da gangorra eleitoral em que se revezavam os grandes no poder à custa do povo e dos cofres públicos. São Paulo conseguiu da Revolução, ao contrário de Minas e da Guanabara, algo que parecia mais difícil: um governador revolucionário, conspirador e articulador do movimento, e que, nesta data, estava de armas na mão na defesa de uma trincheira avançada do movimento.

No plano da perspectiva histórica, o 31 de março vai projetar-se mais longe ainda, com as grandes reformas de estrutura que o país ficou devendo à coragem do presidente Castelo Branco, e que oxalá sejam mantidas pelo seu sucessor, apesar da pressão dos interêsses estabelecidos que querem restabelecer o reinado dos bonzinhos.

Açúcar Não Apareceu e Ameaça é Nôvo Aumento

O carioca continua sem açúcar e está ameaçado de sofrer nôvo aumento, a partir de abril, com o aviso enviado, ontem, à SUNAB, pelos refinadores, sob a alegação de que os fretes subirão com a alta da gasolina e outros derivados de petróleo.

Enquanto isso, o leite, pão, trigo e cigarros serão majorados nas próximas horas, já estando as tabelas em fase de conclusão e, segundo consta, já tiveram a aprovação do sr. Guilherme Borghof, que quarta-feira, deixará o comando da autarquia.

As filas, também, voltaram a ocorrer na cidade, tendo as donas-de-casa, protestado contra o fato, ressaltando que o govêrno deve tomar uma providência enérgica com os especuladores.

PERISCÓPIO

O PRESIDENTE Costa e Silva ainda está em tempo de pôr em prática a «Operação Impacto», que, como a «Batalha de Itararé», no poema de Murilo Mendes, «não houve», mas devia ter havido.

As escassas medidas até agora tomadas pela administração instalada em 15 de março são adequadas, oportunas e populares, mas, por isso mesmo, marcadas de carisma.

Nenhuma delas, no entanto, concorre para interromper o processo de recessão econômica, nem para acelerar aquilo que Costa e Silva traçou como sua meta principal: a retomada do desenvolvimento.

☆ ☆ ☆

CERTAS medidas se impõem, e já, para que se reativem os negócios e se reative a circulação de riquezas, entre as quais uma foi consagrada no último encontro do presidente com o ministro Delfim Neto, e é a primeira destas onze por nós sugeridas:

1) Elevação do teto de isenção do Impôsto de Renda para a órbita dos NCr$ 400,00, a fim de aliviar da carga fiscal as camadas mais asfixiadas pelo custo de vida.

2) Diminuição da tributação sôbre lucros reinvestidos das pessoas jurídicas.

A exemplo do que faz os Estados Unidos para garantir a permanente circulação do capital, através da lei do «capital gains», que não permite ônus fiscal superior a 25% ao resultado do lucro reinvestido.

3) Transferência do recolhimento do Impôsto de Consumo para a data do vencimento das duplicatas, o qual passaria, assim, a ser arrecadado «a posteriori» e não «a priori», como é feito, de maneira a permitir um desafôgo das necessidades de capital de giro das emprêsas.

4) Reformulação e simplificação da lei da duplicata.

5) Restauração do princípio do sigilo bancário, cuja supressão, para efeitos do Impôsto de Renda, posta em prática, há pouco mais de dois anos, teve como conseqüência tão imediata quanto constatada, o sensível esvaziamento de caixa dos bancos.

A restauração do princípio de sigilo — ressalvados os casos afetos à Justiça — teria certamente o efeito de reforçar o volume de depósitos bancários, aumentando a oferta de dinheiro, sem recurso inflacionário.

6) Substituição da atual obrigatoriedade de declaração de bens, para efeito de pagamento do Impôsto de Renda, pela taxação através dos «sinais exteriores de riqueza», empregada como instrumento muito mais eficaz que o vigente entre nós, e que só se aplica em dois países da América Latina.

Numa visão superficial, poder-se-á depreender que a substituição de um sistema pelo outro favorece a corrupção, através do acobertamento de riquezas de origem inconfessável. Na prática, acontece o inverso.

Além dessa circunstância, acresce que a obrigatoriedade da declaração de bens constitui-se em mecanismo que, ao invés de trazer de volta para o Brasil capitais evadidos, tem estimulado sua fuga ou permanência no estrangeiro.

7) Revogação da portaria que permite ao Banco Central do Brasil exigir que os bancos recolham à sua ordem e a seu arbítrio 35% dos depósitos.

A expectativa do recolhimento compulsório de 35% faz com que os bancos, por precaução, retraiam a faixa de suas operações normais e, conseqüentemente, as linhas de crédito da clientela.

8) Formulação de um esquema para liquidação gradual das dívidas do govêrno com fornecedores e empreiteiros. Medida que seria tomada pela União, no molde de ato idêntico adotado em São Paulo pelo então secretário de Finanças, Antônio Delfim Neto.

Quando o Tesouro não tem condições para efetuar o pagamento garante ao fornecedor ou empreiteiro um compromisso de dívida a saldar, que pode ser utilizado na rêde bancária em geral, com recurso capaz de aliviar necessidades de capital de giro.

9) Reestruturação dos salários do pessoal civil e militar da União em níveis compatíveis com uma taxa inflacionária tolerável, particularmente para os funcionários técnicos, aos quais seria concedido horário integral e um aumento capaz de remunerá-los adequadamente em relação aos níveis do mercado de trabalho.

10) Eliminação do fator corretivo para os reajustes assegurados pela Lei do Inquilinato. Ficaria, ao mesmo tempo, garantido que nenhum aumento de aluguel poderia ser superior ao nível concedido nos reajustes de salário-mínimo.

Com isso, estancar-se-ia a crescente dilapidação do poder de compra da classe média, na maioria locatária e não proprietária de imóvel residencial.

11) Redução da cobrança do Impôsto de Circulação de Mercadorias sôbre gêneros alimentícios e outros bens de consumo forçado para 10%.

☆ ☆ ☆

NENHUMA DESSAS MEDIDAS CONSTITUI-SE EM FATOR INFLACIONÁRIO DE ALGUMA RELEVÂNCIA. E MAIS, SÃO TÔDAS ANTI-RECESSIVAS.

☆ ☆ ☆

A RECESSÃO NÃO É MAIS FIGURA DE RETÓRICA. ELA SE EXPRESSA ATRAVÉS DESTAS CONSTATAÇÕES:

1) Há falta de títulos para descontos bancários. Os bancos não estão operando por falta de papéis comerciais e não por falta de dinheiro.

Ainda ontem dois grandes bancos, um de São Paulo, outro de Minas, enviaram, por excesso de saldo de caixa, NCr$ 4 milhões às suas matrizes, que, por sua vez, confirmaram que também suas praças estão apáticas, por carência de tomadores.

2) Mais que em outros centros, no Rio, a tendência recessiva assume proporções extremamente delicadas.

O presidente do Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, Jorge Geyer, cita os números do Serviço de Processamento de Dados e Contrôles, relativos ao mês passado (fevereiro). Diz êle: «De fato, as vendas de fevereiro de 67 registraram, em valor, um acréscimo de, apenas, 1%, em relação a fevereiro do ano passado. Como a taxa de inflação, no mesmo período, foi de 36,7%, as vendas, em têrmos, deflacionados, apresentaram uma diminuição de 35,7%». A baixa na arrecadação do Estado da Guanabara não é, assim, decorrente da implantação do Impôsto de Circulação de Mercadorias, mas da violenta queda de vendas.

GEYER Números atestam a queda

☆ ☆ ☆

É NESSE ambiente, descrito acima, que toma posse, hoje, às 15 horas, na presidência do Banco Central, Rui Aguiar da Silva Leme, professor de engenharia, estatística e economia, homem que, sendo um dos maiores conhecedores de política monetária do país, reúne, para o exercício do cargo, a condição de, nos últimos 15 anos, ininterruptamente, haver sido consultor de emprêsas e bancos do país. Professor da Politécnica de São Paulo, onde ministra o curso de Engenharia Industrial, pròvàvelmente o melhor do país, professor da Faculdade de Ciências Econômicas, catedrático em Estatística, Rui Leme, além de haver sido membro do CNE e do CONSPLAN, foi o consultor industrial do Escritório de Pesquisa Econômica Aplicada (EPEA).

LEME Hoje, no comando do BC

A característica do nôvo presidente do Banco Central do Brasil é ser um homem extremamente simples, que fala pouco, não se julga dono da verdade, apesar de refletir muito, e toma decisões rápidas.

EXTRA

● «FRANCIS ALBERT SINATRA sings Antônio Carlos Jobim» é o título do Lp em que o mais famoso Frank do mundo canta melodias de Tom, o compositor de Ipanema. Apesar de não haver sido oficialmente lançado nos Estados Unidos, já existem dois exemplares dêsse Lp no Rio e que estão sendo executados em dois restaurantes: o «Le Bistrô» e o «Chez Toi». ● Por falar em lançamento: saiu ontem o livro «Teoria Microeconômica», primeira peça do Curso de Economia que está escrevendo o matemático e economista Mário Henrique Simonsen. O livro será lançado na próxima sexta-feira durante almôço que amigos e colegas lhe vão oferecer. As inscrições para êsse almôço podem ser feitas através dos telefones 22-3989 e 42-8542, com dona Mary. Mário Henrique Simonsen será saudado na ocasião pelo seu fraternal amigo e companheiro Antônio Delfim Neto. Diz o autor, modestamente, que «talvez o livro seja bom, mas é, seguramente, muito chato». ● Ibrahim Sued vai deixar de ter sua coluna em São Paulo publicada pelo «Diário de São Paulo»: Rui Mesquita vai publicá-la, agora, no seu jornal da tarde. ● Entrando, ontem, em mangas de camisa, à frente de um grupo para almoçar no restaurante do Hotel Ouro Verde, o sr. Carlos Lacerda. ● A Associação Comercial de São Paulo sugeriu, como já o fêz a Federação das Indústrias, a extensão, às pessoas físicas, dos incentivos fiscais do Impôsto de Renda concedidos atualmente às emprêsas para aplicação em investimentos no Nordeste. ● A posse de Gílson Amado na direção da Fundação de Televisão Educativa, que estava marcada para hoje, ficou transferida para as 17 horas de segunda-feira no gabinete do ministro Tarso Dutra, que hoje está em Brasília. ● Almoçando, ontem, no Museu de Arte Moderna: o coronel Meton de Alencar, chefe do gabinete do ministro das Minas e Energia, com o presidente da Light, Antônio Galoti; os srs. Rui Gomes de Almeida e Nilo Sevalho com o nôvo diretor do BB, Boaventura Farina; os srs. Celso Rocha Miranda e Walinho Simonsen. ● Primeiro teste para Enaldo Cravo Peixoto: o preço da carne no atacado teve queda de cêrca de 30% em relação a dezembro passado, segundo informa o presidente da Associação dos Abatedores de Gado do Brasil Central, sr. José Meireles Reis Pena. A arrôba caiu para NCr$ 16,00. Vamos ver se o preço no varejo continua em alta como acontece nos açougues do Rio.

JOBIM Onde é ouvido com Sinatra

ENALDO Carne é primeiro teste

INDÚSTRIA QUER MAIS PRAZO PARA SALÁRIO EDUCAÇÃO

O SR. MÁRIO LUDOLF pediu, ontem, em nome da Federação das Indústrias do Estado, a prorrogação até 31 de julho do prazo — estabelecido, anteriormente, em 15 de março — para entrega do requerimento de certificado de isenção do pagamento de salário-educação.

O pedido funda-se nas dificuldades de realização, êste ano, dos testes de suficiência e foi assunto debatido na reunião da FIEGA, juntamente com a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas, decidindo-se apresentar ao govêrno estudo a respeito.

PROBLEMAS

Em 1966, o SESI realizou, em combinação com a Secretaria de Educação, uma prova de suficiência, no Maracanã, que contou com a presença de milhares de trabalhadores. Êste ano, porém, a indústria carioca atravessa grandes dificuldades, somadas com o racionamento de energia elétrica, enchentes e outros fatôres negativos, levando-a a reduzir sensivelmente a sua capacidade de produção. Não tem, por isso, segundo alegou, condições de deslocar os seus trabalhadores para o local das provas.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Foi discutida, também, a participação dos empregados nos lucros das emprêsas. Foi distribuída cópia do projeto governamental a todos os diretores e conselheiros da FIEGA-CIRJ, com pedido de estudo e oferecimento de sugestões e críticas. Será formada uma comissão especial para exame da questão, a qual receberá essas críticas e sugestões para posterior pronunciamento oficial da indústria do Estado, o qual será oferecido ao govêrno como contribuição.

AUMENTO DE IMPOSTOS

A pedido do conselheiro Milcíades Morgado, o Departamento Jurídico da FIEGA-CIRJ estudará a exigência da Secretaria de Finanças, que aumentou em 40% os impostos cobrados sob o sistema de arbitramento, usado em relação a numerosos estabelecimentos, notadamente os de menor porte.

ECONOMIA & FINANÇAS

Missão-Americana

ENTRE 2 e 29 de abril estará entre nós uma missão norte-americana para fomento do comércio entre o Brasil e os Estados Unidos. Trata-se da primeira missão dêste gênero a visitar o nosso país nos últimos sete anos. O grupo é constituído por sete importantes empresários norte-americanos e dois representantes do Departamento de Comércio dos Estados Unidos. Êsses empresários representam tôda a indústria norte-americana nos seus respectivos campos de especialização e não as suas próprias companhias. O objetivo dessa missão é promover o intercâmbio comercial e de investimentos entre o Brasil e os Estados Unidos. Com esta finalidade, os membros da missão entrarão em contato com empresários brasileiros, através de entrevistas individuais. Tais contatos darão aos empresários nacionais a oportunidade de apresentar e discutir propostas comerciais específicas, as quais serão levadas ao conhecimento das emprêsas norte-americanas nos principais centros comerciais dos Estados Unidos. Serão examinadas, igualmente, propostas apresentadas por emprêsas norte-americanas, em número de 258.

A missão interessa-se, particularmente, no entanto, pelas propostas brasileiras. Com êste objetivo o grupo vem preparado para discutir o estudo de novas possibilidades de comércio que tragam mútuo benefício para ambas as nações. Listas destas propostas estão à disposição dos empresários nacionais nos Consulados americanos em tôdas as cidades onde estará a missão, a saber, Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília, Pôrto Alegre, Recife, Belo Horizonte. No Rio de Janeiro estas entrevistas serão realizadas no 20º andar do edifício-sede do Banco do Estado da Guanabara, na rua Melvin Jones, 27. As entrevistas poderão ser marcadas no escritório do adido Comercial da Embaixada dos Estados Unidos, ou pelo telefone 31-5820, ramal 387. Já se encontra no Rio, preparando a recepção para a missão, o sr. Claude W. Courand, diretor da Divisão das Repúblicas Americanas do Departamento de Comércio dos Estados Unidos. A êle estão afetos o planejamento, a direção e coordenação de cinco repartições que planejam e recomendam as diretrizes e programas destinados a contribuir, direta ou indiretamente, para a expansão do comércio e investimentos entre os Estados Unidos e os países da América Latina.

As propostas das firmas norte-americanas abrangem várias categorias gerais de mercadorias: agricultura, máquinas e equipametnos agrícolas; materiais e equipamentos de construção, inclusive ferragens e ferramentas manuais; produtos químicos, petróleo, plásticos, borracha, tintas e outros prodtuos químicos; máquinas para a indústria química e petrolífera; construção, mineração, máquinas e equipamentos para perfuração e equipamentos para movimentação de materiais, eletrônica, máquinas elétricas, equipamentos e peças; produtos alimentícios e correlatos; equipamentos industriais e máquinas para embalagem; etc. Tais propostas se referem tanto a firmas americanas que procuram distribuidor, atacadista ou representante comissionário, como as que desejam exportar diretamente, as que desejam licenciar a fabricação de seus produtos ou participar em firma brasileira ou ainda as que oferecem seus serviços. Enfim, a missão norte-americana tem propostas concretas, não visa apenas fazer uma prospecção do mercado. Sem dúvida, seus resultados podem ser muito importantes para o desenvolvimento do Brasil.

NACIONAIS

◇ O sr. Mader Gonçalves assumiu ontem a presidência da Associação Nacional dos Fabricantes de Equipamento Telefônico.

◇ Novos clientes da Standard Propaganda, escritório de Pôrto Alegre: Guedes & Cia. e Artefatos de Couro Laçador, de São Leopoldo, pertencendo ao mesmo grupo acionário. A primeira fabrica pastas e sacolas sob a marca "Apis". A segunda, pasta de vulcouro, de marca "Lançador". A Agência promoverá, também, o Fundo Assistencial Comum (para o carro próprio) e o Pecúlio para os associados da Sociedade União dos Caixeiros Viajantes, com sede em Santa Maria.

◇ Já está sendo desembarcado do navio "Lóide Paranaguá", ancorado no pôrto de Vitória, a primeira parcela dos equipamentos adquiridos pela Companhia Vale do Rio Doce, na Áustria, para a usina de pelotização que a emprêsa está construindo nas proximidades do terminal oceânico de Tubarão, na capital capixaba.

INTERNACIONAIS

◇ O Banco Interamericano de Desenvolvimento anunciou um empréstimo no valor de US$ 225.000 para ajudar o Paraguai a estudar a ampliação de uma central hidrelétrica, com o fim de aumentar o abastecimento de energia ao país e a zonas vizinhas da Argentina e do Brasil. O empréstimo constitui uma nova contribuição do Banco para os programas de interconexão dos sistemas elétricos da América Latina e dêste modo está destinado a acelerar a integração econômica da região. E' o primeiro empréstimo de pré-inversão autorizado pelo banco com recursos do Fundo de Pré-inversão para a Integração da América Latina, criado em 1966. Foi concedido à Administração Nacional de Eletricidade (ANDE), entidade pública encarregada dos serviços de energia elétrica no Paraguai. Os estudos ajudarão a financiar a execução da segunda etapa da Central Hidrelétrica de Acaraí, na qual a capacidade da usina será aumentada de 45.000 para 135.000 kw, permitindo aumentar o abastecimento para a zona de Assunção, dotar de serviços elétricos, pela primeira vez, zonas rurais e exportar energia para zonas vizinhas do Brasil e da Argentina. As últimas seriam o Estado do Paraná, principal produtor de café do Brasil, e a província argentina de Missões, produtora de chá e mate e rica em recursos florestais.

MAIS ENERGIA PARA REGIÃO OESTE

O presidente da Eletrobrás, sr. Mário Bhering, assinou, ontem, um convênio de financiamento para dar mais energia à Região Oeste, na presença do presidente do BNDE, sr. Jaime Magrassi de Sá

Estado Espera Até 17 Horas: Depois só Multa

(Conclusão da 2ª página)

mestre, uma fiscalização intensiva, visitando todos os escritórios, consultórios, ateliers, para punir os sonegadores.

CARIMBO: PARA QUE SERVE

O sr. Olivar Alves Pereira explicando a utilização do carimbo, por parte dos contribuintes, na guia de pagamento do Impôsto sôbre Serviços, disse que "dispenará o contribuinte da apresentação de qualquer outro documento nas coletorias quando fôr recolher o impôsto. Seu atendimento, em conseqüência, será mais rápido, porque o Fiel do Tesouro (Caixa) não precisará perder tempo conferindo os dados da guia com o documento com ela apresentado. Para o sr. Olivar Alves Pereira, "o carimbo permitirá ao Estado a pronta localização dos contribuintes em débito, além de tornar mais fácil o manuseio dos formulários pelos órgãos que apóiam a fiscalização"

Depois de informar que o carimbo será exigido, também, nos pedidos de certidão à repartição, comunicações de alteração de endereços, encerramento de atividades, etc., o diretor do Cadastro Fiscal informou que as guias do Impôsto sôbre Serviços podem ser encontradas nas papelarias.

PENALIDADES COM TRAVANCAS

Os profissionais autônomos que não se inscreveram no Cadastro Fiscal do Estado e que, conseqüentemente, não poderão pagar o Impôsto sôbre Serviços até às 17 horas de hoje, estarão sujeitos a vários prejuízos, além da multa de NCr$ 50,00 (50 mil cruzeiros antigos), por mês, ou fração de mês, a contar de amanhã. De acôrdo com um plano traçado entre o sr. Heitor Brandon Schiller e o sr. Orlando Travancas, para combate comum à sonegação de impostos, os profissionais autônomos não inscritos no Cadastro Fiscal do Estado estão pràticamente impossibilitados de prestar serviços, uma vez que a partir dêste ano o Impôsto de Renda não aceitará, nas declarações de renda de pessoas físicas ou jurídicas, as deduções de despesas relativas ao pagamento de prestações de serviços a profissionais autônomos não inscritos no Cadastro Fiscal da Guanabara, como contribuintes do Impôsto sôbre Serviços.

O sr. Heitor Brandon Schiller disse que tôdas as emprêsas que se utilizarem da prestação de serviços de profissionais autônomos, deverão exigir dêsses a apresentação da inscrição no Cadastro Fiscal, para evitar posterior complicação com o Impôsto de Renda. As emprêsas que efetuarem pagamento por prestação de serviços a profissionais autônomos, não inscritos no Cadastro Fiscal, serão responsabilizadas pelos débitos fiscais dêstes. O contrôle do pagamento do Impôsto sôbre Serviços é feito por Cérebro Eletrônico. Posteriormente, o Departamento do Impôsto sôbre Serviços fornecerá ao Impôsto de Renda a relação dos sonegadores, para que aquela repartição federal verifique se os referidos profissionais também estão sonegando o Impôsto de Renda.

EXCEÇÃO NOS TAXIS

Os únicos profissionais autônomos que poderão recolher o Impôsto sôbre Serviços até o dia 30 de abril são os condutores autônomos de veículos (motoristas de táxis). Por deliberação do secretário Márcio Alves, os condutores autônomos poderão pagar o tributo, no valor de NCr$ 24,00, até o dia 31 de maio, coincidindo o prazo com o de pagamento do Impôsto de Licença e de emplacamento de veículos.

AGRICULTURA DO PARANÁ VAI DAR MAIS DE TRILHÃO

«Volto de Curitiba confiante nos rumos da agricultura do Paraná», foi o que declarou ao «DN» o presidente da Confederação Nacional da Agricultura, que foi à capital paranaense assistir à posse da nova diretoria da Federação da Agricultura daquele Estado.

Indagado sôbre a situação da produção agrícola no Paraná, disse o sr. Iris Meinberg que as previsões são bastante promissoras, citando, como exemplo, que só na região norte o valor da produção ultrapassará, de muito, a casa do trilhão de cruzeiros.

PREVISÃO

Confirmando a sua afirmativa, apresentou em números específicos as seguintes estimativas para êste ano: **Café**, 12 milhões de sacas, comerciáveis no período de julho a dezembro de 1967 a NCr$ 45,00 a saca, totalizando NCr$ 540.000.000,00; **Algodão**: 13 milhões e 150 mil arrôbas, comerciáveis no período de março a julho de 1967, a NCr$ 5,00 a arrôba, totalizando NCr$ 65.000.000,00; **Amendoim** (das águas): 35 mil toneladas, comerciáveis de março a dezembro de 1967, a NCr$ 0,16 o quilo, totalizando NCr$ 13.280.000,00; **Girassol**: 6.750 toneladas, comerciáveis de março a junho de 1967, a NCr$ 0,20 o quilo, totalizando NCr$ 1.350.000,00; Soja: 120 mil toneladas, comerciáveis entre abril e agôsto de 1967, a NCr$ 0,20 o quilo, totalizando NCr$ 24.000.000,00; **Tungue**: 6 mil toneladas, comerciáveis entre abril e julho de 1967, a NCr$ 0,085 o quilo, totalizando NCr$ 510.000,00; **Mamona**: 27 mil toneladas, comerciáveis entre maio e setembro de 1967, a NCr$ 0,20 o quilo, totalizando NCr$ 5.400.000,00; **Rami**: 17 mil toneladas, comerciáveis no exercício de 1967, a NCr$ 0,54 o quilo, totalizando NCr$ 9.520.000,00; **Milho**: 15 milhões de sacas, comerciáveis no exercício de 1967, a NCr$ 5,00 a saca, totalizando NCr$ 75.000.000,00; **Arroz**: 7 milhões de sacas, comerciáveis no exercício de 1967, a NCr$ 10,00 (média) a saca, totalizando NCr$ 70.000.000,00; **Feijão**: 7 milhões e 650 mil sacas, comerciáveis no exercício de 1967, a NCr$ 18,00 a saca, totalizando NCr$ 137.700.000,00; e **Batata**: 4 milhões e 500 mil sacas, comerciáveis no exercício de 1967, a NCr$ 3,00 a saca, totalizando NCr$ 13.500.000,00.

FICAP VAI REUNIR COM SEUS PERITOS

Será realizada nos dias 4, 5 e 6 de abril, no Hotel Califórnia, a 1 Convenção de Revendedores e Representantes da FICAP das regiões Centro, Sul e Leste, que irá reunir os "experts" em fios e cabos plásticos, para uma troca de experiências e conhecimentos e uma tomada de posição diante do momento econômico atual.

Êste importante encontro, o primeiro a se realizar com tal sentido, recebe o patrocínio da Fios e Cabos Plásticos do Brasil e promete ser um dos acontecimentos mais destacados neste ramo, no ano de 1967, trazendo um acêrvo de conhecimentos aos que se interessam pelo assunto.

JÁ VIAJOU NÔVO CHEFE DA SUDAM

Seguiu ontem, via aérea, para Manaus, a fim de assumir a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, o coronel engenheiro João Válter de Andrade, que hoje começará as suas novas funções em ato a que estarão presentes os ministros do Interior, dos Transportes, Minas e Energia e do Trabalho.

GUERRA NÃO FAZ EUA ESQUECEREM

WASHINGTON, 30 — O secretário de Estado Dean Rusk deu garantias esta noite de que os Estados Unidos permanecem preocupados com a Europa, América Latina e outras áreas do mundo a despeito de seu envolvimento na guerra do Vietnam.

«Não é verdade que o Vietnam seja uma preocupação tal que nos esqueçamos e negligenciemos nossas relações com o resto do mundo».

As palavras de Rusk sublinharam a atual missão do vice-presidente Hubert Humphrey na Europa. (R.)

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, em posição estável, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,59792 e a NCr$ 7,54920. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel vigorou, na abertura do mercado de câmbio manual, a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,530 e a NCr$ 7,030. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	7,59792	7,54920
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62797	0,62316
Franco francês	0,54958	0,54545
Franco belga	0,05476	0,05432
Coroa sueca	0,52738	0,52312
Marco	0,68458	0,67945
Lira	0,004360	[illegible]
Coroa dinamarquesa	0,39448	0,39096
Dólar canadense	2,51273	2,49615
Coroa norueguesa	0,38105	0,37739
Florim	0,75219	0,74668
Pêso uruguaio	0,034209	0,028620
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106422	0,10449[illegible]
Escudo	0,095839	0,0939[illegible]
Peseta	0,046698	0,0460[illegible]
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,59792	7,54920
Ouro fino g	3.055,1228	3.038,243

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	7,680	7,530
Dólar	2,715	2,70
Franco francês	0,550	0,540
Franco suíço	0,630	0,620
Marco	0,685	0,675
Dólar canadense	2,520	2,480
Coroa sueca	0,525	0,516
Coroa dinamarquesa	0,380	0,370
Coroa norueguesa	0,380	0,370
Escudo chileno	0,385	0,370
Florim	0,750	0,740
Bolivares	0,595	0,585
Lira	0,00440	0,00430
Peseta	0,04570	0,045[illegible]
Franco belga	0,055	0,053
Pêso argentino	0,0850	0,0750
Pêso uruguaio	0,033	0,029
Escudo	0,09550	0,091
Guaranis	0,020	0,017
Pêso boliviano	0,200	0,160
Pêso colombiano	0,140	0,100
Pêso mexicano	0,215	0,200
Shilling	0,105	0,100
Sols peruano	0,095	0,088

BÔLSA DE VALÔRES

Venderam-se, ontem, no pregão da manhã, 385.177 títulos no valor de NCr$ 319.498,58; no pregão da tarde, 275.493 títulos no valor de NCr$ 121.410,82; no mercado de frações, 3.891 títulos no valor de NCr$ 4.351,24, e, no mercado de ofertas, 5.300, no valor de NCr$ 7.798,00. Foram vendidas letras de câmbio na importância de NCr$ 1.205.450,00. O índice BV a 99,5 manteve-se estável e inalterado.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

30-3-67 — 3.922; 29-3-67 — 3.908; 22-3-67 — 4.035; 16-3-67 — 4.248; março 66 — 3.698. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis Portador, 1 ano	200	26,30
	890	27,00
TÍTULOS DOS EST.		
Lei 14	348	0,84
	61	0,85
Lei 303	2.274	0,84
	3.300	0,85
Lei 820, Plano «A»	1.089	0,84
Idem, Plano «B»	37	0,84
Títulos Progressivos	2	315,00
AÇÕES CIAS. DIV.		
Aços Villares, pref.	100	1,75
	400	1,77
	500	1,80
	1.000	1,81
	200	1,82
	500	1,63
Aços [illegible] A r n	1.000	0,65
	3.300	0,66
	14.900	0,68
	11.700	0,69
	3.000	0,70
Banco do Brasil	7.308	3,00
	7.016	3,01
	254	3,02
	245	3,03
Brasileira de Roupas C.B.U.M.	12.500	0,56
	100	0,50
	600	0,51
Brahma, pref.	200	1,90
	6.300	1,91
	6.800	1,92
	7.900	1,93
	500	1,94
Brahma, ord.	1.600	1,87
	3.000	1,88
	2.300	1,89
Docas de Santos	7.000	0,68
	32.000	0,69
	1.200	0,70
Dona Isabel	300	0,68
	3.500	0,70
Ferro Brasileiro	3.700	0,90
	3.200	0,91
América Fabril	500	0,40
	11.200	0,41
	12.900	0,42
Sousa Cruz	4.200	2,36
	3.600	2,37
	100	2,38
Nova América, port.	5.400	0,75
Belgo Mineira	21.600	0,74
	30.200	0,75
Sid. Nacional, port.	5.500	1,68
	16.300	1,69
	5.400	1,70
	100	1,71
Sid. Nacional, nom.	3.027	1,70
Rime	2.200	0,52
	4.900	0,53
	100	0,54
Kibon	1.800	2,31
	900	2,33
Lojas Americanas	1.400	1,78
	1.900	1,79
	1.900	1,80
Estrêla, pref.	3.100	1,02
	700	1,03
Mesbla, pref.	3.500	0,73
	11.000	0,80
Mesbla, ord.	2.000	0,73
	5.000	0,73
	17.100	0,80
Moinho Santista	200	0,97
	300	0,93
Petrobrás	7.700	3,00
	350	3,02
	4.600	3,03
	3.000	3,04
	2.000	3,05
Samitri	6.000	0,76
	2.700	0,75
Alpargatas	3.800	0,99
	2.800	1,00
Vale do Rio Doce, port.	400	3,40
	1.000	3,43
	700	3,44
	1.500	3,45
	3.100	3,46
	400	3,47
Vale do Rio Doce, nom.	8.108	3,40
	1.500	3,44
White Martins	200	3,16
	300	3,18
	500	3,20
Willys, pref.	2.000	0,60
	600	0,66
Idem, ord.	3.400	0,69

PREGÃO DA TARDE

TÍTULOS	Quant.	Cotação
Bco. Est. Guanabara	3.583	0,33
Deodoro Industrial	10.800	0,42
	1.200	0,43
Bras. Energia Elétrica	30.100	0,23
	32.000	0,24
Paulista Fôrça e Luz V.N. 1,00	1.700	1,02
	500	1,04
Paulista Fôrça e Luz V.N. 0,20	10.000	0,26
	52.000	0,27
	20.000	0,23
Fôrça e Luz M. Gerais	18.000	0,24
Fôrça e Luz do Paraná	8.000	0,25
S. B. Sabbá, pref. nom.	100	1,15
Transp. Com. Imp. nom.	344	1,00
Dominium, pref.	15.800	1,00
Progresso Ind., nom.	1.000	0,55
Ind. Gemelli	6.000	1,00
Casa J. Silva, ord. port.	300	1,20
	400	1,21
Petrominas, pref. nom.	600	0,97
Idem, ord. nom.	135	0,97
Petróleo Ipiranga, pref.	200	0,65
Idem, ord.	75	0,52
Moinho Fluminense	1.500	0,55
	900	0,95
Sid. Mannesmann, pref.	1.500	0,96
Idem, ord.	500	0,50
Carioca Industrial, pref.	1.500	0,50
	2.000	0,59
Cimento Aratu	1.100	1,80

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou, ontem, estável e inalterado, no tipo 7, safra 1966-67, cotado ao preço anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado.

AÇÚCAR-RIO

O mercado de açúcar regulou, ontem, firme e inalterado. Entradas, 17.263 sacos, sendo 7.833 do Estado do Rio e 9.430 de São Paulo. Saídas, 20.000. Existência, 62.448 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado dêste produto estêve, ontem, calmo e inalterado. Entradas, 171 fardos, sendo 166 de Minas e 105 de São Paulo. Existência, 2.305 fardos.

Aracatu Começa Dia 5: Indústria Vai à Bahia

SALVADOR — (Da Sucursal) — A inauguração, dia 5, das primeiras obras executadas no Centro Industrial de Aratu representará um sinal de partida para a etapa em que ingressa a Bahia, de acelerada industrialização. No mesmo dia, será entregue ao sr. Lomanto Júnior, o Plano Diretor da CIA, elaborado pela «Empreendimentos da Bahia», incumbida de projetar o complexo que começa a erguer-se nas proximidade da capital.

SERVIÇOS BASICOS

A inauguração será de obras da infra-estrutura, executadas em tempo recorde pelo govêrno baiano, para assegurar às emprêsas que já se instalam em Aratu os serviços básicos de suprimento de água, energia, rodovias e telecomunicações.

Assim, entrará em operação a barragem do rio de Cobras, de 400 milhões de litros de água, realizada com a ajuda de verbas liberadas pela ..... SUDENE. Será também aberta a rodovia asfaltada que liga o pôrto de Aratu à estrada Salvador-Feira de Santana, além de diversas estradas internas, ligando áreas em que se divide o Centro Industrial. Do mesmo modo, será inaugurada a linha de transmissão de energia elétrica, de 3 mil KVA, construída pela CEEB, destinada a atender provisòriamente a demanda de energia das indústrias já em instalação. A linha de transmissão definitiva, para a zona de indústrias leves, deverá estar concluída em julho.

Além dessas inaugurações, dois importantes convênios serão assinados, dia 5, pelo superintendente do CIA eng. Angelo Calmon de Sá. O primeiro, com a Superintendencia de Águas e Esgotos, define as obras a serem executadas para o fornecimento de 7,5 milhões de litros dágua por dia às indústrias em construção

Liberado 10 milhões e 100 mil dólares pelo BID para o Ceará

FORTALEZA, 30 — Com o empréstimo liberado pelo Banco Interamericano do Desenvolvimento, no montante de 10 milhões e 100 mil dólares, o Serviço Autônomo de Água e Esgôtos do Ceará (SAAGEC) executará obras de ampliação no sistema de capacidade de 83 mil consumidores atendidos para 100 mil.

O projeto do Governador Plácido Castelo, a ser concretizado pelo SAAGEC, prevê uma elevação de 18.000 m3/dia para 70.000 m3 /dia na capacidade do sistema, através da conclusão da adutora do Acarape e da construção de uma reprêsa, uma estação de tratamento, 8 subadutoras, estações de bombeamento e reservatórios, além de melhoramentos na rêde de distribuição e da instalação de 50 mil hidrômetros.

O QUE É

O objetivo do órgão cearense Govêrno do Ceará ao BID, através do SAAGEC, foi aprovado recentemente pelo Conselho Deliberativo da SUDENE, dando autorização ao Banco do Nordeste para assinar o contrato. O objetivo do órgão cearense é o de dar água potável a todos os 700 mil habitantes de Fortaleza, que é a sétima cidade brasileira em densidade demográfica e na qual sòmente 83 mil pessoas são abastecidas pelo sistema existente.

Uma segunda etapa do projeto, a ser executada a longo prazo, possibilitará um fornecimento de água a uma população de um milhão de meio de habitantes, solucionando os problemas de abastecimento até o ano 2.000.

PEQUIM ADVERTE: INIMIGOS DE MAO QUEREM RETOMAR O PODER

PEQUIM, 30 — A liderança da China Comunista, hoje, advertiu que oponentes de Mao Tsé-tung estão tentando retomar o poder perdido e interromper a revolução cultural no meio do caminho.

Um artigo publicado na primeira página do «Diário do Povo», principal órgão do Partido Comunista, disse que a luta ainda prossegue entre os maoistas e um punhado de pessoas do partido em postos de comando, que seguem o caminho capitalista.

REIMPOR A DITADURA

Os antimaoistas visam «recapturar seu poder perdido de liderança e reimpor uma ditadura burguesa contra-revolucionária sôbre os revolucionários proletários» — diz o artigo, impresso originàriamente no jornal teórico do partido, «Bandeira Vermelha».

A advertência em destaque no «Diário do Povo» mostrou claramente que a revolução cultural não terminou para satisfação dos maoistas, a despeito da relativa calma em Pequim.

O artigo dizia que os antimaoistas desejam «encurtar a vida do vigoroso movimento revolucionário de massas liderado pelo grande líder Mao Tsé-tung em pessoa, de modo a encerrar a grande revolução cultural proletária no meio do percurso».

SABOTAGENS E DISTÚRBIOS

Advertiu que os imperialistas e reacionários domésticos lutariam até a última trincheira. «Após haver paz e ordem em todo o país, ainda farão sabotagens e criarão distúrbios de várias maneiras e tentarão todos os dias e todos os minutos realizar o retôrno» — acrescentou o artigo.

O resto da imprensa comunista aqui, neste ínterim, anunciava aumentos na produção em fábricas onde os maoistas conseguiram vencer na luta pelo comando.

A Rádio de Pequim, captada em Hong Kong, disse hoje que os maoistas conseguiram uma vitória decisiva na província de Shantung. Mas, advertiu: «Os inimigos não se conformam com a derrota e, em conluio com os quadros expurgados, vêm resistindo».

MAO MORTO OU FERIDO

HONG KONG, 30 — Mao Tsé-tung encontra-se morto ou gravemente ferido, segundo Maria Yen, especialista em assuntos chineses, disse hoje em entrevista a um jornal. A sra. Yen, nascida em Pequim, fundadora e diretora do Instituto de Pesquisa União, que estuda assuntos da China, declarou acreditar que Mao foi pôsto fora de circulação desde fevereiro do ano passado. Os acontecimentos na China, desde então, não tiveram a chancela de Mao — disse ao jornal «China Mail», de propriedade britânica. «Estou convencida de que o homem que está sendo agora exibido ao público é um sósia» — afirmou.

Segundo disse ainda a sra. Yen, presentemente existem duas facções no poder da China, uma chefiada pelo chefe militar Lin Piao e pelo primeiro-ministro Chou En-lai, e a outra pelo chefe de Estado Liu Shao-chi e Teng Hsiao-ping, secretário-geral do partido. (R.)

NÃO ESCAPA MESMO NINGUÉM

DESASTRE MATA ADVOGADO NO COMPLÔ CONTRA KENNEDY: 17 MORREM COM ÊLE

NOVA ORLEANS, 30 — George Piazza, de 30 anos, pilôto e advogado de James Lewallen, envolvido no alegado complô para assassinar o presidente Kennedy, está entre os 18 mortos em conseqüência do choque de um gigantesco avião com um luxuoso hotel hoje nesta cidade quatro minutos depois de haver decolado do aeroporto local.

Piazza, que até o ano passado servia como assistente do Procurador Distrital de Nova Orleans, Jim Garrison, encarregado das investigações sôbre o complô, estava utilizando o aparelho para treinamento juntamente com mais quatro colegas, admitindo-se que o acidente tenha sido provocado intencionalmente com a finalidade de destruir possível prova que a vítima pudesse apresentar.

ESTUDANTES MORTOS

Nove môças estudantes em férias também morreram no desastre. Oito delas foram encontradas juntas no banheiro do Hilton Hotel. Elas haviam corrido para o chuveiro numa inútil tentativa para escapar às chamas do combustível do avião sinistrado. As môças, entre 18 e 20 anos, faziam parte de um grupo de estudantes de Juda, Wisconsin, que vieram em excursão à Nova Orleans na última segunda-feira e deveriam retornar hoje.

Sobreviventes histéricos, trajando calções e toalhas de banho, tiveram que tomar sedativos. Muitos dos hóspedes saltaram de suas camas para ajudar na luta contra as chamas com baldes e cobertores. «O avião lançou um mar de combustível nos quartos onde estavam as môças — declarou um capitão de polícia, acrescentando que «vocês podem ver onde elas procuraram refúgio nos chuveiros e entraram debaixo da água, mas tudo foi inútil. Uma delas levou a sua bôlsa».

FERIDOS

Além das estudantes e das seis pessoas a bordo do avião, três outras pessoas morreram no desastre desta manhã. Dez que receberam ferimentos, foram hospitalizadas, quarenta suítes do hotel foram destruídas e o fogo danificou sèriamente as casas vizinhas. O jato — o primeiro DC-8 a fazer um vôo comercial em 1959 — pertencia à Delta Airlines e havia chegado à esta cidade na noite passada, de um vôo regular de Chicago. Êle foi apanhado para o vôo de treinamento de trágico destino pouco após a chegada.

ARRASOU TELHADOS

Uma testemunha ocular disse à polícia que o avião arrasou os telhados de quatro casas e depois avançou através de uma fileira de árvores antes de chocar-se nos fundos do Hilton In Hotel. Dois postos de gasolina e numerosas casas também pegaram fogo. Segundo a polícia, o quadrimotor a jato dividiu-se em dois quando caiu, e os seus destroços foram lançados à vários quarteirões de distância.

Uma telefonista do Hilton In disse: «Havia fogo por todos os lados. John Gordon, funcionário do expediente noturno do hotel, também frisou: «Apurei que todos os hóspedes apareceram, mas uma grande parte do hotel estava pegando fogo».

Uma autoridade da tôrre de contrôle do tráfego no aeroporto, disse que o avião estêve no ar apenas nove minutos antes da queda.

Gromyko Com Nasser: Tema é Desarmamento

CAIRO, 30 — O chanceler soviético Andrei Gromyko, chegou aqui ontem em visita oficial para discutir as relações entre os dois países com as autoridades da RAU.

Segundo fontes oficiais, as conversações também versarão sôbre problemas internacionais, dando-se especial ênfase ao desarmamento. Para os observadores, a súbita e inexplicável visita de Gromyko se prende à posição soviética sôbre a Arábia do Sul.

Gromyko avistou-se com o presidente Nasser à noite passada. Nada transpirou sôbre as conversações. Ao chegar o chanceler soviético negou-se a revelar o motivo de sua viagem.

Segundo o influente jornal «Al Ahram», o ministro do Exterior da URSS se avistará hoje com seu colega árabe, Mahmoud Riad para debater o desarmamento e outros problemas.

O jornal não deixa margem a especulações sôbre a realização de debates sôbre ADEN e a Federação da Arábia do Sul. Todavia, acreditam os observadores que o Kremlin deseja evitar qualquer mudança súbita nesta área até as próximas eleições britânicas. A União Soviética deseja evitar um confronto entre a RAU e qualquer Estado vizinho.

As tropas egípcias apóiam o govêrno republicano contra os monarquistas da Arábia Saudita na guerra civil que sacode o Iêmen há 4 anos. A Federação da Arábia do Sul faz fronteira com o Iêmen.

Os egípcios também ajudam a frente de libertação do Iêmen do Sul, um dos principais movimentos nacionalistas da Arábia do Sul.

Ignora-se até quando Gromyko permanecerá no país. Segundo fontes egípcias, sua visita se estenderá por três ou quatro dias. (R)

China Sôbre U Thant: É Menino de Recados

HONG KONG, 30 — A China descreveu, hoje, o último plano de paz no Vietnam, de U Thant, como «uma nova e grande conspiração e fraude».

Um artigo publicado pela agência «Nova China» chama o secretário-geral da ONU um «menino de recados» de Washington e disse que êle apresentou seu último plano depois de intensas consultas por trás dos bastidores com os americanos e russos.

Esta foi a primeira reação de Pequim aos planos de Thant tornado público no dia 28 de março, pedindo uma cessação de fogo, conversações preliminares e a reconvocação da Conferência de Genebra de 1954.

A agência diz que Thant expôs seu plano num memorando às partes interessadas uma semana antes da Conferência de Guam, do presidente Johnson e dos líderes sul-vietnamitas. (R)

URSS Adverte a Colômbia: Relações Estão Ameaçadas

MOSCOU, 30 — O jornal do govêrno soviético, «Izvestia», advertiu esta noite a Colômbia que as recentes prisões de comunistas no país poderão deter as medidas no sentido de um estabelecimento de relações diplomáticas entre Moscou e Bogotá.

A polícia de segurança que as realizou «é diretamente subordinada ao presidente da República e à Polícia Militar» — declarou o comentarista do jornal, B. Kobish.

O artigo foi visto como uma indicação clara de que o Kremlin não se preocupa com os estrilos cubanos, expressos recentemente por Fidel Castro, diante das iniciativas da Rússia para estabelecer relações cordiais com os «regimes oligárquicos» na América Latina.

Diz ainda o artigo que os comunistas na Colômbia, que têm ativos grupos guerrilheiros pró-Castro operando no interior, não estão agindo fora da lei, mas acusou as autoridades de Bogotá que estão fazendo tudo o que podem para levar os comunistas a operar ilegalmente. (R)

Morte Para Americanos Bate Recorde: Vietnam

SAIGON, 30 — Tropas norte-vietnamitas e do Vietcong mataram 274 soldados americanos na semana passada, o mais alto número de mortos americanos na guerra do Vietnam.

O total superou em 34 o recorde anterior, registrado em novembro de 1965, durante a batalha no vale de Ia Drang. A maior parte das baixas foi registrada nos combates travados próximo a Saigon e na zona desmilitarizada no Norte do país, segundo declarou um porta-voz americano.

As fôrças sul-vietnamitas perderam 203 homens. Fontes bem informadas declararam que março será, talvez, o mês mais sangrento da história da guerra. Conforme os dados americanos divulgados hoje, 1.320 americanos ficaram feridos nos combates da semana passada e 12 foram capturados ou dados como desaparecidos.

Na mais violenta batalha da semana, as tropas americanas mataram 637 guerrilheiros que tentavam arrasar uma posição da Artilharia a Nordeste de Saigon no baluarte vietcong conhecido como Zona de Guerra-C.

Na província costeira de Quang Ngai, um helicóptero americano disparou ontem por engano dois foguetes contra uma aldeia, matando três pessoas e incendiando 21 casas. O helicóptero dirigia o fogo contra posições do Vietcong, mas seus foguetes erraram o alvo e aparentemente explodiram um depósito de [illegible] na aldeia de Sa Huynh. (R)

Petroleiro Sofre Fogo Cerrado: Terceiro Dia

PENZANCE (Inglaterra), 30 — Jatos da Marinha Britânica bombardearam os détroços do petroleiro americano «Torrey Canyon», hoje, pelo terceiro dia consecutivo.

Enquanto zuniam acima dos restos ainda visíveis do petroleiro de 61.000 toneladas, o govêrno anunciava que parecia haver um mal-entendido sôbre a razão para o bombardeio e explicava porque o navio ainda não havia afundado.

«A destruição do próprio navio impediria grandemente o atingimento do objetivo visado» — disse o pronunciamento. (R)

Feira Mundial Pode Levar Fidel à América do Norte

HAVANA, 30 — O primeiro-ministro Fidel Castro pode visitar a Feira Mundial de Montreal em julho, na sua primeira viagem à América do Norte desde que êle e o então primeiro-ministro soviético Nikita Kruschev abraçaram-se nas ruas de Nova York em setembro de 1960, disseram hoje círculos em geral bem informados.

Segundo tais círculos, Castro ou o presidente Oswaldo Dórticos chefiará a delegação cubana de alto nível que presidirá a 26 de julho a comemoração da data nacional cubana.

Nenhum comunicado oficial sôbre quem chefiará o grupo era esperado até à última hora. O órgão oficial do govêrno «Granma» disse ontem apenas que a delegação seria chefiada por «um líder da nossa revolução».

Se Castro fôr ao Canadá será a sua primeira viagem a um país não comunista desde sua visita em 1960 a Assembléia Geral das Nações Unidos em Nova York, e sua primeira viagem ao Exterior desde que visitou a União Soviética em janeiro de 1964.

Mais de 60 guardas do Ministério do Interior estão designados a embarcar rumo à Montreal no dia 8 de abril para guardar o pavilhão cubano na Exposição. Os guardas constituirão um quarto do pessoal da guarda do pavilhão dos 260 que viajarão no navio. (R)

DN internacional

Govêrno Grego Caiu Por Falta de Apoio

ATENAS, 30 — O primeiro-ministro grego, Ioannis Paraskevopoulos, renunciou, hoje, após uma cisão no apoio a seu govêrno de Coalisão.

Êle ofereceu sua renúncia ao rei Constantino, durante uma audiência.

Paraskevopoulos anunciou, esta noite, que o rei de 26 anos, aceitou a renúncia.

O govêrno provisório de três meses de idade do primeiro-ministro, que havia prometido realizar eleições no fim de maio, mantinha-se no poder pelo apoio dos dois maiores partidos políticos — a União Radical Nacional e a União de Centro.

Mas os radicais nacionais ameaçaram retirar seu apoio em virtude de uma proposta da União de Centro, para extender a imunidade parlamentar aos deputados que se retiram até um dia após o dia da votação, 28 de maio.

O rei Constantino agora terá de escolher se realiza as tradicionais consultas com os líderes políticos para formar nôvo govêrno ou se dissolve o Parlamento imediatamente, provocando uma eleição geral.

Reunião de Cúpula Exige o Encontro de Ministros

WASHINGTON, 30 — Os ministros do Exterior do Hemisfério Ocidental irão se reunir em Punta del Este, Uruguai, no dia 8 de abril para completar os planos para a Conferência de Cúpula, decidiu hoje a OEA.

O presidente Johnson, os chefes de Estado Latino-Americanos e o «premier» de Trinidad e Tobago iniciarão a Conferência de Cúpula de três dias a 12 do corrente, para lançar um Mercado Comum Latino-Americano e dar nôvo ímpeto à Aliança para o Progresso.

Os embaixadores junto à OEA chegaram a um acôrdo a respeito da data de 8 de abril após a Venezuela ter indagado se os ministros seriam chamados juntos no dia 6 de abril — disseram fontes diplomáticas.

Os venezuelanos informaram que será necessário mais tempo para os ministros completarem o «Prólogo» dos acôrdos de Cúpula. Êste deverá ser uma declaração geral aos povos das Américas.

Mas acredita-se que os venezuelanos também estão buscando mais tempo para consultas num nível ministerial sôbre ações posteriores que possam ser tomadas em resposta a uma recente onda de terrorismo e atividades de guerrilha em seu país e outras partes da América Latina.

A OEA já impôs sanções diplomáticas e econômicas contra o regime do «premier» Fidel Castro.

Um recurso à Fôrça Armada é considerado altamente improvável nos círculos da OEA. Mas os venezuelanos têm anunciado sua intenção de apresentar uma queixa à OEA em vista do assassinato do irmão do ministro do Exterior Iribarren Borges. (R.)

telex

● Um engenho para advertir os cegos quando começa a chover foi colocado, ontem, à venda, em Londres. Desenvolvido pelo Instituto Real Nacional para Cegos, consiste de uma pequena unidade de menos de três polegadas quadradas, operada a bateria, contendo um alto-falante que emite um som forte à primeira gôta de chuva. Completo com instruções em Braille, o aparelho é vendido a 5.60 dólares.

● U. N. Verma, ministro sem pasta do Estado de Caya, India, afirmou, ontem, que 157 pessoas estão transformadas em corpos vivos dependendo de frutos selvagens e raízes. Uma lista de 150 pessoas que morreram de inanição já foi divulgada recentemente. O pior ainda está para vir — disse o ministro.

Fantasma Das Cassações Ronda Agora a Alemanha

De Hermann M. Goergen

O ARTIGO 18 da Lei Magna da Alemanha permite cassar o direito constitucional da liberdade de opinião, de reunião e associação daqueles que abusam dêsse direito para combater a ordem democrática ou pôr em perigo a própria existência da República Federal.

O ministro federal da Justiça, dr. Heinemann, ao lembrar recentemente esta prescrição constitucional, reclamou em público a proibição do NPD (Partido Nacional Democrático), partido da direita, que, segundo o ministro, estaria causando no estrangeiro, pelas suas aparências nazistas, enorme prejuízo à Alemanha. Dispõe o govêrno de Bonn, para a eventual proibição, ainda do artigo 21 da Lei Magna, que declara anticonstitucionais aquêles partidos que, segundo os seus objetivos ou o comportamento dos seus adeptos, prejudicam ou visam destruir o regime democrático. Os dois artigos só poderão ser aplicados pelo Executivo mediante sentença do Supremo Tribunal Constitucional em Karlsruhe, perante o qual o govêrno deveria apresentar queixa contra o NPD. O Ministério competente não é o da Justiça, mas o do Interior, ao qual se dirigiu o ministro da Justiça. O «Interior» já tomou posição, comunicando ser considerado um processo perante o Supremo Tribunal Constitucional com aquêle objetivo da proibição, sòmente como «último remédio».

A poderosa Federação Sindicalista Alemã (DGB), por sua vez, está reclamando medidas contra o NPD. A situação nas últimas semanas está clareando. Apesar de tôdas as tentativas freantes da chefia do NPD, estão aumentando, dia a dia, os pronunciamentos extremistas dos seus adeptos, o que provocou luta acérrima dentro da cúpula partidária com mútuas exclusões dos chefes.

Tendo-se o partido tornado uma espécie de «associação central dos descontentes», a chefia encontra enormes dificuldades em unificar o vocabulário, e formar propagandistas capazes de agir estritamente dentro da Lei Magna, evitando afirmações, que mais tarde serviriam como provas contra o partido perante o Supremo Tribunal Constitucional. De fato, é êste o plano do govêrno: reunir provas abundantes e convincentes, para que na apresentação da queixa ao Tribunal não haja qualquer risco na obtenção do julgamento condenatório da parte dos mais altos juízes de Karlsruhe, que, já por várias vêzes, deram demonstração cabal de sua soberana independência de juízes. Baldur von Schirach, ex-chefe da juventude nazista, condenado em Nuremberg a vinte anos de prisão e sôlto a 31 de dezembro de 1966, às 24 horas, da prisão de Spandau, foi interrogado a respeito do NPD. É sem dúvida uma das pessoas mais categorizadas para falar sôbre as semelhanças das atitudes do NPD de hoje e as atividades iniciais e táticas do velho partido nazista. Declarou von Schirach, que Hitler havia começado da mesma maneira, com os mesmos «truques de fidelidade à Constituição e à democracia». As palavras de von Schirach são um documento valioso, estabelecendo paralelo entre a tática do NPD e o Partido Nazista. Lembrêmo-nos do esquema nazista, segundo o qual o partido ficaria inteiramente «legal até o último degrau da escada», que o levará ao poder. Já por duas vêzes no após-guerra o Supremo Tribunal Constitucional deu ganho de causa ao govêrno de Bonn, quando conseguiu provar o caráter anticonstitucional do «Partido do Reich Alemão», da extrema-direita, e do Partido Comunista, ambos extintos em conseqüência da sentença do Supremo Tribunal Constitucional. Por isto mesmo está prevenido o NDP, razão porque procura agir dentro da legalidade, aproveitando-se das lições dos processos anteriores, verdadeiro guia para o caminho de um partido, que precisa esconder tendências extremistas para não acabar na guilhotina da Justiça Constitucional.

Não só o volume das provas contra o NDP aumenta, está mudando também a constelação política interna. A «grande coalizão» entre democratas-cristãos e socialistas criou condições especialmente favoráveis para o combate aos extremistas. Com os socialistas no poder, dificilmente o govêrno poderá ser acusado de «discricionário, autoritário, arbitrário».

De outro lado, o Partido Socialista não poderá fugir à sua posição tradicional de «vigia da democracia» na Alemanha contra todos os extremismos. Os partidários socialistas não compreenderiam atitudes de temporização e hesitação diante os perigos da extrema-direita, que, na forma do Partido Nazista, em 1934 extinguiu o Partido Socialista, impondo-lhe gravíssimos sacrifícios de perseguição e de vidas.

Aguardam-se novos sucessos do NPD nas eleições estaduais dêste ano, no Estado de Schleswig-Hilstein, Rheno-Palatinato, Baixa-Saxônia. Se isto acontecer, a gôta da paciência poderá transbordar, provocando repulsa enérgica e concreta do govêrno federal contra os perigos internos e externos do nôvo extremismo da direita.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

FRAGOSO: INDIFERENTE A ESG À CRÍTICA LEVIANA

O general Augusto Fragoso afirmou, ontem, ao assumir o comando da Escola Superior de Guerra que, "indiferente à crítica leviana dos mal informados e das frustrações e maquinações dos malévolos", a ESG "é, antes de tudo, para o bem do Brasil, um poderoso instrumento de integração das Fôrças Armadas e de comunhão cultural entre militares e civis".

Em sua oração de posse, o general Fragoso defendeu o conceito de segurança nacional moderno de que "as tentativas de agressão contra o regime surgem, muito mais, dentro do próprio país, através de movimentos insurrecionais, animados pelo imperialismo ideológico, do que pela eventual e cada vez mais rara violação declarada das fronteiras".

SEGURANÇA

Disse, ainda, o general Augusto Fragoso: "Discutindo e planejando as condições da segurança do país, vem, de há muito, a Escola, considerando, para êsse fim, o homem brasileiro "como agente, instrumento e objetivo", tal como assinalou o culto acadêmico Rodrigo Otávio Filho, orador da turma de estagiários de 1959. Está assim a ESG, nitidamente, entrosada com a prática do humanismo social a que se referiu o eminente presidente Costa e Silva, na memorável oração de 16 do corrente, em que delineou as suas diretrizes governamentais, intentando a condensar, numa expressão, o seu pensamento político fundamental, que levaria o govêrno então instaurado a ter, como afirmou, "por objetivo essencial, o homem individualmente, como pessoa, com sensibilidade, como expressão intelectual e moral e não apenas como uma abstração ou elemento numérico do corpo social".

SUBVERSÃO

O general Fragoso, mais adiante, disse que "por contingências do destino, coube-me, em 1959, ajudar a abrir, nesta Escola, os primeiros e incipientes caminhos para o estudo da ainda chamada guerra revolucionária — a guerra subversiva comunista — assunto, então, um tanto controvertido e não aceito por muitos, mas que, por sua inexorável atualidade, logrou, logo depois, impor-se à reflexão e ao exame acurado dos estudiosos civis e militares. Hoje, unanimemente, se reconhece que os processos insidiosos da guerra subversiva sobrepujam os da guerra clássica e que as tentativas de agressão contra o regime, surgem, muito mais, dentro do próprio país, através de movimentos insurrecionais, animados pelo imperialismo ideológico, do que pela eventual e cada vez mais rara violação declarada das fronteiras, daí nascendo o conceito moderno de segurança nacional, amplo e objetivo, abrangendo tanto a segurança externa como a interna, conceito que nos cumpre ter sempre em mente, seja nos estudos e debates visando a consolidação de uma adequada doutrina; seja na avaliação da conjuntura e na formulação do Conceito Estratégico definido da política a seguir; seja, enfim, nos ensaios de planejamento, em seus diferentes ciclos".

CERIMÔNIA

A cerimônia, estiveram presentes o ministro Aurélio de Lira Tavares, o chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, grande número de generais, personalidades civis e militares, o comandante do I Exército, membros do Corpo Permanente da Escola, estagiários, amigos e camaradas do nôvo comandante, que ao encerrar seu discurso afirmou seu propósito de zelar pela unidade de doutrina no âmbito escolar; em procurar fortalecer cada vez mais, e sempre, o espírito de Fôrça Armada Integrada; em animar, por todos os modos e meios, a comunhão cultural e o mais amplo entendimento entre civis e militares que aqui ensinam e estudam e em prestigiar a nossa benemérita ADESG, estimulando, como fôr possível, a atualização dos conhecimentos dos diplomados que a compõem".

Coube ao general Artur Duarte Candal Fonseca, transmitir o cargo, que exercia interinamente, ao general Fragoso, tecendo referências elogiosas ao seu sucessor, tendo antes afirmado que entregava a Escola nas mesmas excelentes condições que recebera do general Aurélio de Lira Tavares. O general Fragoso já serviu durante 3 anos na Escola, como coronel e general-de-brigada, e agora, após 7 anos de afastamento, retorna para assumir o seu comando.

RAMIRO NA BLINDADA

O general Ramiro Tavares, ao assumir, ontem, o cargo de comandante da Divisão Blindada, afirmou: "Estamos iniciando no país, uma nova fase do período revolucionário. É a fase da consolidação da nossa gloriosa Revolução de março de 1964, da qual o digno marechal Artur da Costa e Silva, atual presidente da República, foi um dos seus verdadeiros chefes. O fato de estarmos começando outra fase não quer dizer que a anterior tenha cessado. Pelo contrário, é do nosso dever mantê-la, continuando a tirar dela tudo que possa ser de benefício para o futuro do país. Para a continuidade e consolidação da nossa Revolução é imprescindível que todos nós que a fizemos, permaneçamos cada vez mais unidos e coesos, como um só bloco indestrutível, e que a confiança recíproca entre subordinados e seus chefes continue a não sofrer a menor restrição. É preciso que estejamos sempre alertas, para impedir que tentem nos dividir e, repudiemos aquêles que procurem quebrar a nossa unidade, na qual repousa a continuidade da Revolução e a fôrça do seu govêrno".

Acrescentou, a seguir:

"Não devemos nos esquecer que os nossos inimigos, cuja ação é silenciosa e solerte, por não terem sido destruídos, continuam e estão revivendo com grande intensidade. Temos pois que trabalhar, e trabalhar muito, para manter a ideologia democrática que a nossa Revolução salvou. Esta é a diretriz que nos impõe o dever militar. Guiado pelo ideal supremo de bem cumprir meu dever, espero corresponder a confiança do exmo. sr. ministro do Exército, por cuja indicação o exmo. sr. presidente da República me distinguiu com o comando que agora assumo". Palavras do general Ramiro Tavares Gonçalves ao assumir, ontem, à tarde, o cargo de comandante da Divisão Blindada, que lhe foi transmitido pelo seu chefe de EM, coronel Ernâni Airosa da Silva.

PRONTO A SERVIR

A cerimônia foi presidida pelo general Adalberto Pereira dos Santos, comandante do I Exército e Guarnição dos Estados da Guanabara, Espírito Santo, Minas Gerais e Estado do Rio de Janeiro, vendo-se presentes o general Sílvio Frota, chefe de gabinete, representando o ministro Lira Tavares, numerosos altos chefes militares, amigos, colegas e camaradas, familiares e tôda a oficialidade da Divisão.

Na sua oração, o general Ramiro que servia antes no comando da 1ª DC e Guarnição de Santiago, no Rio Grande do Sul, teceu referências elogiosas aos seus antigos comandantes e disse ainda: "Por ser o soldado sempre pronto a servir em qualquer lugar, recebi esta nova missão da mesma maneira como as demais que tenho exercido, sem pedi-la. Para aqui, não vim por minha escolha, do mesmo modo que não pedi, como nunca pediria, para me afastar do pôsto que acabo de sair. Quero por isso, nesta oportunidade, salientar o privilégio que estou tendo por ter sido chamado para desempenhar o comando desta Divisão Blindada — destacada missão que muito me honra e desvanece. Tudo farei que estiver ao meu alcance para engrandecê-la e torná-la cada vez mais eficiente, contribuindo assim para proporcionar ao govêrno, a segurança e tranqüilidade necessárias, para que êle bem possa conduzir o país ao seu verdadeiro destino no concêrto das demais nações".

Por fim, agradeceu a presença de todos, especialmente ao ministro do Exército por sua escolha para o cargo, como prova de aprêço pessoal, que recebe como um grande estímulo para o cumprimento da missão que ora está investido.

NÔVO DIRETOR DO IBE

Nomeado pelo ministro do Exército, por indicação do general diretor-geral de Saúde, assumiu, na manhã de ontem, o cargo de diretor do Instituto de Biologia do Exército o coronel médico Sílvio Basile. O ato de posse revestiu-se de solenidade, vendo-se presentes os diretores técnicos e administrativos de Saúde, generais drs. João Maliceski Júnior e Álvaro de Meneses Pais, além de amigos, colegas e camaradas, diretores de organizações de Saúde e representantes da Imprensa. Transmitiu o cargo o coronel médico dr. Geraldo Pereira Lisboa, que vinha exercendo o mesmo em caráter interino, tendo, após proferir as palavras regulamentares de passagem do cargo, tecido referências elogiosas ao seu colega e sucessor, augurando-lhes felicidades na nova comissão.

O nôvo diretor, depois de declarar-se empossado, justificou a ausência do diretor-geral de Saúde do Exército, general dr. Olívio Vieira Filho, que embarcou, ontem, para São Paulo, a fim de inaugurar obras no hospital local. A seguir, disse que "com satisfação e orgulho que venho ocupar a direção de um dos Estabelecimentos mais antigos e conceituados do SS, e que tão grandes e inestimáveis serviços vêm prestando à família militar. Espero, com a ampla e imprescindível cooperação de todos os que aqui trabalham, o apoio necessário dos Escalões Superiores e de meu chefe imediato, o general médico Álvaro Meneses Pais, continuar, pelo menos, a manter, no mesmo nível, a tradição de eficiência e operosidade desta Casa".

Por fim, depois de outras considerações, declarou: "Agradeço aos ex-diretores dêste Instituto, general médico Saraiva e coronel médico Lisboa, a orientação e o apoio que me deram. Aos meus auxiliares militares e civis concito a prosseguir na faixa preciosa e dedicada, para o bem dêste Instituto e do Serviço de Saúde".

Encerrado o ato de posse o diretor Basile fêz uma visita demorada a tôdas as instalações do Instituto.

ELEIÇÕES NO MONTEPIO DO CLUBE MILITAR

Às 17 horas, de hoje, o Montepio do Clube Militar fará realizar uma assembléia geral ordinária. Na oportunidade, será tratada da leitura do relatório anual; prestação de contas do exercício findo e eleição do seu Conselho Fiscal.

Pagamento do Funcionalismo

O diretor da Despesa Pública enviou, ontem, aos bancos, as fôlhas de pagamento do mês de março, para que, dentro do prazo de quatro dias úteis, sejam pagos os seguintes funcionários:

Ativos — Ministério da Viação e Obras Públicas; Superior Tribunal Militar; Tribunal Regional Eleitoral; Ministério da Agricultura — lote 1. Inativos — Superior Tribunal Militar.

NOTÍCIAS DA MARINHA

EXEMPLO DO 31 DE MARÇO VAI DESENCORAJAR AVENTUREIROS

O ALMIRANTE José Moreira Maia, em ordem do dia alusiva ao 3º aniversário da Revolução, afirmou estar certo de que «o exemplo do 31 de março perdurará através dos tempos, desencorajando a atividade de aventureiros ocasionais».

A ordem do dia será lida, hoje, de bordo do «Minas Gerais», e transmitida a todos os navios através da rêde de fonia, durante a primeira visita que o almirante Moreira Maia fará à Esquadra depois de ter assumido a chefia do Estado-Maior da Armada.

RETOMADA DA NORMALIDADE

Diz a ordem do dia:

«A retomada progressiva da normalidade democrática vai, de certo modo, reduzindo ou restringindo a ênfase e a importância das apreciações a respeito da Revolução que hoje completa 3 anos. É um fenômeno natural que, entretanto, merece ser levado em conta, na justa consideração dos benefícios inestimáveis que o Movimento de 1964 prestou à Nação e se vem consolidando a cada momento.

Sem a preocupação de nos deslocarmos no tempo, aos dias inquietantes anteriores àquela data, basta relembrarmos a atmosfera de indisciplina que, então, fomentada em tôdas as camadas sociais, dentro e fora do govêrno, num calculado programa de subversão hierárquica que alcançava a totalidade dos setores de atividade nacional, estava levando o país ao caos administrativo, à desordem econômica e à corrupção generalizada.

A Revolução de 31 de março foi, acima de tudo, a materialização do estado de espírito de um povo, lúcido e consciente de suas aspirações, intransigente na preservação de seus ideais e seguro de que a prosperidade de uma nação, o bem-estar social e até mesmo a tranqüilidade do lar são bens incompatíveis com o exercício de uma ideologia utópica e desumana, suprema aspiração de um govêrno incapaz e apátrida, que, na época, imaginava deter as rédeas do Poder.

Entretanto, a consciência de um povo não se compra ou se destrói com as falsas benesses oferecidas pelo dinheiro indigno, de procedência inconfessável, com a mistificação de promessas irrealizáveis e jamais cumpridas, ou, mesmo, com a propaganda criminosa acionada, contínua e permanente, pelos inimigos da pátria e do bem comum.

Estou certo de que o exemplo de 31 de março perdurará através os tempos desencorajando a atividade de aventureiros ocasionais e proporcionando o clima de ordem e tranqüilidade que há de permitir o rápido encontro dêste país com o magnífico destino que lhe está reservado».

MENSAGEM DE RADEMAKER

Em mensagem à Marinha, diz: «Há três anos eclodiu a Revolução que evitou fôsse impôsto ao Brasil um regime contrário às suas tradições mais caras. Hoje, ao transcurso do aniversário dêsse movimento memorável, é lícito assinalar a honestidade de propósitos, o trabalho consciente e o alto padrão disciplinar com que, irmanados aos nossos companheiros do Exército e da Aeronáutica, asseguramos o clima de tranqüilidade indispensável ao desenvolvimento da nação. Cumpre-nos prosseguir devotadamente nos mesmos propósitos salutares, tendo em mira a paz e a prosperidade do povo brasileiro».

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

Os candidatos aprovados no Concurso de Admissão à Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro deverão apresentar-se para aquartelamento às 8 horas da próxima segunda-feira.

MAIA VISITA A ESQUADRA

Hoje, às 9h30m, o almirante-de-esquadra José Moreira Maia, irá a bordo do navio-aeródromo «Minas Gerais», em sua primeira visita aos navios da Esquadra após assumir a chefia do Estado-Maior da Armada. Na oportunidade será lida a ordem do dia do chefe do Estado-Maior da Armada alusiva ao Terceiro Aniversário da Revolução, quando as guarnições de todos os navios da Esquadra, em concentração a ré, ouvirão pela rêde de fonia a palavra do almirante-de-esquadra José Moreira Maia.

«TRIUNFO» SUBSTITUI «TRITÃO»

O rebocador «Triunfo» substituiu o rebocador «Tritão» na missão de socorro à população de Caraguatatuba. Ambos os rebocadores pertencem ao Serviço de Socorro e Salvamento Marítimo do 1º Distrito Naval.

PAGAMENTO DE INATIVOS E PENSIONISTAS

A Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Marinha comunica aos interessados que já depositou, na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro e Banco do Estado da Guanabara, a importância necessária ao pagamento do mês de março, que será iniciado, hoje, pelo Banco do Estado da Guanabara e na próxima têrça-feira, pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

DESFILE DE FANTASIAS

Será realizado, hoje, na Casa do Marinheiro, de 23 às 4 horas, o desfile das fantasias premiadas no carnaval de 1967, com a presença de Evandro Castro Lima, Clóvis Bornay e outros. Os convites e mesas poderão ser adquiridos na praça Mauá, e na avenida Brasil, até 18 horas de hoje. Os militares terão entrada mediante apresentação da carteira de identidade com 2 (duas) acompanhantes.

VISITA DE ESTAGIÁRIOS

Oitenta estagiários do Curso Superior de Guerra e instrutores do Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra, visitarão hoje, as instalações do Centro de Instrução Almirante Wandenkolk. A visita com início previsto para as 13 horas, proporcionará aos estagiários daquela Escola o conhecimento da maneira como a Marinha prepara profissionalmente seu pessoal, e, em especial, a natureza e o valor das atividades daquele Centro nesse setor. Os estagiários, terão ainda, oportunidade de avaliar para os seus estudos e planejamentos, a qualidade e a quantidade da mão-de-obra especializada de que dispõe a Marinha.

CLÍNICA PSIQUIÁTRICA

Com a presença do diretor-geral de Saúde da Marinha será inaugurada hoje no Hospital Central da Marinha as novas instalações da Clínica Psiquiátrica — Pavilhão Pôrto Carreiro.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

REGULAMENTADA A POSIÇÃO DO MILITAR EM CONTINÊNCIA

Alterando dispositivo do Regulamento de Continências, Honras e Sinais de Respeito das Fôrças Armadas, o presidente da República decretou e o ministro Márcio de Sousa e Melo mandou dar execução, no âmbito da Aeronáutica, que quando fôr executado o Hino Nacional, em solenidade, o militar isolado, acompanhando autoridades, ou assistindo a uma solenidade, ou próximo a esta, fará a continência individual, logo que iniciada a execução do Hino, marcha batida ou toque indicativo da continência.

Deverá voltar-se para a Bandeira, quando a continência fôr prestada a esta, voltar-se para a Banda, quando a continência é prestada ao Hino Nacional; voltar-se para a direção donde lhe vem o som, quando ouvindo o Hino Nacional ou marcha batida, não divisar o local da continência.

VAI CURSAR O IME

O capitão Francisco Carlos da Costa foi designado para realizar Curso de Engenharia Nuclear, com a duração de dez meses, no Instituto Militar de Engenharia do Exército.

DESIGNAÇÕES

O diretor-geral do Ensino designou, por necessidade do serviço, os tenentes-coronéis Ari Casaes Bezerra Cavalcânti e Helgis Cristófaro, major médico Aurenio Ribeiro de Sousa, major Cláudio Paixão de Azambuja, capitão médico José Vladimir Fuler e capitão intendente Ari de Sousa Jardim, para exercerem as funções de Instrutor da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica, sediada na Base Aérea de Cumbica, São Paulo.

OFICIAIS DE GABINETE

O ministro da Aeronáutica designou para exercerem as funções de seus Oficiais de Gabinete o major Hélio Brito Cavalcanti, capitães Jonas Alves Correia, Sílvio Coutinho de Morais, José Moura Fiuza, Almir de Miranda Reis, Moacir Teixeira de Freitas e Eli Benevides de Sousa.

TRANSFERÊNCIAS

O ministro da Aeronáutica assinou portarias, transferindo para a Diretoria de Saúde o tenente-coronel César Bezerra Medrado, da Escola de Aeronáutica e para a Diretoria de Engenharia o major Jorge Correia, da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica.

DISPENSA DE PONTO

Por ordem do presidente da República, foram dispensados de ponto os servidores públicos federais e autárquicos que, comprovadamente, comparecerem a VIII Conferência Mundial da Federação Internacional de Planejamento da Família, a realizar-se em Santiago, no Chile, no período de oito a quinze de abril próximo.

CLASSIFICAÇÕES

O diretor-geral do Pessoal determinou a classificação dos seguintes oficiais: Na Base Aérea de Santa Cruz, o segundo-tenente Esp. Fot. Cláudio Scheid; no 1/10º Grupo de Aviação, o capitão Esp. Fot. Vanderlei Couto; e na Escola de Especialistas de Aeronáutica, os capitães Esps. Fot. Fausto Pereira de Sousa e Hélio Carneiro de Mesquita.

GOVÊRNO DO ESTADO

IPEG Disciplina Empréstimo Sôbre Pecúlio Facultativo

O Sr. João Lima Pádua baixou ato, ontem, disciplinando a concessão de empréstimos sob caução da apólice de pecúlio facultativo, instituído pela portaria n. 62, de 12 de dezembro do ano que passou.

Doravante, o presidente do IPEG determinou que sòmente serão aceitos pedidos de inscrição para a obtenção do benefício os contribuintes da autarquia que comprovem o desconto da mensalidade referente ao pecúlio mediante a apresentação do contra-cheque.

JUBILAÇÕES E APOSENTADORIAS

Em decretos coletivos, o governador jubilou os professôres Cleusa Ceres Teixeira, Odete Bastos Lavrador, Matia Nilce de Melo e Silva, Raquel de Araújo, José do Couto Freitas, Zoé Rensburg Ferreira do Vale, Eunice de Segadas Pena, Maria Vidal Santos, Francisco Osman Mendonça Aguiar, Moacir Santaluzia Gonçalves, Izaida Bezerra Tisott, Noemi Costa dos Santos, Angélica José Veríssimo da Mota, Gilda de Araújo Nogueira, Maria Anália Neves Bueno de Godói, Julieta Kaudrusly, Laís Fernandes Vergara, Eunice Teresa Alves, Esmeraldino Assunção, Marina Dias Martins Patti, Zaide Maciel de Castro e Nair Bastos Cardoso e aposentou os servidores Judite Leoni Dantas, Cícero de Morais, Francisco Pereira de Sousa, Cândido Augusto Ramos, Maria de Lourdes Larquê, Maria de Lourdes Penteado, Abraão Analafth, José Domingues de Gusmão, Alfredo de Almeida Faria, Vanda Marina Albuquerque, Valdir Neves Coutinho, Maria Alves Veloso, Nonó Frank e Silva, Manuel Cruz, Clemente Sousa Lima, Jerônimo Leonardo Leitão, Benedito Rodrigues de Paula, Benedito Pereira, Euclides Ferreira da Silva, Marcílio Marcelino de Macedo, Antônia do Nascimento Simões Jaguaré Neves de Sousa, Francisco da Silva Pixinim, Aarão Calegário, Ana Faria da Silva, Zélia Suzano Guimarães, Aidée Lopes Ribeiro, Ulisses Fabiano Alves ilho, Edmo Rodrigues Chaves, Lauro Pio Borges da Cunha e Artur José Correia Filho.

IDENTIFICAÇÃO DE PROVA

A identificação da prova de datilografia destinada à contratação de datilógrafos para a Comissão Estadual de Energia, realizar-se-á na próxima segunda feira, dia 3, às 14 horas, na sede da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto 54. A vista de prova será dada logo a seguir, mediante a apresentação do cartão de inscrição. Para quaisquer anotações, só será permitido o uso de lápis prêto.

DIVISÃO DE INSPEÇÃO MÉDICA

Estão sendo chamados com urgência à Divisão de Inspeção Médica da Secretaria de Administração, na rua Pedro I, 35, os servidores Augusta Imaculada Queirós dos Santos, Gérson da Silva Ribeiro, Humberto Gonçalves Mendonça, Lourival Brígido de Melo Filho, Lígia Goulart Canongia, Manuel de Jesus, Maria Inês Lanzelotte Mendes Paiva, Marluce Pitta Aguiar, Nícia Barros Teixeira, Solange Mendes Gralatto, Otaviano Torquato de Sousa, Pedro Amélio Ferreira Pedro Coelho Calvino, Teresinha Cavalcânti da Costa Moura e Valdemiro Antônio Joaquim.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Julgada legal a documentação apresentada, o diretor do Departamento do Pessoal concedeu salário-família para os funcionários Djalma Ferreira Marques, Arlindo Leonardo da Silva, Domira Chagas Teixeira, Edir Ferreira Cruz, Fátima de Almeida Mota, Wilson de Oliveira, Neusa de Oliveira Landgraf, Sheila Sessa Serra, Sônia Szward, Helena de Araújo Penate, Pedro Ferreira, Ismael Cohen, Valdir de Oliveira, Izael Braga de Faria Valdemar Bernardino de Almeida, Altair Benício da Silva, Antônio Rosa Pais Leme, João Francisco Bezerra, Péricles de Oliveira Ribeiro, Perci de Barros Precioso, Manuel Lopes Ribeiro Neto, Nélson França de Oliveira, Amaro Ferreira Lima, Augusto Basílio da Mota, Francisco de Assis Barreto, Nilo Passos, Antônio Paulo de Araújo, Eurialo de Aguiar Romero, Nestor da Silva, Ezequiel Fernandes da Silva, Manuel Sternick, Álvaro Luís da Costa, Geraldo Silveira Rosales, Hélio Ferreira Vasques, Pedro Ferreira, Sebastião Araújo Ferreira da Silva Alvina Silaid Muxfeldt, Odete Fernandes de Magalhães, Célia Araújo Brás Martins, Neide de Moura Fonseca, Ana Lúcia Marques Bordalo, Teresinha Matoso de Carvalho, Ilda Alvarenga Côrtes Barcelos, Carlos Alberto Melo Fontainha, Antônio Oliveira E. Rodrigues, Renato Alves, João Martins Filho Eugênio da Conceição, Benedito de Lima Filho, Geraldo dos Santos, Olinto Pompeu, Geraldo Lamêgo Matos, Manuel Teba, José Soares Gonçalves, Sebastião Neves, João Moreira, Nilton Sousa, Alcides Ribeiro Alves, Amaro Dias Machado, Benedito Batista de Oliveira, Raul Pedroso Filho, Vicente Gomes Filho, Válter Nunes de Azevedo Clóvis de Almeida Catânio, Durval Mazochi, Hélson de Oliveira, Ernâni Jordão Caldais, Gílson Alves Delgado, Armando Alves Ventura, Paulo Roberto Correia, Vicente Gonçalves Godinho, Donaldo Castro de Resende, José Carlos Barbosa Moreira, Valdair Ferreira Goulart e Jerônimo Xavier da Fonseca.

NOVOS NÍVEIS PARA PROFESSORES

Cumprindo o que estabelece o artigo 4 da Lei 280-63, o diretor da Divisão do Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura, elevou para EP-2, os níveis funcionais dos professôres Leonice Ferreira de Morais, Maria Sônia de Almeida Pais Leme, Marília Coelho Nóbrega Martins, Sílvia Maria Millen Coutinho, Mirna Martins de Araújo Costa, Alice Carvalieri Lorentz, Célia Maria Mendonça de Sousa, Eliane Soares Couto, Lígia Maria de Morais, Teresinha Teixeira da Silva, Cortinta Inácio Casa Nova, Teresinha Rodrigues Gago, Dalva Lopes dos Santos, Jane Rodrigues de Assunção e Lelia Maria Carrilho Cavalcânti; para EP-4 os níveis dos professôres Vanda Marques Barroso e Mirian Serra Teixeira e para EP-6 o nível do professor Rathet Rodrigues Carelli.

LICENÇA-PRÊMIO

Completado o tempo exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para funcionários lotados na Secretaria de Educação. De 3 meses para Ilná Moura Leite, Najla Ghanour Secin, Maria Teresa dos Santos, Neusa Evangelista dos Santos, Maria Arlinda de Carvalho Correia, Maria Lúcia Dias Gonçalves, Marlene Teixeira Correia, Luci Hortas Belfort Rizzi, Leila Sobral Madeira, Teresa Cunha Maia de Faria, Dayse Gomes Calazans, Cléia Martins Stlinert, Luci Felício Batista, Oritéia Osório Marques, Léda da Cunha Leal, Rute Lebre Nóbrega, Eda Cunha Osório, Ivani Lourenço Gonçalves, Aglaée de Queirós Carvalho, Lélia Zenóbio Ribeiro, Marlina Ângela de Aguiar Gils e Iaraci Apóstolo de Sousa Orteman; de 6 meses para Eunice Rossi, Helena Ribeiro dos Santos, Jorge Banderg de Araújo Oneide de Castro Chaves, Rosélia Mole, Doralice da Silva e Altamiro Teixeira de Mesquita; de 9 meses para Amadeu Veloso e Mary-Rose Cétar de Queirós Resende e de 12 meses para Maurília Nascentes Mira de Morais, Aurélio Chaves e Domingos José Barbosa.

CONCURSOS HOMOLOGADOS

O secretário de Administração proferiu despachos homologando os concursos para o provimento dos cargos de professor de ensino médio, disciplina História, para a Secretaria de Educação e Cultura, e de motoristas para a secretaria da Assembléia Legislativa.

DELEGAÇÃO DE PODERES

O presidente do Conselho de Administração da SURSA delegou podêres ao assistente da referida autarquia, para despachar e assinar, no que se refira a pessoal, os expediente relativos à designação e remoção de servidores; aprovação de escala de licença especial dos funcionários lotados no gabinete, como ainda firmar declarações solicitadas por servidores para a obtenção de empréstimos no IPEG.

UTILIDADE PÚBLICA

Usando das atribuições que lhe confere a lei, o secretário de Administração expediu título de utilidade pública estadual para a Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Meneses e Esporte Clube Diamantina, ambos com sede e fôro na Guanabara.

PRESÍDIO DO ESTADO

O governador assinou decreto nomeando o major da Polícia Militar Valmir Mazoni Ferraz para o cargo de diretor do Presídio do Estado, em substituição ao major José Tabosa de Almeida.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria do Govêrno: Vanda Macedo de Aragão e Carlos Leite Costa — Autorizo; na Secretaria de Obras Públicas: Mildo Expósito — Indeferido; e João da Conceição Viana e outro — De acôrdo; e na Secretaria de Segurança Pública: Juraci da Silva Gonzaga — Indeferido; e Nilo Brasiel Vale — Indeferido.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Maria Leda Sarmento de Medeiros Ivo para responder pelo expediente da Escola de Serviço Público do Estado; e colocando à disposição do Ministério das Relações Exteriores, pelo prazo de um ano, sem ônus para o Estado da Guanabara, o censor Voleid Costa do Rêgo Falcão, funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública, que se encontra em exercício na Secretaria de Segurança Pública.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Edgar Coelho Rodrigues e Joluseiza Camaz Viana — Mantenho o despacho; Leopoldo Alves Cardeal, Edmée Melo da Silva e Augusto Ribeiro Filho — Indeferido; José de Paiva Dantas, Fritz de Lauro, Josefa Magalhães e Silva, Adelando Evaristo Vizeu, Firmino Pires, Almi Pereira, Lúcio de Castro Soares, José Márcio Bastos, Euclides Batista de Sena, Altair Meneses, César Langgaard Barbosa de Oliveira, Idalina Guimarães da Fonseca, Vitor Ramalho Bitencourt, Newton de Oliveira Teixeira, Oenes Alves de Oliveira, Moacir Ferreira da Silva, Mário Miguel Scaldaferri, Jardelino Dias Bicaco, Luís de Castro Benigno, Rubem da Fonseca Oliveira, Dalmo Monteiro da Fonseca, José dos Santos e Maurício Nemer — Anote-se o tempo de serviço; Ronaldo Smith Lisboa — Abonadas as faltas; Fernando Pereira da Silva, Cacilda da Silva Assis e Isa Bonelli Conceição — Cumpra-se; Adelaide Rosa Faustino — Pague-se o funeral, ficando o saldo de fôlha dependendo de autorização judicial; Osmar Belo Brandão de Azevedo — Assinada a apostila fixando os proventos anuais de inatividade em importância correspondente ao nível 26, acrescida da metade do valor do símbolo 1-C e de mais 20% sôbre o total; Antônio Marques Pereira e Luís Otávio Marques Rangel — Concedido o salário-família; Gentil Pereira Nunes — Autorizo o pagamento; Maria José Luís — Pague-se; e Maria da Conceição Gonçalves — Pague-se o funeral, ficando o saldo de fôlha dependendo de autorização judicial.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Ato do secretário: Designando Marli Pereira Jorge para o Departamento de Educação Média e Superior (Divisão de Ensino Normal).

Despachos: Niva Lourenço Pastor — Indeferido; Raquel Curvelo de Mendonça, Clotilde Ferreira Gomes, Sônia Celestino e Maria Lúcia Kroff Soares — Concedida a licença sem vencimentos para trato de interêsses particulares; Ilná Moura Leite, Diva dos Santos de Oliveira, Galdino Afonso da Silva e Niolete Vieira de Mesquita — Autorizo para efeito de aposentadoria; Maria Dulce Cardoso Pires Vaz, Eleonora Watson Lins, Celma Marcondes de Melo da Costa Pereira, Edeltrudes Meireles Rios, Isa dos Santos Fernandes e Altair Maia de Carvalho — Indeferido; Maurília Nascentes Mira de Morais e Iolanda Soares Pecli — Assinadas as apostilas; Marina São Paulo de Vasconcelos, Vera Iolanda Pacheco Werneck, Manuelino Garcia dos Santos e Aurélio Chaves — Autorizo para efeito da jubilação.

SECRETARIA DE ECONOMIA

Atos do secretário: Removendo Sebastião Araújo Ferreira da Silva para o Departamento de Recursos Naturais; Neemias Dias Soares para a Divisão de Administração; e Vanildo Ferreira de Carvalho para o gabinete do secretário.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta hoje 31, através de suas 33 agências metropolitanas os vencimentos do Hospital da Polícia Militar do Estado da Guanabara; Ministério da Fazenda — pensionistas do 5º dia; Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara; Refinaria de Manguinhos S.A. e Companhia Estadual de Águas da Guanabara.

Excedentes Têm Passeata Para Festejar Suas Vagas

Os excedentes — de Medicina e Engenharia — estão programando uma passeata de agradecimento ao ministro Tarso Dutra e ao marechal Costa e Silva, pelas vagas obtidas pelo govêrno, através do convênio firmado com as universidades, e isto será assunto de debate entre os membros da comissão de Medicina, enquanto a idéia já foi aprovada pelos alunos de Engenharia.

Para trazer seu agradecimento à campanha desfechada pelo «Diário Escolar», e para registrar «nossa gratidão às autoridades» — como frisaram em sua nota —, estiveram em nossa redação os excedentes de Engenharia, bem como uma comissão dos excedentes de Medicina, que, hoje, irão recepcionar o ministro Tarso Dutra, às 11 horas, no aeroporto do Galeão.

Os excedentes de Engenharia vieram ao «Diário Escolar» para trazer uma palavra de agradecimento: uma campanha vitoriosa chega ao final

A VITÓRIA

Tanto a vitória dos excedentes de Medicina, como dos excedentes de Engenharia, já está consolidada: numa entrevista, ontem, o professor Carlos Alberto Del Castilho deixou claro que «o problema da Medicina já é um caso resolvido», enquanto se afirmava que, apesar da retificação do convênio, extingüindo a primeira cláusula, as matrículas de 168 excedentes de Engenharia serão atendidas.

Desta forma, o atendimento de matrícula fica restrito ao caso dos excedentes, e esta providência foi tomada depois de observado que, se mantida a cláusula primeira do convênio, estipulando matrículas para todos os que tivessem obtido nota igual ao último classificado em 1966, o número de vagas teria de ser expandido de mais de 20 mil.

O ministro Tarso Dutra, entretanto, teria recomendado que o problema dos excedentes de Engenharia, no Rio, fôsse atendido, e os reitores estão empenhados em atender tal pedido. Dentro de alguns dias, será apresentado um estudo à Diretoria do Ensino Superior, colocando o assunto em têrmos definitivos, e o professor Lindolfo Carvalho Dias está encarregado dêste trabalho.

PRIMEIRA FALA

A primeira fala do deputado Tarso Dutra, depois do convênio firmado com as universidades, está prevista para hoje. Até às últimas horas de ontem, embora se comentava que o titular da Educação chegaria à noite, o professor Carlos Alberto Del Castilho informou aos excedentes de Medicina que êle chegaria hoje, às 11h, no aeroporto do Galeão. Assim, os estudantes pensam em fazer-lhe uma recepção festiva, e por isto todos estão convocados a comparecer ao aeroporto, usando boina. Esta convocação foi feita ontem pela comissão dos excedentes de Medicina.

Em sua entrevista de hoje, o ministro Tarso Dutra voltará a salientar a preocupação do govêrno em acelerar o desenvolvimento da educação no país, como base para tôdas as outras tarefas.

A PASSEATA

Agora, surge um movimento no meio dos excedentes: a princípio, está marcada para as 16h da próxima segunda-feira uma passeata pelas principais ruas da cidade, cujo objetivo é uma manifestação pública de agradecimento à ação das autoridades.

Esta idéia já foi aprovada pelos excedentes de Engenharia, que já tratam de elaborar suas faixas, enquanto será discutida, hoje, pelos excedentes de Medicina, que também são favoráveis ao movimento.

O AGRADECIMENTO

Uma comissão de excesentes de Engenharia veio, ontem, à redação do «Diário Escolar» para trazer a seguinte nota de agradecimento: «Já consideramos irreversível nossa matrícula. Devemos um agradecimento especial ao ministro Tarso Dutra e ao marechal Costa e Silva, que já demonstraram o aprêço que nutrem pela juventude, representada pelos excedentes que, até então, batiam às portas fechadas das escolas. Hoje, o povo já reconhece que temos um — marechal da educação —, e surge um clima de otimismo no meio estudantil. Queremos registrar, também um agradecimento a quantos contribuíram, de uma maneira ou outra, para nossa campanha, e aqui assinalamos o «Diário Escolar» que, desde o início, foi o nosso porta-voz, a nossa ponte de diálogo com as autoridades».

Igualmente, um grupo de excedentes de Medicina veio renovar seus agradecimentos: para êles, o «Diário Escolar», antes mesmo do vestibular, já estava alertando as autoridades para o problema dos excedentes. Ainda quando era ministro o professor Raimundo Moniz de Aragão, chega-lhe às mãos as primeiras advertências, através de editoriais do «DN». Isto foi mencionado por aquêles estudantes, que de excedentes, agora, já se consideram calouros.

A MATRICULA

Agora, esperam pelas matrículas: tudo está na dependência dos estudantes a serem apresentados à Diretoria do Ensino Superior. De uma coisa apenas não têm dúvidas, ou seja, das vagas que lhe serão destinadas.

O problema dos excedentes de Medicina ganhou a reta final, bem como o problema dos excedentes de Engenharia: ambos os casos já estão sendo tratados pelo professor Lindolfo Carvalho Dias e pelo professor Leme Lopes.

Por outro lado, o professor César Cantanhede, na reunião do Conselho Universitário, ontem, manifestou sua posição favorável a uma redistribuição de alunos.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1967 ♦

Ensino na Pauta

ROTEIRO E CURSOS E CONFERÊNCIAS

MATEMÁTICA — O Centro de Informações e Estudos sôbre Matemática Elementar e Superior (CIEMES) organizou duas turmas de preparação para o próximo concurso para professor de Matemática da GB, sob a direção do professor Bayard Demaria Boiteux. Informações na av. 13 de Maio, n. 13, sala 1715, tel.: 32-9652.

CLÍNICA — No próximo dia 1 de abril de 1967, sábado, às 9h30m, realizar-se-á uma reunião clínica no Instituto de Ginecologia e Clínica Ginecológica (hospital Moncorvo Filho), com o seguinte programa: Relatório das atividades semanais do serviço — dr. Eduardo Crossman: A síntese dos esteróides ovarianos. Sua significação em Ginecologia — dr. Adriano Cruz Ferreira.

MOVIMENTO — No Centro de Estudos Professor José Oiticica (av. Almirante Barroso, 6, grupo 1101), será realizado dia 31, sexta-feira, às 20h30m, a conferência da professôra Tamar Sete Pinheiro, sôbre o tema: A Universidade Politizada e os Movimentos Juvenis. Entrada franqueada ao público. Haverá debates no final da palestra.

EDUCAÇÃO — No próximo dia 3 de abril, às 17 horas, o professor Humberto Ballariny, do Instituto de Nutrição do Estado da Guanabara e da Escola Nacional de Saúde Pública, pronunciará uma conferência, na av. Rio Branco, 91 — primeiro andar — sôbre «Causas da má escolaridade».

DINHEIRO — Terá início na próxima semana o VI Curso de Técnica de Segurança Bancária, para caixas, tesoureiros, funcionários de bancos, promovido pela Fundação Lowndes, na rua da Quitanda, 159, terceiro. O curso é coordenado pelo prof. Fernando Bastos Ribeiro e informações sôbre as últimas vagas disponíveis para inscrição podem ser obtidas no local ou pelo telefone 23-8145, r. 28.

ESTÁGIO — O Serviço Odontológico da SUSEME oferece aos dentistas recém-formados estágio nos hospitais: Pedro II (5 vagas), Jesus (6 vagas), Rocha Faria (7 vagas), Mifuel Couto (9 vagas), Moncorvo Filho (1 vaga), Carlos Chagas (8 vagas), Sigado Filho (7 vagas). Os interessados devem procurar o Centro de Aperfeiçoamento Médico, rua Washington Luís, 17 — quarto andar, de 14 às 17 horas.

SANTA ÚRSULA — A Faculdade Santa Úrsula e o Diretório Acadêmico Everardo Backheuser lançarão o Curso de Parapsicologia numa promção conjunta. O professor do mesmo, frei Boaventura Kloppenburg, tem realizado êste mesmo curso em anos anteriores com um êxito sempre crescente, não só por causa do tema (por si mesmo apaixonante) quanto pelos conhecimentos profundos, evidenciados através de longos anos de estudo e de sua facilidade inata de comunicação. O curso terá início no dia 12 de abril às 17 horas. Informações na rua Farani, 75, Botafogo.

A Faculdade Santa Úrsula, em convênio com a CADES, realizará, como nos anos anteriores, um estágio de dois mêses para todos os professôres de ensino secundário. Como só existem 26 vagas (com bôlsa de estudos) comunica-se aos candidatos que deverão realizar sua inscrição já, para uma posterior seleção.

Maiores informações na Secretaria da Faculdade, na rua Farani, 75 — Botafogo.

Como vem acontecendo desde 1959, a Faculdade Santa Úrsula reabre suas portas para todos aquêles que desejam ser alfabetizados. O presente curso terá início no dia 3 de abril, no horário das 19h20m às 21 horas, de segunda a sexta-feira. O curso, que é gratuito, é ministrado por um grupo de alunas da referida Faculdade.

CRIANÇAS — Encerram-se a 7 de abril próximo, as inscrições para o concurso a bôlsas de estudo de Iniciação Musical da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural.

Poderão inscrever-se crianças de 3 a 7 anos de idade, não sendo necessários conhecimentos musicais. Os candidatos serão submetidos a um teste destinado a verificar suas aptidões inatas.

Inscrições e informações na Secretaria da Escolinha, na av. N. S. de Copacabana, 583, grupo 502 ou pelo telefone 37-2687.

COMEMORAÇÃO — A comissão organizadora tem o prazer de convidar os bacharéis de Economia de 1952, da Faculdade de Ciências Econômicas do Estado da Guanabara, para o jantar de confraternização que se fará realizar, hoje, às 19h30m na Churrascaria Parque Recreio — rua Marquês de Abrantes.

CURSO PRÓ DEO — Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Formação de Dirigentes Sindicais, que contará com os professôres Djacir Meneses (Economia e Trabalho), Moacir Parente Viana (Sociologia do Trabalho), Djalma Mariano Angelo e Alejandro M. Franco (Organização e Técnica Sindical), Célio de Oliveira Borja (Instituições Cívicas Brasileiras), José Augusto Seabra (Previdência Social), Uirpi Benício (Ética Profissional e Relações Humanas), Alípio Ramos (Técnica da Comunicação Oral), Fausto Bradesco (História dos Movimento Operários) e Armando de Brito (Direito do Trabalho). Além das aulas normais, palestras e mesas-redondas. O curso funcionará no horário de 8h30m às 11 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras, tendo início no dia 17 de abril e prosseguindo até 16 de junho. Maiores informações na Secretaria dos Cursos «Pro Deo», na av. Treze de Maio, 13, sl. 1920, das 9 às 12h30m, diàriamente, ou pelos telefones 52-7166 e 52-6687, no horário comercial.

Castilho Mostra Como Vem Matrícula

«No próximo ano não haverá mais excedentes, mas alunos aprovados e reprovados, e a Diretoria do Ensino Superior está estudando o problema, inclusive com outros Ministérios, para que se encontre uma solução definitiva», disse, ontem, o professor Carlos Alberto Del Castilho, depois de situar o problema dos excedentes de Medicina como «um caso já resolvido».

Eis as palavras do diretor da Diretoria do Ensino Superior:

«O ministro Tarso Dutra dirigiu tôda a campanha para a solução dos excedentes. Para êste fim, convocou todos os reitores, com a finalidade de respeitar a autonomia universitária. A Diretoria do Ensino Superior, juntamente com o Conselho de Reitores, assessorou os entendimentos preliminares.

O ministro tem a certeza de que êste convênio representa o pensamento de todos os reitores. Submeteu o assunto à aprovação dos reitores, tendo sido votado com a aprovação unânime. Por isso, não se pode dizer que contrarie a Lei de Diretrizes e Bases. Além disso, há o decreto do presidente que considera o problema como de emergência. O convênio manifesta nos diversos artigos uma solução de emergência para 1967 e o estudo para que o fenômeno dos excedentes não venha se repetir nos próximos anos.

Para êste ano, as seguintes metas são atingidas pelo Convênio: 1, os alunos que já estão matriculados são considerados como caso resolvido: 2, a situação, sendo de emergência, terá uma solução de emergência e compreenderá duas fases: a) reunião das comissões de exames vestibulares unificados para determinação do número de candidatos que poderão, tendo em vista a situação de número de pontos, na ordem obrigatória decrescente, ser aproveitados nas vagas oferecidas pelas regiões afetadas; b) êste aproveitamento poderá ser feito na área atingida ou em outras áreas, mediante consulta aos alunos com o fornecimento de bôlsas de manutenção pelo MEC.

Estas bôlsas serão mensais e seu valor determinado nas reuniões que ainda estão sendo realizadas. A DEsu está fazendo um levantamento de tôdas as possibilidades de vagas em tôdas as regiões no país, principalmente a Guanabara, para então, como poderão ser distribuídas as vagas. Aos alunos que não forem atendidos na primeira etapa, terão uma segunda chance, através de um nôvo vestibular, após um curso de aprimoramento de 2 meses. O caso da Medicina já está resolvido. Todos têm o número de pontos exigidos.

Disse que tentará conseguir 700 novas vagas para Engenharia, preferencialmente na Guanabara. Explicou que o convênio publicado pela imprensa não é o aprovado. Neste não há cláusula que falta que seriam aproveitados todos os alunos que houvessem obtido pontos igual ao último matriculado pelo vestibular do ano passado. A essas 700 vagas poderão concorrer todos os alunos que prestaram o primeiro vestibular e não foram classificados.

No ano que vem não haverá mais excedentes. Haverá alunos aprovados ou reprovados. A DEsu, pelo próprio convênio, vai-se articular com outros Ministérios para que o problema seja reestudado. Exemplo: vários hospitais do govêrno que podem ser trazidos para a Universidade. Isso resolve um grande problema no caso da Medicina, que é justamente o de hospitais. Vai haver uma reformulação dos exames vestibulares. A idéia da DEsu é reformular todo o ensino superior, de tal maneira que os alunos não consideram mais a Universidade como um local onde se passa no vestibular e se espera o dia da formatura. A grande meta do govêrno, em relação à Universidade, é criar uma mentalidade brasileira na juventude brasileira, dando um grande atendimento aos universitários com a realização de palestras, debates, criação de praças de esportes, teatros e cinemas.

Conselho Aplaude Medida de Costa

O interêsse demonstrado pelo marechal Costa e Silva, com os rumos da educação, no seu govêrno, foi aplaudido, ontem, pelo Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro, quando o professor Clementino Fraga Filho afirmou estar entusiasmado com os planos que estão sendo elaborados, cujo objetivo é ampliar as vagas existentes no ensino.

Igualmente, revelou que o presidente da República manifestou seu desejo em colaborar com a conclusão das obras da Cidade Universitária, no prazo de 4 anos, e por ocasião do encontro de Brasília, ouviu do marechal as palavras de que «o problema dos excedentes foi um pretexto para essa reunião, em que pudemos debater problemas tão sérios para o futuro do país».

O reitor Fraga Filho lembrou, também, as palavras do prof. Miguel Calmon, quando frisou que «a universidade está atenta aos problemas da educação», citando estatísticas que surpreenderam o marechal Costa e Silva.

Os membros daquele conselho aprovaram uma moção de aplauso endereçada ao marechal Costa e Silva, e ao deputado Tarso Dutra, respectivamente.

Arquitetura Também Quer Suas Vagas

Um memorial foi entregue, ontem, ao diretor Sabóia Ribeiro, da Faculdade Nacional de Arquitetura, por uma comissão de pais de alunos, em que apelam para uma revisão de critério da escola, sôbre a consideração das provas de caráter eliminatório, bem como o total de pontos em cada uma delas, alegando que «dois editais, com dizeres diferentes, foram publicados, gerando confusão no espírito dos candidatos, e prejudicando-os, sensivelmente».

Falando ao «Diário Escolar», um dos membros da comissão lembrou que «em 18 de novembro, um edital previa duas matérias eliminatórias, e estabelecia como nota mínima, a média 2, mas depois foi divulgado outro edital, com a mesma data, alterando os dizeres, sòmente no item que estabelecia o critério de notas».

EXCEDENTES

Disse ainda: «Ora, quando tôdas as escolas explodem com os excedentes é fácil de se imaginar que houve algum artifício para livrar a Faculdade Nacional de Arquitetura dos alunos que, embora estivessem em condições de serem aproveitados, deveriam ficar de fora, por falta de vagas».

O professor Sabóia Ribeiro chegou a admitir, na conversa que manteve com os pais, o êrro, mas acha difícil a alteração, «pois o assunto já foi aprovação pela congregação».

APÊLO

Por isto pais e alunos se uniram para registrar um apêlo aos membros da congregação: querem apenas que seja mantido o critério estabelecido por um dos dois editais divulgados numa mesma data.

A respeito disto, estão dispostos a se avistarem com o ministro Tarso Dutra, possìvelmente, hoje, a quem vão expor o problema, e pedir que êle interceda, pessoalmente, incluindo a Faculdade Nacional de Arquitetura junto às escolas que estão dispostas a colaborarem com o govêrno, no plano de expansão de vagas.

MEMORIAL

No memorial que encaminharam, ontem, ao professor Sabóia Ribeiro, frisaram, com destaque: «Tanto os jovens que se preparam para os exames vestibulares, como os cursos que os orientam, como ainda os candidatos avulsos, formulam seus programas de estudo e planejam os trabalhos didáticos de preparações aos exames no início de cada ano letivo, com base na legislação em vigor». A partir dêsse argumento observam que a alteração dos têrmos do edital, sem mesmo o conhecimento de alguns alunos, veio prejudicar muitos candidatos.

Cêrca de 44 alunos foram reprovados, apesar de terem obtido notas que os habilitariam com as condições do edital anterior.

Alunos Voltam à Escola Liberada

Foram desinterditadas, ontem, pela Secretaria de Educação e Cultura as escolas primárias José de Alencar e Guatemala. A decisão da SEC resulta do laudo liberatório firmado pelo Instituto de Geotécnica da SURSAN, após minucioso exame do estado em que se encontram aquelas unidades escolares.

Também a Escola Anne Frank, na rua Pinheiro Machado, que haviam sido parcialmente interditada, foi ontem devolvida à atividade normal, em face da inexistência de qualquer ameaça à sua segurança.

Dêsse modo, as referidas escolas estão em condições de receber os seus alunos, que haviam sido deslocados para outras unidades, durante o período em que estiveram interditadas.

Por outro lado, a Secretaria de Educação recebeu ontem, ainda, os laudos dos exames que haviam sido solicitados ao Instituto de Geotécnica em relação às escolas Cantagalo, Marília de Dirceu e Nossa Senhora de Fátima. Com referência a êsses estabelecimentos primários, vinham circulando notícias segundo as quais estariam êles sob ameaça de desmoronamento. Os laudos fornecidos à SEC pelo Instituto de Geotécnica afastam qualquer receio. Assim, essas três últimas escolas que não chegaram a ser interditadas, continuam funcionando em plena normalidade.

Concentração é Contra a Anuidade

Uma concentração, hoje, às 10 horas, em frente à sala do diretor da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, para renovar o pedido de isenção do pagamento das anuidades, poderá ser o início de uma crise universitária que já ameaça se alastrar por outras escolas, pois também a Faculdade Nacional de Medicina e a Faculdade Nacional de Filosofia são alvos de movimentos contra a cobrança de tais anuidades.

A posição de recusar êsse pagamento resultou de uma assembléia geral naquela escola, onde, entretanto os alunos estão divididos: dos 900 estudantes da Faculdade, pelo menos 500 já resgataram a primeira parcela das anuidades, e dos 400 restantes, um grande número poderá fazê-lo hoje, pois existe certa apreensão sôbre as possíveis conseqüências.

Ontem, enquanto alguns líderes percorriam as classes, conclamando a todos para participarem, hoje, da concentração, era distribuída uma nota — que acusavam ser de autoria da direção da Faculdade — assinalando que o movimento está sendo liderado por agitadores estudantis.

Na concentração de hoje, os estudantes pretendem entregar um memorial ao diretor Baster Pilar, reafirmando a posição de não pagamento das anuidades, e pelos 100 alunos que estão dispostos a não cederem, apesar do prazo estabelecido pela reitoria se extinguir hoje.

DISTRIBUIDORA WAL PRODUTOS DE PETRÓLEO S/A

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Na conformidade dos seus Estatutos, apresenta a Diretoria o balanço e os demais elementos contábeis relativos ao exercício próximo findo (1966), com o parecer do Conselho Fiscal.

Continua a Wal, apesar da conjuntura econômica, a manter e desenvolver a sua clientela, cumprindo, por outro lado, os seus compromissos, regularmente.

Pela apresentação dos seus balanços, do primeiro e segundo semestres, os seus acionistas verificarão o resultado lucrativo de um e outro, para dêsse modo, deliberar sôbre a sua aplicação.

O aumento de capital da Sociedade se processa e aguarda a Diretoria a colaboração dos seus acionistas para realizá-los nos prazos fixados.

Rio de Janeiro, GB, em 27 de março de 1967

Manoel Azambuja Brilhante — Diretor
Arthur Machado Castro — Diretor

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 30 DE JUNHO DE 1966

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONÍVEL			
Caixa		83.158	
Bancos		15.947.212	16.030.370
REALIZÁVEL			
Clientes c.c.		198.142.426	
Contas Correntes		2.746.705	
Obrigações do Tesouro Nacional		684.100	
Acionistas c/Aum. Capital		45.000.000	246.573.231
IMOBILIZADO			
Depósitos e Reservatórios			
Valor histórico	8.342.873		
Correção monetária	36.681.614	45.024.487	
Imóveis			
Valor histórico	16.582.062		
Correção monetária	17.111.281	33.693.343	
Móveis e Utensílios			
Valor histórico	2.539.230		
Correção monetária	11.338.856	13.878.086	
Veículos			
Valor histórico	5.381.545		
Correção monetária	37.963.371	43.344.916	
Instalações e Benfeitorias		36.278	
Marcas e Patentes		13.840	135.990.950
CONTAS TRANSITÓRIAS			
Empréstimo Compulsório		533.000	
Adicional Restituível		1.105.016	
Emprést. Púb. Emerg. p/c terceiros		81.353	1.719.369
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas			80.000
			400.393.920

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	120.000.000	
Reserva Especial p/Aum. Capital	53.000.000	
Fundo de Depreciações	4.067.785	
Fundo de Depreciações — Lei 4.357	11.232.034	
Reserva Legal	3.428.637	
Fundo Indenização Trabalhista	426.100	
Fundo p/Devedores Duvidosos	3.339.632	
Correção monetária	1.743.089	197.237.277
EXIGÍVEL		
Fornecedores c.c.	128.462.538	
Dividendos	4.518.196	132.980.734
CONTAS TRANSITÓRIAS		
Vendas e Consignações		890.500
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		80.000
CONTAS DE RESULTADO		
Lucros e Perdas — Saldo que passa p/semestre seguinte		69.205.409
		400.393.920

Rio de Janeiro, GB, em 30 de junho de 1966

Manoel de Azambuja Brilhante — Diretor
Arthur Machado Castro — Diretor
Celso Corrêa Santos — Técnico Contabilidade C.R.C. 17027 GB

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 30 de Junho de 1966

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais, Comissões e Descontos	64.643.303
Reserva Legal	432.055
Dividendos	8.400.000
Saldo da conta no 1º semestre de 1966	69.205.409
SOMA DO DÉBITO	142.680.767

CRÉDITO

	Cr$
Saldo do exercício anterior	60.755.249
Lucro obtido nas operações do 1º semestre de 1966	81.925.518
SOMA DO CRÉDITO	142.680.767

Rio de Janeiro, GB, em 30 de junho de 1966

Manoel de Azambuja Brilhante — Diretor
Arthur Machado Castro — Diretor
Celso Corrêa Santos — Técnico Contabilidade C.R.C. 17027 GB

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONÍVEL			
Caixa		65.643	
Bancos		22.971.874	23.0[illegible].517
REALIZÁVEL			
Clientes c.c.		157.765.250	
Contas Correntes		1.429.959	
Obrigações Reajust. Tes. Nacional		933.180	
Acionistas c/Aum. Capital		36.093.200	[illegible]
IMOBILIZADO			
Depósitos e Reservatórios			
Valor histórico	8.895.257		
Correção monetária	36.681.614	45.576.871	
Imóveis			
Valor histórico	16.582.062		
Correção monetária	17.111.281	33.693.343	
Móveis e Utensílios			
Valor histórico	2.539.230		
Correção monetária	11.338.856	13.878.086	
Veículos			
Valor histórico	5.381.545		
Correção monetária	37.963.371	43.344.916	
Instalações e Benfeitorias		36.278	
Marcas e Patentes		13.840	136.543.334
CONTAS TRANSITÓRIAS			
Empréstimo Compulsório		533.000	
Adicional Restituível		1.105.016	
Empréstimo Público de Emergência		81.353	1.719.369
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas			80.000
			357.601.809

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	120.000.000	
Reserva Especial p/Aum. Capital	53.000.000	
Reserva Legal	3.873.898	
Fundo Depreciações	5.398.017	
Fundo Depreciações — Lei 4.357	11.232.034	
Fundo Indenização Trabalhista	426.100	
Fundo p/Devedores Duvidosos	3.339.632	
Correção monetária	1.743.089	[illegible]
EXIGÍVEL		
Fornecedores c.c.	88.069.012	
Dividendos	4.844.356	92.913.368
CONTAS TRANSITÓRIAS		
Vendas e Consignações		1.837.497
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		80.000
CONTAS DE RESULTADO		
Lucros e Perdas — Saldo desta conta		63.758.174
		357.601.809

Rio de Janeiro, GB, em 31 de dezembro de 1966

Manoel de Azambuja Brilhante — Diretor
Arthur Machado Castro — Diretor
Celso Corrêa Santos — Técnico Contabilidade C.R.C. 17027 GB

Demonstração da conta de Lucros e Perdas em 31 de Dezembro de 1966

DÉBITO

	Cr$
Desp. Gerais, Descontos, Comissões e Depreciações	67.147.225
Reserva Legal	445.261
Dividendos	4.200.000
Saldo da conta à disposição da Assembléia	63.758.174
SOMA DO DÉBITO	135.550.660

CRÉDITO

	Cr$
Saldo do 1º semestre de 1966	69.205.409
Lucro obtido nas operações do 2º semestre de 1966	66.345.251
SOMA DO CRÉDITO	135.550.660

Rio de Janeiro, GB, em 31 de dezembro de 1966

Manoel de Azambuja Brilhante — Diretor
Arthur Machado Castro — Diretor
Celso Corrêa Santos — Técnico Contabilidade C.R.C. 17027 GB

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Distribuidora Wal Produtos de Petróleo S.A., tendo examinado os balanços, as demonstrações da conta de lucros e perdas e os documentos relativos ao movimento contábil dos 1º e 2º semestres de 1966, opinam pela sua aprovação.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1967. — Mirsilo Gasparri — Assentino Pereira — João Novais de Souza Júnior.

DEPOIS DE DEMITIR INTERINOS

Nazaré ao Sair do INPS: Há Funcionários em Excesso

Sob protestos dos funcionários, o sr. José Nazaré Teixeira Dias afirmou, ontem, ao transmitir a presidência do INPS ao sr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira, que a autarquia possui servidores em excesso, podendo mais de 8 mil ser dispensados porque nenhuma falta irão fazer.

Já o sr. Tôrres de Oliveira declarou que a previdência social vai cumprir com sua verdadeira finalidade com os associados e pediu aos funcionários esquecessem que antes pertenciam aos diversos IAPs porque agora todos são previdenciários em busca de um único ideal: realizações.

PASSARINHO PRESIDIU

O ministro Jarbas Passarinho foi quem deu posse, ontem, ao sr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira na presidência do Instituto Nacional de Previdência Social.

Em seguida, empossou, também, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, o diretor-geral de Administração do Ministério do Trabalho e o diretor do Departamento Nacional da Previdência Social.

TRANSMISSÃO

Terminadas as cerimônias de posse, realizadas no salão nobre do Ministério do Trabalho, houve a transmissão de cargo ao nôvo presidente do INPS, o que aconteceu no auditório do IAPC, na rua México.

Disse, então, o sr. Tôrres de Oliveira que o povo há muito tempo está esperando que a Previdência Nacional cumpra com a sua parte e que tudo será feito para que os associados tenham seus direitos realizados.

INTERINOS REAGEM

O presidente da Comissão Nacional de Defesa dos Interinos declarou ao «DN» que as portarias de exonerações foram baixadas porque o ex-presidente do INPS considerava a manutenção dos interinos, como ilegais, por já ter decorrido mais de 2 anos de interinidade.

Ressaltou o sr. Carlos Garcia que isto improcede, pois a Lei 4.242, de 17-7-63, assegurava a permanência de interinos que não tivessem 5 anos até que completassem êsse prazo e, além disso, se o ministro do Trabalho continua, conforme acredita, disposto a dar a solução definitiva ao problema, segundo promessa feita pùblicamente no dia de sua posse, poderá inspirar-se na Lei nº 4.449 de 1964, que deu direitos de efetivação aos interinos do ex-Ministério da Viação.

CONFIANÇA E VIGILANCIA

E acrescentou:

— Observe-se que se trata de estatuto legal, sancionado após o movimento de abril. Não estamos tranqüilos, mas confiantes, pois acreditamos na justiça dos homens, principalmente no ministro Jarbas Passarinho. Mas associamos confiança com vigilância, não sôbre o caráter dos homens justos, mas atentos às manobras de poderosas fôrças que estão atrás do sr. José Nazaré Teixeira Dias.

FÔRÇAS INIMIGAS

Afirmou, a seguir:

— Daremos todo o nosso apoio ao ministro do Trabalho e ao govêrno do marechal Costa e Silva. Este é o pensamento de todo o funcionalismo do INPS no sentido de vencer estas fôrças inimigas do serviço público, que de há muito estão ansiosas por entregar êsse serviço a empresas privadas.

DEMONSTRATIVOS DE VAGAS

O sr. Carlos Garcia disse que «nosso objetivo, agora, é mostrar ao ministro do Trabalho, um demonstrativo das vagas existentes no INPS. Para nós, o argumento de que a unificação faz desnecessários os serviços de um certo número de funcionários é inválido, pelas seguintes razões: 1º) porque não existe fusão, todos os ex-IAPs continuam a funcionar com seus órgãos e sob o mesmo regime; 2º) A fusão não diminuiu a massa de segurados, pelo contrário acresceu com os trabalhadores rurais e domésticos; 3º O próprio crescimento natural dos encargos da previdência, decorrente do aumento da população protegida.

CRIME SERIA MAIOR

E prosseguiu o sr. Carlos Garcia:

— Se houver alguma dúvida a respeito da necessidade de funcionários, é só convocar os chefes e diretores ou pedir relatórios dos inspetores que viajam pelos Estados e será verificada a enorme carência de pessoal. Só no ex-IAPC existem 3.500 vagas. Ou seja, mais de duas vêzes o número de funcionários exonerados. Por isto, ficamos sem saber qual o critério adotado com as vítimas do sr. Nazaré Teixeira Dias. Isto êle não quis explicar. Até agora, não compreendemos o que determinou a escolha dêsses 1.44[illegible] funcionários que poderiam ser em número bem maior, se o funcionário encarregado de organizar as listas não tivesse deixado por esquecimento um monte de fichas ao lado de sua mesa, como também poderemos provar. Por isso, o crime não foi praticado contra mais 1.700 servidores.

GOVÊRNO JUSTO

E finalizou:

— Estamos satisfeitos por têrmos parado o cutelo e conseguirmos, unidos aos servidores efetivos, salvar os colegas exonerados, com a complacência de um govêrno justo que não quer criar problemas para a administração pública, principalmente para o Instituto Nacional de Previdência Social, que não pode retroagir. Com a deficiência de servidores, cai em muito a arrecadação mensal. Nosso objetivo (e isto esperamos da Comissão designada pelo ministro do Trabalho) é a revogação total, nunca parcial, pois os interinos não estão querendo qualquer negociação com a situação dos seus colegas. Confiamos na justiça dos homens.

NÔVO HOMEM DO DAPC QUER FUNCIONÁRIO LUBRIFICADO

O NÔVO presidente do Departamento Administrativo do Pessoal Civil — antigo DASP — tomou posse, ontem, afirmando que "antes de lubrificar a máquina administrativa", é preciso "lubrificar o funcionário".

O sr. Belmiro Siqueira falou no que é necessário fazer, "com a ajuda dos servidores", citando a organização de nôvo quadro e a reavaliação dos cargos para "produzir resultados e salários superiores".

MELHORES SALARIOS

Tratando das tarefas a enfrentar "com auxílio do funcionalismo" disse o sr. Belmiro Siqueira: "Um dos pontos, por exemplo, compreende a necessidade de um nôvo quadro de funcionalismo federal, a necessidade de um plano de classificação a necessidade de reavaliação dos cargos a necessidade de um sistema de promoção mais dinâmico e atuante, a necessidade de um sistema de avaliação de cargos que possa produzir resultados e salários superiores, sem dúvida. Com a ajuda do funcionalismo faremos alguma coisa. Sem ajuda do funcionalismo, fracassaremos".

A LUBRIFICAÇÃO

Mais adiante disse o diretor do DAPC: "Antes de lubrificar a máquina administrativa, temos que lubrificar o funcionário, em têrmos de atenção, em têrmos de consideração, em têrmos de salários, em têrmos de posição mais adequada, em têrmos de respeitabilidade social maior. Mas esta respeitabilidade social maior crescerá exatamente em têrmos daquilo que nós dermos ao servidor público. O servidor público dará em serviço, sem dúvida, aquilo que recebeu dos seus maiores. O problema número um, é o problema de chefia. O problema número dois, é o problema que poderia dizer de treinamento. O problema número três seria um combate ao amadorismo, ao filhotismo e à legislação inadequada. Com profissionalização do funcionalismo, com o estabelecimento do sistema de carreira, com perstígio de um órgão central como o DAPC, sem dúvida nós poderemos realizar alguma coisa".

Acrescentou: "A peça principal da estrutura governamental é o funcionário do Estado. Este humanismo em administração, estas relações humanas mais adequadas e mais harmoniosas em administração acabarão por gerar uma produtividade crescente e veremos que a figura do chamado pessoal ocioso é uma mística. E' uma figura que a rigor é tecido nobre, que será aproveitado também nobremente pelo Estado".

SALINGER: LIVRO É BOM MAS MANCHESTER MENTIU

LONDRES, 30 — O ex-secretário de Imprensa do presidente Kennedy declarou, hoje, que «A Morte de um Presidente» de William Manchester, era um livro extraordinário e excelente, mas tachou de «repreensível» o modo como o autor falou da família Kennedy.

Pierre Salinger, depois de afirmar que tudo o que Manchester dissera sôbre êle num artigo no «London Sunday Times» era mentira, revelou que escrevera para a revista «Look» chamando o escritor de mentiroso e disse que as investigações de Garrison nada tinham apresentado.

REPREENSÍVEL

Pierre Salinger, que se encontra aqui para o lançamento de seu livro «Com Kennedy» («With Kennedy»), explicou que a conduta de Manchester era «repreensível» porque violara seu contrato com a família dando direito aos Kennedys para rever seu livro.

Interrogado sôbre o artigo de Manchester no «London Sunday Times» a respeito de suas relações e transações com os Kennedys, Salinger declarou que «Mr. Manchester é um mentiroso», acrescentando que «cada palavra que disse a meu respeito naquele artigo é uma mentira total».

Manchester alega no artigo que a família Kennedy tentara exercer influência em dois outros livros sôbre o falecido presidente escritos por Arthur Schlesinger — «A Tousand Days» (Mil Dias)— e Ted Sorensen «Kennedy». E dizia também «Como Pierre Salinger no ano seguinte. Ted escolheu o meio fácil de apresentar ponto por ponto, enfraquecendo o que devia ser uma grande prova».

MENTIROSO

Salinger declarou que também escrevera para a revista «Look», que possuía os direitos do livro de Manchester, chamando o autor de «A morte de um presidente», de mentiroso.

Interrogado sôbre as investigações conduzidas pelo procurador de Nova Orleans, Jim Garrison, Salinger respondeu:

«Até agora não acho que Garrison tenha apresentado alguma coisa».

Sôbre seu futuro, Salinger disse que gostaria de voltar ao serviço público, mas não em cargos eletivos. (R.)

BAHIA TEM AGORA BISPO PAULISTA

O Papa criou a diocese de Livramento de Nossa Senhora, desmembrada de Caitete, na Bahia, nomeando para seu primeiro Bispo, o padre Hélio Pascoal, vigário de Barretos, em São Paulo.

A nova diocese reúne 19 municípios, cobrindo uma superfície de 24 265 quilômetros quadrados, com uma população de mais de 200 mil habitantes, em tôda a circunscrição.

QUEM É

O padre Hélio Pascoal, nasceu em Vargem Grande do Sul, arquidiocese de Ribeirão Prêto, em 26 de abril de 1927. Entrando para a Congregação dos Padres Estigmatinos, desde criança, licenciou-se em Teologia e ordenou-se sacerdote a 15 de agôsto de 1951. Foi professor no seminário de sua congregação e exercia ùltimamente, o cargo de Pároco de Barretos, diocese de Jaboticabel, no Estado de São Paulo.

TRAVANCAS DIZ O QUE FAZ DO IMPÔSTO

(Conclusão da 3ª página)

sua venda, discrimine-os indicando os valôres de compra e venda. Não inclua na declaração de bens vestuário e objetos de uso pessoal e os utensílios quando não forem de valor apreciável nem susceptíveis de exploração econômica bem como peças de mobiliário que não constituirem obras de arte, ou suntuárias. Se não tiver bens a declarar inutilize o espaço ou faça essa afirmativa.

BENS

Os bens existentes no exterior devem ser mencionados em moeda do país onde estão localizados. ATENÇÃO: Até 30 de abril de 1967 poderão ser declarados bens existentes no exterior e rendimentos provenientes do exterior percebidos em 1965, ou anteriormente, e que não hajam sido declarados até 1966, inclusive. Essa declaração é feita mediante inclusão dos valôres respectivos nas declarações de bens e de rendimentos relativas ao exercício de 1967, não havendo por parte da repartição qualquer ação fiscal a não ser cobrança do impôsto devido no exercício de 1967, sôbre os rendimentos incluídos na declaração podendo o contribuinte pleitear inclusive dedução do impôsto de renda pago no exterior, se houver reciprocidade de tratamento naquele país relativamente a rendimentos produzidos no Brasil'.

PAGINA 6

Relacione os ônus reais e obrigações pessoais (compromissos de compra de prédios, bens duráveis, dívidas pessoais, etc.) figurando, como na declaração de bens, a situação em dezembro de 1965 e dezembro de 1966.

A Lei 4 729 de 14/7/65 definiu em seu art. 1º como crime de sonegação fiscal, entre outros, prestar declaração falsa, inserir elementos inexatos ou omitir informações e rendimentos de qualquer natureza, com a intenção de eximir-se do pagamento do tributo. Estabeleceu a citada Lei a pena de detenção de 6 meses a 2 anos e multa de duas a cinco vêzes o valor do tributo, determinando ainda que o lançamento «ex-officio» relativo às declarações de rendimentos poderá [illegible] ser feito arbitrando-se os rendimentos através dos sinais exteriores de riqueza. Assim sendo antes de assinar o formulário leia a declaração impressa acima do espaço reservado à assinatura e faça cuidadosa revisão do impresso preenchido.

RENDIMENTOS

Preencha o «modêlo 18» (relação de rendimentos pagos) em 3 vias, ainda que não tenha efetuado pagamentos a terceiros, transcrevendo nessa hipótese essa afirmativa, no espaço reservado às informações. Devem ser informados os seguintes pagamentos, entre outros: pago no exterior, se houver reciprocidade de tratamento naquele país aluguel, juros, médicos, dentistas, advogados, prêmios de seguros, etc.

Onda de Crimes Pode Levar Motoristas à Greve

MAIS SAQUES COM UM ASSALTANTE LIQUIDADO A TIROS

A polícia permaneceu acéfala e os delinqüentes seguiram assaltando, na madrugada de ontem, fazendo numerosas vítimas, nos quatro cantos da cidade, entre as quais mais dois motoristas de praça, que perderam o dinheiro e os veículos, sendo que um dêles foi atacado com uma substância estranha nos olhos, elevando-se, assim, para 26 o número de táxis roubados em tais circunstâncias, em igual número de assaltos, apenas no mês em curso, o que está apavorando os choferes, que já ameaçam deflagrar greve.

Quase ao mesmo tempo, uma quadrilha que se utilizava de um carro verde marca DKW, com o final 45 na chapa, entrou em ação na Zona Norte, saqueando uma padaria e um pôsto de gasolina, depois de balear um transeunte, numa seqüência de três assaltos, seguindo-se o encontro, em Campo Grande, de um homem morto a bala e reconhecido pelas vítimas como sendo um dos três assaltantes de um bar, suspeitando-se que tenha sido morto pelos comparsas, pela polícia ou pelo próprio povo.

MOTORISTAS AMEAÇADOS

Os motoristas de praça estão em pânico e ameaçam, mesmo, entrar em greve, no período noturno, pois não têm a menor segurança para trabalhar. Uma prova disto é que, sòmente êste mês, foram roubados 26 carros, nos vários assaltos, sem que a Delegacia de Roubos e Furtos ou as Delegacias Distritais das jurisdições competentes tivessem, sequer, conseguido recuperar os veículos. E, destaque-se, ùltimamente, os assaltantes, não se limitam, apenas, a saquear os motoristas, culminando sempre, por roubar-lhe também os táxis, numa média de dois assaltos por madrugada. Assim é que, na madrugada de quarta-feira, os motoristas Mário Pereira Nunes Filho, do carro GB 5-11-30, e Adalberto Reis, do carro GB 5-66-83, foram atacados, sucessivamente, por duas quadrilhas, e já na madrugada de ontem, mais dois choferes foram assaltados.

LEVARAM DINHEIRO E TAXIS

O primeiro assaltado foi Claudomiro do Carmo Coutinho, do táxi GB 40-54-78. Disse o motorista que passava pelo Leme quando um elemento o solicitou para uma corrida. Na avenida Pasteur, o falso passageiro mandou parar e apanhou os dois cúmplices, mandando seguir para a cidade, via atêrro, onde, no ponto mais êrmo, sacaram das armas e o imobilizaram, roubando-lhe todo o dinheiro — Cr$ 35 mil — o relógio e o próprio carro, no qual se evadiram. Antes, lançaram-lhe nos olhos uma substância semelhante a «alginex», quase o cegando. Até a noite de ontem, nada sabia sôbre os ladrões a polícia da 9ª DD, o mesmo ocorrendo com da 18ª DD, que ainda não prenderam os três assaltantes do outro motorista, Sebastião Gonçalves Martins, do táxi 5-07-71. Disse Sebastião que os marginais o atacaram na rua Ibituruna, no Maracanã, tomando-lhe Cr$ 30 mil, relógio, anel e cordão de ouro, além do carro, no qual fugiram. Um dos meliantes ocupou o auto na rua Hadock Lôbo e, num ponto êrmo e despoliciado da sua Ibiturunn, já o aguardavam os dois comparsas.

PADARIA E PÔSTO DE GASOLINA

A «Padaria Valqueire», situada na estrada Intendente Magalhães, 892, foi assaltada por três bandidos, que se utilizavam de um carro marca DKW, com o final 45 na chapa, no qual se evadiram. Os assaltantes penetraram na padaria e começaram comer sanduíche. Em dado momento, sacaram das «45» e imobilizaram o dono da casa, José Gil, e seus empregados, «limpando» a caixa registradora, de onde levaram Cr$ 500 mil. A 30ª DD nada sabe, ainda, sôbre o seu paradeiro. Dali, os mesmos bandidos, pois usavam um carro semelhante, seguiram para o «Pôsto de Gasolina Santa Teresinha», situado na avenida Suburbana, 883, atacando o vigia, de quem roubaram Cr$ 80 mil e o relógio. A 29ª DD registrou mas não sabe do paradeiro dos meliantes, o mesmo ocorrendo com a 20ª DD em relação aos ladrões que balearam, na rua Barão do Bom Retiro, Joaquim Gonçalves Silva (3 anos, português, casado, rua Felipe Camarão, 75). Joaquim, que se medicou do ferimento no braço no HSA, disse que os bandidos se utilizavam de um carro semelhante ao usado pelos assaltantes do pôsto e da padaria.

ASSALTANTE ASSASSINADO

Cidomir Rocha (23 anos, solteiro, rua Elias Lôbo, 526) foi encontrado morto, na manhã de ontem, na praça Pires do Rio, em frente a casa n. 25, em Campo Grande. Agentes da 25ª DD e da perícia estavam, ainda, no local, quando surgiram Magnólia Neves, seu filho Cláudio César, e seu empregado Arliz de Aguiar, que prontamente reconheceram o morto como sendo um dos três assaltantes que, na véspera haviam assaltado o bar de propriedade da mulher, situado na estrada do Mendanha, 1.605, não muito distante do ponto onde Cidomir foi encontrado com o corpo crivado com 5 tiros de grosso calibre. Disseram os três que os assaltantes invadiram o bar e, fortemente armados, os imobilizaram, roubando Cr$ 50 mil e grande quantidade de cigarros. A polícia ainda não sabe quem matou Cidomir, achando, contudo, que êle tenha sido eliminado pelos próprios comparsas, durante a partilha do produto do assalto. Contudo, não estão afastadas as hipóteses de que tenha sido liquidado pelas próprias vítimas, durante um outro assalto frustrado, ou mesmo pela polícia, em meio a violenta troca de tiros.

ESTADO CONTINUA DESAPROPRIANDO

O governador assinou decreto desapropriando por utilidade pública, o imóvel da rua Pinheiro Machado, 6, onde será construída mais uma escola pública primária.

Outro decreto foi firmado pelo sr. Negrão de Lima, desapropriando por interêsse social, o imóvel situado à margem esquerda da linha auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brasil, da rua Jabiri até junto e antes do número 451 da rua Iatu; dêste ponto, tomando a cêrca da fábrica de adubos «Serra S/A Mineração», como divisa até a esquerda da adutora, e por esta seguindo-se em linha reta até encontrar a rua Luís Coutinho Cavalcânti.

O imóvel desapropriado se estende ainda até a ponte de cimento armado do rio Acari, tendo como limite a rua Jabiri. A área mencionada destina-se à urbanização da favela da Vila Eugênia, a qual terá oportunamente os seus lotes alienados aos seus ocupantes. Estabelece o ato que a Companhia de Habitação Popular do Estado da Guanabara (COHAB) encarregar-se-á da execução da desapropriação, nos têrmos da Legislação em vigor.

Operação e Manutenção de Portos e Terminais

Dia 3, às 8 horas, será iniciado pelo Instituto Superior do Mar, Órgão da Fundação de Estudos do Mar, que tem como presidente o almirante Saldanha da Gama, o curso de organização e manutenção de portos e terminais, destinado a pessoas de alto nível intelectual, ligadas a atividades de transportes marítimos, setor portuário. A aula inaugural será proferida pelo almirante Luís Clóvis de Oliveira, diretor-geral de Portos e Vias Navegaveis.

Suicidou-se Telefonista do IAPETC

A telefonista do IAPETC, Zuila dos Santos Figueiredo (29 anos, solteira, rua Voluntários da Pátria, 375, casa 6), suicidou-se, ontem, saltando do 5º andar do prédio onde funciona sua repartição, na avenida Venezuela, 83. Apesar de gravemente ferida, a telefonista ainda chegou a ser removida para o HSA, onde faleceu pouco depois. A suicida deixou quatro bilhetes, apreendidos pela 1ª DD, num dos quais apontava a sra. Maria de Lourdes Machado, mãe do procurador do IAPETC, Ari Machado Dromont, como responsável pelo seu ato. Na acusação, Zuila revelou que vivia com o procurador mas êste a deixou por injunção da mãe. Noutro bilhete, ela insistia em dizer que não era louca. A Polícia, contudo, apurou que estivera internada na Casa de Saúde Doutor Eiras, onde fêz tratamento que foi pago por Ari.

Cofre da Igreja só Abre na 2ª

Ficou, mesmo, para segunda-feira próxima, às 11 horas, a abertura do cofre-forte da Igreja Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Prêtos, destruída pelo fogo, segundo decisão acertada, ontem entre os membros daquela irmandade, do Instituto de Resseguros do Brasil e do Patrimônio Histórico que lá compareceram para proceder os trabalhos prèviamente anunciados, e que, à última hora, foram novamente cancelados. Durante os debates, foi ventilado que todo o quarteirão atingido, que circunda as ruínas do templo, será igualmente demolido, devendo a área ser ajardinada ou transformada em parque de estacionamento. Domingo, como já foi anunciado, será realizada uma missa na rua Ministro Heitor Azevedo Amaral, às 11 horas, não sendo permitido sua realização entre as ruínas — como chegou a ser sugerido — eis que o local deverá ser minuciosamente vistoriado, pois todos são de opinião que ali estão soterrados muitos objetos de valor, e a presença de pessoas durante o culto religioso poderia causar danos às peças.

DESAPARECIDO

Ernesto de Sousa, com 84 anos, acha-se desaparecido de sua residência, no Jardim Metrópole, em Caxias, desde o dia 27 de julho do ano passado, quando saiu de casa para receber dinheiro, nos Campos Elíseos, não mais regressando, nem chegou ao local aonde se destinou. Os esforços empregados pela família no sentido de encontrá-lo não tiveram êxito. Sua filha, Maria Madalena de Sousa, pede a quem tiver alguma informação, o favor de avisar pelo telefone 45-0091.

AVISOS RELIGIOSOS

Cel. Policarpo de Oliveira Santos
Elisa Gomes dos Santos

(MISSA DE 50º DIA)

Moradores e veranistas da Barra de Guaratiba, convidam parentes e amigos dos estimados CORONEL POLICARPO DE OLIVEIRA SANTOS e sua espôsa ELISA GOMES DOS SANTOS para a missa que farão realizar em sufrágio de suas bondosas almas no dia 1º de abril, às 18 horas, na capela Nossa Senhora das Dores, em Barra de Guaratiba.

Pedem a Saída Dos Torturadores: Bertilier Reconheceu Palmatória

O aeroviário Bertilier Gonçalves reconheceu, ontem, como sendo mesmo a palmatória usada pelo detetive Stênio Mercante, a figura representado por um desenho que lhe foi mostrado pelo perito Thiers do Instituto de Criminalística que pela manhã estêve no Hospital São Francisco de Paula, ao tempo em que, à tarde, o Inspetor Geral de Polícia, promotor Junqueira Alves, encaminhava um ofício ao general Dario Coelho, pedindo o afastamento dos policiais torturadores. O titular do IGP deverá iniciar seu relatório, a respeito dos espancamentos, tão logo tenha em mãos os laudos de três peritos do IC, os quais, entretanto, só lhe deverão ser entregues na próxima têrça-feira. Sabe-se, ainda, que o ofício ao Secretário de Segurança contêm, apenas, os nomes de Stênio, Valdir Proença e Joaquim Roque da Costa, já que o motorista Valdemar Ferreira da Silva será punido pelo chefe do Serviço de Transporte enquanto o guarda Fernando foi devolvido à Fôrça Policial, a quem caberá adotar contra êle as providências cabíveis. Por outro lado, desconhece-se, ainda, a situação, no caso do delegado Aluísio César, titular do DRF, que, diante da repercussão das violências de que seus auxiliares são acusados, teria prometido renunciar ao cargo.

ASSASSINADO NO MORRO DO GRAJAÚ

O indivíduo Daniel Xavier de Barros, de 21 anos, sem residência certa, foi assassinado com um tiro no peito, em circunstâncias misteriosas, na madrugada de ontem, numa pedreira do morro Parque Jardim, no Grajaú. O crime, da alçada da 20ª Delegacia Distrital, apresenta várias hipóteses, sendo mais viável a de vingança, uma vez que os bolsos da vítima não estavam revirados, o que afasta a suspeita de latrocínio. Ninguém, no local, quis revelar qualquer coisa a Polícia, temendo, naturalmente, ser liquidado pelo assassino ou assassinos. As investigações continuam, mas sem qualquer pista. A Polícia, porém, vinha procurando Daniel, sob a acusação de vários crimes.

ASSASSÍNIO NA PORTA DA CASA EM MISTÉRIO

Continua em mistério o assassínio de Luís Bezerra da Silva, que foi liquidado a tiros, na madrugada de ontem, ao saltar do táxi GB 4-24-70, em frente à sua residência, na rua Tenente Pinto Dumont, 352, em Rocha Miranda. O chofer do auto de praça, Wilson Cristóvão Lucas, disse na 30ª DD que, ao chegar à residência, Luís foi recebido por sua filha, que passou a ajudá-lo a retirar uns embrulhos. Em dado momento, três elementos se acercaram do carro e abriram fogo contra êle, fugindo a seguir. Revelou ainda o motorista que, ao ser surpreendido pelos assassinos, Luís Bezerra parece que os reconheceu, tanto assim que, já meio apavorado, tentou afastar-se, contornando o carro pelo lado mais distante. Até ontem, à noite, as diligências não haviam levado a qualquer pista positiva para prender o criminoso, não sabendo a polícia, sequer, a que atribuir o homicídio.

DN polícia

ACUSA O MÉDICO: DEIXOU O PAI SEM ASSISTÊNCIA

Pesadas acusações sôbre o médico Válter José Simplício, residente na rua Luís Zancheta, 33, Jacaré, foram formuladas, ontem, pelo sr. Francisco Conde Rodriguez, responsabilizando-o pela falta de assistência ao seu pai em hora extrema, infringindo o Código de Ética Médica.

O sr. Francisco Conde Rodriguez, em declarações, ao «DN», afirmou que pela atitude do facultativo, seu pai veio a falecer em circunstâncias dolorosas, sem assistência.

DESUMANO

O sr. Francisco Conde Rodriguez, fêz um relatório da ocorrência às autoridades dizendo que, espera que o Conselho Regional de Medicina interpele o médico, independentemente das medidas legais que está tomando contra o sr. Válter José Simplício.

TESTEMUNHO

As alegações feitas pelo sr. Francisco Conde Rodriguez, que é oficial da Marinha de Guerra, foram documentadas e mostradas ao «DN», documentos em que as assinaturas tinham as firmas reconhecidas.

O oficial, ontem, deu entrada de uma queixa no Conselho Regional de Medicina, e partirá, posteriormente, para a responsabilidade criminal.

MÍNIMO ATRASADO CHEGARÁ AO DONO AGORA EM ABRIL

O SR. Álvaro Americano afirmou, ontem, ao «DN», que a cota devida, referente à majoração do salário-mínimo, ocorrida no ano passado, será paga juntametne com os vencimentos de abril próximo, devendo a segunda e última cota ser incluída nos vencimentos de novembro vindouro.

Esclarecendo, salientou o secretário de Administração que, até o fim do ano, estará organizado o quadro de pessoal do Estado da Guanabara e deverão também estar atualizadas tôdas as diferenças de vencimentos devidas, como triênios e outras vantagens.

PROMOÇÕES

Já se encontra em mãos do governador Negrão de Lima o decreto elaborado pela Secretaria de Administração, baseado nos estudos procedidos pela Comissão Especial designada pelo sr. Álvaro Americano, visando à fixação numérica, por categoria funcional do quadro de pessoal do Estado como se apresenta no momento.

Anunciou o sr. Álvaro Americano, que o decreto prevê, de início, a melhoria através de acesso ou promoções, de cêrca de 360 servidores de diversas categorias, principalmente a de serventes.

Com o processamento gradativo das promoções — disse — até o fim do ano, tôdas as carreiras funcionais estarão disciplinadas com distribuição exata da real necessidade de pessoal nas Secretarias. Diz o decreto que restabelece, ainda, a revisão dos níveis funcionais e reavaliação de cargos bem como, a atualização dos níveis de vencimentos.

DIÁRIO SINDICAL

Lideranças em Expectativa

EMBORA nem tôdas as direções das entidades de cúpula do movimento sindical obreiro tenham tido ainda a oportunidade de travar contato pessoal com o ministro Jarbas Passarinho, de um modo geral, reina entre elas um clima de otimista expectativa.

Isto apenas em função das primeiras declarações do ministro, expressando o seu ponto de vista quanto a inúmeros problemas trabalhistas, bem como em face da feliz composição do seu chamado segundo escalão administrativo.

CONTATOS

A entidade que manteve a mais demorada entrevista com o ministro, até agora, foi a Confederação Nacional dos Bancários. Durante 3 horas os bancários expuseram os resultados até agora constatados com a unificação da Previdência Social no país, apresentando, ainda, as razões que levaram a categoria a se manifestar contra a medida adotada pelo govêrno anterior. Tanto pela atenção e interêsse demonstrados pelo ministro e, sobretudo pela maneira séria com que conduziu a entrevista, fazendo chamar os seus assessôres a todo instante para esclarecimento de diversos fatos na mesma hora, a impressão dos bancários foi muito boa.

Uma outra entidade que já se avistou com o nôvo titular do Trabalho foi a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade (CONTCOP). O presidente Alceu Pôrto Carreiro procurou o ministro para tratar do problema salarial do funcionalismo da Rádio Nacional, entretendo rápida palestra sôbre temas gerais. Falando ao «DS», o dirigente manifestou a sua satisfação inicial com aquêle primeiro contato. «Todavia, afirmou — vamos aguardar os atos do nôvo ministro, dar tempo para que êle se familiarize com os problemas e, após então, opinar sôbre a sua orientação. Em resumo: vamos ficar na expectativa, com otimismo e esperança em melhores dias para o sindicalismo brasileiro».

Dirigentes Têm Curso

Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Formação de Dirigentes Sindicais, que contará com os professôres Djacir Menezes (ECONOMIA E TRABALHO), Moacir Parente Viana (SOCIOLOGIA DO TRABALHO), Djalma Mariano Ângelo e Alejandro M. Franco (ORGANIZAÇÃO E TÉCNICA SINDICAL), Célio de Oliveira Borja (INSTITUIÇÕES CÍVICAS BRASILEIRAS), José Augusto Seabra (PREVIDÊNCIA SOCIAL), Uirpy Benício (ÉTICA PROFISSIONAL E RELAÇÕES HUMANAS), Alípio Ramos (TÉCNICA DA COMUNICAÇÃO ORAL), Fausto Bradesco (HISTÓRIA DOS MOVIMENTOS OPERÁRIOS) e Armando de Brito (DIREITO DO TRABALHO). Além das aulas normais, o Curso contará com palestras e mesas-redondas. Funcionará no horário de 8h30m, às 11 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras, tendo início no dia 17 de abril e prosseguindo até 16 de junho. Os trabalhadores interessados podem obter maiores informações na Secretaria dos Cursos «Pro Deo», na avenida Treze de Maio, 13, sala 1.920, das 9 às 12h30m, diàriamente, ou pelos telefones: 52-7166 e 52-6687, no horário comercial.

Passarinho Vai a Congresso

O ministro do Trabalho incluiu em sua agenda, para o próximo dia 9 de abril, uma viagem a Brasília, para participar da sessão de encerramento do III Congresso Nacional dos Trabalhadores na Indústria, atendendo ao convite que lhe foi feito pela diretoria da CNTI, entidade patrocinadora do conclave.

O convite formulado ao ministro Jarbas Passarinho salienta a importância do Temário do Congresso e ressalta a «necessidade democrática de um diálogo entre as autoridades governamentais e os trabalhadores, objetivando a humanização da política sócio-econômica do Govêrno, mediante o exame das legítimas reivindicações da classe» acentuando que a CNTI sentir-se-ia sumamente honrada «com a presença de v. exa. na Sessão Solene de Encerramento do Congresso, a ter lugar, naquele local, às 10 horas de domingo, dia 9 de abril».

Atraso de Trem dá Protesto

O Sindicato dos Comerciários remeteu memorial ao ministro Mário Andreazza, protestando contra o constante atraso dos trens da Central do Brasil e da Leopoldina, o que, «prejudica sèriamente os comerciários, fazendo com que os empregadores descontem o repouso remunerado dos salários de seus empregados».

Paulista Tem 3,8%

O sindicalismo paulista, um dos mais evoluídos do país, mantém, embora enfrentando sérias dificuldades, um organismo eminentemente técnico que se dedica a estudos e planejamentos de caráter sócio-econômicos, com vistas a propiciar fundamentos para os pleitos reivindicatórios dos trabalhadores. Trata-se do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos, conhecido pela sigla DIEESE e que, sem similar no país, já se dedenciou como órgão sério e idôneo.

O DIEESE é dos primeiros organismos particulares a efetuar o levantamento mensal do custo de vida na cidade de São Paulo, antecipando-se mesmo aos órgãos estatais que cuidam do problema. Ainda agora, a entidade deu a divulgação o levantamento relativo ao mês de fevereiro e que consigna majoração de 3,8%. Diz o órgão que «o ritmo do custo de vida tornou a aumentar no mês de fevereiro último, sem atingir, todavia, o percentual em idêntico mês de 1966 e que foi o de 4,4%». Afirma ainda o DIEESE que «nos dois primeiros meses de 1967 o aumento em questão foi de 6,6%, isto é, mais que a metade do resíduo inflacionário previsto para êste ano».

Empregados em Jornais: 20%

O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade, sr. Alceu Pôrto Carreiro, informou, ontem, que o Departamento Nacional do Salário forneceu o percentual de 20%, para o aumento salarial dos empregados em administração de emprêsas de jornais e revistas, com vigência a partir de 1º de março último.

Por outro lado, na próxima segunda-feira, será realizada a assembléia de fundação da Associação dos Empregados em Emprêsas Noticiosas, reunindo trabalhadores de cêrca de 20 emprêsas e, segundo informa o presidente da CONTCOP, em seguida, serão processados os contatos visando a celebração de uma convenção coletiva de trabalho com as emprêsas do ramo.

DOR DE BIANCHINI PODE DAR CRISE NO VASCO

O joelho de Bianchini pode derrubar todo o departamento do Vasco

O total desentrosamento que se vem verificando entre os Departamentos Médico e Técnico do Vasco, originou, ontem, depois do treino, uma reunião, à portas fechadas, com os srs. Armando Marcial, dr. Diomedes Guimarães — chefe do setor médico — dr. Marcozi, dr. Nicolau Salomão, major Dória — diretor de Futebol — e o técnico Zizinho.

A reunião foi feita a pedido do preparador, que vem estranhando a contusão de Bianchini, dado sempre como apto, mas que depois de alguns chutes diz sentir fortes dores no joelho direito, como, por exemplo, aconteceu no treino de ontem. Também os casos de Brito e Adílson, estão intrigando Zizinho.

FECHADOS

Aproveitando a presença dos médicos, do vice-presidente e do diretor de Futebol em São Januário, Zizinho pediu a reunião, que foi imediatamente realizada à portas fechadas. Transpirou, entretanto, que a falta de radiografia do dorso do pé esquerdo de Brito e do tornozelo esquerdo de de Adílson, que antes de assinar contrato já sentia dores na região, vinham intrigado o preparador. Como Bianchini, depois de alguns minutos do treino de ontem, queixava-se de dores no joelho direito — havia sido dado como bom pelo Departamento Médico — o treinador não se conformou e levou ao conhecimento do sr. Armando Marcial a sua estranheza, pedindo tal reunião.

BRITO DIFÍCIL

O treino coletivo de ontem não contou com Brito e Nei. O zagueiro, que jogou contundido contra o Santos, dificilmente enfrentará o Fluminense amanhã, enquanto o atacante, com dores na parte posterior da coxa é dúvida, o mesmo acontecendo com Bianchini, que foi substituído por Paulo Mata.

O TREINO

A prática teve duração de 60 minutos e terminou com a vitória dos titulares pela contagem mínima, gol marcado por Jorge Andrade, contra sua própria meta. Os titulares formaram com: Franz (Valdir); Jorge Luís, Sérgio, Fontana e Oldair; Salunão e Danilo Meneses; Zèzinho, Bianchini (Paulo Mata), Adílson e Moraes.

CONCENTRADOS

Depois do exercício os cruzmaltinos seguiram para a sede Náutica da Lagoa, onde permanecerão até a hora de seguirem para o Maracanã.

VASCO TENTOU

O Vasco tentou, ontem, comprar o passe de Volmir, do Grêmio, oferecendo o passe de Alcir e mais 20 milhões de cruzeiros antigos. O clube sulino, entretanto, recusou tal proposta, porque seu técnico considera o ponteiro canhoto indispensável à equipe.

Grêmio Não Muda Contra o Bangu

Carlos Froner, técnico do Grêmio Portoalegrense, disse à reportagem do «DN» que não pretende fazer nenhuma modificação na sua equipe para o jôgo de domingo, contra o Bangu, no Maracanã. Ficou satisfeito com o rendimento do time na vitória contra o Flamengo e vai manter a mesma constituição.

Os gaúchos treinaram ontem à noite, na praia de Copacabana. Houve individual para os que não jogaram, enquanto que Alcindo e o goleiro Arlindo estão entregues ao Departamento Médico.

Hoje haverá nôvo treinamento, em General Severiano, servindo de apronto para o jôgo com o campeão carioca.

A gratificação pela vitória sôbre o Flamengo foi de 250 mil cruzeiros.

PAVÃO PODERÁ SER O TÉCNICO DA PORTUGUÊSA

Antônio Figueiredo, presidente da Portuguêsa, informou que o ex-jogador portugnês Aguas não aceitou o convite para vir dirigir a «lusa» carioca, porque já assinou contrato com o Funchal.

Esclareceu que espera manter um contato ainda hoje com Pavão, que dirigiu o Campo Grande no ano passado e que está compromissado com o Valeriodoce, de Itabira. Acredita que Pavão possa vir a ser o substituto de Lourival Lorenzi.

Adiantou que recebeu carta do empresário José da Gama e que a delegação «lusa» deverá viajar no próximo dia 11 para dar a volta ao mundo, estreando nos Estados Unidos e terminando a excursão em julho, em Portugal.

FLA QUER EXPLICAÇÃO DE RENGA PARA O FRACASSO

O técnico Renganeschi vai ter que explicar aos dirigentes rubro-negros, principalmente do Departamento de Futebol, a causa das últimas derrotas da equipe no «Robertão».

Uma reunião poderá ser levada a efeito ainda hoje e o vice-presidente Gunar Goransson admite até uma decisão radical sôbre o técnico, enquanto o sr. Flávio Soares de Moura informa que Renganeschi continua prestigiado e que a falta de sorte há de passar.

NOVA FISIONOMIA

Hoje à tarde os craques gaveanos estarão se apresentando na Gávea, para o apronto do jôgo com o Atlético, domingo, no «Mineirão». Nesta oportunidade Renganeschi fará sérios estudos para mudar a fisionomia da equipe.

Murilo, que por índole não gosta de ficar na posição, poderá ser aproveitado como ponta-direita, cabendo a Leon a posição na zaga. A volta de Américo ao meio campo e a presença de Jair Pereira, no ataque, revezando-se com Ademar, são problemas que o técnico equacionou.

FALTA FOLEGO

Para os observadores está faltando folego à equipe do Flamengo. Não sabem qual o fator que a motiva. Êste detalhe também vem preocupando aos dirigentes do futebol, que desejam explicações dos responsáveis por êste preparo. A verdade é que o ambiente na Gávea está carregado e, embora não se fale ainda em medidas drásticas, a situação é de franca expectativa, podendo haver acontecimentos importantes, se nova derrota fôr imposta à equipe no jôgo de domingo, contra o Atlético, no «Mineirão».

FALA FRANCA

Podemos também acrescentar que o técnico Renganeschi vai ter uma fala franca, hoje com os seus pupilos antes do início da prática. O técnico quer saber o que há, qual a falta de motivação ou qual o fator negativo que está influindo no desempenho da equipe.

Na palestra que manterá com os jogadores, possivelmente de portas fechadas, Renganeschi vai jogar as cartas na mesa e dirá que não existe titulares absolutos, exigindo que todos se empenhem o máximo possível, durante os treinos e, principalmente, nos jogos.

ESTÃO BEM

Entrementes, o dr. Pinkwas Fiszman disse ao «DN» que, fisicamente, os jogadores estão bem, capazes de desenvolver tôda a sua capacidade física. O médico acrescentou que o resto não é com êle.

Por outro lado, informou ainda que Ditão está melhor e que Paulo Henrique talvez venha a ser poupado no coletivo de hoje e que os demais não constituem caso médico.

MISTO

O sr. Gunar Goransson recebeu comunicação de que a equipe mista deixará hoje os Estados Unidos, rumando para o México, onde tem quatro jogos programados, sendo o primeiro amanhã, sábado. O empresário José da Gama disse que a excursão deverá prosseguir por países da América Central.

VALDOMIRO

O goleiro Valdomiro, voltará a conversar hoje, com o sr. Flávio Soares de Moura, quando será abordada a possibilidade da renovação do seu contrato, já que nos primeiros contatos, não houve acôrdo. Valdomiro, todavia, está querendo receber 15 milhões de luvas e 1 milhão mensal, com o que não concorda o Flamengo.

CLÁUDIO FAZ GOLS NO TREINO E LULA FICA FORA DA EQUIPE

O ponteiro esquerdo Lula não poderá mesmo integrar a equipe do Fluminense no jôgo de amanhã, contra o Vasco. Lula mudou ontem o aparêlho de gêsso e vai ficar mais alguns dias sem qualquer treinamento. Gilson Nunes será o seu substituto.

No coletivo de ontem à tarde, em Álvaro Chaves, Cláudio destacou-se como artilheiro, marcando dois gols, cabendo a Samarone completar o placar da vitória dos titulares por 3 x 2. Noca e Gibira conquistaram os gols dos reservas.

O quadro princip alformou com Jorge Vitório; Oliveira, Jairo (Valdez), Altair e Severo; Jardel e Robertó Pinto; Mário (Jorge Costa), Samarone, Cláudio e Gilson Nunes.

O técnico Tim tem apenas uma dúvida para a escalação da equipe, decidindo entre Jairo e Videz o ocupante da zaga central. O restante da equipe será a que treinou ontem.

CONVITE

O Fluminense recebeu convite para fazer um amistoso em Caxias do Sul, a 26 de abril, contra o Flamengo local. O meia Roberto Pinto está sendo pretendido pelo Atlético Mineiro, mas seu passe não foi fixado pelo Fluminense.

Bangu Pagou Devito Mas Lusa Não Sabe

O Bngu informa que comprou o passe de Devito por 40 milhões de cruzeiros, dando 25 milhões à vista e os restantes 15 milhões serão pagos dentro de 30 dias. Acrescenta que o goleiro já assinou contrato e que tudo está resolvido, ficando a questão dos 15 por cento a que tem direito o jogador, por conta da Portuguêsa. Entretanto, para nossa surprêsa, o presidente da "lusa" nos declara que seu clube nada recebeu até agora e que os 15 por cento terão que ser pagos pelo Bangu, se quiser ficar com o jogador.

Enquanto o assunto permanece sem solução, Devito treina com ensutisamo em Môça Bonita, conforme o fêz na manhã de ontem, quando Martim Francisco ministrou 40 minutos de ginástica para todo o elenco, reunindo, depois, Ubirajara, Devito, Zambone e Pepe para um treinamento especial que durou pouco mais de 15 minutos.

BANHO DE SOL

Cabralzinho e Jaime, agora livres do gêsso, continuam em tratamento médico ao mesmo tempo em que fazem leves exercícios. Ambos estiveram ontem tomando apenas banho de sol, no estádio proletário, assistindo seus companheiros na cessão de ginástica.

COLETIVO DEFINE

O treino coletivo de hoje definirá a equipe que enfrentará o Grêmio, domingo, no Maracanã. Fidélis tem chance de voltar à zaga, se demonstrar que está em melhor forma técnica do que Cabrita. Ari também deverá retornar à sua posição, uma vez que renovou contrato e se encontra em boa forma física. No ataque a dúvida é a ponta-de-lança, que Ladeira e Norberto disputarão no conjunto desta manhã.

CONCENTRA

Depois do treino os bangüenses ficarão concentrados na Vila Hípica, onde farão treino leve e recreação, amanhã, para o importante jôgo de domingo, contra o pentacampeão gaúcho.

BOTAFOGO PODERÁ TER VOLMIR HOJE E NÃO VENDERÁ GÉRSON

O Botafogo poderá comprar o ponteiro Volmir, do Grêmio, hoje à tarde, se o presidente do clube sulino resolver vendê-lo por Cr$ 150 milhões, segundo informou ontem ao «DN» o sr. Xisto Toniato, vice-presidente de Futebol botafoguense.

O dirigente afirmou, também, que Gérson é inegociável e só vai ao clube uma vez por semana, a fim de fazer exame de contrôle com o dr. Lídio Toledo, que o autorizou a fazer tratamento em Niterói, com médico particular.

RESOLVE HOJE

O sr. Xisto Toniato e o diretor de Futebol do Grêmio estiveram reunidos ontem à tarde, após o término do treino do quadro sulino, em General Severiano, a fim de tentar comprar o ponteiro Volmir.

No entanto, o dirigente do Grêmio afirmou, logo de saída, que só poderia discutir o assunto depois de autorizado pelo seu presidente e nem mesmo quis ouvir a proposta do Botafogo.

Mas, prometeu ao vice-presidente de Futebol alvi-negro que hoje à tarde, após o treino de sua equipe, voltaria a tratar do assunto, quando poderia até fechar o negócio, caso fôsse autorizado para isso, pelo seu presidente.

O sr. Xisto Toniato afirmou, depois, que poderia oferecer Cr$ 150 milhões (antigos), pelo passe do jogador, indo um pouco mais além caso isso se tornasse necessário.

Desta forma, é possível que o Botafogo compre, ainda hoje, o bom ponteiro esquerdo do Grêmio.

GÉRSON SÓ BOM

O sr. Xisto Toniato afirmou, igualmente, que Gérson é muito necessário ao quadro titular, mas só voltará bom à equipe, que por sinal está atuando bem, a seu ver.

O dirigente disse que existe muita exploração sôbre a ausência do meia, mas ela se prende sòmente ao seu estado de saúde. Adiantou, também, quem nem cogita de certas notícias que aparecem sôbre a venda de Gérson — a última referia-se à sua troca por Amauri, do Santos — porque está certo de que Gérson será muito útil ao Botafogo, assim que fique curado da sua contusão, agravada pela sucessão de jogos.

Gérson, segundo afiançou, foi autorizado a trata-se em Niterói, com um médico particular, exatamente para evitar que o jogador tivesse que ir ao clube todo o dia para tratar-se, piorando a contusão. Assim, o meia precisa apenas de passar no clube uma vez por semana para exames de contrôle, com o dr. Lídio Toledo.

LEÔNIDAS DE VOLTA

Juntamente com o presidente Nei Cidade Palmeira o jogador Leônidas regressou ao Rio, ontem à tarde, por se encontrar contundido do joelho esquerdo.

Leônidas foi direto do aeroporto para a sua casa, mas hoje pela manhã se apresentará ao dr. Lídio Toledo, no Hospital Miguel Couto, a fim de ser examinado.

O jogador estava contundido desde o jôgo contra o Grêmio, mas ficou em Pôrto Alegre, até ontem, para não desfalcar a equipe. Agora, como o Botafogo só fará dois jogos amistosos — um domingo, em Bagé e outro têrça-feira, contra a seleção de Uruguaiana, — recebeu ordens de voltar ao Rio e iniciar tratamento, pois deve estar curado para o jogo contra o Bangu.

MISTO VIAJA

O time misto do Botafogo viaja amanhã para Vitória onde jogará depois de amanhã contra o Rio Branco e têrça-feira, com o Ferroviário. O embarque está marcado para às 8 horas, em ônibus especial.

Gérson só volta ao time do Botafogo quando estiver curado. O meia botafoguense, considerado como inegociável, está fazendo tratamento com seu médico particular e só vai ao clube uma vez por semana

Presidente do Ferroviário Diz Que Marinho é "Fujão"

CURITIBA — O presidente Hipólito Arzua, do Ferroviário, rebateu as acusações do treinador Marinho Rodrigues, distribuindo à imprensa paranaense um rascunho datilografado em 12 tópicos.

Arzua chama Marinho de "covarde e fujão", dizendo que foi contratado por quatro meses e 14 jogos do Tornieo "Roberto Gomes Pedrosa", acabou fazendo três perdeu 5 pontos e fugiu".

Em outro tópico, diz Arzua que "reclamou que minha preleção foi longa e prejudicou o treino, mas esqueceu que em 50 dias de contrato viajou três vêzes ao Rio e faltou a diversos treinos.

Esclareceu o presidente do Ferroviário que Marinho trabalhou com inteira liberdade, sem interferência e escalou e substituiu quem quis; "se eu tivesse interferido êle não teria alterado a linha de zagueiros, em três jogos, cinco vêzes".

LANÇARA NILZO

CURITIBA — O atacante Nilzo, comprado ao Comerciário, de Criciúma, por 25 milhões de cruzeiros, será lançado no Ferroviário, domingo, contra a Portuguêsa de Desportos. O bicampeão do Paraná apresentará um nôvo ataque, com Pedro Alves, Nilzo, Mário e Humberto, continuando Renatinho no meio de campo. — (SP — DN).

Diário Nas Entidades

A Diretoria da CBD estêve reunida na manhã de ontem tratando de vários assuntos, entre outros, a questão do Flamengo, que viajou sem licença para os Estados Unidos, mas resolveu não divulgar as decisões que foram tomadas.

—o—

FCF — A Diretoria da FCF oferecerá hoje, às 13 horas, no Restaurante do Jóquei Clube, um almôço à Chefia, delegados e convidados do Grêmio de Pôrto Alegre, ora nesta capital.

—o—

— O Bangu aceitou a indicação do gaúcho Agomar Martins para apitar o seu jôgo do próximo domingo, contra o Grêmio de Pôrto Alegre. Os auxiliares serão cariocas.

—o—

— O presidente da FCF acompanhado da Comissão do Convênio, fará entrega do anteprojeto do nôvo convênio com a ADEG, na próxima têrça-feira, dia 4 de abril, às 11 horas, ao presidente Abelard França, no seu Gabinete.

—o—

— Abrindo a série de audiências que vai conceder aos clubes cariocas, o governador do Estado receberá na próxima têrça-feira, às 17 horas, no Palácio Guanabara, a diretoria do Campo Grande.

América Pode Ceder Amorim ao Flamengo

O América, que goleou de 5x1 em seu último jôgo em Bagé, poderá vender Amorim ao Flamengo, se chegarem a bom têrmo as negociações que estão sendo feitas entre os dirigentes dos dois clubes.

O quadro rubro enfrentará o Internacional, de Santa Maria, depois de amanhã e já acertou uma série de três jogos na Argentina, tão logo acabe a temporada no sul do país, além de estar negociando 10 jogos na Espanha e Portugal para a segunda quinzena de maio.

Copa do Mundo Terá Nova Fórmula em 74

LONDRES, 30 — A Inglaterra, atual campeã mundial de futebol, não precisará classificar-se para as finais da Taça do Mundo em 1970, na cidade do México, mas os futuros detentores do título poderão ter de fazê-lo, disse hoje aqui «sir» Stanley Rous, presidente da FIFA, Federação Internacional de Futebol.

Rous comentava sôbre a recente sugestão por parte de um grupo de estudos da FIFA de que os vencedores da taça não deveriam classificar-se automàticamente para as finais seguintes.

«O Comitê Organizador concordou, em novembro, que a competição de 1970 deveria ser organizada bàsicamente sôbre a mesma fórmula que 1966, com os detentores do título e os anfitriões classificando-se automàticamente para as finais», disse Rous.

«Esta decisão, que está sujeita à sanção do congresso da FIFA, não elimina, naturalmente, possíveis mudanças nas futuras competições mundiais. Após 1970, os finalistas poderiam ser escolhidos pelas competições de várias nações

«O país anfitrião seria sempre incluído nas finais, mas os detentores dos títulos poderão ter que se classificar, após 1970. A Alemanha Ocidental, país anfitrião em 1974, foi advertida de que poderá ocorrer mudança nos métodos antes de suas finais», finalizou o presidente da FIFA. — (R-DN)

O "BIG BEN"

Por Gordon Benjamin

O antigo e famoso Big Ben estêve recentemente nas manchetes dos jornais quando, durante 24 horas, deixou de trabalhar com a sua regularidade já hoje proverbial.

O Big Ben, naturalmente, é o nome popular do relógio das Casas do Parlamento, embora se refira especificamente ao grande sino onde são batidas as horas.

Recentemente, o gigantesco sino de 13,5 toneladas de pêso, emudeceu durante um dia inteiro devido a uma falha no mecanismo.

Estatísticas Impressionantes

A tôrre do relógio situada às margens do Tâmisa é, provàvelmente, o marco mais conhecido de Londres. O próprio relógio, no entanto, tem uma fôlha de serviços impressionante.

Os seus quatro mostradores têm 7 metros de diâmetro cada, os números, 70 cm. e os ponteiros, 4,20m e 2,70m, de minutos e horas, respectivamente.

Atualmente, o relógio é movido por um motor elétrico, um grande melhoramento desde os tempos em que recebia corda a mão, num trabalho que ocupava dois homens durante seis horas, três vêzes por semana.

E embora o relógio não seja automàticamente controlado, de qualquer maneira é um dos mais exatos do mundo; e raramente atrasa ou adianta mais de um segundo. Se adiantar ou atrasar uma fração de segundo, os engenheiros corrigem a falha colocando ou tirando pesos de uma bandeja situada na parte superior de um pêndulo de 3,90m de comprimento.

Acrescentando-se uma moeda de um penny à bandeja, podem os engenheiros adiantar o relógio em dois quintos de segundo em 24 horas.

Mais de 100 Anos de Serviço

O carrilhão, e especialmente o som do próprio Big Ben, é conhecido em todo o mundo graças à British Broadcasting Corporation.

O som é característico de Londres desde 1859, e sòmente em raríssimas ocasiões foi silenciado.

A ocasião mais recente, quando o relógio foi deliberadamente parado, ocorreu durante os funerais de Sir Winston Churchill, de 9h45m à meia-noite.

O próprio Big Ben toca apenas as horas. As notas que correspondem aos quartos de hora e precedem o badalar do Big Ben são produzidas por quatro sinos menores, o maior dos quais pesa mais de quatro toneladas.

Tradicional

Dizem alguns que o som do carrilhão baseia-se em uma frase musical de autoria do famoso compositor Handel, e que é tradicionalmente associada às palavras seguintes: **Lord, through this hour / Be thou our guide / That thy thy power / No foot shall slide.**

Incidentalmente, julga-se que o Big Ben tomou seu nome de **Sir Benjamin Hall**, comissário das Obras Públicas na ocasião em que foi içado o sino. Mas disto ninguém tem certeza.

Outra história conta que tirou o nome de um pugilista da época, Benjamin Gaunt, que, na sua última luta, à idade de 42 anos, disputou 60 assaltos e empatou.

Mas ao contrário do Big Ben boxeador, o outro Big Ben está ainda forte... a maior parte das vêzes, pelo menos.

As Mulheres Trabalham

Há uma tendência geral, de parte dos homens, para subestimar o trabalho de suas espôsas dentro de casa. Alguns, em verdade, reconhecem que as donas de casa trabalham muito, mas, em todo caso, dificilmente, êsses mesmos, concordam em que trabalham mais que a maioria dos homens. Como elas estão dentro de casa e, aparentemente, podem sentar-se ou deitar-se à hora em que o quiserem, parece que fazem pouco.

● Hélio Oiticica, com um dos seus bólides, representará o Brasil na IX Bienal de Tóquio.

A verdade é bem outra. Especialmente em países pobres como o nosso. Mas também em outros países. Alguém já perguntou quantas horas por dia trabalha em verdade uma dona-de-casa consciente de seus deveres? Sim. O govêrno inglês perguntou e nomeou uma comissão especialmente encarregada de fazer um levantamento em todo o país. Durante quase um ano a comissão viajou, meteu o nariz nas casas, perguntou, observou. E os resultados conseguidos são, em verdade, de espantar. Eis aqui. De tôdas as categorias de trabalhadores (prestem atenção: de tôdas), homens e mulheres, as que têm obrigações mais pesadas e inadiáveis são as donas-de-casa. A semana de trabalho dessas mulheres é extenuante: setenta horas de atividade, ou seja, dez horas por dia.

Grosso modo, pode assim ser repartido o dia de trabalho da dona-de-casa-padrão;

— compras e trabalhos de cozinha — 4 horas;

— trabalhos domésticos em geral — 2 horas;

— lavagem e passagem de roupa — 1.1/2 horas;

— cuidados com as crianças — 2,1/2 horas.

Os maridos ranzinzas devem meditar um pouco sôbre êstes dados, antes de achar que suas mulheres têm vida folgada. (IBRASA)

TRABALHO SOB PRESSÃO

SOUTHPORT (Estado de Connecticut, EUA) — Um grupo de empregados de uma firma empreiteira está, provàvelmente, trabalhando sob mais pressão do que quaisquer outras pessoas do mundo.

Trata-se dos operários que trabalham debaixo de água, até cêrca de duzentos metros de profundidade, para a Marine Contracting Inc., companhia recentemente fundada, e presidida pelo sr. George C. Wiswell Jr. Essa companhia ajuntou uma nova dimensão aos trabalhos subaquáticos, graças ao uso de sistemas e equipamentos que, até alguns anos atrás, só seriam concebíveis no mundo fictício do Capitão Nemo.

Um excelente exemplo dos trabalhos da Marine Contracting foi o executado pela emprêsa na barragem da Montanha Smith, na Virginia, onde, apenas em quarenta dias, foi executado um serviço que exigiria dez vêzes mais tempo, se tivessem sido empregados os métodos rotineiros. Foi utilizado um sino de mergulho especialmente construído e aplicado um sistema de apoio de superfície. Trabalharam no serviço duas turmas de mergulhadores e empregou-se um poderoso agente de fixação, o «Roc-Loc» produto da Cyanamid International.

O problema na Reprêsa da Montanha Smith provinha das grades destinadas a evitar a entrada de detritos nas tomadas de água da enorme barragem, cuja construção terminou em 1965. Durante as experiências, os engenheiros verificaram que algumas das grades haviam falhado e resolveram substituí-las por outras mais aperfeiçoadas.

Algumas delas, contudo, estavam até cêrca de 70 metros de profundidade. Foi então que a American Eletric Power Company resolveu contratar os serviços da Marine.

A outra única alternativa — explicou um porta-voz daquela companhia — teria sido a de soltar a água no reservatório a um custo excessivo.

A Marine Contracting instalou uma câmara de descompressão no alto da barragem, que tem uma altura de quase 250 metros. A câmara tem cêrca de 7 metros de comprimento e de dois metros de diâmetro, estando equipada com beliches, ar-condicionado, aparelho de sondagem e um rádio e os mergulhadores podem assistir à televisão, através de uma janela.

Em uma das extremidades da câmara, há uma porta, que dá para um sino de mergulho que leva os mergulhadores da superfície da água. Tanto o sino como a câmara foram colocados sob pressão equivalente a 190 pés (57,91 m) e uma equipe de quatro homens ali tomava lugar para uma semana de trabalho.

Trabalhando aos pares, os homens revezavam-se no fundo do sino de mergulho e trabalhavam durante quatro horas, voltando depois à câmara, para descansar durante o mesmo espaço de tempo, enquanto outra equipe trabalhava embaixo. Todos traziam vestes quentes e sêcas e usavam aparelhos especiais para respiração.

Depois de um dia de oito horas de trabalho, dormiam no sino e assim continuavam durante cinco dias. Dêsse modo, foi evitado o prolongado período de descompressão geralmente necessário, uma vez que os operários eram mantidos sob pressão durante uma semana.

Debaixo da água, foram descidas as novas grades e os mergulhadores puzeram-se a trabalhar.

Depois da remoção das grades danificadas — explicou o sr. Wiswell — foi empregada a resina de fixação «Roc-Loc» para manter as novas instalações. O emprêgo de um dispositivo de enchimento de barita permitiu a transferência normal da resina misturada mesmo a considerável profundidade. Os tubos de transferência, cheios do material, foram descidos de alto da barragem até os mergulhadores, a resina empurrada para os orifícios de fixação e as novas cavilhas postas nos respectivos lugares.

A resina «Roc-Loc» é muito conhecida nas indústrias de construção e mineração, devido à sua solidez. É usada para a fixação de cavilhas em rochedos e barras de refôrço, em muitas circunstâncias.

Quando uma turma de os mergulhadores puseram uma semana de trabalho, os quatro homens eram submetidos, com tôda a segurança, ao processo de descompressão e descansavam durante um período de trinta horas, enquanto outra turma entrava em serviço.

Segundo declarou o sr. Wiswell, teria sido necessário uma turma de trinta e dois mergulhadores para executar o trabalho diário executado por seus homens, e dificilmente seriam encontrados tantos mergulhadores disponíveis, capazes de executar aquêle serviço.

ARTES PLASTICAS

FREDERICO MORAIS

4 ARTISTAS BRASILEIROS NA IX BIENAL DE TÓQUIO

INDICADO Comissário Geral do Brasil à IX Bienal de Tóquio, a realizar-se em várias cidades japonêsas a partir de 20 de maio vindouro, êste colunista selecionou para compor a representação brasileira àquele certame os seguintes artistas: Rubens Gerchman, Hélio Oiticica, Nélson Leirner e Maurício Nogueira Lima. Os dois primeiros da Guanabara e os dois últimos de São Paulo. De acôrdo com o Regulamento da Bienal, que é patrocinada pelo «Mainichi Newspaper», de Tóquio, o limite de obras, por país, é de 15, sendo exclusivamente pintura. Êstes dois aspectos, òbviamente, limita a liberdade de escolha e seleção. Êste crítico teve em mira enviar a Tóquio uma representação de vanguarda, que por si só já nega os conceitos tradicionais de pintura, as convenções pictóricas. No caso de Hélio Oiticica, por exemplo, viu-se na necessidade de selecionar seus últimos trabalhos da fase neoconcreta (relevos e pinturas no espaço, estruturas-côr), quando poderia enviar sua obra atual: os bolides, núcleos e labirintos. Mas mesmo neoconcretos seus trabalhos são de absoluta atualidade, aproximando-se do conceito de «estruturas primárias». Da mesma forma, considerando o limite de obras, entendeu que seria preferível reduzir o número de artistas, aumentando a participação pessoal. E mais, entre os participantes, um deveria sustentar a representação com mais possibilidades de êxito. Dêste modo indicou apenas quatro artistas, um dos quais, Rubens Gerchman, é precisamente o mais jovem. (e, em ofício, a Bienal de Tóquio solicitou a participação de artistas mais jovens), com seis trabalhos, enviando os demais, três.

RIO/ SP

Antes de ter sido indicado, em substituição à sra. Edyla Mangabeira, já havia estado duas vêzes em Salvador, analisando as obras expostas na I Bienal da Bahia, e em Belo Horizonte, vendo o Salão Mineiro. Já na condição de comissário, estêve duas vêzes em São Paulo, tomando contato pessoal com a obra e os artistas mais significativos da vanguarda paulista. Tudo isso visou tornar imparcial a seleção, dentro dos critérios gerais, de contemporaneidade, coerência e inventividade dos artistas, bem como sua posição no contexto da arte brasileira, (participação em Bienais, prêmios, etc.) e no mesmo tempo, uma divulgação, ainda que mínima, no exterior. A escolha recaiu, portanto, em dois artistas cariocas, precisamente os mais jovens, e em dois paulistas, todos de vanguarda, todos usando uma linguagem objetiva.

DINA DEIXA BIENAL

A Fundação Bienal de São Paulo pede-nos a publicação da seguinte nota:

— «Em reunião de 2 do corrente, a diretoria da FBSP atendeu ao pedido de demissão da secretária-geral, d. Diná Lopes Coelho. Nessa ocasião, o presidente Francisco Matarazzo Sobrinho fêz o elogio da demissionária, dizendo que não poderia ter encontrado, para realizar a VII e a VIII bienais, colaboradora mais eficaz, mais zelosa, mais atenta, com alto espírito de compreensão e de inteligência. Aliás, ao lado dos trabalhos regulares, Diná Coelho promoveu medidas que muito beneficiaram a instituição, como a promulgação da lei 4.768, que isentou a Fundação de impostos e taxas federais; a declaração de utilidade pública, concedida «ex-officio» pelo presidente da República; a anuência do Banco do Brasil para a remessa oficial de importâncias para o Exterior; a escolha em concurso do símbolo da Fundação; a emissão do primeiro sêlo postal comemorativo de uma bienal, a VIII; o financiamento para aquisição de obras de arte, mantendo, ainda, estreita cooperação com o Itamarati nos assuntos ligados à Fundação».

Dez Minutos de Chorinho

HÁ muita gente que não precisa de despertador para acordar pela manhã; são pessoas que, ou por hábito, ou por determinação consciente, acordam à hora em que tenham determinado fazê-lo ao deitar-se. Outras pessoas, porém, precisam de despertador. Destas, algumas pulam da cama assim que o despertador soa; outras esperam até o fim da campainha para deixar os lençois; algumas ao fim da campainha viram-se para o outro lado e tornam a adormecer e há ainda as que, meio dormindo, travam a campainha e continuam regaladamente o sono. Para estas não há remédio, já que travaram o despertador, mas para as outras existem despertadores de repetição, que tocam várias vêzes. Agora, a "Ingraham Co.", de Bristol, EUA, está produzindo despertadores elétricos especiais para os que adoram ficar mais alguns minutos dormindo depois de tocar a campainha: esta dispara, toca até ao fim e silencia durante dez minutos. Decorridos êstes, torna a tocar. Ao mesmo tempo em que toca acende-se uma luz que incide sôbre a cabeça do dorminhoco. A intensidade do som da campainha é regulável por meio de um botão. Mas a campainha não pode ser travada, a menos que se desligue o relógio da tomada de corrente.

telhado de vidro

NESTOR DE HOLANDA

NEM RIO NEM DE JANEIRO

O TELHADISTA amigo Roldão Simas Filho não aceita o nome Guanabara, em nosso Estado. Quer a volta de Rio de Janeiro, fiel à tradição, argumentando que o uso cria leis. Sabe o amor dêste Iolando pela terra carioca e pede o apoio do modesto «Telhado» para a campanha que pretende iniciar.

Infelizmente, amigo Simas, não posso.

Tenho para mim que o Rio de Janeiro não apresenta condições para ser unidade da Federação. Devia ser cidade, capital do Estado da Guanabara. E unido ao Estado do Rio, que, por seu turno, ficou com um nome que não forma sentido...

O Rio de Janeiro nem é rio nem é janeiro. É baía e de março...

Há dúvidas quanto ao autor do nome errado. Antenor Nascentes informa que «a baía foi descoberta pela esquadrilha portuguêsa de André Gonçalves, em 1º de janeiro de 1502». O Barão do Rio Branco escreveu: «Os descobridores não exploraram a baía, e, por isso, acreditaram estar diante de um rio, dando-lhe aquêle nome». Jaboatão atribui o descobrimento a Martim Afonso de Sousa. Rocha Pita repete essa dedução, Aires do Casal, Varnhagen, Matoso Maia, Noronha Santos, Xavier Fernandes e outros são da mesma opinião. E Gastão Cruls acrescenta: «O mais plausível, porém, é que essa glória pertença a D. Nuno Manuel ou a André Gonçalves, a comandar uma flotilha que teria tido por pilôto Américo Vespúcio e que, em 1501 ou 1502, fôra encarregado por el-rei D. Manuel de explorar a costa recentemente descoberta por Cabral».

Antes de Martim Afonso de Sousa, outros navegantes aportaram às «margens do rio». Todos, porém, depois do que batizou o local. Dentre êles, João Dias de Solis e Fernão de Magalhães. E êste último, como não sabia ser isto aqui o Rio de Janeiro, teve o mérito de verificar tratar-se de baía, à qual deu o nome de Santa Luzia, em homenagem ao dia de sua chegada: 13 de dezembro (1519), dedicado àquela santa.

Guanabara, **Guaraparó** ou **Guapará** (ou, ainda, segundo Varnhagen, **Guanabará, Ganabara, Guanâbara**) sofreu interpretações de vários eruditos. Teodoro Sampaio diz que era **Guanabará, corruptela de wa'ná pa'ra**, o lagamar. Afirma o Barão do Rio Branco, ao registrar o descobrimento da baía pela esquadrilha portuguêsa de André Gonçalves, que os tamoios chamavam a Guanabara de **Iguaá-mbará**, o que deu razão à **Guanabara** de Jean de Léry, de **Iguaá**, enseada do rio, e **mbará**, o mesmo que pará, mar. Antenor Nascentes adianta: «Evidentemente, a palavra contém os elementos ü, água, **wa**, seio, e **mbará, pará**, mar». E Varnhagen traduz: «saco de mar, braço de mar».

Veja o amigo Simas que muito maior e mais atraente é a tradição do nome Guanabara do que a de Rio de Janeiro. Os tamoios já usavam o primeiro...

Além do mais, sinto fortes encantos pela poesia da Guanabara, a «água abrigada», não só devidos à origem de sua denominação como diante de sua paisagem. É a mais bela baía do mundo.

Lamentei na Lei Santiago Dantas a não unificação dos dois Estados, para dar-lhes o nome de Guanabara. Do lado em que Gonçalo Coelho fêz a **casa de branco**, perto da foz do riacho, teríamos o gentilício **carioca**; do lado do «seio de água abrigado» ou «baía segura», isto é, Niterói, o gentilício **fluminense**. Mas seríamos todos, na realidade, **guanabarinos**.

Manter um nome errado, apenas devido ao uso, não, caro Simas. Desculpe, mas não concordo. Já disse que o Rio de Janeiro nem é rio nem é de janeiro. A baía é de janeiro, mas a cidade foi fundada a 1º de março.

O lógico, então, seria chamá-la de Baía de Janeiro...

TELHAS SÔLTAS

★ — SNI — O ex-diretor do Serviço Nacional de Informações, General Golbery do Couto e Silva, escreveu livro que a José Olympio acaba de lançar na Coleção Documentos Brasileiros, dirigida por Afonso Arinos de Melo Franco. Intitula-se **Geopolítica do Brasil**.

★ — CONTOS — E Arruda Dantas encerra em plaqueta dois contos de sua autoria: **«A Meditação da Serpente e O Ator.**

HORÓSCOPO

● SEXTA-FEIRA

ÁRIES — Seus assuntos financeiros irão se resolver conforme seus desejos. Cuide mais de sua correspondência e tenha atenção ao dirigir.

TOURO — Dia muito intenso em que você deve dedicar-se a assuntos urgentes e cancelar encontros desnecessários. Não se descuide dos assuntos particulares.

GÊMEOS — Sua habilidade e seu espírito empreendidos muito o ajudarão a enfrentar as dificuldades e a encontrar o caminho certo para o sucesso. Tudo bem no lar.

CÂNCER — Durante a manhã haverá tensão nervosa porém a tarde tudo irá melhorar. Cuide de sua saúde e descanse mais.

LEÃO — Alguma tensão nervosa e inquietação porém com calma e otimismo tudo caminhará de acôrdo a seus desejos. Haverá uma oportunidade de viagem em companhia agradável. Boas notícias.

VIRGEM — Você hoje se sentirá capaz e decidido a resolver antigos problemas de trabalho. Entretanto, evite discussões e mal entendidos.

LIBRA — Tudo indica boas oportunidades para o sucesso em seu trabalho, faça um pequeno esfôrço para vencer os obstáculos. Cuide da saúde e procure descansar.

ESCORPIÃO — Seus assuntos particulares serão bem recompensados porém no setor sentimental tudo correrá mal devido a sua tensão e ansiosidade.

SAGITÁRIO — Influências benéficas para você em todos os setores. Faça um esfôrço para haver harmonia e entendimento em seu lar.

CAPRICÓRNIO — Interessante dia, repleto de alegrias e sucesso em seu trabalho. Em seu romance tudo correrá bem e haverá uma surprêsa bem agradável.

AQUÁRIO — Controle seus nervos e seu mau humor. Pense duas vêzes antes de agir. Alguma coisa o tornará zangado, evite as confidências.

PEIXES — Você se sentirá melhor se dedicar-se a novos planos, esquecendo os antigos problemas. Procure os amigos para aconselhá-lo.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

MARAVILHOSA ANGÉLICA

Produção e direção de Bernard Bordorie. Com Michèle Mercier, Jean-Louis Trintignant, Claude Giraud, Jean Rochefort e outros.

xXx

Volta Michèle Mercier, que já foi a "Marquesa dos Anjos", a viver o personagem folhetinesco do romance de Anne e Serge Golon, essa deleitável, opulenta e generosa "Angélica" que os mendigos, com sintomático e sectário bom gôsto, elegem rainha e líder. Adorada e, sobretudo, cobiçada por todos, a linda mulher, de acintosa carnadura, ama, como sempre, "Nicolas" (Jean-Louis Trintignant), o qual, infelizmente, morre para salvar a vida da mulher amada. Raptada e aprisionada no castelo de Châtelet, "Angélica" consegue, depois, fugir e vai em busca dos filhos desaparecidos, etc. etc. Quem gosta dêsse gênero de cinema irá empanturrar-se com "Maravilhosa Angélica", boa exposição pública de Michèle Mercier e eloqüente atestado de sua grande vocação democrática.

OS PRAZERES DE PENÉLOPE

Produção de Arthur Loew Jr. Direção de Arthur Hiller. Com Nathalie Wood, Ian Bannen, Dick Shaw, Peter Falk e outros.

x x x

As esperanças que o espectador começa a nutrir nos primeiros quinze minutos de filmes vão, lenta e inflexivelmente, se desvanecendo com o desenvolvimento da narrativa de «Os Prazeres de Penélope», a qual, por uma dessas inexplicáveis traições de que o cinema é fértil, se torna enfadonha, arrastada e, pior ainda, supérflua e fastidiosa. De qualquer forma, porém, a comédia diverte e agrada por seu alto padrão, o luxo, o bom-humor e, sobretudo, sua irrepreensível elegância.

RESENHA DA SEMANA

O Grupo

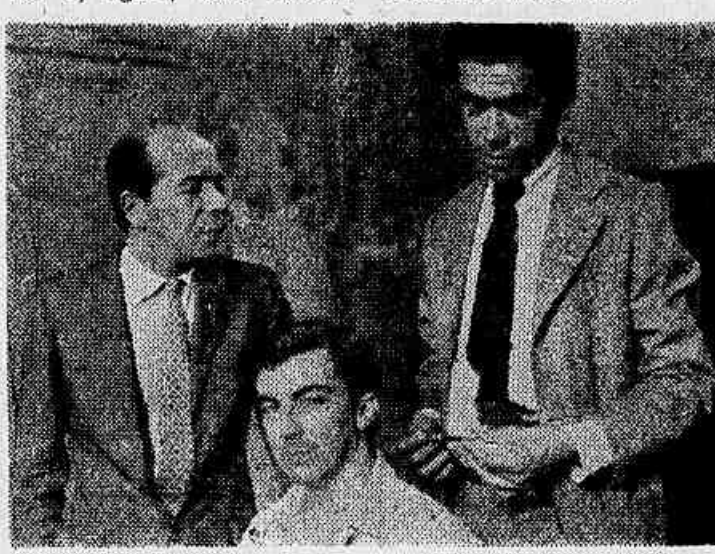
Produção de Sidney Buchman. Direção de Sidney Lumet. Baseado no romance de Mary McCarthy. Com Cândice Bergen, Joan Hackett, Elizabeth Hartman, Shirley Knight e outros.

x x x

A obra de Mary MacCarthy, que Otto Maria Carpeaux considera «um estudo profundamente sério da sociedade norte-americana de hoje e de tudo o que há nela de podre e de vivo, de inteligência e de burrice, de desespêro e de esperança», recebeu um tratamento cinematográfico que equivale, em têrmos de imagem, ao retrato que a escritora traçou da vida estadunidense, através da intimidade das oito moças que compõem «o grupo» de uma escola universitária daquele país. Sidney Lumet, que vem do grande êxito artístico de «O Homem do Prêgo», associado ao produtor e roteirista Sidney Buchman, realiza uma versão de lúcida e penetrante verdade humana, reunindo um elenco de excelentes intérpretes e um «staff» técnico-artístico de primeira ordem.

A Derrota

Produção, argumento, roteiro e direção de Mário Fiorani. Com Luís Linhares, Glauce Rocha, Ítalo Rossi, Oduvaldo Viana Filho, Eugênio Kusnet e outros.

O aparecimento de mais um a u t o r cinematográfico deve ser saudado efusivamente. De fato, parte do cinema brasileiro vem sendo exercido por realizadores que empalmam a responsabilidade intelectual da maioria absoluta dos filmes, como, entre outros, Válter Hugo Khouri, Glauber Rocha, Saraceni, Nélson Pereira dos Santos, Carlos Diegues, Luís Sérgio Person, Gérson Tavares e, agora, êste italiano abrasileirado, Mário Fiorani. «A Derrota», sua estréia no cinema nacional, é obra de valôres artísticos e ideológicos inquestionáveis. Denso, vigoroso e profundo, o filme, explora o tema da violência e de sua degenerescência na consciência humana, provocando ações marcadas pelo embrutecimento da vontade e sua transfiguração. Elenco coêso, direção rígida, fotografia irrepreensível fazem de «A Derrota» um lançamento destacado da semana.

CORPO ARDENTE

Produção «Columbia», «Kamera Filme» e «Vera Cruz». Argumento, roteiro e direção de Válter Hugo Khouri. Com Bárbara Leage, Mário Benvenutti, Pedro Paulo Hatheyer e outros.

«Noite Vazia», filme imediatamente anterior a «Corpo Ardente», inaugurou uma nova fase na controvertida filmografia do realizador paulista Válter Hugo Khouri. Esta fase significa o enfoque poético e espiritual de uma temática voltada para as relações humanas marcadas pelo antagonismo, as frustrações e a dificuldade de coexistência moral, emocional e física. Esta temática, no plano universal do cinema, filia-se a Ingmar Bergman, Alain Resnais e a Michelângelo Antonioni, entre outros. Khouri busca aprofundar e levar ainda mais longe essa inquietante harmonia existencial que torna seus heróis prêsas de angústia e solidão. «Corpo Ardente», como obra de cinema, está aquém de «Noite Vazia», sendo, contudo, uma realização de categoria artística elevada, digna do respeito e do renome de seu realizador.

AS SETE MULHERES DE MINHA VIDA

Produção de Sidney Box. Direção de Muriel Box. Com Laurence Harvey, Julie Harris, Diana Cilento, Mai Zetterling, Eva Gabor e outros.

xXx

Ainda uma vez o tema da "mulher ideal" é explorado cinematogràficamente nesta produção inglêsa bem cuidada, rica e interpretada por um elenco de nomes ilustres, onde se destacam Julie Harris, a espôsa de Sean Connery, Diana Cilento, a atriz sueca e bergmaniana, Mai Zetterling, e, finalmente, a húngara e agitada Eva Gabor. A presença no filme de um canastrão notório, Laurence Harvey tendo a seu lado êsse respeitável naipe feminino, fixado em posições verticais e horizontais, principalmente estas últimas, completa a galeria que os irmãos Box, Sidney e Muriel movimentam com vivacidade e um humor caracteristicamente britânico.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

UM MODÊLO DE ESCOLA DE TEATRO

O ENSINO da arte dramática é um dos problemas fundamentais para o desenvolvimento de nosso teatro. Embora isso nem sempre seja devidamente reconhecido, não adianta criar público, nem construir casas de espetáculos, se não tivermos intérpretes convenientemente preparados. Não basta, tampouco, fundar pretensiosos cursos ou escolas de nível superior, em universidades, como se tem feito em muitos Estados. O essencial é organizar escolas dinâmicas, flexíveis, com professôres capazes das matérias chamadas práticas ou técnicas. Dentro das possibilidades que tinha de verba e com as peias e restrições resultantes da estrutura e funcionamento do serviço público entre nós, foi o que começou a realizar a direção do SNT no govêrno passado, reformando o Conservatório Nacional de Teatro.

Como contribuição ao estudo dêsse problema, traduzimos e transcrevemos abaixo o que sôbre uma escola de arte dramática padrão e mundialmente famosa, publicou recentemente a revista «Vida Italiana»: A Academia de Arte Dramática Silvio d'Amico de Roma foi fundada em 1935 a partir de projeto de Silvio d'Amico — ilustre crítico e historiador do teatro morto em 1955. É a primeira escola moderna instituída na Itália pelo Estado para a formação de atôres e diretores teatrais. Até as primeiras décadas dêste século, os atôres italianos saíam de «famílias de artistas», de modestas escolas (particulares ou públicas) ou das companhias de amadores que na Itália se chamam filodramáticas. A Academia de Roma, criada pelo Estado, da mesma maneira que todos os outros seus Institutos de Arte, foi concebida e regulamentada segundo os princípios de uma escola moderna, com vistas a educar os recrutas do nôvo teatro italiano.

Divide-se em dois setôres: o curso para atôres e o curos para diretores, ambos abertos a número limitado de candidatos. Os exames vestibulares são muito concorridos. Nos últimos anos têm-se registrado uma média de mais de cem candidatos para as vinte vagas de ambos os cursos. O número de alunos tem oscilado entre 65 e 70, dos quais são diplomados anualmente de 10 a 20. O mínimo exigido para os candidatos ao curso de formação de atôres é o diploma do ginásio ou um exame equivalente de cultura geral, constituindo o exame vestibular de um exercício de leitura e outro de interpretação pròpriamente dita. Dos candidatos ao curso de direção se exige o diploma de maturidade clássica ou um exame equivalente sôbre matérias históricas, literárias e artísticas.

O curso para atôres dura três anos. A partir da educação da voz, dos exercícios de mímica e de simples dicção, chega-se pouco a pouco à interpretação de diálogos e de pequenas cenas que também podem ser improvisadas sôbre tema impôsto ou livre e à interpretação verdadeira e apropriada de autores clássicos ou modernos. Outras matérias são a caracterização, o canto coral, a história do teatro, a dança e a esgrima. Além disso, todos os alunos atôres participam dos exercícios práticos do curso de direção.

O curso de diretor dura três anos também. Além de educação da voz, interpretação e caracterização, estudam especialmente história do teatro, história da música, técnica do palco, história do traje e da cenografia. O ensino de direção é ao mesmo tempo teórico e prático. Compreende exercícios que começam com a invenção de cenas mínimas, passa à composição de atos inteiros e através de um longo e paciente trabalho preparatório sôbre textos teatrais, livros de história e crítica, coleções de arte, etc., chega à encenação de dramas ou comédias de tôdas as épocas ou estilos.

A atividade da Escola se evidencia ao passar dos exercícios cotidianos privados aos públicos, mediante verdadeiros espetáculos, nos quais os alunos têm seu primeiro encontro com o público. Nos espetáculos experimentais que habitualmente se realizam no pequeno Teatro Eleonora Duse, mas também em salas maiores, os alunos atôres, contentando-se às vêzes com cenografias sumárias e recursos improvisados, mas comumente apresentando-se com quadro cênico, trajes e caracterização completos, representam sob a direção de seus professôres espetáculos que já fazem parte da tradição da vida teatral romana e mesmo italiana. Entre seus professôres figuram atualmente: Orazio Costa — direção; Sarah Ferrati e Sérgio Tófano — interpretação; Giorgio Bassani — história do teatro; Attilia Radice — dança; Elena Povoledo — técnica do palco e cenografia.

A atividade da escola e, sobretudo, seus espetáculos suscitam nos ambientes artísticos, culturais e na imprensa um interêsse muito maior que o habitualmente dedicado a outras escolas de arte. A Academia converteu-se num centro de vida artística e cultural não só para seus alunos como para todos aquêles que freqüentem seus exercícios e séries de conferências.

Tanto em Roma, como nas outras cidades italianas os intelectuais jovens e os organizadores de novos teatros e escolas de arte encaram a Academia como um modêlo ideal. O prestígio conquistado por ela e seu papel de instituto pilôto da vida teatral italiana estão documentados nos anais de seus espetáculos e pela vasta relação dos alunos que formou, os quais alcançaram posições de primeiro plano nos teatros e sólido renome não só na Itália, como até no Estrangeiro.

«A MEGERA DOMADA», NO GRUPO OPINIÃO

Sob a direção do jornalista e ex-crítico teatral Cláudio Bueno Rocha, está programada uma apresentação vespertina no teatro de arena do Grupo Opinião de «A Megera Domada» de William Shakespeare, tendo como protagonistas Marília Pêra e Agildo Ribeiro.

OS 50 ANOS DE TEATRO DE PROCÓPIO FERREIRA

Procópio Ferreira completará meio centenário de atividades artísticas em abril próximo vindouro, o que será comemorado em São Paulo com um espetáculo no dia 17, no Teatro Municipal da capital bandeirante.

FINDA O PRAZO DO CONCURSO DO SNT

Termina hoje, sexta-feira 31, o prazo para a entrega de originais para o concurso dêste ano «Prêmio Serviço Nacional de Teatro», promovido por êsse órgão do Ministério da Educação e Cultura.

NO GINÁSTICO — Leina Krespi é uma das atrizes que participam do elenco com que no Teatro Ginástico é apresentada a comédia musical inglêsa "Oh Que Delícia de Guerra".

«Sarau» Classe e Gabarito

NO PRÓXIMO dia 5 de abril, o Rio vai ganhar a sua boate de mais alto gabarito e uma das mais sofisticadas. Ali onde o Arpège caía aos pedaços (o fogão se desmanchou ao ser retirado) os **business man** Hilton Monteiro e Roberto Vogel estão construindo o «Saráu», cujas obras de remodelação vão a 70 milhões de cruzeiros antigos. Só a reforma do ar refrigerado custou 15 milhões e o nôvo fogão, um milhão e meio. A decoração está sob a responsabilidade de Rui d'Arrochelld, responsável, só na área da noite, pelos ambientes do Chateau, do Chez Toi e do nôvo Texas Bar. Como vocês já perceberam, um decorador funcional e de gôsto requintado.

*

Para maior confôrto e melhor ambiente, o «Saráu» comportará, apenas, 100 pessoas, ao invés das 150 de antes. Será uma sala antiga (òbviamente luxuosa) do Brasil Colônia, iluminada por lamparinas a óleo, colocadas em altos janelões. As cadeiras são de jacarandá maciço, com assento de palhinha e estofadas em linho areia. De uma coisa o proprietário Hilton Monteiro faz questão: traje de passeio obrigatório, nada de camisa esporte e outras condescendências. «Conheço uma excelente casa que foi à falência porque permitiu o traje esporte. Se a casa é de alta classe, não pode haver concessões. Quem vai a um ambiente super-refrigerado, como o «Saráu», pode ir até de fraque que se sentirá bem».

*

A casa abrirá às 19 horas, para **drinks** e jantar, começando às 22 horas a música viva, com os dois conjuntos de Juarez, que ainda ontem se despediu do Drink para chefiar a parte musical da nova casa. Duas cantoras e um cantor se revezarão das 22 às 5 horas da manhã. Cleide Magalhães, que já foi Sky, é uma das **crooners**. Apesar do alto gabarito, o «Saráu» cobrará, apenas, três mil cruzeiros de **couvert** e não haverá consumação mínima obrigatória. Os donos da noite estão caindo na realidade, ninguém está dispôsto a gastar uma fortuna para tomar dois ou três uísques e dar os seus pulinhos. Esta política do «Saráu» — alta classe e preços baixos — vai derrubar muito inferninho metido a granfa.

Show

NEY MACHADO

Norma, Mary e Olívia, as fabulosas Irmãs Marinho, voltam hoje ao palco no "show" de Haroldo Costa, "Made in Brazil", estréia programada para o Drink. O único defeito das Irmãs Marinho é se ausentarem demais dos "shows" e revistas.

«SHOW» DE NOTÍCIAS

Na madrugada de ontem, Gracindo Júnior e seus companheiros do Pequeno Teatro de Comédia perderam as esperanças de conseguirem a participação de Afonso Stuart na remontagem de «Onde Canta o Sabiá». O empresário do Recreio, sr. Américo Leal, expôs aos rapazes suas dificuldades em dispensar Stuart do elenco onde é primeira figura. A salvação veio de Spina, que se prontificou a substituir Stuart no Copacabana, a partir do dia 11 próximo. Dias antes, Spina deixará o «show» do Miguel Lemos, «Sexy Time». Nessas alturas dos acontecimentos, criou-se um problema para Brigitte Blair, que não terá tempo para substituir Spina no «show». A remontagem do musical do Copa ganhou nôvo nome, será, apenas, «Sabiá 67». Estou sabendo que a lembrança de trazer peça e elenco para o Copacabana foi de d. Lucila, secretária de Oscar. Excelente idéia. Outro substituto do substituto: Pituca não apareceu para o primeiro ensaio e assim, para o lugar de Cazarré Filho foi contratado Joel Barcelos.

*

Caubi Peixoto, através do seu secretário, Barros, pretende conseguir uma carta do Harry Stone apresentando-o ao Frank Sinatra. Êste negócio de conhecer o Frankie, de trazer o Frankie, de gravar com o Frankie, virou mania de brasileiro. * Já foi publicada no «Diário Oficial» a nomeação de Meira Pires para diretor do Serviço Nacional de Teatro. A posse deverá ocorrer hoje, sexta-feira.

*

Grande bla-bla-bla no Le Candélabre — como diria a Nina Chaves. Jean Pierre deixou a sociedade, tendo vendido sua parte ao sócio principal, Sérgio Vasques. Agora os sócios são: Sérgio Kit e a sra. Jean Pierre, esta com uma pequena parte. O cantor foi pescar em Cabo Frio para esquecer a incompreensão dos homens.

Rádio e.....TV

J. DE PAIVA

(Interino)

A Censura e a TV

O problema da censura no Brasil tem sido motivo de comentários e controvérsias através da imprensa em geral, chegando-se mesmo a afirmar que o problema de nossos censores é mais intelectual do que policial. Algumas vêzes fazem uma celeuma contra determinado filme ou programa de TV sem haver justificada razão para tal, e outras vêzes liberam a mais medíocre ou pornográfica das películas, cuja intenção dos produtores, ao realizá-la, era puramente comercial.

Não é lógico, ou talvez simplesmente ridículo, é o tele-espectador adulto ouvir do locutor a advertência: «já passam das 23 horas e por determinação da Censura avisamos aos senhores pais que terminou o horário permitido para menores de 18 anos...». Até aí tudo bem. Porém (é óbvio) não é a censura que a seguir a essa advertência anuncia como próxima atração o mais infantil dos programas, chegando, às vêzes, até exibirem desenhos animados ou coisas correlatas.

O idealista tem sempre dito que a Arte perde todo o significado logo que se divorcia da realidade e que tôda censura é um pêso morto para o artista mais progressivo e sòmente êle deveria responsabilizar-se pelas suas afirmações e que o público é o melhor juiz para saber se os seus instintos mais baixos estão sendo explorados. Somos daqueles que concordaríamos com tão avançadas afirmações se o povo de nosso país fôsse altamente intelectualizado, o que infelizmente não o é. No muito achamos que a maior liberdade de expressão pertence ao autor, desde que êle consiga quem divulgue sua obra.

Necessário se faze que nossas TVs, tenham mais um pouco de consideração com o público adulto e exiba programas que lhe são próprios isto é, espectáculos sem dúvida sadios, mas sem a infantilidade com que são apresentados. E quanto a Censura, também precisa melhorar.

NOTICIÁRIO GERAL

Moacir Franco vai participar do elenco de uma novela gravada em São Paulo para distribuição às emissoras associadas de televisão: Trata-se de «Romance no Sertão». *** Animado por diversos cantores, a Rádio Tupi do Rio apresenta diàriamente, às 10 horas, o programa intitulado «Onda Jovem» onde desfilam os novos ritmos da juventude. *** A ópera de domingo, às 17 horas na Rádio Ministério da Educação e Cultura, será «O Barbeiro de Sevilha», de Rossini, com Cesare Valletti, Roberta Peters e outros. Côro e Orquestra do Metropolitan Ópera Association, de Nova York. Regente Erich Leinsdorf. *** O Teatro PRA-2 apresentará amanhã na Rádio Ministério da Educação e Cultura, às 22 horas, a peça «O Noviço», de Martins Pena, em adaptação de José Valuze.

TV

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

SEXTA-FEIRA

11.30 (4) Uni-Duni-Tê
12.00 (2) Carrossel
12.30 (4) Desenhos
13.00 (4) «Show» da cidade
14.00 (4) Sessão das Duas (filmes)
(13) Sai da frente que vem gente
14.30 (6) Fúria (filme)
14.55 (9) Notícias Continental
15.00 (13) Papai sabe tudo
(2) Surprêsa do dia
(9) Elas por elas
15.05 (6) O manda chuva
15.30 (9) Filme
15.45 (6) O Zorro
15.50 (13) Filmes infanto-juvenis
(2) Suturama
16.00 (4) Capitão Furacão
(9) Close Up
16.20 (2) Futurama
16.25 (6) Jornal da tarde
(9) Notícias Continental
17.00 (6) Pulmann Jr.
(9) Vamos aprender inglês
18.00 (2) Disc-Jockey na TV
(9) Alziro Zarur
18.20 (6) Jim das selvas
(2) Show no Astória
18.30 (2) Minijornal
(13) Johnny Quest
(4) Os 3 patetas
(9) Programa Infantil
18.55 (2) Novela
18.55 (6) Ioshico
19.20 (6) Novela
19.00 (4) Teatro de Estréia
(9) Artigo 99
19.25 (6) Novela
(2) Novela
19.30 (13) TV-Rio Notícias
(4) Na zona do Agrião
(9) Repórter Continental
19.45 (4) Ultra Notícias
19.55 (6) Diário de um Repórter
20.00 (6) Repórter Esso
(4) Novela
(13) Rio jovem guarda
20.20 (6) Deu a louca no mundo
20.20 (4) Darcy Comédia
21.00 (9) Gerichó (filme)
21.05 (2) Jornal de vanguarda
(2) Novela: Redenção
21.30 (4) Novela
(2) Novela
(6) Novela
(13) Os intocáveis (filme)
21.35 (2) Gente importante
(13) Os intocáveis
22.00 (4) Jornal de verdade
(2) Cinema
(6) Jornal da Noite
22.15 (4) Ibrahim Sued informa
22.30 (4) Sessão das dez e mais
(9) Heron Domingues
22.40 (9) Mesa redonda de Gilson Amado
(6) A caldeira do diabo
(13) TV-Rio Notícias
[illegible] (6) Falando francamente
(13) O assunto é política

Jacques Klein na "ABC" Pró Arte

O segundo sarau da corrente temporada da ABC-Pro Arte, que estava fixado para os primeiros dias de abril, por motivo de fôrça maior ficou adiado para segunda-feira, 24 de abril, às 21 horas no Teatro Municipal.

No programa constarão as seguintes obras: Rondó em do maior op. 51 nº 1, Sonata op. 10 nº 3, Sonata op. 110; Sonata op. 31 nº 2 e Sonata op. 53 (Aurora).

Conferência Sôbre Benjamin Britten

O sr. Eric White, secretário-assistente do ARTS COUNCIL OF GREAT BRITAIN, que está visitando o Brasil sob os auspícios do Conselho Britânico, aproveitará a sua permanência no Rio para pronunciar uma conferência titulada **«Benjamin Britten, the Man and his Music»**. A conferência terá lugar hoje às 21 horas, na sede do Conselho Britânico, avenida Portugal, 360, na Urca.

O sr. White é uma das maiores autoridades britânicas no que diz respeito à obra de Stravinsky e de Benjamin Britten. A sua conferência sôbre êste último compositor se constituirá, sem dúvida, numa interessante preparação de terreno para a visita que Benjamin Britten, em companhia do grande cantor Peter Pears, fará ao Brasil em outubro do corrente ano.

Orquestra do Teatro Municipal do Rio de Janeiro

Tendo como solista o violinista Oscar Borgerth, a Orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Mário Tavares, apresenta-se hoje, às 20h45m, no Teatro Municipal, na execução do seguinte programa: Weber — Eurianthe (Ouverture). Beethoven — Concêrto para violino e orquestra. Bebussy — La mer. Nepomuceno — Serenata para cordas. Camargo Guarnieri — Sonata Paulista.

Cursos do Serviço de Educação Musical

O diretor da Divisão de Educação Complementas até 10 de abril, as inscrições para os seguintas até 10 de abril, as inscrições para os seguintes cursos, organizados pelo Serviço de Educação Musical da Divisão de Educação Complementar.

I — CURSO DE IMPOSTAÇÃO DA VOZ E ORATÓRIA

Professôra: Emília d'Anniballe Jannibelli
Duração: Três meses (12 aulas)
Horário: 1º turno: segundas-feiras das 16 às 18 horas. 2º turno: quintas-feiras das 8 às 10 horas.
Local: Rádio Roquete Pinto na av. Erasmo Braga, 118 — 11º andar.
Início das aulas: (6 de abril).

II — CURSO DE ORIENTAÇÃO MUSICAL E CANTO ORFEÔNICO

Professôra: Cacilda Guimarães Fróes
Duração: Um ano (1º período de abril a junho) (2º período de agôsto a novembro)
Horário: 1º turno: têrças-feiras das 9 às 11 horas. 2º turno: sextas-feiras das 13h30m às 16h30m.
Exigências: Conhecimento de leitura Musical
Início das Aulas: 11 de abril.

III — CURSO RITMOPLASTIA DAS DANÇAS BRASILEIRAS

Professôra: Cacilda Borges Barbosa
Duração: Um ano
Horário: Têrças e quintas-feiras das 16 às 19 horas
Local: Clube Militar
Início das aulas: 13 de abril.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MARÇO

A obra do compositor Edino Krieger será tema de debates na reunião que o grupo de estudos e pesquisas musicais da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro promoverá, hoje, às 18 horas, no salão Henrique Oswald, dêsse estabelecimento.

Hoje. — Orquestra Municipal. Regente, Mário Tavares. Solista, Oscar Borgerth. Teatro Municipal, às 20h45m.

ABRIL

Sábado, 1º — "Sing-Out". Teatro Municipal, às 20h45m.

Sábado, 1º — Orquestra Sinfônica Brasileira. Solista, pianista Jacques Klein. Regente, Karabtchewsky. Teatro Municipal, às 16h30m.

Domingo, 2 — Orquestra Sinfônica Brasileira, e Madrigal Renascentista. Sala Cecília Meireles, às 16h30m.

Domingo, 2 — "Sing-Out". Teatro Municipal, às 20h45m.

Segunda-feira, 24 — ABC Pró-Arte. Pianista Jacques Klein. Teatro Municipal, às 21 horas.

Coral São João Batista

Padre João Linhares de Lima que acaba de chegar dos Estados Unidos, onde estudou no Juilliard Schol of Music, está reorganizando o Coral São João Batista, na Igreja Matriz do mesmo nome (rua Voluntários da Pátria, 287 — Fones: 26-2926 e 26-4289).

Estão abertas as inscrições no mesmo endereço, pela manhã e à tarde. Pede-se comparecer sòmente pessoas, que saibam um pouco de música, ou que tenham algum treinamento de cantar em conjunto. Ensaios: às têrças e quintas-feiras às 20h30m.

Mamoeiro, o Tal

NAO é todo dia que se encontra uma notícia assim nos jornais, se bem que todos nós saibamos do mérito e do valor do nosso papagaio. Êste agora é de Niterói, e seu dono ensinou-o a temer e reagir principalmente aos ladrões, morador que é de uma rua escura. Um ladrão levou passarinhos raros e, no meio dêles, para seu azar, carregou o papagaio que ia pela rua gritando: pega ladrão. Seu grito foi tão eloqüente que a polícia teve que tomar conhecimento e obrigada a agir: o ladrão foi prêso. Mamoeiro é muito mais marôto do que se pensa e a prova é que só deixou de gritar pega ladrão quando seu dono e dos passarinhos apareceu. Diz o jornal onde li a notícia que Mamoeiro no Distrito Policial deu «show» de gracinhas cantando, inclusive a primeira estrofe da «Banda» do nosso querido Chico Buarque de Holanda. Uma história digna de ser contada por Stanislaw Ponte Preta e muito do agrado de minha querida Flávia da Silveira Lôbo. O que a mim mais interessou foi saber que Mamoeiro é papagaio de Mato Grosso o que significa que não só os da Amazônia aprendem a falar e fazer gracinhas. Mamoeiro deve ser amazonense, um pobre amazonense que foi dar com os costados em Mato Grosso, mas que continua vigilante pela sua dignidade de papagaio.

NOTINHAS: — No pavoroso incêndio que devorou a igreja de S. Benedito dos negros, só

ENCONTRO MATINAL

eneida

houve mesmo um fato digno: os bichos que estavam presos em gaiolas e viveiros numa casa que os vendia, soltos, correram pelas ruas; os passarinhos então nem se fala. CDA comentou o fato em crônica deliciosa. Nós que sabemos o quanto sofrem os animais nessas casas, e que dêles gostamos, ficamos entre os lamentos pelo incêndio que tanta coisa do passado levou e a alegria pela liberdade dos bichos.

— **Uma boa notícia: Ferreira Gullar e Oduvaldo Viana Filho foram premiados (prêmio Molière) com a peça «Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come». Abraço os dois premiados e mais a querida Fernanda Montenegro (melhor atriz), Renato Gorghi (melhor ator); quem esqueceu «Andorra?) e Maurice Vanneau (melhor diretor) além de Flávio Império (melhor figurinista e cenógrafo). A premiação é dessas que merece louvores.**

— Mansour Chalita da Liga dos Estados Árabes está se despedindo do Brasil. A êle devemos várias traduções e trabalhos culturais divulgando a literatura árabe em nosso país. Resta-nos apenas desejar-lhe boa viagem e que continue seu trabalho literário.

NOTICIAS DE LIVROS: — Últimas edições das «Edições de Ouro»: **«Histórias Agrestes»** de Graciliano Ramos, páginas tiradas de vários livros por seu filho, o escritor Ricardo Ramos. «Histórias Agrestes» constitui uma antologia do grande romancista alagoano. Entre os contos incluídos no livro está o extraordinário «Dois Dedos» e morte da cachorra Baleia etc.

Ainda nas Edições de Ouro: o delicioso livro de Matias Aires **«Reflexões sôbre a vaidade dos homens»** (aparecida pela primeira vez em 1752 em Portugal). Notas e introdução do mestre Cavalcânti Proença.

«Contos tradicionais do Brasil de **Luís da Câmara Cascudo** é um livro de grande importância como trabalho de pesquisa e aparece agora em formato de bôlso, com ilustrações de Poty na série «Brasileira» das Edições de Ouro».

«Antologia da eloqüência Universal (de Péricles a Churchill) com apresentação de Agripino Grieco, de Pôrto Sobrinho, foi também lançado pelas «Edições de Ouro»

As «Edições Bloch» acabam de lançar: **«Erotismo um mito moderno»** de **Violette Morin e Joseph Majault**, tradução de **Caio de Freitas; «Grafologia, chave da personalidade»** da **dra. I. Marcuse**, tradução de **Irene Marcuse** e **«O caso dos mil ataúdes»** de **Michael Avallone**, tradução de **Ary Blaustein**.

Pomona Politis INFORMA

David Rockefeller em palestra com os srs. Oscar Niemeyer, Richard Lorden, e cônsul Raul de Smandeck (à esquerda).

A VOLTA DOS PORTA-NIQUEIS

● Encerra-se hoje o prazo para a utilização dos cheques com as indicações de cruzeiro velho. À partir de amanhã, os bancos só aceitarão cheques e outros documentos financeiros que sejam redigidos conforme a nomenclatura legal estipulada para o cruzeiro nôvo. Agora com a mudança da moeda, uma categoria de industriais vai poder ampliar a sua linha de produção. É a indústria de couro, pois os porta-níqueis, voltarão a ter sua utilidade, através da divisão do cruzeiro nôvo em centavos.

MALA DIPLOMÁTICA

● A convite do embaixador John Tuthill, assistiremos, hoje, na sua residência à rua São Clemente a exibição do filme sôbre a Copa do Mundo. Limitadíssimo grupo verá o documentário. Semana que vem no entanto, se repetirá a sessão. Agora para os esportistas, crítica especializada, etc. ● Em maio assumirá a secretaria-geral Adjunta para Organismos Internacionais o ministro Ramiro Saraiva Guerreiro. Até lá estará respondendo pela secretaria o ministro Paulo Vidal. Dizem que Paulo, irá para Roma, substituindo o ministro Jorge Seixas Corrêa na representação da FAO e que êste irá para Montevidéu servir ao lado de seu antigo chefe e amigo, embaixador Sérgio Frazão. ● Está no Rio, o embaixador João Batista Pinheiro, chefe da representação diplomática do Brasil na ALALC. ● Seguiu para Londres, a fim de efetivar a mudança e despedir das amizades o embaixador George Álvares Maciel. ● O jovem diplomata Hernan Massini Ezcurra é o nôvo adido de imprensa da embaixada Argentina no Brasil, já assumiu seu cargo. ● O secretário-geral do Itamarati, embaixador Sérgio Correia da Costa reunirá hoje, um grupo de jornalistas para almoçar. Participaremos do encontro. ● O embaixador Pio Corrêa foi homenageado ontem com um almôço na Escola de Comando do Estado-Maior do Exército. O embaixador Sérgio Correia da Costa estêve presente. ● O diplomata José Botafogo Gonçalves foi removido da embaixada de Roma para a embaixada em Santiago. O diplomata Guy Brandão foi removido da Secretaria de Estado para Roma. ● O conselheiro Artur Portela Gouveia substitui o embaixador Guimarães Rosa no Conselho Nacional de Geografia. ● O embaixador Correia da Costa compareceu ontem à tarde de autógrafos na Livraria Freitas Bastos, quando lançava seu nôvo livro o jurista Haroldo Valadão. ● O chanceler Magalhães Pinto, sòmente hoje retornará ao Rio. O titular do Exterior, de Brasília foi ao seu Estado natal... politicar. ● O sr. Magalhães Pinto enviou comovente telegrama ao seu colega do Vaticano, Cardeal Cicognani, felicitando-o pela Encíclica «Populorum Progressio», do Santo Padre.

DE BANCOS MINEIROS

● Em plena avenida Rio Branco ergue-se majestoso, um prédio, construção obediente aos mais novos requintes da técnica. Ali funciona o Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais cuidadosamente decorado pelo seu diretor Barbosa Melo a quem se atribuem qualidades raras para o ofício, como aliás, testemunha o esmero com que êle arrumou a casa. Essa construção sacrificou a sede de um tradicional matutino, o «Jornal do Comércio», onde Juca Paranhos pernoitava aguardando as máquinas rodarem o seu editorial. Por feliz coincidência na outra esquina está estabelecido com sua poderosa organização de crédito o Juca II. E dizem as bem afiadas línguas da rua do Ouvidor que Sua Excia. fará apagar da publicidade de seu Banco um «slogan» já tradicional. Caso contrário estará divulgando graciosamente o concorrente e vizinho banco que está ao seu lado...

POT-POURRI

● A rúbrica dêste canto de página não encimará espaço em outro jornal. De fato recebemos convite amável (e agradecemos a deferência) do jovem confrade Olímpio Campos para colaborar no vespertino que a partir de hoje circula nas bancas cariocas. O «DN» e as próximas atividades comerciais (em organização estas) não nos deixam tempo. Além do mais somos demasiado sentimental para trocar esta casa, escola diária do melhor jornalismo, que nos acolheu ainda **foca**, por qualquer outra redação. ● A bonita sra. Lígia Vaz, recebeu o carinho dos amigos que de surprêsa, invadiram-lhe a casa, levando sob o braço cada uma delas, uma lembrança. Dona Lígia viu-se cercada de tantas pessoas queridas: Dona Letícia Lacerda, os casais Mauro Magalhães, Gustavo Borges e Rafael Carneiro da Rocha; e um bando completo das nossas muito conhecidas mal-amadas. A encantadora srta. Ilca Caldas teve a idéia feliz de levar um presente sonhado: uma vitrola de pilha, adquirida através de adesões. ● O sr. Enaldo Cravo Peixoto, temos certeza, dará o melhor de seu esfôrço para se ocupar da SUNAB. Dinâmico, inteligente, trabalhador e capaz, tornará feliz a população liderando com decência e a preços estáveis, sem ziguezaguiado, os alimentos indispensáveis ao sustento do povo. Que Deus o ilumine. Já na próxima semana, Cravo Peixoto estará em Brasília, com o sr. Ivo Arzua, ministro da Agricultura. Entrevista com o presidente Costa e Silva. ● Às 9h30m de hoje o presidente Costa e Silva dará entrevista coletiva à imprensa sôbre 3º aniversário da Revolução de março de 1964.

ONDE ESTÃO OS GEÓLOGOS?

● Apesar de registrarem excedentes nas carreiras consideradas básicas para o desenvolvimento do país uma curiosa circunstância está acontecendo com uma profissão importantíssima. O Brasil no momento engatinha em matéria de estudos geológicos e oferece o Rio de Janeiro uma situação descrita assim: a Escola Nacional de Geologia no Largo de São Francisco tendo 30 vagas para primeira série do curso de engenheiros geólogos já realizou dois vestibulares aprovando apenas 18 candidatos. Seguindo a doutrina defendida pelo reitor Clementino Fraga Filho, o diretor do referido estabelecimento vai nos próximos dias providenciar a realização de um terceiro vestibular.

●

A carreira de geológo é fundamental para que o Brasil venha a conhecer as suas riquezas minerais é também para o conhecimento da comopsição do solo a fim de se poder cientìficamente conhecer todos os acidentes que têm acontecido nos últimos tempos em várias regiões do país, entre elas, o caso triste de nossa cidade com as chuvas que nos assolam desde o início de 66.

POPULORUM PROGRESSIO

● O professor Batista da Costa realizou ontem em duas aulas na Faculdade Cândido Mendes, uma ampla leitura da encíclia «Populorum Progressio», apresentando comentários diretamente ligados aos assuntos que vinha focalizando em suas aulas anteriores sôbre as vantagens da industrialização e os perigos existentes de sua distorção pelos sistemas capitalistas e socialistas. Na encíclica de Paulo VI a maioria dos assuntos tratados pelo eminente Mestre, estão analisados de maneira a demonstrar quase que conclusivamente o que êle afirmara na semana passada. Segundo Batista da Costa, que é catedrático de economia política, a encíclica «Populorum Progressio» é, sem dúvida o maior documento de análise sócio-econômica conhecido pelo mundo nos últimos anos. O Santo Padre comprova que realmente dispõe das luzes do Espírito Santo para poder interpretar distante dos interêses materiais com tanta segurança os problemas que afligem os mortais desprovidos dos conhecimentos.

REVOLUÇÃO?

● Ao que parece o Santo Padre em seu raciocínio apresenta algumas idéias que se avizinham da possibilidade de admissão de **até mesmo um movimento forrado na violência,** desde que êle conduza os homens a eliminar as brutais arestas das injustiças sociais. Sôbre êsse assunto melhor seria que falassem os cientistas políticos que estão aprofundados na matéria. Com isso o Papa não está aconselhando ninguém a fazer violência, bem entendido. É dos ensinamentos antigos que os injustiçados fazem justiça com as próprias mãos.

MOURÃO E O 31 DE MARÇO

● «Hué, a Revolução ainda anda por aí?» disse o general Mourão ao lhe pedirmos uma palavra sôbre a data que hoje se comemora. «Agora, por exemplo, se não fôsse o comandante da Infantaria Divisionária de Belo Horizonte, que me convidou para assistir uma comemoração naquela cidade eu estava convencido de que não tinha Revolução alguma», concluiu. O general Mourão Filho aproveitará sua estada em solo mineiro para visitar a Gruta de Maquiné. «De que cidade é o senhor», indagamos. E êle, «Sou diamantinense», e, apressado, juntou: «Mas não sou peixe morto não!»

SIMPÓSIO

● Instala-se hoje na Fundação Getúlio Vargas, um simpósio destinado a debater a reforma das constituições estaduais no capítulo do municipalismo. Estarão presentes à reunião, representantes oficiais de tôdas as unidades da Federação e também professôres e especialistas em assuntos municipais. O objetivo é atingir-se uma doutrina jurídica vigorosa, dinâmica e consentânea com os índices de desenvolvimento das pequenas comunidades do interior brasileiro. De outro lado, buscam os promotores da reunião, um meio efetivo de se unificar a sistemática constitucional no âmbito do município de maneira a fortalecer ao máximo esta instituição pública. O simpósio será encerrado no próximo dia 2

D R O P S

● Será têrça-feira, a posse do sr. Cravo Peixoto na SUNAB. ● Chico Anísio, ator preferido desta coluna, jantando no «Le Relais». ● Hoje na tôrre de televisão de Brasília — será rezada missa pela passagem do terceiro aniversário da Revolução. ● Pedro Jorge convida para assistir «Show Coisa Mais Linda...», com Nenei, «As Cariocas» — «Os Quatro Sons», domingo, às 18 horas. O Teatro Azul fica à rua Mariz e Barros, 612 e é um órgão da Campanha Nacional da Criança. ● O sr. Adolfo Gentil não pôde viajar para a Europa, ontem, como pretendia. Descobriu um cálculo renal. ● Dizem que uma jovem e formosa dama da sociedade brasileira, internacionalmente louvada pela sua elegância, vai se separar do marido. Há rumôres de que ela se casará com o conde Agnelli, presidente da Fiat. ● Separou-se o casal Eduardo Guinle — ela é Eloísa Cresta Guinle.

ABRAFET MUDA PRESIDENTE PEDINDO APOIO À EMPRÊSA

A Associação Brasileira de Fabricantes de Equipamentos Telefônico empossou, ontem, seus novos presidente e vice-presidente — srs. Máder Gonçalves e Bronislaw Hartenberg, em ato que contou com a presença dos diretores da Siemens do Brasil, Ericson, Standard Electric, ATE etc.

O cargo principal foi transmitido pelo sr. Vitório Emanuel Pareto e seu sucessor discursou, afirmando que a livre iniciativa «espera, mais do que nunca, que o nôvo govêrno volte para ela suas vistas, a fim de que não continue sofrendo impactos e pressões, como no govêrno anterior».

COMUNICAÇÕES

Abordando o problema das comunicações, lembrou o sr. Máder Gonçalves que a atividade privada se antecipou de muito às diretrizes de uma política governamental sôbre telecomunicações. «Quando o govêrno iniciou uma tomada de consciência sôbre os problemas de telefonia, já veio encontrar uma indústria de equipamento telefônico em plena produção, arcando com pesado ônus e enfrentando uma capacidade ociosa, já que não havia mercado consumidor correspondente. Apesar de um período bastante longo de espera, não houve falta de confiança nem esmorecimento, tanto assim que, ao se iniciar uma nova era no serviço de telecomunicações, o nosso país tem implantando um parque industrial atualizado, com experiência comprovada, além do mais moderno **know-how** do mundo, e amplamente apto a atender com eficiência e presteza a demanda de equipamento telefônico. É uma esplêndida demonstração da vitalidade da emprêsa privada».

PROFISSÃO DE FÉ

Adiante, frisou o sr. Máder Gonçalves que «a máquina burocrática governamental já detém um grau de conhecimento dos problemas brasileiros, que não podemos apresentá-los com despreparo e deslocados de foco. Essas, as condições mínimas para um entendimento proveitoso e útil com o govêrno, para continuarmos na arrancada para um Brasil organizado e progressista».

Segundo o presidente da ABRAFET, êstes são os «fatos capitais da orientação que deve ser seguida, uma vez que a palavra de ordem do govêrno foi dada na primeira fala do Exmo. sr. presidente da República e veio a se confirmar nas declarações dos Exmos. srs. ministros da Indústria e do Comércio, da Fazenda, do Planejamento e das Comunicações».

E concluiu o sr. Máder Gonçalves:

— Neste momento, recebemos de Vitório Emanuel Pareto, a responsabilidade de dirigir os destinos da Associação Brasileira de Fabricantes de Equipamento Telefônico, e o fazemos conscientes da tarefa que teremos pela frente. Cabe-nos a difícil missão de substituir um verdadeiro líder da classe, que, durante o seu mandato, soube elevar e conduzir de maneira tão brilhante a nossa Associação. Iniciaremos o exercício da presidência da ABRAFET sob o signo da esperança de que todos querem trabalhar por êste país, que é um continente não fácil de governar, mas que tem o privilégio do entendimento e da comunicação, através de uma única língua, falada por todos os seus filhos, do extremo Norte ao extremo Sul.

DIARIO DE BOLSO

maria claudia

GRAVATINHAS E GRAVATONAS

Um dos detalhes mais bonitinhos e joviais da nova moda são as gravatas que enfeitam os conjuntos de **chemises** e **kilts**, de saias pregueadas e blusas «Viva Maria». São gravatas de malha, estilo inglês. São gravatonas de pintor, em vestidinhos bem-comportados. São imensas gravatas clássicas, de ponta triangular.

● No croquis de Nei, uma idéia bonita, que nos oferece está noção da moda atual: saia macheada na frente, lateralmente, chemise de tricoline e gravata de malha listrada.

QUANTO GANHAM OS REIS

Entre as cabeças coroadas que reinam ainda na Europa, as rainhas têm «salários» maior que os reis. Das sete casas reais européias, nesse particular vêm em primeiro lugar a da Holanda, cuja rainha, Juliana, recebe cêrca de 2 bilhões e 700 milhões de cruzeiros por ano. Ela está atualmente pedindo aumento de subsídio, visto como o que recebe é pouco para as despesas com o seu pessoal; vem depois a rainha Elizabeth, da Inglaterra, que recebe pouco mais de 2 bilhões. Elizabeth é, porém, pessoalmente, muito rica: sua coleção de sêlos vale quase 4 bilhões de cruzeiros; seus quadros 90 bilhões e tem uma mesa de ouro maciço que pesa nada menos de 5 toneladas; vem depois o rei Balduino, da Bélgica, que ganha um e meio bilhões e alega ter que gastar de seu bôlso para atender às exigências do pôsto. Tanto êle como a rainha da Inglaterra também querem aumento. Frederico IX, da Dinamarca já providenciou para que seu estipêndio fôsse elevado para 1 bilhão e 200 milhões, enquanto que Gustavo Adolfo, da Suécia, não se conforma com o bilhão que recebe, tal como o rei Constantino, da Grécia, que recebe apenas 900 milhões. O mais «pobre» dos reis, porém, é Olav V, da Noruega: recebe apenas 450 milhões por ano

Naturalmente, todos êles, reis e rainhas, além de seus «subsídios», têm outras entradas, porque por si ou, o que é mais freqüente, por seus prepostos, são negociantes, industriais, agricultores e exercem outras atividades. Mas, como todos nós, não estão satisfeitos com o «salário»: querem aumento.

FILATELIA

Este ano o Ministério de Comunicações da República da Coréia, vai emitir uma série de sêlos com motivos folclóricos a fim de promover o folclore coreano no próprio país e no exterior. O tema na primeira emissão desta série, feita em 15 de março próximo passado, é a máscara, uma das mais interessantes formas folclóricas. A dança da máscara originou-se na antiga Dinastia Shinla e era executada pelo povo como rito religioso ou como distração. A série consta de 3 sêlos: um no valor de 4 wons, que representa Malttoki, um dos cinco palhaços Okwangdae; a máscara retratada no sêlo de 5 wons é Chuybali, um dos personagens representados na dança de máscara Sandi; o sêlo de 7 wons (cliche) é a máscara de Yangban (classe reinante da Dinastia Yi), o qual aparece na dança de máscara do festeiro Hahoe.

RODAPÉ

Uma boa notícia para as mamães: com estréia marcada para breve, no Teatro Princesa Isabel, a pecinha infantil de Pernambuco de Oliveira e Pedro Veiga, «A Revolta dos Brinquedos». Desde já, convido para a «tarde de gala», meus amiguinhos menores de 10 anos entre os quais João Vitor e Paulo Issler.

x x x

Ainda para as mamães: abertas na Escolinha de Recreação **Sócio-Cultural**, de Copacabana, as inscrições para os cursos de dança moderna (meninas entre 4 e 6 anos) e flauta doce (meninos à partir de 6 anos). Informações pelo telefone 37-2687.

x x x

E falando à respeito de cursos, quero atender as numeras leitoras que me telefonaram pedindo o endereço do «Clubinho de Arte Estrelinhas», que noticiei sob o título «Só Fica Parado Quem Quer». Funciona provisòriamente na residência da família Ferrari (sua diretora é D. NADIR DO VALE FERRARI), na rua Humberto de Campos, 625, no Leblon, tendo o telefone 27-4957 para qualquer informação. A «bossa nova» do Clube agora é um Curso de Culinária para donas-de-casa, adolescentes e crianças, incluindo meninos, para acabar com o tabu que homem não deve ir à cozinha. Parabéns pela idéia, tão prática nos tempos atuais.

x x x

No Municipal, hoje, às 21 horas, um espetáculo de Ballet promovido pela Fundação Brasileira de Ballet, tendo à frente EUGENIA FEODOROVA. E por falar no assunto, uma notícia: ZIZA PAULA SOARES (que aniversariou quarta-feira última) não vai mais participar do elenco do Municipal que com MARGOT FONTEYN. Motivos particulares, mas irrevogáveis.

x x x

CARMEM MAYRINK VEIGA voltou de viagem, curta e simpática, feita aqui mesmo pelo interior, e já está fazendo compras para a casa, para os filhos, sem esquecer as «lembrancinhas» para o ministro doméstico. Nesta semana ela estava no «Chateau», elegantemente.

CLASSIFICADOS

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

Dr. Paulo Vieira Cavalcanti
GINECOLOGIA — OBSTETRÍCIA — CIRURGIA
Consultório: Rua Conde Bonfim, 406-B — Grupo 703 — Praça Saenz Peña — Tijuca.
Diàriamente de 15 às 19 horas.
Marcar consulta: Tels.: 48-0404 e 29-7589.

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AV. N. S. COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

DR. F. MIRANDA
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA — Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 88.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos.
RADIOSCOPIA.
CONSULTAS — NCr$ 3,00
Av. Rio Branco, 185 - 12º andar, sala 1.224 — Das 9 às 11, e das 14 às 18 horas.
Telefone: 52-5442.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
Rua Álvaro Alvim, 21
8º andar
Tels.: 42-4242 e 42-0505

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

CLÍNICA DE OLHOS
DR. GUIDO FERRARI
Rua Visconde Pirajá, 4, s/201
De 10 às 13 ou 16 às 19 horas
Tels. 47-0408 e 27-4957

DENTISTAS

Dr. Guilherme Moherdaui
CIRURGIÃO-DENTISTA
LABORATÓRIO PRÓPRIO
PRÓTESE IMEDIATA
Av. Copacabana, 897 — s/1.203, 12º andar.

EQUIPE MÉDICO-CIRÚRGICA
E.ME.C. LARGO DO MACHADO, 21 — GR. 102 A e B.
CONSULTAS POR ESPECIALISTAS
Horário: 8h30m às 11h30m, e 13h30m às 19 horas.
Tel.: 25-2888.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS
EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortóptica
Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18.30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

DIVERSOS

Fina Loja - Artigos Masculinos
Passa-se contrato, instalações novas.
Galeria Condor, Largo do Machado, 29 — Loja 6.
Tratar no local ou pelo Tel.: 22-0263 — Sr. Vieira.

SIM... PELO MENOR PREÇO

Cimento Mauá .... (saco)	Cr$	4.580
200 sacos p/obra	Cr$	4.550
Azulejo Klabin	Cr$	5.400
Lindos conjuntos de louça bicolor	Cr$	135.000

O NOSSO BAZAR LTDA.
Tem tudo em Material de Construção
Entregas Rápidas
Rua Barão de Mesquita nº 608
Tels.: 38-3198 e 58-2497
(quase esquina com Rua Uruguai)

NEM TODOS PODEM
fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias: expelir as areias e os cálculos do ácido úrico e uratos causa dores de artritismo, de gôta do reumatismo desintoxicar fígado, os rins os intestinos; tirar o ácido excessivo da urina uma das causas de irritação da próstata e da uretra: corrigir enfim a insuficiência renal e hepática por meio de UROFORMINA GIFFONI granulado efervescente de sabor muito agradável. Receitada diàriamente pelas sumidades médicas — Nas Farmácias e Drogarias.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

CORTINAS A PRAZO
Serviço fino — Faço capas — Reformo estofados. Tel. 28-3795.

SUPER SYNTEKO
Raspagem de assoalho e cêra
TELEFONE: 37-3478

ESTOFADOR A DOMICÍLIO
Tôda peça fica nova. Lindo mostruário. Tel.: 28-8795 SARAIVA.

EMPALHADOR
Atende-se a domicílio.
Tel.: 34-4692 — Deixar recado p/MANOEL.

IMÓVEIS

ALUGA-SE quarto mobiliado para moça que trabalhe fora — sem refeições.

RUA VISC. INHAÚMA, 50, apto. 1208 vazio Edifício comercial — vendo base 12 milhões. Chaves na portaria. Inf. 42-5884 e ... 42-6384, c/ o proprietário.

EDITAIS E AVISOS

CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
De acôrdo com o artigo 24, dos Estatutos, convoco os senhores associados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 19 de abril de 1967, às 20 horas, no Recreio do Trabalhador, em primeira e única convocação, nos têrmos do parágrafo 1º, do artigo 31, dos Estatutos da CBS, com a seguinte ordem do dia:
— Apreciação e aprovação das contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao Exercício Social, de 1966.
Volta Redonda, 31 de março de 1967
(ENGº RENATO FROTA RODRIGUES DE AZEVEDO)
Presidente

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Pelo presente edital fica o Tesoureiro Auxiliar Vicente Donario Goulart Lopes de Almeida intimado a comparecer, no decorrer do horário normal da Caixa Econômica e dentro do prazo de 30 (trinta) dias, na avenida Treze de Maio, 23, sobreloja, onde está instalado o Serviço de Investigações e Perícias, a fim de prestar declarações no inquérito administrativo a que responde instaurado por abandono de cargo.
as.) ANDRÉ BARCELOS
Presidente da Comissão Permanente de Inquéritos

CONDOMÍNIO EDIFÍCIO «JOSÉ MARIA VIEIRA»
CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL
Ficam os Srs. Condôminos do Edifício José Maria Vieira convocados para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se, dia 9 (nove) de abril próximo vindouro. (domingo), às 9 horas, em primeira Convocação, com qualquer número, às 9h30m, na av. Vinte e Oito de Setembro, nºs 254/260, a fim de deliberar sôbre assuntos de interêsses gerais do Condomínio e dos Condôminos.
Rio de Janeiro, 28 de março de 1967
FRANCISCO LEAL PEIXOTO
P/Comissão Fiscal

IMÓVEIS, COMÉRCIO E INDÚSTRIA CAMPO GRANDE S/A.
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
São convidados os srs. acionistas da «IMÓVEIS, COMÉRCIO E INDÚSTRIA CAMPO GRANDE S/A.», a se reunirem, de acôrdo com o art. 9º dos Estatutos, em Assembléia Geral Ordinária, à rua Coronel Agostinho, nº 124 — sobrado, no dia 30 de abril de 1967, domingo, às 10 horas, a fim de discutir, deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:
a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço, contas e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 1966;
b) Eleição do Conselho Fiscal;
c) Assuntos de Interêsse Geral;
Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas os documentos exigidos pelo art. 99 do Decreto-Lei número 2.627 de 26-9-1940.
Rio de Janeiro, 28 de março de 1967.
DR. HELTON ALVARES VELOSO DE CASTRO
Diretor-Presidente
LUIZ ALMEIDA DE OLIVEIRA
Diretor-Comercial

EDITAL — IPASE
PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS PELA RÊDE BANCÁRIA
O Diretor do Departamento de Previdência, face à determinação contida na recente Reforma Administrativa (Decreto-Lei nº 200/67), e tendo em vista os estudos já realizados no sentido de serem transferidos para a Rêde Bancária os pagamentos de benefícios, convida os representantes dos estabelecimentos interessados a comparecer ao seu Gabinete sito na rua Pedro Lessa, nº 36 — 11º andar, no período de 20 a 23 do corrente, das 12 às 18 horas, para exame das condições dos respectivos convênios.
Só serão aceitos bancos que tiverem Matriz e mais de 15 Agências no Estado da Guanabara e Capital superior a NCr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros novos).
Rio, 16 de março de 1967
JOSÉ GALLOTTI PEIXOTO
Diretor

METROCON S/A
EMPRÊSA METROPOLITANA DE CONSTRUÇÕES METROCON S/A
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no próximo dia 28 de abril de 1967, às 14 horas, na sede da Sociedade, na avenida Rio Branco, 18, 20º andar, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:
a) Relatório da Diretoria, balanço demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 1966;
b) Eleição da Diretoria para o biênio de 1967-1968 e fixação dos respectivos honorários;
c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1967, bem como a fixação de seus honorários;
d) Assuntos de interêsse geral.
Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas na sede da Sociedade, papéis e documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.
Rio de Janeiro, 28 de março de 1967.
NEWTON AZEVEDO
Diretor-Gerente

Companhia Técnica de Estradas
AVISO AOS ACIONISTAS
— Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social da Companhia Técnica de Estradas CTE, à avenida Rio Branco, nº 14 — 9º andar, nesta cidade, os seguintes documentos relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1966:
a Relatório da Diretoria sôbre a marcha dos negócios sociais, no exercício de 1966;
b Cópia do Balanço Geral e da conta de lucros e Perdas;
c Parecer do Conselho Fiscal
Rio de Janeiro, 27 de março de 1967
JOAQUIM MAGALHÃES COSTA
NEWTON AZEVEDO

CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL - CBS

EXERCÍCIO DE 1966

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Associados:

Em cumprimento ao artigo 43 dos Estatutos da CBS, a sua Diretoria tem a honra de apresentar aos Senhores Associados o Relatório das suas atividades no primeiro ano de seu funcionamento, bem como o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas referentes ao ano de 1966, sôbre os quais o Conselho Fiscal emitiu parecer favorável.

Visando a um imediato início de atividades e à obtenção de renda propiciada pela aplicação das contribuições arrecadadas, a Diretoria fêz funcionar de imediato a Carteira de Empréstimos.

Durante o ano, os empréstimos concedidos atingiram a expressiva importância de Cr$ 1.923.440.403 (um bilhão, novecentos e vinte e três milhões, quatrocentos e três cruzeiros).

Em 31-12-66, a CBS havia aplicado em Títulos de Renda a importância de Cr$ 319.900.000 (trezentos e dezenove milhões e novecentos mil cruzeiros), aplicação esta que lhe proporciona elevado rendimento, compensando a desvalorização da moeda e fornecendo recursos adicionais para as atividades sociais da Caixa.

Os óbitos de associados, ocorridos em 1966, representaram para a CBS um encargo de Cr$ 109.494.105 (cento e nove milhões, quatrocentos e noventa e quatro mil, cento e cinco cruzeiros), pelo benefício assegurado pelo artigo 18 dos Estatutos aos beneficiários dos associados falecidos. Dêsse total foi pago neste ano o valor de Cr$ 27.877.167 (vinte e sete milhões, oitocentos e setenta e sete mil, cento e sessenta e sete cruzeiros), ficando para o exercício de 1967 o saldo de Cr$ 81.616.938 (oitenta e um milhões, seiscentos e dezesseis mil, novecentos e trinta e oito cruzeiros) a ser pago em duodécimos.

As aplicações realizadas pela CBS produziram neste primeiro ano de atividades um rendimento bruto de Cr$ .... 192.514.923 (cento e noventa e dois milhões, quinhentos e quatorze mil, novecentos e vinte e três cruzeiros). Essa renda possibilitou um refôrço de Cr$ 82.000.000,00 (oitenta e dois milhões de cruzeiros) ao fundo de reserva, além de nos fornecer recursos com que adquirimos máquinas e equipamentos no valor de Cr$ 35.028.949 (trinta e cinco milhões, vinte e oito mil, novecentos e quarenta e nove cruzeiros) e custeamos as nossas despesas administrativas que montaram a Cr$ .... 75.751.762 (setenta e cinco milhões, setecentos e cinqüenta e um mil, setecentos e sessenta e dois cruzeiros). Essas despesas de administração corresponderam a 3,9% do montante arrecadado pela CBS até 31-12-66, sem considerar significativa parcela da receita do exercício, a ser arrecadada em 1967.

Ao início das atividades da CBS, foi considerada como necessária, para garantia de suas operações, uma reserva de Cr$ 3.700.000.000 (três bilhões e setecentos milhões de cruzeiros) a ser realizada nos 14 anos correspondente ao tempo médio restante de contribuições dos associados inscritos. Em 31-12-66, com a revisão da idade média do grupo, do seu tempo anterior de contribuições e dos seus salários, essa reserva necessária foi reavaliada em Cr$ 5.500.000.000 (cinco bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros). Considerando que, em 1966, a CBS constituiu como Reserva Técnica a importância de Cr$ 2.400.000.000 (dois bilhões e quatrocentos milhões de cruzeiros), ficou assegurada a sua capacidade para correção dos fatôres mencionados, que lhe exigiria neste ano somente uma arrecadação de contribuições no valor de Cr$ 1.800.000.000 (um bilhão e oitocentos milhões de cruzeiros). Essa arrecadação maior teve como fator principal o aumento do quadro social da CBS, estimulado de diversas maneiras pela Diretoria.

Em conclusão, solicitamos aos Senhores Associados a aprovação do presente relatório, do Balanço Geral, da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e dos demais atos praticados pela Diretoria no ano de 1966.

Volta Redonda, 21 de março de 1967

as) José Alexandre Gurgel do Amaral
Diretor-Financeiro no Exercício da Presidência

as) Sérvulo Rodrigues Fragoso
Diretor-Secretário

as) José de Souza Lima
Diretor de Carteiras

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONÍVEL		
Caixas	4.079.248	
Bancos	29.543.284	33.622.532
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Empréstimos para Associados ..	1.923.440.403	
Títulos de Renda	319.900.000	
Contas Correntes	21.135.014	
Almoxarifado	222.991	
Contribuições a Receber	481.629.262	
Valôres Diversos	184.186	2.749.511.856
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Ações de Sociedades Anônimas		20.000
IMOBILIZADO		
Instalações	908.142	
Máquinas de Escritório	31.924.625	
Móveis e Utensílios	14.274.350	
Bens Móveis Diversos	380.240	
Corr. Monetária Ativo Imobiliz.	26.920.596	74.407.953
CONTAS PENDENTES		
Contas a Classificar		5.041.374
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valôres em Garantia		1.998.000
		2.864.601.715

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL		
Fundo Patrimonial	60.000.000	
Variações Patrimoniais	33.336.373	
Provisão p/Depreciação	4.777.736	
Provisão p/Débitos Incobráveis	19.234.604	117.348.713
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Benefícios a Pagar	81.616.938	
Contas Correntes	21.487.430	
Impôsto do Sêlo	2.134.770	
Contribuições Sociais	738.579	105.977.717
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Reservas Técnicas		2.403.582.066
CONTAS PENDENTES		
Rendas Antecipadas		235.695.219
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de Valôres em Garantia		1.998.000
		2.864.601.715

Volta Redonda, em 31 de dezembro de 1966

José Alexandre Gurgel do Amaral — Presidente em Exercício
José Alexandre Gurgel do Amaral — Diretor-Financeiro
José de Souza Lima — Diretor de Carteiras
Nelson Borges — Atuário — M.I.B.A.
Sérvulo Rodrigues Fragoso — Diretor-Secretário
Jair Azevedo Lima — Téc. Contab. CRC-RJ 1658

Balanço em 31 de Dezembro de 1966
Demonstração da Conta de resultado de Exercício

DÉBITO

	Cr$
Administração e Agências	54.199.249
Auxílios	109.494.105
Encargos Sociais	10.228.324
Despesas Gerais	11.324.189
SUBTOTAL	185.245.867
Provisão para Depreciação	4.777.736
Provisão para Débitos Incobráveis	19.234.604
Reservas Técnicas	2.403.582.066
	2.612.840.273

CRÉDITO

	Cr$
Rendas Sociais	2.420.325.310
Rendas Financeiras	134.183.892
Rendas Diversas	58.309.315
Rendas Eventuais	21.156
	2.612.840.273

Volta Redonda, em 31 de dezembro de 1966

José Alexandre Gurgel do Amaral — Presidente em Exercício
José Alexandre Gurgel do Amaral — Diretor-Financeiro
José de Souza Lima — Diretor de Carteiras
Nelson Borges — Atuário — M.I.B.A.
Sérvulo Rodrigues Fragoso — Diretor-Secretário
Jair Azevedo Lima — Téc. Contab. CRC-RJ 1658

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Dando cumprimento ao que estabelece o artigo 53 dos Estatutos, apresentamos aos Senhores Associados o resultado da verificação que procedemos nos livros de escrituração, documentos em geral, disponibilidades, balancetes e do Balanço Geral, levantado em 31-12-66, em todos os seus aspectos.

Pelas verificações diretas levados a efeito e pelas informações minuciosas que recebemos do Sr. Contador, consideramos o Balanço examinado a síntese verdadeira de tudo que se encontra registrado nos livros contábeis da CBS.

À vista do exposto, somos de parecer que o Balanço Geral, Demonstração da Conta Resultado do Exercício, assim como todos os atos da Diretoria, merecem a aprovação da Assembléia.

Volta Redonda, 27 de março de 1967. — As) Waldemar Gomes — Luiz Gonzaga S. Vasconcelos — Eugênio G. dos Santos.

IATE CLUBE DE ITACURUSSÁ
CONSELHO DELIBERATIVO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
De acôrdo com estatutos o Sr Presidente Dr. Renato Dardeau de Albuquerque, convoca os Srs. Conselheiros para reuniões a se realizarem nos dias 9-4-1967 e 30-4-1967, às 9 horas em 1ª convocação e às 10 horas em 2ª e última convocação para o seguinte:
DIA 9 DE ABRIL DE 1967
1) Eleição da Mesa do Conselho Deliberativo;
2) Preenchimentos das vagas no Conselho Fiscal de um (1) membro efetivo e de um (1) suplente;
3) Assuntos Gerais.
DIA 30 DE ABRIL DE 1967
1) Deliberação sôbre o parecer da Comissão Fiscal atinente aos exercícios anteriores;
2) Assuntos Gerais.
Itacurussá, 28 de março de 1967.
Ass. Osvaldo H. M. Tôrres
Secretário

MODA E BELEZA

COSTUREIRA para seu vestido ligeiro a preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356.

PERUCAS
A PARTIR DE 10.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

PERUCAS
CONFECÇÃO — CONSERTO — PINTURA E CONSERVAÇÃO — Rua Barata Ribeiro, 432, 101 — Tel.: 57-8613.

PERUCAS «PRINCESA»
«Os maravilhosos cabelos mineiros» — Todos os tipos e côres. Rabos até 90 cm. Vendas a prazo em 3 (três) vêzes — Rua Senador Gouveia, 30/609 D. Mineira Tel.: 57-7357.

Comunicado às Senhoras
MARGARIDA DEPILADORA, comunica que o INSTITUTO DE BELEZA MARGARIDA'S, encontra-se em funcionamento com DEPILAÇÃO A CÊRA FRIA, na Av. Copacabana, 605 — Tel.: 57-9165

COMPRA-SE CABELO E VENDE-SE PERUCAS, desde NCr$ 150,00 — Tel.: 35-9905.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

ACIMA DE 2 MILHÕES, até 15 milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóvel. Telefone 57-0638 — OLÍMPIO.

ATENÇÃO — DINHEIRO
Descontamos promissórias vinculadas à venda de imóveis. Solução rápida. Trazer escritura e promissórias. Avenida 13 de Maio, 23 — 15º andar sala 1.516. Telefone: — 32-9102.

MASSAGISTA
Necessita de massagem estética, terapêutica, ou esportiva? — Tel.: p/REBOUÇAS ZACARIAS — 46-5083.

RÁDIOS E TELEVISORES

ABC, GE, Standard Electric, Telefunken, Admiral, Telekind e Philco. Televisores de 11, 13, 16, 19 e 23", na embalagem, pelo menor preço da praça com garantia integral de fábrica. Telefone: 42-4774 — Rua Marrecas, 43.

TÉCNICO TV: 46-0844
Sem som ou sem imagem, 10.000. Regulagem antena 15.000. Norte Sul. Tôdas as horas. Rua Aires Saldanha, 27, sala 404. MARTINS

4 A 200 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura Av. 13 de Maio, 23 — 15º andar — sala 1.516 — Tel.: 42-9135.

ESPETÁCULOS

★ ESTRÉIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● **A ESTIRPE DOS MALDITOS** — Americano. Direção de Anton M. Leader. Com Ian Hendry e Bárbara Ferris. Nos cines Pathe, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá. (Horário: 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 hs.) — 18 anos.

● **CORPO ARDENTE** — Brasileiro. Direção de Walter Hugo Khouri. Com Bárbara Laage, Mario Benvenuti, Pedro Paulo Hathewyer, Lilian Lemmertz e outros. Drama. No São Luiz, Leblon, Carioca, Capitólio e Roxy. Censura: 18 anos.

● **A DERROTA** — Brasileiro. Direção de Mário Fiorani. Com Luiz Linhares, Glauce Rocha, Oduvaldo Vianna Filho, Italo Rossi, Eugênio Kusnet e outros. Drama. No Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Kelly, Marrocos, Rio Branco e Alfa. Censura: 18 anos.

● **O GRUPO** — Americano. Colorido. Direção de Sidney Lumet. Com Candice Bergen, Jean Hackett, Elizabeth Hartman, Shirley Knight e outros. Drama. No Cine Copacabana. Censura: 18 anos.

● **AS SETE MULHERES DE MINHA VIDA** — Inglês. Com Laurence Harvey, Eva Gabor, Julie Harris, Mai Zetterling, Diane Cilento e outros. Drama. No Bruni-Copacabana, Bruni-Botafogo, Paris Pálace, Paraíso. Censura: 14 anos.

● **MARAVILHOSA ANGÉLICA** — Francês. Colorido. Com Michele Mercier, Jean-Louis Trintignant, Claude Giraud, Jean Rochefort e outros. Drama. No Plaza, Olinda e Mascote. Censura: 18 anos.

BRUNI-BOTAFOGO — Adeus gringo — 14 anos.
BRUNI-COPACABANA — As 7 mulheres de minha vida — 14 anos.
BRUNI-IPANEMA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-FLAMENGO — Django — 14 anos.
CONDOR-COPACABANA — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
CARUSO — Adultério à italiana — 14 anos.
CORAL — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
FLORIDA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
IPANEMA — O amor tem muitas faces — 18 anos.
JUSSARA — Onde os espiões estão (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
KELLY — As 7 mulheres de minha vida — 14 anos.
LAGOA DRIVE-IN — O homem que ri (20.30 e 22.30m) — 18 anos.
METRO-COPACABANA — Os prazeres de Penélope (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
MIRAMAR — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
ÓPERA — Adultério à italiana — 14 anos.
PAX — Os prazeres de Penélope — Livre.
PIRAJÁ — Os selvagens — 10 anos.
PARIS-PALACE — O homem que ri — 18 anos.
POLITEAMA — Uma lourinha adorável — Livre.
RIAN — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
ROYAL — O homem que ri — 18 anos.
SCALA — A cabana do pai Tomás — 10 anos.
VENEZA — O mundo alegre de Helô — 18 anos.

ZONA NORTE

ALFA — O homem que ri — 18 anos.
ANCHIETA — Marte, o Deus da guerra — 10 anos.
BRITANIA — Adultério à italiana — 14 anos.
AMERICA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
BRUNI-PIEDADE — Django — 14 anos.
BRUNI-S. PENA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-MEIER — Django — 14 anos.
CACHAMBI — O perigo é minha missão — 18 anos.
CASCADURA — Corpo ardente — 18 anos.
COIMBRA — Desejo — 18 anos.
COLISEU — As pistolas não discutem — 14 anos.
IMPERATOR — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
FLUMINENSE — Jôgo perigoso — 18 anos.
LEOPOLDINA — Corpo ardente — 18 anos.
MARAJÓ — Maciste nas minas do rei Salomão — 14 anos.
MADRID — Anjos rebeldes — Livre.
MATILDE — Django — 14 anos.
MELO — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
METRO-TIJUCA — Os prazeres de Penélope — Livre.
MOÇA BONITA — Uma lourinha adorável — Livre.
OLINDA — Maravilhosa Angélica — 18 anos.
NATAL — Viagem fantástica e O monstro da praia.
PARAISO — Adeus gringo — 14 anos.
REGÊNCIA — Adultério à italiana — 14 anos.
RIO — Django — 14 anos.
ROSARIO — Adeus gringo — 14 anos.
SANTA ALICE — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
SÃO PEDRO — Adultério à italiana — 14 anos.
TIJUCA — Rasputin, o monge maluco — 18 anos.
VAZ LÔBO — Jôgo perigoso — 18 anos.
VISTA ALEGRE — O filho de Jesse James — 14 anos.

CENTRO

PALACIO — A Bíblia (14.40 — 17.50 e 21 horas) — 10 anos.
PLAZA — Maravilhosa angélica — 18 anos.
CINEAC — Paris à noite — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FESTIVAL — Adeus Gringo — 14 anos.
FLORIANO — O desafio dos gigantes — 14 anos.
IMPERIO — O perigo é minha missão — 18 anos.
PRESIDENTE — As pistolas não discutem — 14 anos.
ODEON — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
RIVOLI — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
REX — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
RIO BRANCO — O homem que ri — 18 anos.
VITORIA — Doutor Jivago (14 e 21 horas) — 18 anos.

ZONA SUL

★ ALASCA — Festival do Cinema Nôvo Brasileiro (1 filme por dia).
ALVORADA — A pequena loja da rua principal — 14 anos.

TEATRO

ARENA DA GB (52-3550) — «Eu Chego Lá», às 21h30m.
BOLSO (27-3122) — «As criadas», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às às 17h20m e 22 horas.
DULCINA (32-5817) — «O Noviço», às 21 horas.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «O Versátil Mr. Sloane», às 22 horas.
GINASTICO (42-4521) — «Oh que Delícia de Guerra», às 22 horas.
JOVEM (26-2569) — «Rosa de Ouro», às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Quatro num Quarto», às 21h15m.
MESBLA (42-4880) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 21h30m.
MIGUEL LEMOS (47-7453) — «Sexy Time», às 23h15m.
MINI-TEATRO (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 22 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Rastro Atrás», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «A Saída? Onde Fica a Saída», às 22 horas.
RECREIO (22-8164) — «Strip Show», das 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Mulher Zero Quilômetro», às 21 horas.
SERRADOR (32-8531) — «Família até certo ponto», às 21h30m.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Diretoria da Despesa e o Banco do Brasil

36.472 Pagamento demorado — Funcionários aposentados, militares e civis, clientes do Banco do Brasil, por procuração, residentes em Friburgo, recebiam seus vencimentos, na Agência daquela cidade, com poucas horas de diferença do recebimento, no Rio, pelo procurador do Banco. Era um serviço rápido e modelar. Entretanto, agora, tudo mudou e, apesar da boa vontade dos bancários da cidade serrana, a matriz demora na remessa da ordem de pagamento, ficando velhos servidores que vivem exclusivamente de salários, sem recursos para suas despesas. Confiam em que a nova direção do BB, agirá, no setor de Procurações, no sentido humano de sanar o mal, providenciando a urgência na remessa imediata da ordem para pagamento da Agência, em Friburgo, que tem serviço telefônico, micro-ondas, postal-telegráfico e ônibus a tôda hora.

Com a Companhia Telefônica

36.473 Desorganização — Queixa-se o assinante do telefone nº 29-0339 de que encontrando dificuldade em obter ligação para outro aparelho, no dia 22, cêrca de 11h30m, recorreu à telefonista de 00, pedindo auxílio mas, não obteve êxito, revelando-se a empregada, deseducada. Disse que, a assinante poderia dirigir-se ao ramal 05. Após uma série de apelos, inclusive para a telefonista-chefe, foi surpreendida com o desligamento do aparelho que ficou mudo, deixando de funcionar. Não tendo mais para quem apelar, a assinante que trabalha neste jornal resolveu apelar para a administração da Telefônica, pedindo providência.

Com a Comissão Estadual de Energia Elétrica

36.474 Um apêlo — Moradores da Estrada Macembu, no bairro da Taquara, em Jacarepaguá que aguardam iluminação elétrica de rêde de baixa-tensão há muito, anos, apelam para a Comissão Estadual de Energia Elétrica no sentido de solucionar a dificuldade, apressando a instalação da rêde ou transformador de que depende a iluminação nas residências. Já reclamaram na Light, mas aí, foi esclarecido que a extensão da rêde foi atribuída àquela Comissão, pelo que esperam providências.

Eleições na CASSI do Banco do Brasil

Realizar-se-ão hoje, dia 31, em todos os pontos do território nacional, eleições para a renovação de um têrço (1/3) do Conselho Administrativo e do Conselho Fiscal da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (CASSI), concorrendo ao pleito pela chapa Igualdade e Fraternidade os servidores daquele secular estabelecimento de crédito — Wilson Abiteboul Azouz, Cláudio Aguiar Rocha (CA), Haroldo Amorim Rêgo e Djalma Viana da Silva (CF).

O apoio maciço do pessoal das agências do interior bem como a aceitação dos pontos capitais pelas agências da Guanabara e de São Paulo garantem no democrático pleito de hoje a vitória da chapa «Igualdade e Fraternidade».

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
— Prof. Oscar Stevenson
— Dr. Enéas Lutz
— Sr. Augusto Almeida Saldanha
— Sr. Norberto Nunes Siqueira
— Sr. Canor Simões Coelho
— Prof. Haroldo Alves da Silva
— Dr. Aníbal de Matos Filho
— Sr. Leonel Jaguaribe de Matos
— Sr. Júlio Dubois
— Jovem Sérgio Bittencourt, estudante, filho do dr. Rivadávia Albernaz e sra. Isa Tôrres Bittencourt Albernaz

SOCIAIS

confraternização a realizar-se hoje, às 19 horas, na Churrascaria Parque Recreio, na rua Marquês de Abrantes.

COMEMORAÇÕES

Padroeira do Estado do Espírito Santo — Os espírito-santenses residentes no Rio de Janeiro mandam celebrar missa em louvor de Nossa Senhora da Penha, padroeira daquele Estado, às 10 horas do dia 3 de abril, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo do mesmo nome, nesta cidade. A comissão promotora da homenagem convida todos os fiéis da cidade, especialmente os capixabas, para a solenidade religiosa. Será celebrante o padre Guilherme Ferreira e orador o capuchinho Frei Vital Maria de Santa Teresa. No côro, tocará a orquestra dirigida pela musicista capixaba Nila de Azevedo e como dos anos anteriores, a Família da dra. Odette Furtado, guardiã da Imagem da Virgem da Penha, a levará para o altar-mor da referida igreja, onde será celebrado o ato religioso.

PELOS CLUBES

— **Clube Municipal** — Será inaugurada hoje, às 16 horas, na sede central do Clube, na avenida 13 de Maio, 13 — 23º andar, a Sala de Serviços Mário Lago, havendo, em seguida, um coquetel;

— **Orfeão Português** — O programa social para os dias 1 e 2 indica para amanhã a realização de um Baile, com surprêsas, das 22 às 2 horas e no dia seguinte, domingueira dançante das 18 às 23 horas. A Academia Musical anuncia que já estão funcionando as aulas de violão, guitarra, contra-baixo, piano e acordeon;

— **Brás de Pina Country Club** — O Departamento Social informa que será realizado, amanhã, dia 1, o Baile da Juventude com início às 23 horas, animado pelo Conjunto Lafayetti;

— **Clube Ginástico Português** — Reina espectativa no quadro social pela realização da «Semana do Japão», quando ocorrerá a apresentação do Kendó, modalidade de luta, com longas espadas à moda dos antigos Samurais e o ritual da preparação de uma noiva para a cerimônia nupcial, tudo inédito nesta cidade.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Maria José Leal Pereira de Sousa — 10h30m — Igreja São Francisco de Paula;
Corina de Guimarães Meireles — 8 horas — Igreja N. S. Conceição e Boa Morte;
José Joaquim de Oliveira — 9h30m — Igreja N. S. de Fátima;
Manoel Caldeira — 10h30m. Catedral;
Maria Euthália Neves Batista — 11 horas — Igreja N. S. do Carmo;
Laura Soares Guedes de Carvalho — 10 horas — Igreja Candelária;
José Maria Melo Guimarães — 11 horas — Igreja Candelária;
Rosaria Gonçalves Teixeira 9 horas — Igreja do Carmo;
José Cândido Filho — 10 horas — Igreja Santa Rita;
Giovanni Ottolograno — 10h30m — Igreja do Carmo.

NASCIMENTOS

O casal Lucia Maria e José Roberto Estêves anunciam o nascimento de sua filha Mônica.

CASAMENTOS

Srta. Lucia Elisa Basbaum — sr. Erasbe Gonçalves Barcelos — Os casais Artur e Emília Basbaum Brasil e Jonelina Barcelos estão convidando os amigos para a cerimônia do casamento de seus filhos Lúcia Elisa Basbaum e Erasbe Antônio Barcelos, a realizar-se no próximo dia 4 de abril, às 18h30m, na igreja de Santa Margarida Maria, na Lagoa. Após a cerimônia, haverá recepção, no Clube Caiçaras.

Srta. Maria Cecília Schmidt — sr. Gilberto Arruda — Na igreja de N. S. do Carmo realizar-se, hoje, o enlace matrimonial da srta. Maria Cecília Schmidt, filha do sr. e sra. Felix Carvalho Schmidt com o sr. Gilberto Arruda, filho do sr. e sra. Lonar Arruda.

HOMENAGENS

A Sociedade Amigos de Afonso Celso, em homenagem ao seu patrono, vai, incorporada, colocar uma coroa de flôres no busto de Afonso Celso, na avenida Beira-Mar.

A solenidade tem lugar hoje, às 10 horas, devendo discursar, no ato, o sr. Moisés Benofiel.

JANTARES

— **Economistas de 1962** — A Comissão Organizadora convida os bacharéis de Economia de 1962, da Faculdade de Ciências Econômicas do Estado da Guanabara, para o jantar de

No Ceará a Missão da Alemanha Ocidental

FORTALEZA, 29 — A fim de levantar as possibilidades de aproveitamento econômico do vale do Acaraú, no norte do Ceará, chegou a Fortaleza uma missão do govêrno da Alemanha Ocidental, composta de 20 técnicos de diferentes especialidades e que dispõe de equipamentos avaliados em 1 milhão de dólares, para a realização de diversas pesquisas.

O desenvolvimento do vale do Acaraú — uma das regiões mais importantes do Ceará — é uma das preocupações do Governador Plácido Castelo, figurando como meta prioritária do Plano de Ação Integrado do govêrno do Estado. A Missão Alemã prestará assistência técnica ao programa, através da identificação dos recursos naturais da área e na aplicação dos projetos destinados a aproveitar as potencialidades locais.

O QUE É

O vale do Acaraú, situado no norte do Ceará, é uma das regiões que oferecem melhores condições de aproveitamento econômico no Estado. Para a execução do plano de desenvolvimento integrado da região, o govêrno Plácido Castelo receberá da Alemanha Ocidental auxílio idêntico ao que foi prestado pela Missão Francesa com relação ao vale do Jaguaribe, onde foram levantadas as possibilidades de desenvolvimento econômico.

A Missão Alemã estabelecerá também com o govêrno do Ceará um convênio de intercâmbio cultural, para a formação de técnicos especializados em desenvolvimento regional na Alemanha Ocidental. Para isso, serão distribuídas bôlsas de estudo a técnicos cearenses, que poderão ser aproveitados posteriormente nos trabalhos que serão realizados no vale do Acaraú.

NOVENA EM LOUVOR AO MENINO JESUS DE PRAGA

Oh! Jesus que dissestes: pedi e recebereis, procurais e achareis, batei e a porta se abrirá, por intermédio de Maria, Vossa Mãe Santíssima, eu bato, procuro e Vos rogo que seja minha prece atendida... (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: tudo que pedirdes ao Pai em Meu Nome, Êle atenderá, por intermédio de Maria, Vossa Mãe Santíssima, humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja atendida... (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: o Céu e a Terra passarão, mas a minha Palavra não passará, por intermédio de Maria, Vossa Mãe Santíssima, confio que minha oração seja ouvida... (menciona-se o pedido).

Divino Menino Jesus de Praga abençoai-nos!

3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha.

(Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em 9 horas (9 horas consecutivas).

Mandada publicar por imensa graça alcançada. — Rosalina.

FLANNA O MAIOR NOME NOS MIL METROS DO GP "CORDEIRO DA GRAÇA"

dn JOCKEY

Vitória de Glide Air na "Pista Prateada"

Foram os seguintes os resultados das corridas noturnas de anteontem em São Vicente:

1º Páreo — 1.000 metros
1º High Bey, E. Faria
2º Volare, M. Nappo
Vencedor 16 — Dupla 19 — Placês 13 e 15.

2º Páreo — 1.100 metros
1º Incita, N. Ludgero
2º Ellico, B. Carneiro
Vencedor 23 — Dupla 97, — Placês 17 e 34.

3º Páreo — 1.100 metros
1º Hilariedade, J.P. Marinho
2º Voante, S. P. Dias
Vencedor 43 — Dupla 119 — Placês 19 e 28

4º Páreo — 1.200 metros
1º S. Listaé, J. Santos
2º Lola Consuelo, A. Bolino
Vencedor 34 — Dupla 15 — Placês 10 e 10.

5º Páreo — 1.100 metros
1º Laticlavo, E. Ladeira
2º Roldão E. Faria
Vencedor 130 — Dupla 62 — Placês 48 e 14.

6º Páreo — 1.100 metros
1º Glide Air, N. Ludgero
2º Óbulo, S. P. Dias
Vencedor 41 — Dupla 48 — Placês 67 e 22.

7º Páreo — 1.200 metros
1º Quorum, N. Ferreira
2º Bugydar, A. Arlin
Vencedor 19 — Dupla 37 — Placês 12, 16 e 14.

8º Páreo — 1.000 metros
1º Jaburu, C. Henrique
2º Quinly, B. Carneiro
Vencedor 48 — Dupla 27 — placês 17 e 12.

Movimento total de apostas NCr$ 44.702,75

A excelente égua Flanna está sendo apontada pela maioria como a concorrente mais credenciada à vitória nos mil metros do G. P. «Cordeiro da Graça», atração principal da reunião de domingo, dotado de 5 mil cruzeiros novos. A esbelta castanha dos Haras São José e Expeditus, teve interropida, há duas semanas, no semiclássico «Costa Ferraz», pela égua Divertida, uma série de cinco vitórias, ocasião em que seu pilôto não foi muito feliz no dorso de sua pilotada, correndo-a num só fôlego.

Voltando agora no tradicional G. P. «Cordeiro da Graça» com um trabalho excepcional, Flanna tem tudo para se desforrar de sua recente ganhadora, e dominar também os demais concorrentes para lograr mais um êxito clássico em sua expressiva campanha. Flanna trabalhou os mil metros, na manhã de segunda-feira, sob o govêrno de H. Vasconcelos, em 65", pela cêrca externa, dando verdadeiro «show», pois chegou muito fácil.

EDIÇÃO MELHOROU

O G. P. «Cordeiro da Graça» marcará, ainda, o reaparecimento da tordilha Edição, que foi a líder absoluta de sua geração. A filha de Quiproqüó voltou, há pouco, depois de longa parada, quando chegou, inclusive, a ser enviada para a reprodução, sem maior resultado, para malograr inteiramente numa prova comum, ganha por Flanna. Chegou então no último pôsto, dando a impressão de que não mais se recuperaria para corridas. Entretanto, levada com carinho pelo competente Manoel de Souza, a tordilha voltou a trabalhar animadoramente, enchendo de esperanças seus responsáveis, que esperam vê-la novamente no climax de sua forma, participando dos clássicos de «tiros» curtos com o mesmo elã de quando se iniciou nas pistas.

Outros concorrentes com pretensões à vitória no quilômetro do «Cordeiro da Graça» são Seu Levy, cavalo especialista em distâncias curtas, Suso e a própria Divertida, cuja forma atual é das melhores.

O bridão Juquinha Corrêa voltará a pilotar Edição nos mil metros do «Cordeiro da Graça» domingo na Gávea.

Assuan e Lenaio Maiores Chances de Jorge Borja

Depois de uma trajetória rápida como aprendiz, período em que se apresentou como uma das maiores promessas do turfe guanabarino, Jorge Borja continuou em franca ascensão, agora na categoria de jóquei, obtendo vitórias sensacionais para cima de pilotos mais experimentados e de maior cartaz. Por isso, o garôto é comumente assediado pela maioria dos treinadores para pilotar seus pupilos, motivo por que sempre aparece nos programas com elevado número de montarias.

Nas corridas de amanhã e domingo, Jorge Borja estará atuando em oito páreos, dos dezessete programados, sendo seis na tarde de amanhã, e dois na domingueira. No sábado, o garôto montará Halcysta, Copag, Malaparte, Serein, Assuan e Happy Climax, enquanto no domingo terá a incumbência de pilotar Lenaio e Titular, êste, nos mil metros do G. P. «Cordeiro da Graça», principal carreira da semana.

ASSUAN, A MELHOR

Fazendo uma apreciação sôbre a chance dos pilotados de Jorge Borja nas corridas de amanhã, teremos que admitir não serem muitas as possibilidades de vitória de todos êles. A não ser Assuan, que vem de boa atuação no páreo ganho por Incat, quando chegou em quarto lugar atropelando firme no final, os demais vão topar paradas muito difíceis e sòmente como grandes surprêsas, poderão ganhar. Contudo, o garôto anda em fase de «bola branca» e bem que poderá levar qualquer um de seus pilotados ao vencedor e, diga-se, com rateio dos mais compensadores.

Com relação às suas duas montarias de domingo — Lenaio e Titular — cremos que sòmente o primeiro possui alguma chance de vitória, mormente se a corrida processar na raia de grama, onde o rendimento de Lenaio é bem maior, pois para Titular a parada será muito difícil mesmo.

Jorge Borja poderá ganhar duas corridas neste fim-de-semana, através de Assuan, amanhã, e Lenaio, no domingo.

Resultado Das Corridas de Ontem

PRIMEIRO PÁREO

1º — Jareta, C. Morgado
2º — Ridare, R. Carmo
Vencedor: (3) Cr$ 19. Dupla: (23) Cr$ 39. Placês: (3) Cr$ 16, (5) Cr$ 29.

SEGUNDO PÁREO

1º — Arabela, C. Morgado
2º — Way Up High, J. Briz.
Vencedor: (6) Cr$ 47. Dupla: (24) Cr$ 48. Placês: (6) Cr$ 18, (2) Cr$ 19.

TERCEIRO PÁREO

1º — M. Eliete, A. M. Cam.
2º — Altalin, R. Carmo
3º — Gold Express, A. Ric.
Vencedor: (1) Cr$ 41, Dupla: (13) Cr$ 50. Placês: (1) Cr$ 21, (5) Cr$ 28, (8) Cr$ 20.

QUARTO PÁREO

1º — Crispin, I. Oliveira
2º — D. Bleu, J. Portilho
3º — Coccinelle, S. Silva
Vencedor: (6) Cr$ 26. Dupla: (33) Cr$ 36. Placês: (6) Cr$ 12, (5) Cr$ 11, (2) Cr$ 12.

QUINTO PÁREO

1º — Hal Astro, C. Morgado
2º — Beaurevers, J. Portilho
3º — Voltio, A. Ricardo
Vencedor: (9) Cr$ 47. Dupla: (24) Cr$ 25. Placês: (9) Cr$ 16, (3) Cr$ 12, (6) Cr$ 13.
Não correu: Lippi.

SEXTO PÁREO

1º — Ocar Way, O. Cardoso
2º — Nevaly, J. Machado
3º — Confúcio, A. Ricardo
Vencedor: (5) Cr$ 33. Dupla: (23) Cr$ 52. Placês: (5) Cr$ 16, (3) Cr$ 24, (1) Cr$ 13.
Não correram: Niva e Comando.

SÉTIMO PÁREO

1º — Zoila, F. Maia
2º — Tabacar, J. Santos
Vencedor: (1) Cr$ 69. Dupla: (13) Cr$ 43. Placês: (1) Cr$ 38, (5) Cr$ 23.
Não correu: Guarapema.
Movimento geral de apostas: Cr$ 268.256.026.

FAVORITOS DE AMANHÃ

São êstes os principais favoritos da «cátedra» para a reunião de amanhã, no Hipódromo da Gávea:

1º páreo — **Estilheira** (28)
2º páreo — **Biazon** (22)
3º páreo — **Fouquet** (28)
4º páreo — **F. da Vila** (25)
5º páreo — **Cantagalo** (26)
6º páreo — **Guepardo** (22)
7º páreo — **Fair Boy** (28)
8º páreo — **Hiawatha** (25)
9º páreo — **Casela** (22)

Geiser Tem Muita Chance no Sábado

Geiser tem muita chance no sexto páreo de amanhã, podendo mesmo ganhar em corrida normal. Eis o programa com montarias:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.600 METROS — NCR$ 1.300,00.

N. Ks.
1—1 Estilheira, J. Tinoco . — 56
2—2 Rondadora, F. Per. Fº — 52
3—3 Deidade, J. Portilho .. — 52
4 Halcysta, J. Borja ... 1 56
4—5 Fusão, S. Silva ...... — 60
6 Joncline, J. Machado . — 52

2º PÁREO . ÀS 14 HORAS — 2.000 METROS — NCR$ 1.600,00 . (Prova Especial) . (Grama).

N. Ks.
1—1 Ambição, J. Machado . — 54
2—2 Biazon, J. B. Paulielo 3 61
3—3 Charnot, J. Santana . — 56
4 Halcysta, Não corre . 1 52
4—5 London, L. Correia .. — 50
6 Copag, J. Borja ... 2 55

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00 . (Grama).

N. Ks.
1—1 Fouquet, F. Estêves — 55
2 Retrospect, J. Portilho — 57
2—3 Albião, A. Ricardo ... 1 57
4 Mangaza, A. Ramos .. — 57
3—5 Cuore, R. Carmo ... — 55
6 Hal-Só, J. Brizola .. — 57
4—7 Dragão, J. B. Paulielo 2 57
» Snowking, Não corre . — 55

4º PÁREO . ÀS 15 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00.

N. Ks.
1—1 F. da Vila, A. Ricardo — 57
2 Hal-Libre, M. Andrade 5 57
2—3 Taimã, J. B. Paulielo 1 57
4 Lord Byron, J. Pinto . 4 55
3—5 Sansevile, P. Alves .. 7 55
6 Manola, L. Carvalho . 2 55
4—7 Dr. Osmane, H. Vasc. — 55
» Salvatore, J. Portilho 6 55
8 Muiraquitã, L. Carlos . 3 [illegible]

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 1.400 METROS — NCR$ 1.600,00.

N. Ks.
1—1 Cantagalo, J. Ferrez . 3 55
2 Estouro, Não corre . — 55
2—3 Guinéu, J. Reis .. 5 55
» Malaparte, J. Borja . 1 [illegible]
3—4 Folgadão, A. Ricardo 4 55
5 Travêsso, H. Vasconcel. 6 56
4—6 Hanover, J. Santana . 2 56
» Iveso, J. Pinto 1 55

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.600 METROS — NCR$ 1.600,00.

N. Ks.
1—1 Guepardo, A. Santos . 2 58
» Gálio, J. Silva 3 56
2—2 Geiser, J. Machado ... 1 58
» Granfino, F. Estêves . 5 54
3—3 El Cleion, J. Reis 6 56
4 Serein, J. Borja ..... — 54
4—5 Scratch, P. Alves ... 4 56
6 Ambrosso, C. Morgado 7 56
7 Slap Bang, J. Portilho — 54

7º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.600 METROS — NCR$ 1.300,00 . (Betting).

N. Ks.
1—1 Flâneur, A. Ricardo . — 57
2 Fuco, J. Correia 1 57
2—3 San Isidro, J. Pinto .. — 57
4 Snowking, J. Machado — 53
3—5 Fair Boy, O. Cardoso — 57
6 Mengo, J. Brizola .. — 57
4—7 Assuan, J. Borja .. — 57
8 Fair River, J. Reis .. 2 57
9 Ragamuffin, J. Silva .. — 57

8º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.400 METROS — NCR$ 1.600,00 . (Betting).

N. Ks.
1—1 Djelabah, F. Per. Fº — 58
2 Hopa, M. Henrique 9 56
» Christine, F. Conceição 8 56
2—3 Hiawatha, J. Silva .. 11 58
4 Sunnie Bl., A. Ramos 7 58
5 Asma, F. Estêves .. 1 56
6 Masootita, J. Brizola . 10 56
3—7 Adonis, S. M. Cruz . 4 58
8 Guirlande, M. Andrade 3 59
9 Happy Climax, J. Borja 2 59
10 Sylvain, J. Portilho . 5 55
4—11 M. Gatinha, R. Carmo — 56
2 Estatira, O. Cardoso .. — 56
» Cláudia, D. Netto .. — 56
13 Amacl, J. Marinho .. 6 56

9º PÁREO — ÀS 17H55M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00 . (Betting).

N. Ks.
1—1 Casela, P. Alves 2 57
2 Quataine, S. Silva .. — 57
2—3 Virasilon, J. Tinoco . — 57
4 Arquibela, J. Pinto .. — 57
3—5 Al Kadma, C. Morgado — 57
6 Vivandière, J. Machado 1 57
7 Jandinha, A. Ramos . — 57
4—8 D. Farneinte, L. Alvar. — 57
9 S. Love, J. Portilho .. — 57
10 Cop. Girl, F. Meneses — 57

● — O jóquei A. Portilho decidiu ficar definitivamente em Cidade Jardim, onde vê possibilidades bem mais interessantes do que aqui na Gávea. Boa sorte!

● — Do Uruguai chegou a notícia de que foi aumentado o preço do trato e das dotações dos páreos.

● — D. Garcia e João Godói foram a São Vicente para exercitar o craque **Zenabre** no Hipódromo da Pista Prateada, onde se encontra, «em reparos».

● — Os dirigentes do turfe chileno, bem como os das associações de profissionais e cronistas, estão preparando uma série de festejos para receber seus convidados da Argentina, Uruguai, Peru, Venezuela e Brasil, na «semana gorda» do turfe no Hipódromo do Chile.

● — J. Machado é o líder das estatísticas da Gávea com 25 vitórias, A. Ramos com 23 e A. Ricardo com 16 são os colocados imediatos.

CONCURSOS E BETTINGS POPULARIZAM O TURFE

Não havia razão para que os concursos e «bettings» das corridas do Hipódromo da Gávea fôssem cancelados, como quiseram, à tempos, sob a alegação de que as rendas não davam para as despesas com funcionários e material. Essa modalidade de apostas, leva às corridas um público que ela não tem. Pode-se dizer que Turfe, com ela, ficou mais popular, pois com capital reduzido, grandes somas ficam distribuídas. Vemos, assim, dia a dia, os concursos e «bettings» da Gávea se acumularem, atingindo milhões de cruzeiros, como se anuncia nas próximas corridas de sábado e domingo, em que o total a ser distribuído deve alcançar mais de 80 milhões de cruzeiros.

Diário MÉDICO

SAÚDE MUNDIAL PREOCUPA CIENTISTAS

CIENTISTAS de 15 países, inclusive do Brasil e Chile, encontram-se em Londres discutindo em um simpósio os problemas da saúde mundial.

A reunião foi organizada pela Fundação Ciba, uma organização independente, que tem por finalidade promover a cooperação internacional no campo das pesquisas médicas e químicas. Trata-se da 100ª reunião realizada na sede londrina da fundação.

O tema dêste ano, segundo o dr. Gordon Wolstenholme, diretor da Fundação, é «geral e vasto», isto é, o próprio estudo da saúde da Humanidade.

No primeiro dia, os participantes, sob a presidência de Lord Adrian, Prêmio Nobel de Medicina, passaram em revista ao fardo mundial de doenças e morbidez.

No segundo dia, estudaram-se os fatôres agravantes da tarefa de curar e prevenir a má saúde — desnutrição, problemas demográficos, poluição do ar e da água, urbanização e dificuldades ocasionadas pelas questões políticas e pela tradição.

No terceiro dia, sob a presidência de Eric Ashby, diretor do Clare College, da Universidade de Cambridge, efetuou-se um cálculo dos recursos mundiais totais em mão-de-obra médica e meios de formação de médicos.

Entre os presentes, figuram o dr. Marcolino Candau, diretor-geral brasileiro da Organização Mundial da Saúde e a professora Vitória Garcia, da cátedra de Educação Sanitária, da Escola de Saudet Pública da Universidade de Santiago, Chile, e membro do Conselho Diretor da Fundação.

O Mais Poderoso Analségico do Mundo

LONDRES (BNS) — O mais poderoso analgésico, não formador de hábito, deverá entrar em uso geral, na Grã-Bretanha, no dia 5 de abril próximo.

A nova droga — conhecida como pentazocina — passou por todos os testes de não formação de hábitos, recebendo inclusive a aprovação da comissão especial da Organização Mundial de Saúde que trata dêsses problemas. No seu laudo, a comissão frisa que não há necessidade de contrôle nacional ou internacional da pentazocina.

Situando-se entre a morfina e a petidina nos seus efeitos analgésicos, a pentazocina estêve em estudos e testes durante sete anos.

Jornal Brasileiro de Medicina

Está em circulação mais um número do JBM. O simpósio do mês foi organizado pelo dr. Válter Mendes que contou com a seguinte colaboração: Flebografia intra-óssea, Celso Luís S. Figueirea, Eduardo tV. Peleteiro, Ethel P. Silva, Fernando Solano, Maria Lúcia Sarmento, Gilberto Urpia; Hidratação em pediatria de urgência, Rui de Sousa Rocha, Dilma de Alcântara Xavier, Eduardo de Almeida Rêgo Filho, Kenji Higuematsu, Válter Curi Rodrigues, Amaro da Silva, Saulo Guimarães de Sousa, Ruiz Alonso Martinez e José Caetano de Almeida; Choque, Dilson Kamel, Miguel Calil, Antônio Carlos Melo; Ensino de psicologia no curso médico, J. Alves de Sousa; O emprêgo do manitol na clínica e na cirurgia, Renato Diniz Kovak, José Carlos do Vale; Considerações a respeito da vacina antivariólica preparada com vírus cultivado em ôvo embrionado; A. Sotreo Cabral; Sôbre a necessidade da criação de um serviço de psiquiatria infantil no Estado da Guanabara, Murilo de Campos Jr.; sôbre supostas leis da genética médica, Raul Briquet Jr. Disfunção androgênica da mulher, J. S. de Oliveira Coutinho; Alterações anatômicas no intestino delgado e grosso após vagotomia, Domingos Lacombe, Cláudio Lemos e Mariano de Andrade; Cirurgia no diabético, Rogério Francisco Corrêa de Oliveira, Francisco Arduino; Câncer como problema de medicina tropical, Adonis R. L. de Carvalho

O próximo número será dedicado aos problemas de endocrinologia.

Congressos Internacionais

Será realizado em Santiago, Chile de 9 a 15 de abril o VIII Congresso Internacional de Planejamento da Família.

x x x

O V Congresso Latino Americano de Psicoterapia de Grupo terá lugar, em São Paulo, de 7 a 12 de maio próximo.

x x x

Em Munique, Alemanha, será realizado o XIII Congresso Internacional de Dermatologia, entre 31 de julho, e 5 de agôsto.

x x x

Realizar-se-á, em Barcelona, Espanha, entre 11 e 16 de setembro próximo, o VI Congresso Internacional de Angiologia.

Eleita 1ª Diretoria do Centro de Estudos da Cadeira e Clínica e Doenças Tropicais e Infectuosas da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Em Assembléia Geral, realizada no dia 10 de março passado, reuniram-se no Serviço de Clínica Tropical e Doenças Infectuosas, na rua Laura de Araújo 36, os membros fundadores do Centro de Estudos da Cadeira, tendo sido deliberada a formação do citado órgão, aprovado seu regimento interno e empossada sua primeira diretoria, que tem a seguinte composição:

presidente — dr. Cleber Florêncio; vice-presidentes — drs. Paulo F. A. Lopes e José Rodrigues Coura; 1º secretário — dr. José Ramos Filho; 2º secretário — dr. Heleno T. de Carvalho; diretor Científico — dr. Nélson G. Pereira.

O referido Centro de Estudos realizará reuniões ordinárias às sextas-feiras, às 10 horas no anfiteatro da Cadeira.

Nova Diretoria — Sociedade Brasileira de Ermatologia

Foi eleita para o ano de 1967 a seguinte diretoria: Presidente — Osvaldo Serra; vice-presidente — Aldi A. Barbosa Lima; secretário — José A. Rodrigues Loivos; tesoureiro — Absalom Lima Filgueira e secretário de Sessões — José Serruia.

CURSOS

Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Oftalmologia, organizado pelo prof. Paiva Gonçalves Filho, a ter início em abril no Serviço de Oftalmologia da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro. Maiores informações na Secretaria da Escola, das 8 às 13 horas.

Ficam avisados os alunos que o Curso da Cadeira de Urologia será ministrado às 3ªs e 5ªs-feiras, das 13 às 15 horas, de março a novembro do corrente ano, no Auditório nº 1 do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, na rua Sacadura Cabral, 178.

As aulas a serem dadas no Departamento de Cardiologia da Escola Médica de Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica, estão assim programadas para a próxima semana:

Dia 3, segunda-feira, às 20 horas — Representação Vetorial do Dipolo, Dr. A. N. Toledo; dia 4, têrça-feira, às 16h30m — Inspeção do precórdio, e às 17 horas — Análise da dinâmica ventricular pelas curvas de pressão intracardíaca, Dr. J. Sekeff; dia 6, quinta-feira, às 16h30m — Palpação do precórdio e às 17 horas — Análise da dinâmica auricular pelas curvas de pressão, Dr. A. Xavier de Brito; dia 8, sábado, às 9 horas — Revisão de casos clínicos.

Curso sôbre Patologia Neuro-Cirúrgica de interêsse para o oftamolmologista. Ministrado pelo dr. Joel Guelmann.

Data: 3, 5, 7 e 10 de abril, às 19 horas. Local: Auditório do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira, Praça da Cruz Vermelha, 12º andar.

Curso sôbre Biomicroscopia — Ministrado pelo dr. Paiva Gonçalves Filho, Data 10 e 11 de abril, das 9 às 12 horas. Local: Praça Serzedelo Correia, 15 — 3º andar — Copacabana.

Inscrições grátis na sede da SBO — Rua México, 11 — gr. 1407/08, Tel.: 22-3752 das 12/18 horas. Serão fornecidos certificados.

REUNIÕES

Hoje às 11 horas Sessão Clínica: 1 — Carcinoma Metastático de Fêmur, Dr. Mário B. Correia Lima. 2 — Enfisema pulmonar — Ac. Paulo Jorge e dr. Omar da Rosa Santos. Amanhã às 8 horas — Sessão de Radiodiagnóstico — Dr. Valdemar Kischinhevsky; 10 horas — Sessão de Eletrocardiografia — Dr. Ivani N. dos Santos e 11 horas — Sessão Didática — Prof. Jaques Houli e dr. Carlos Doin.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, Hospital Central dos Marítimos e Centro de Estudos: — Haverá uma reunião do Serviço de Clínica Médica, hoje, às 10 horas, sob o patrocínio do Centro de Estudos; no Auditório, 12º andar. Programação: — Serviço de Clínica Médica. Chefe de Serviço, dr. Beer Gurfinkel; Clínica de Pró e pós-Operatória — Chefe da Clínica, dr. Benildo Meirelesi Tavares. Assunto: Insuficiência Renal Aguda. Mesa Redonda: Etiopatogenia. Dra. Lucília A. Suleiman. Quadro Clínico. Dr. Samuel A. Adler. Quadro Laboratorial. Dr. Antônio Carlos de Araújo. Tratamento. Dr. Leopoldo Braun e Moderador. Dr. Meer Gurfinkel.

Centro de Reumatologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro — Hospital-Escola São Francisco de Assis — Local: Sobreloja da 3ª Enfermaria.

Programa de Atividade Científicas — hoje, às 10h30m — Síndrome do túnel carpiano. Dr. Uéliton Vianna.